Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.254 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Annuncia-se que, devido á attitude dos catholicos na Hespanha, já foram enviados — para o norte do paiz cerca de trinta mil homens —

Em consequencia da cheia do Yangtzse, a cidade chineza de Hankow está ameaçada de ficar inteiramente submersa

Vae installar-se em Amsterdam, hoje, a Conferencia Social Mundial que discutirá a crise economica e os problemas da falta de trabalho

A HESPANHA AGITADA PELA QUESTÃO RELIGIOSA

Já foram enviados para o norte do paiz mais de trinta mil soldados

Hendaya, 22 (U. T. B.) — Os viajantes que aqui chegam procedentes da Hespanha annunciam que o governo hespanhol já enviou para o norte do paiz cerca de trinta mil homens da tropa regular, afim de prevenir os disturbios e movimentos de desordem que os catholicos pretendem promover, como protesto contra as medidas anti-clericaes adoptadas pelo governo.

Paris, 22 (U. T. B.) — A proposito do acto do governo hespanhol prohibindo a alienação de bens pertencentes ás egrejas e instituições religiosas, o cardeal Segura y Saenz, primaz da Hespanha, ora exilado nesta capital, lançou uma pastoral ao clero e aos fieis de seu paiz.

O documento cardinalicio é vasado em linguagem severa, recriminando asperamente a attitude do governo republicano hespanhol contra a Egreja, seus sacerdotes e seus crentes.

Diz o cardeal que a Egreja não dispõe de canhões nem de aeroplanos. Suas unicas armas são a divindade de seu fundador e, sobre a terra, as punições previstas no direito canonico. Mostra a importancia historica das excommunhões e a efficacia que essa punição sempre teve.

Em certa altura da pastoral, diz o cardeal Segura:

— "Os actos vergonhosos de que é testemunha agora o nosso paiz provam que o governo actual está regressando, vertiginosamente, para os tempos brutaes do paganismo."

O rei da Italia vae assistir aos exercicios militares

Roma, 22 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel, partiu hontem de Sant'Anna de Valdieri, onde se achava em villegiatura, para Valtellina, onde assistirá aos exercicios militares que alli se desenrolarão.

O QUE VAE APPARECENDO DA SITUAÇÃO CHILENA DECAIDA

Accusações ao general Ibanez por haver prendido varios parlamentares

Santiago, 22 (U. T. B.) — Um grupo de dez deputados formulou uma séria accusação contra o ex-presidente Ibanez por ter mandado prender a varios parlamentares durante o seu governo, pois que, de accordo com a Constituição, nenhum delles poderia ter sido preso sem as formalidades exigidas pela lei.

Na representação que foi feita á Camara neste sentido, os accusadores pedem que sejam dadas instrucções ao embaixador chileno em Buenos Aires para que notifique ao sr. Ibanez de que deve apresentar a sua defesa dentro do prazo e condições indicadas no artigo 136 do regulamento da Camara.

Estatutos do Syndicato Fascista de Technicos Agricolas

Roma, 22 (U. T. B.) — Foram approvados os estatutos do Syndicato Fascista de technicos agricolas e dos Syndicatos provinciaes dependentes daquelle.

A organização syndical dos agrarios fica dividida em tres grandes secções, a saber: a dos doutores em sciencias agrarias, a dos peritos agrarios e a dos diplomados e licenciados.

O decreto que approvou esses estatutos reconhece ás organizações technicas agricolas o direito de estipular contratos collectivos de trabalho para seus associados.

Assolant vae experimentar um dos aeroplanos francezes destinados a Taça Schneider

Paris, 22 (U. T. B.) — Partiu para Etang de Berre, perto de Marselha, o conhecido aviador Assolant, que atravessou o Atlantico em junho de 1929.

O valoroso "az" vae proceder ás experiencias definitivas de um dos aeroplanos que a França destina á disputa da "Taça Schneider" e a decisão final do governo, quanto á participação da França naquella importante prova, ficará dependendo exclusivamente dos resultados dessas experiencias e do parecer que sobre ellas venha a dar aquelle aviador.

A nova situação no Chile

Renunciaram tres membros da commissão de syndicancia

Santiago, 22 (U. T. B.) — O ministro do Interior acceitou a renuncia que lhe foi apresentada por parte dos srs. Enrique Rodrigues Maciel, Manuel Trucco e Victor Motilos, de membros da commissão encarregada de syndicar o governo da dictadura.

Foram nomeados em sua substituição os srs. Manuel Arandieia, Javier Castelo e Augusto Vicuna.

Santiago, 22 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados concordou em proceder á revisão da lei que autorizou a formação da Companhia de Salitre do Chile.

Santiago, 22 (U. T. B.) — Reuniram-se hoje as commissões de Justiça e de reforma da Constituição da Camara, com o objectivo de iniciar os estudos sobre os projectos que têm relação com a renovação do actual Congresso. Depois de largos debates ficou adiada a discussão para outra sessão.

Santiago, 22 (U. T. B.) — A direcção do Banco Central do Chile publicou o balencete, referente á primeira quinzena deste mez. Dos algarismos desse documento se deprehende a optima situação do banco, que tem agora um lastro ouro de 63,27 % sobre a circulação e obrigações, incluindo-se as obrigações compradas pelo banco.

Santiago, 22 (U. T. B.) — O grande diario "El Mercurio" informa que antes de ser resolvida formalmente a renuncia do vice-presidente da Republica, é bem possivel que se effectuem algumas modificações no ministerio.

O mesmo jornal adeanta que deve ser nomeado nestes dias para o cargo de director do Instituto Pedagogico o sr. professor Carlos Vicunha.

Santiago, 22 (U. T. B.) — Será realizada uma convenção entre os membros da esquerda afim de que seja escolhido o candidato da frente unica ao proximo pleito presidencial.

Foi designada uma commissão que se incumbirá de tomar a opinião das pessoas que possivelmente poderão ser indicadas ao alto posto.

Santiago, 22 (U. T. B.) — Foi nomeado para o cargo de subsecretario de Estado da Colonização o sr. Francisco Mazo Merino.

Santiago, 22 (U. T. B.) — Com a renuncia do sr. Juan Estaban Montero, vice-presidente da Republica, em exercicio, reina alguma confusão em torno da determinação da personalidade que deverá substituil-o no poder, visto que a Constituição não prevê o caso da vacancia da vice-presidencia.

Parece, entretanto, que prevalecerá a idéa de ser empossado no cargo o ministro do Interior, sr. Manuel Trucco.

A cidade de Napoles tem 841.104 habitantes

Napoles, 22 (U. T. B.) — Segundo o ultimo recenseamento, a população desta cidade eleva-se a 841.104 habitantes.

Effeitos fantasticos de uma tempestade nos — Alpes —

Vienna, 22 (U. T. B.) — Cerca de setenta turistas, quando em excursão pelos Alpes da Styria, foram apanhados de surpresa por violenta tempestade, que os obrigou a procurar abrigo em um pequeno edificio ali situado.

Uma faisca electrica veiu a cair sobre esse edificio, produzindo queimaduras em 17 pessoas.

Uma das refugiadas teve um collar de ouro inteiramente fundido pelo raio, mas nada soffreu.

O ATHLETISMO NA INGLATERRA

(Communicado epistolar para a U. T. B.)

Londres, agosto de 1931 — O campeonato de athletismo para amadores, que em julho deste anno foi realizado em Londres, em Stamford Bridge, demonstrou que os competidores inglezes estavam mais preparados do que nos annos anteriores.

Ultimamente tem havido muita discussão a respeito do estado do sport britannico que, na opinião de muitos enthusiastas, não é mais o que era antigamente. Na realidade, a situação não é tão melindrosa como esses pessimistas a descrevem. O jogador inglez de football, de cricket por exemplo, já não toma esses sports tão a sério quanto o jogador estrangeiro, e não lhes dedica o mesmo estudo e attenção. O sportman inglez joga mais para se divertir do que propriamente pela competição do jogo. Por isso, o numero de campeonatos ganhos pelos jogadores britannicos nas competições mundiaes tem forçosamente diminuido.

Assim mesmo, no campeonato de que falamos acima, a Inglaterra soube provar de modo irrefutavel que ella ainda possue athletas excellentes, desportistas que podem muito bem manter e elevar o seu nome entre os representantes de outras nações.

Nos jogos de campo, os inglezes sairam vencedores em 12 dos 23 pareos e a estas victorias, podem accrescentar-se as de dois corredores escossezes, um dos quaes ganhou a Marathona e o outro a corrida de 220 jardas. A Italia, a Hollanda, a Suecia, a Hungria e a Noruega, ganharam entre ellas as nove provas restantes.

Entre as provas levantadas pela Inglaterra póde mencionar-se a da luta de tracção, a corrida de 110 metros barreiras, a corrida de uma milha e a de quatro milhas.

PARA A SOLUÇÃO DA CRISE BRITANNICA

Depois da reunião do gabinete, o sr. MacDonald recebeu os representantes dos Partidos Conservador e Liberal

Londres, 22 (U. T. B.) — O Gabinete esteve hoje reunido em sessão conjunta desde as 9 1|2 da manhã, pela quarta vez em quatro dias.

Pouco depois do meio-dia, interrompeu-se a reunião para o almoço. Nessa occasião, os srs. Neville Chamberlain e sir Samuel Hoare, representantes do Partido Conservador, e sir Herbert Samuel e sir Donald MacLean, pelos liberaes, foram recebidos pelo primeiro ministro MacDonald, que se achava então acompanhado do sr. Snowden, chanceller do Erario.

A reunião plenaria do Gabinete foi reaberta ás 3 e meia da tarde, levantando-se quasi ás 4 horas.

Foi convocada nova reunião para amanhã, ás 7 horas da noite.

Não houve nenhum communicado official sobre as resoluções dessas reuniões e conferencias.

Londres, 22 (U. T. B.) — Em virtude da situação especial de emergencia que se tem creado para a Inglaterra, S. M. o rei Jorge resolveu interromper sua vilegiatura no castello de Balmoral, e regressar immediatamente á esta capital.

O trem especial em que Sua Majestade viaja com a rainha Mary deixou a estação de Ballater, hoje, ás 6 horas da tarde, com destino a esta capital.

Londres, 22 (U. T. B.) — O facto de haver o rei Jorge V resolvido regressar a esta capital, em uma longa viagem nocturna parece provar que o ambiente politico não está muito claro, e que os horizontes estão algo nublados, depois das innumeras conversações que se têm travado em torno da situação orçamentaria.

Affirmam mesmo alguns observadores que é critica a situação do governo trabalhista, que talvez não consiga levar a cabo a tarefa que se propoz de equilibrar, diante cortes rigorosos nas despesas, o necessario equilibrio no orçamento do imperio.

Depois de todas as tentativas entre o gabinete trabalhista e os partidos da opposição, as quaes foram sempre conduzidas sob grande reserva, a situação politica pode agora tomar uma das tres soluções differentes.

A primeira alternativa que se depara é a de obter o governo o necessario apoio dos conservadores e liberaes, na votação no Parlamento das medidas que julga necessarias a sua politica de economias. A segunda é a que admitte que a opposição não accete os pontos de vista do governo e lhe negue apoio no Parlamento, sem que, entretanto, o gabinete renuncie ao poder. A terceira hypothese é a de que faltando apoio ao governo dos trabalhistas, o rei encarregue o sr. Stanley Baldwin de reorganizar o governo.

A primeira alternativa é, por emquanto, a que está de pé.

Já se admitte, entretanto, a possibilidade de faltar o apoio completo dos opposicionistas, caso em que o gabinete dirigido pelo sr. MacDonald poderia ser levado a alterar a sua politica financeira, mantendo-se entretanto no governo.

Já hoje, porém, fala-se abertamente na queda dos trabalhistas, e na subida ao poder dos conservadores, dirigidos pelo sr. Stanley Baldwin, que nesse caso iria alliar-se aos liberaes, na organização que viria a ser a quarta destes ultimos annos.

Quanto ao plano de acção para o qual o governo busca a approvação dos opposicionistas sabe-se já que elle inclue reducções severas na despesa, comprehendendo-se entre estas a de 10 a 15 % nos beneficios de que gozam os desempregados, a de 12 1|2 % nos salarios dos professores e nos do pessoal da policia, e outras reducções nos salarios dos ministros, e dos altos funccionarios civis.

Quanto á receita, proporá o gabinete MacDonald o augmento do imposto sobre a renda para 5 shillings por libra e apresentará a perspectiva de novos impostos a serem cobrados sobre a cerveja e o fumo.

Nem todas as propostas têm encontrado boa acceitação da parte dos chefes opposicionistas, e o proprio partido liberal parece não se conformar com a maioria dellas e seu Conselho Consultivo, convocado para amanhã, deverá dizer sobre o assumpto, a ultima palavra.

Está ainda de pé, portanto, a possibilidade da queda do gabinete trabalhista, embora certo o sr. MacDonald empregando todos os esforços não só para levar por deante o programma, como [illegible] para manter a fortaleza da posição de seu partido.

O duque de Gloucester operado de appendicite

Londres, 22 (U. T. B.) — O duque de Gloucester, terceiro filho do rei Jorge, foi operado do que se chamou de "appendicite" que o assaltou.

Um boletim medico publicado á noite, diz que o enfermo passou o dia em perfeita calma e que suas condições continuam satisfactorias.

A PAZ INTERNA NA ALLEMANHA

O presidente Hindenburgo e o apoio das opposições

Paris, 8 de agosto de 1931 (Do correspondente) — A situação politica, financeira e economica, neste momento, no mundo inteiro, é a mais delicada possivel, não se podendo prever com segurança o que será o dia de amanhã. A desconfiança e as apprehensões, que se notam por toda a parte, deixam perceber claramente as difficuldades em que se encontram as nações, quando todas se sentem premidas por circumstancias varias que preoccupam a attenção dos homens de Estado, sobre os quaes pesa a grande responsabilidade de dirigir os povos alvoroçados pelas idéas novas que vão se infiltrando por toda a parte.

Ha dois mezes, depois da conferencia de Chequers, entre o chanceller allemão e o primeiro ministro britannico, que a Europa, [illegible] procurando as nações resolverem as suas difficuldades internas, fôra despertada e sacudida immediatamente pelo gesto brusco e generoso do Presidente Hoover, declarando-se pela moratoria das dividas da guerra [illegible]

Esta providencia, geralmente acceita pelas nações interessadas e apenas discutida pela França e pela Belgica, as que mais soffriam pela applicação desse remedio, não foi bastante para tirar a grande nação allemã de suas graves difficuldades.

A corrida aos bancos allemães desnorteou os banqueiros e o governo, pela ameaça da fallencia das instituições bancarias e pela evasão do marco. A França já tinha emittido a sua opinião a respeito do auxilio que podia dar, subordinado ás garantias politicas e financeiras que julgava indispensaveis, [illegible] nada tendo conseguido o senhor Luther, presidente do Reichsbank.

O governo allemão, directamente pelo seu chanceller, resolveu tratar com o governo francez, vindo á Paris o chanceller e o ministro do Exterior, que se entenderam com o presidente do Conselho, o sr. Briand e o ministro de Finanças, o sr. Flandin. A conferencia, com o governo francez, em que esses homens de Estado trocaram idéas e assentaram algumas combinações, que seriam estudadas pelas partes interessadas, teve seguimento em Londres, para onde se transportaram os estadistas [illegible]

[illegible]

— te, e a Russia com um exercito de 11 milhões de homens e dois mil aviões de guerra.

Amanhã realiza-se o plebiscito contra a dissolução do Landtag da Prussia. Oxalá que os reaccionarios não vençam, e que possa desapparecer a ameaça de tempestade.

A segunda Republica hespanhola

Impressionantes revelações sobre as tropas de Marrocos

Madrid, 22 (U. T. B.) — O parlamentar socialista, sr. Hidalgo, fez á Camara impressionantes declarações sobre o estado actual das tropas hespanholas em Marrocos, cujo estado de moral é da mais completa desmoralização.

Parece que essas declarações levarão os socialistas a dirigir uma interpelação ao governo.

Madrid, 22 (U. T. B.) — O sr. Alcalá de Zamora, chefe do governo republicano, em discurso que pronunciou perante o parlamento, pugnou pela creação de um tribunal especial para discutir e julgar a responsabilidade do ex-soberano da Hespanha.

O calendario fascista

Roma, 22 (U. T. B.) — O orgão official do partido fascista publica hoje o Calendario Fascista para o anno decimo.

O sr. Alfred Smith não se quer manifestar

Nova York, 22 (U. T. B.) — O sr. Alfred Smith continúa a resistir a toda a sorte de pressão que têm sido exercida contra elle, afim de que exponha claramente a sua posição em face da politica nacional, bem assim a respeito da crise surgida entre o sr. Franklin Roosevelt e o Tamanny Hall. Em vista deste silencio do futuro candidato democratico á presidencia, reina certa agitação nos arraiaes democraticos.

OS PROBLEMAS DA FALTA DE TRABALHO

Installa-se hoje a Conferencia Social Mundial

Amsterdam, 22 (U. T. B.) — Installa-se amanhã aqui a Conferencia Social Mundial, convocada para discutir um plano tendente a resolver a crise economica e os problemas de desemprego, actuaes e futuros.

Grande incendio em uma floresta franceza

Nice, 22 (U. T. B.) — Acha-se em chammas uma grande faixa de florestas, entre Hyéres e Fréjus, constituindo o espectaculo o mais violento incendio de mattas que se verifica na região, desde 1923.

Londres, 22 (U. T. B.) — Procedente da França, onde esteve em repouso em Aix-les-Bains, chegou a esta capital o sr. Stanley Baldwin, "leader" do partido conservador.

O sr. Lloyd George, "leader" do partido liberal, ainda não se acha restabelecido da molestia que o abateu ha dias e por isso tem se abstido de tomar parte nas discussões, nas quaes tem sido representado por Sir Herbert Samuel, e Sir Donal MacLean, que estão em contacto perenne com Lord Reading e outros membros proeminentes do Partido Liberal.

A competição athletica de Stamford Bridge

Londres, 22 (U. T. B.) — Na competição athletica hoje levada a effeito em Stamford Bridge, a Inglaterra venceu a Italia por 83 1|2 pontos contra 62 1|2.

Corrida internacional de automoveis de turismo

Londres, 22 (U. T. B.) — A grande corrida internacional para automoveis de turismo, hoje disputada, foi ganha por N. Black, em carro "Midget", tendo sido respectivamente 2° e 3° collocados R. Borzaccini, num "Alfa Romeo" e S. Crabtree, numa "Midget".

O campeonato de tennis de Forest Hills

Nova York, 22 (U. T. B.) — Apezar de trazer pomposamente o titulo de Campeonato Nacional de Tennis para Senhoras, a competição que se está desenvolvendo agora em Forest Hills não passa de um duello entre as tennistas da Inglaterra e as da California.

As oito campeãs restantes que deverão disputar entre si o almejado titulo, depois de eliminarem as suas demais concorrentes em numero de 56, pertencem, quatro aos clubs da California e quatro aos da Inglaterra.

As previsões sobre a victoria final estão mais favoraveis á senhora Helen Wills Moody; todavia, a sua competidora mais séria, a sra. Dorothy Vessel, da cidade de Sacramento, não se deixará vencer tão facilmente.

As forças das outras tennistas estão mais ou menos equilibradas, sendo difficil qualquer previsão.

Os acontecimentos de Bello Horizonte

O ministro da Guerra pede explicações ao commandante do 12.° Regimento

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Causou aqui a peor das impressões a entrevista dada ahi pelo sr. Bernardes. Toda a população da cidade está farta de saber que o presidente Olegario Maciel não saiu um só minuto do palacio da Liberdade.

ONDE SE COLLOCOU O SR. BERNARDES, AGUARDANDO OS ACONTECIMENTOS

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Agora que os factos se vão esclarecendo e as situações de cada membro do P.R.M. se vão tornando conhecidas, é que se pode bem avaliar do plano que se urdira contra o presidente Olegario Maciel. Ao sr. Bernardes não foi distribuido nenhum posto arriscado, na trama. O chefe do P. R. M. saiu do Grande Hotel ás 2 horas da madrugada, indo metter-se em casa de um amigo, em frente ao 6° batalhão, que deveria transformar-se em quartel-general dos perremistas.

O MINISTRO DA GUERRA RADIOGRAPHA AO COMMANDANTE DO 12° REGIMENTO

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O general Leite de Castro rediographou, hoje, ao coronel commandante do 12° regimento, perguntando se a carta publicada pela imprensa e que traz seu nome, é de facto, de sua autoria.

BERNARDES PARTIU E BELLO HORIZONTE NORMALIZOU-SE

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — A cidade recuperou a sua calma, normalizando-se por inteiro a vida urbana, desde que o sr. Bernardes seguiu para o Rio, com os seus companheiros de empreitada.

O SR. WENCESLAU NÃO CONVERSA SOBRE ACCORDO!...

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O sr. Affonso Penna, que aqui chegou, no mesmo dia que o ex-presidente Wenceslão Braz, ainda não teve nenhuma conversa demorada com o ex-presidente da Republica, apenas com este esteve rapidamente, na residencia do sr. Noraldino Lima, secretario da Educação. Dahi se pode adduzir que nem o emissario perremista nenhuma conversa teve o dr. Wenceslão que interessar possa a politica mineira.

O CORONEL LUCIO ESTEVES VISITOU O PRESIDENTE OLEGARIO

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O coronel Lucio Esteves, que aqui se acha, foi ao palacio da Liberdade, onde cumprimentou o presidente Olegario Maciel, permanecendo no salão pelo espaço de, apenas cinco minutos.

O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL E' INTRANSIGENTE

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — O povo e os membros do governo fazem pilheria com as noticias, que ahi tem sido vehiculadas e referentes a um accordo. A população mostra-se confiante na intransigencia do presidente Olegario Maciel, cujo pensamento se sabe, é não conversar sobre o assumpto, nem mesmo para ser agradavel a quem quer que seja.

Pode-se affirmar, que o presidente Olegario Maciel, assim como os demais chefes por legionarios não admittem, nem por hypothese a possibilidade do mais leve entendimento com a facção politica que se faz representar pelo sr. Arthur Bernardes.

O povo da cidade confia na pessoa do venerando presidente que saberá dar a devida resposta a qualquer tentativa a respeito.

Acredita-se que o que tenha trazido a Bello Horizonte o sr. Wenceslão Braz seja assumpto que mais se relacione com a situação do governo estadual, em referencia ao governo provisorio, isto é, a affirmativa categorica de que o sr. Getulio tenha aproveitado a viagem do sr. Wenceslão para enviar ao sr. Olegario Maciel novos protestos de solidariedade e grande estima.

O SR. ANTONIO CARLOS ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Está sendo aqui esperado, hoje ou amanhã, o sr. Antonio Carlos.

CONTINUA O INQUERITO

O dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Prefeitura e nosso antigo collega de imprensa, recebemos a seguinte carta, a proposito da lista de pessoas ouvidas em Bello Horizonte, no inquerito instaurado para apurar as responsabilidades da intentona do bernardismo, o que hontem aqui publicamos:

"Sr. director. — Attenciosas saudações. Tendo lido no seu brilhante jornal, edição de hoje, na ultima columna da 1ª pagina, o telegramma de Bello Horizonte sob o titulo "Continua o inquerito", verifiquei que, na relação das pessoas que de qualquer forma tomaram parte nos ultimos e escandalosos acontecimentos verificados naquella capital, promovidos pelo ex-presidente da Ilha do Rijo, consta o nome de Ithamar Tavares, como tendo sido ouvido no respectivo inquerito, apresso-me em declarar que se trata de um homonymo. Nada de duvidas, nesse caso.

Não sou mineiro e nada tenho com a politica de Minas. Sou carioca e desta capital não me afasto um só minuto, ha muitos mezes. Apenas, como brasileiro e patriota, interesso-me pelos problemas nacionaes, sejam de que Estado forem. Assim sendo, no caso particular de Minas, só poderia ter uma conducta: apoiar incondicionalmente o venerando dr. Olegario Maciel, figura merecedora de respeito, digno general da Revolução e legitimo chefe do povo do grande Estado central.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, subscrevo-me com o maior apreço. *Ithamar Tavares* engenheiro civil. Rio, 22-8-931."

O CORONEL ESTEVES CONFORME ELLE DECLAROU, FOI PASSEAR...

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — O coronel Lucio Esteves, chefe de gabinete do ministro da Justiça, depois de conversar em palacio com o presidente Olegario Maciel, recebeu um recado telephonico communicando-lhe que o sr. Wenceslão Braz poderia conceder-lhe uma entrevista ás 9 horas. Antes desses encontros, o coronel Lucio Esteves havia conversado com o sr. Affonso Penna Junior.

A VOLTA DO CORONEL JOVINIANO DE MELLO

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — Chegou hoje, pela manhã, a esta cidade o coronel Joviniano Mello, assistente militar do ministro da Educação, que se dirigiu immediatamente á Secretaria da Segurança Publica.

Hoje mesmo aquelle official regressou ao Rio, tendo-se negado a fazer declarações á imprensa sobre sua missão.

O CORONEL ESTEVES CONTINUA PASSEANDO

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — Hoje, de manhã, o coronel Lucio Esteves foi no quartel do 12° regimento de infantaria, em visita á officialidade, regressando ao Grande Hotel para o almoço. Logo depois recebeu elle a visita do juiz federal Henrique Lessa, com quem saiu para ir até o juizo federal. De volta ao hotel, o coronel Lucio Esteves ouviu os jornalistas, a quem disse, em resposta a varias indagações, nada ter a declarar porquanto viera aqui a passeio. A palestra terminou por um enthusiastico elogio da cidade aos seus interlocutores.

E foi só.

CONTRA O ACCORDO BERNARDISTA

Ubá, 23, (Do correspondente) — Os representantes autorizados dos seis municipios da zona da Matta, aqui reunidos, hoje em assembléa politica, para tratar dos ultimos acontecimentos, resolveram reiterar absoluto apoio ao presidente Olegario Maciel e ao seu governo, tendo significado aos chefes da Legião Liberal Mineira, que a opinião maximé dos legionarios dos municipios representados é formalmente contraria a qualquer accordo com os adversarios, depois da criminosa conducta da madrugada do dia 18 do corrente. Resolveram mais, telegraphar ao commandante da Força Publica applaudindo a sua lealdade, e bravura, com que os officiaes e praças sustentaram o governo constituido que encarna as legitimas aspirações do povo mineiro. Foram os seguintes os municipios representados pelos presidentes dos directorios da Legião e prefeitos: Carangola, Além Parahyba, Mar de Hespanha, Cataguazes, Tombos, Leopoldina, Rio Branco, São João Nepomuceno, Pomba, Guarará, Muriahé, Manhumirim, Guarany, Palma, Ubá e Rio Novo.

EM 9 DO CORRENTE JA' O SR. LEVINDO ANNUNCIAVA EM UBA', A MASORCA

Uba, 23 (Do correspondente) — No dia 9 do corrente realizou-se, aqui, um comicio no qual falaram os srs. Levindo Coelho e Aldisio Leite Guimarães. O sr. Levindo Coelho, no seu discurso, garantiu ao povo que o sr. Olegario Maciel seria deposto no dia 15 do corrente!

O INQUERITO E O QUE SE VAE APURANDO

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Continúa o inquerito, caracterizando-se a responsabilidade dos chefes do P. R. M. na mashorca, apezar das negativas. O sr. Bernardes saiu do Grande Hotel ás 2 horas da madrugada, para a casa do sr. Antonio Ribeiro de Abreu, em frente ao 6° batalhão, onde foi detido. O sr. Ribeiro Junqueira foi sequestrado por Alluysio Leite Guimarães, sobrinho do sr. Leonidio Coelho, João Teixeira e outros e conduzido ao Grande Hotel, onde foi desfeitado e aggredido, tendo a roupa rasgada pelos aggressores. A Telephonica foi occupada pelo sr. Djalma Pinheiro Chagas, o sr. Reynaldo de Carvalho, representante da Agencia Brasileira, transmittido noticias para o Rio e para toda a parte.

Em seu depoimento, o sr. Blas Forte declara que conspirou e tomou parte na mashorca, recusando-se a indicar os cumplices.

O sr. Christiano Machado confessa que foi ao 5° batalhão, mas quiz justificar-se dizendo que assim fôra porque tivera noticia de deposição do sr. Olegario. Acareado com o capitão Vicente Justiniano de Faria, que o prendeu, o seu depoimento foi rectificado pelo official que o desmentiu. Todas as violencias praticadas pelos perremistas indicam ser de sua exclusiva iniciativa a mashorca.

E' falso tenha o sr. Olegario se afastado do palacio, pois segundo é publico e notorio em Bello Horizonte e segundo o depoimento, entre outros, do major fiscal Herculano Assumpção, que tres vezes o procurou, como emissario do coronel Assis, commandante do 12 regimento, sendo que da primeira vez ás 5 da manhã.

A FORMIDAVEL CHEIA DO YANGTZSE

Varias cidades estão soffrendo consideravelmente e Hankow está quasi submersa

Hankow, 22 (U. T. B.) — A inundação oriunda da cheia do Yang-Tse assume proporções cada vez mais assustadoras, subindo as aguas ainda além do "record" a que hontem havia attingido.

Os habitantes que podem fazel-o começam a abandonar a cidade, o mesmo se dando com os das localidades vizinhas, Wu-Chang e Han-Kaig.

Receia-se que Hankow venha a ficar inteiramente submergida.

Bilhetes suspeitos de uma corrida de cavallos para fins de caridade

Nova York, 22 (U. T. B.) — Os jornaes chamam a attenção do publico para os bilhetes que estão sendo vendidos avulsamente, principalmente em Long Island, de uma pretensa corrida de caridade a ser levada a effeito em Newmarket na Inglaterra, a 14 de outubro proximo.

Trata-se de uma verdadeira loteria cujos bilhetes estão sendo vendidos a quatro shillings e que annuncia premios tentadores.

Ha fundadas suspeitas de que se trate de uma loteria falsa.

O match do cricket em Kennington

Londres, 22 (U. T. B.) — Por occasião do "match" de cricket hoje realizado em Kennington, entre os "teams" de Surey e de Yorkshire, deram-se alguns disturbios, motivados pelo facto de haver o "umpire" interrompido o match por máo estado do campo, no que foi obedecido pelos jogadores, com a confirmação do facto por outras autoridades do jogo.

Alguns assistentes, entretanto, começaram a protestar desabridamente contra o acto, chegando a aggredir aquelle juiz de jogo.

A policia interveiu para garantir o "umpire", dissolvendo os desordeiros.

CAMPEONATO ESCOSSEZ DE TENNIS

St. Andrews, Escossia, 22 (U. T. B.) — Em provas finaes do campeonato escossez de lawn-tennis, o sportista A. W. Hill conservou seu titulo de campeão, derrotando seu competidor I. G. Collins, na prova de "simples" par cavalheiros.

Na de "simples" para damas, foi victoriosa a detentora do titulo, sra. Eboyd Robertson, que derotou sua competidora, a sra. Beamish.

AS PESQUISAS HISTORICAS E A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DOS ARCHIVOS

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatisticas e Divulgação, do ministerio da Educação e Saude Publica)

Os pesquizadores de documentos historicos lutam com difficuldades, ás vezes insuperaveis, para obter informações basicas, essenciaes nos seus estudos, quando taes elementos são conservados ineditos nos escaninhos dos archivos officiaes de differentes paizes.

O caso do Brasil é typico, sob esse aspecto, attendendo aos longos periodos que abrange a nossa phase colonial sob o dominio portuguez, sob o dominio hespanhol e, em relação ao nordeste, sob o dominio hollandez, nos dias heroicos que vão da primeira invasão, á insurreição victoriosa pela capitulação de Campina do Taborda.

A necessidade de tornar mais accessiveis á investigação internacional, os archivos existentes nos diversos centros civilizados do mundo fazia-se sentir intensamente na Europa e, desde 1910, por occasião da reunião, em Bruxellas, de um Congresso de Archivistas e Bibliothecarios, fôra tomada em consideração e determinára a creação de uma commissão permanente de peritos que devia estudar o assumpto e cujos trabalhos seriam apresentados a um novo congresso a realizar-se em 1915, mas que não póde ser levado a effeito devido á guerra de 1914.

O Congresso Internacional de Historiadores, reunido em Oslo, em 1928, voltou a occupar-se do problema, instituindo uma Commissão de Archivos e reconhecendo a conveniencia de resolvel-o de collaboração com a organização internacional de Cooperação Intellectual. Em janeiro de 1930, o professor Planck, presidente da Commissão Nacional Allemã, de Cooperação Intellectual transmittiu á Commissão Internacional um memorial do presidente dos archivos do Reich e do director geral dos archivos da Prussia, accentuando a vantagem do estabelecimento de criterios universaes para uma série de questões que parecem communs a todos os archivos e a todos os paizes e são, portanto, susceptiveis de serem tratados em commum sobre uma base internacional. Em outubro do anno passado o presidente da Commissão Italiana de Cooperação Intellectual exprimiu o seu inteiro accordo com o voto do professor Planck, propondo que o programma que elle suggeriu fosse devidamente completado e precisado.

A Commissão Internacional de Cooperação Intellectual que já havia, aliás, dirigido, desde 1923, a sua attenção para a questão dos archivos, deliberou afinal, para attender em termos satisfactorios a tão autorizadas injuncções, reunir, em abril do corrente anno, um *comité*, especial que ficou constituido por peritos representantes das administrações centraes de archivos de Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Hespanha, Polonia e Estados Unidos, junto aos quaes se fez tambem representar o Comité Internacional de Sciencias Historicas.

Os trabalhos dessa Conferencia de technicos mereceram inteira approvação do *comité* executivo, que os recommendou á sancção da commissão plenaria na sessão do mez passado.

Em virtude da decisão tomada, será formado um novo *comité* composto de nove peritos internacionaes a reunir-se annualmente e que terá a seu cargo executar o programma esboçado pelo *comité* de abril, programma que abrange o problema dos archivos em todos os seus aspectos, desde os edificios destinados á conservação dos documentos até ás medidas de protecção dos thesouros que representam, aos meios atinentes a lhes facilitar a reproducção, ás leis e regulamentos que devem reger taes serviços e ao movimento de importantes fundos que subentendem as novas acquisições, depositos e cessões.

Depreende-se o alcance dos resultados a que chegou a commissão de peritos considerando que, estabelecido um laço internacional entre as administrações dos archivos, registra-se um novo passo para a cooperação intellectual, já organizada solidamente, em suas grandes bases, no que concerne ás universidades, ás bibliothecas e aos museus.

O conselho de ministros da Italia convocado para 12 de setembro

Roma, 22 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros foi convocado para o dia 12 de setembro proximo ás 10 horas, no Palacio Viminale.

Eu e Didi

A lição de um film. — Didi e sua aversão pelos medicos. — A maior rival da mulher é a profissão de seu marido

Eramos quatro, em volta da mesa do chá.

Havia já dez minutos que Didi nos contava o enredo do film que vira na vespera e que gyrava em torno da esposa infeliz de um medico em pleno exito de sua carreira e, pois, de sua clinica. A esposa era moça e bella; o medico era joven e occupado. A vida de sociedade que ella prezava não era a mesma vida de trabalho a que elle se entregava.

A clinica é a mais tyranna das profissões: reclama o medico a qualquer hora. E' bem singular o capricho de certos males graves, que se manifestam de preferencia pela madrugada. Em outras occasiões, apparecem á hora do theatro, de uma recepção social, de um passeio, emfim nos momentos mais improprios para as esposas dos medicos.

O film que Didi resumia — eu melhor diria detalhava — era a historia de uma dessas esposas, obrigada á solidão e ao isolamento, em consequencia da prosperidade da clinica do marido. Quando a ultima scena da ultima parte foi relatada, tinhamos deante de nós a questão que o film suscitava e que era esta: póde um medico prejudicar a esposa para exercer a clinica? Em outras palavras: collocado entre o dever de um soccorro clinico e o prazer da companhia de sua esposa, póde um medico hesitar?

Achou Didi, com o estouvamento de seus verdes annos, que bem mal andara eu se medico me fizera, pois a primeira sirigaita (é esta uma expressão que ella applica frequentemente ás outras mulheres) que ousasse requerer meus serviços para sua enxaqueca na hora em que eu lhe houvesse promettido, a ella Didi, o Trianon ou a feira de amostras, haveria de morrer na Assistencia Municipal, sem direito a noticia nos jornaes, depois que ali foi impedida a entrada dos reporters, a menos, está claro, (e ella punha em suas palavras o tom peremptorio de quem annuncia uma catastrophe) a menos que eu desejasse vel-a de regresso precipitado ao Cariry, para cuidar de seu rebanho de cabras.

Era evidente a parcialidade de Didi, porque nem só de mulheres se compõe a clinica de um medico occupado e eu bem pudera ter a soccorrer uma pessoa do sexo masculino. Recolhi, entretanto, o argumento, por uma razão que simplificava o problema: a razão de que nunca fui medico e sempre exerci o mister de vida de engenheiro, levando para o campo, além de meu theodolito, minha Didi.

Ha sirigaitas, affirmou ella, que se fazem de enfermas para attrair não o medico, porém o marido das pobres mulherinhas que o escolhem nos amphitheatros, nas salas de hospitaes e nos cursos de especialidade. E ainda falam dos padres, porque são confessores! Os padres podem, no confessionario, conhecer a alma das mulheres e ainda assim de modo imperfeito, pois a alma da mulher não se revéla nunca ou só se revéla até um certo ponto. Já o mesmo não acontece com o medico. Este não quer saber da alma de ninguem. Não estudou theologia; estudou, em compensação, anatomia.

Mas os medicos são respeitaveis! foi a objecção de Maria José, emquanto partia uma torta de maçãs.

Não tanto quanto os padres! foi a réplica de Didi, em sua intransigencia clerical.

Propuz-me a ficar no meio termo. Que ellas dissessem, antes: nem todos os medicos, nem todos os padres... Fui mal comprehendido e quasi levantei, com imprudencia, duas outras questões controvertidas: a do ensino religioso e a da euthanasia. Tirou-me do embaraço, desviando a conversa, o marido de Maria José, o celebre advogado Evaristo Porciúncula, mestre do direito civil, que escreveu um tratado sobre a instituição do casamento entre os esquimáos e tem em preparo, como o Sr. Assis Brasil, um projecto de formação constitucional pelo voto secreto.

* * *

Mas o film de que Didi nos fizera uma demorada, minuciosa exposição não levantava o problema unicamente do marido medico e sim do marido puro e simples, do homem que é obrigado a ganhar o dinheiro que sua esposa tem o direito de gastar. Toda mulher casada possue uma rival, que é a profissão de seu marido. Desenvolveu esta these, com o encanto de seus olhos negros, a intelligente Maria José, cada vez mais seduzida pela torta de maçãs.

Mas ha profissões e profissões, obtemperou Didi. Não quizesse Maria José comparar um medico a um advogado. E fixou Evaristo Porciúncula, com a admiração de quem olhasse um poste de estrada de ferro ou outro monumento de insensibilidade e impersonalidade. Ao que ponderou Maria José que os advogados vivem, egualmente, dos clientes e que ha clientes entre as mulheres. Uma causa de divorcio é muitas vezes uma causa galante, uma causa a que se misturam murros e sevicias, mas onde se podem encontrar, tambem, peças do vestuario, curtas e de sêda. Ali estava, por exemplo, Evaristo, que tomara a defesa daquella formosa escriptora, mais formosa que escriptora, a quem se imputava um crime como os havia ha época de Cesar Borgia, praticado contra o marido, quando este, descuidoso, ao jantar, enchia de vinho da Borgonha seu copo de crystal. A indigitada assassina recebia o advogado em sua prisão, que era quasi uma alcova. Estaria o advogado isento de uma tentação?

Todas as profissões expõem ao perigo. O pedreiro que sôbe a um andaime póde rolar das alturas para entregar a alma a Deus e o corpo no necroterio, depois de percorrer, em sentido vertical, uma distancia de cincoenta metros. O advogado póde entregar ambas essas mesmas coisas a uma cliente, percorrendo distancia bem menor.

Certo, o medico dedica-se a explorações de natureza especial e delicada, quando uma cliente lhe pede que verifique, pelo senso auditivo, a solidez de seus pulmões ou a intranquillidade de seu coração. Mas não menos exposto a suas proprias fraquezas fica o advogado a quem a cliente pede um conselho, sentada a seu lado, em um gabinete com poltronas. E' inacreditavel a parte que têm as poltronas em certos dramas profissionaes.

A demonstração de Maria José, clara, precisa, systematica, lembrava, pelo vigor de sua logica, innumeras passagens da obra do marido sobre os esquimáos. E' certo que as mulheres aprendem a raciocinar como o esposo. Tenho feito esta observação quanto a Didi, de quem posso dizer que raciocina geometricamente e cujos pendores pela mathematica todos os dias se accentúam na maneira graciosa como ella sabe multiplicar os encargos de nossa vida, desde que abandonámos o Cariry.

Era possivel que nas palavras de Maria José houvesse um fundo de queixa contra qualquer ignorado procedimento de Evaristo Porciúncula, que é, em relação ao instituto do casamento civil e suas consequencias, uma notabilidade tão especializada no campo do direito quanto o professor Fernando Magalhães no campo da medicina. Conheço Evaristo Porciúncula desde a escola primaria. Estudante applicado, homem sisudo... Não sei se Maria José o conhecerá melhor.

As esposas entendem que a vida de um homem póde ser collocada dentro de uma pauta de musica, como as notas de uma partitura. Se a vida fóge por um dia, por uma hora, por um minuto ao compasso que lá está indicado, a esposa considera-se infeliz ou abandonada. Os medicos são os que menos acompanham o compasso da vida, porque foram feitos precisamente para sustentar a vida, quando lhe falha o compasso.

Deveria ter sido esta a conclusão do film cujo enredo Didi relatara, preenchendo com uma suave discussão a hora suave de nosso chá a quatro.

* * *

Nem por isso deixará de existir o problema que ella suscitou.

Qual a profissão mais adequada para um marido que não quer que sua profissão seja a rival de sua esposa? Interrogae os medicos, os advogados, os engenheiros, os escriptores, os homens publicos, os homens do commercio, da industria, da lavoura, os patrões e os operarios... Nenhum vos dirá que sua profissão se haja conciliado com sua mulher. A luta pela vida, a dura necessidade de ganhar faz de cada homem um subalterno. Os maridos ideaes são os que nada têm a fazer.

PEDRO, o Rústico

O crime da rua Viuva Lacerda

O accusado foi pronunciado para responder a Jury

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, o dr. José Lacerda Guimarães, autor do assassinio de Dulce da Silva Aranha, facto occorrido na rua Viuva Lacerda e que larga repercussão teve nesta capital.

NO MONROE

Hontem, o ministro Oswaldo Aranha não compareceu ao seu gabinete.

Foi condemnado

O juiz da 8ª vara criminal condemnou, hontem, a 21 mezes de prisão e multa de 12 1|2 °|°, Irineu Lemos, accusado de appropriação indebita.

O primeiro centenario da imprensa alagoana

Maceió, 22 (A. B.) — Terminou de modo brilhante a commemoração do primeiro centenario da imprensa alagoana.

A sessão do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano foi uma manifestação de cordialidade para com os jornalistas. Falaram os srs. Manoel Onofre, Jayme Altavila Barbosa Junior e Mendonça Braga. Este ultimo orador, em meio dos applausos da assistencia, lamentou a presença de gente estranha ao Estado para dirigil-o, dizendo que Alagoas possue homens e que não necessita de gente vinda de fóra.

Regressa amanhã de São Paulo o ministro da Fazenda

Regressa amanhã de São Paulo, para onde seguira ante-hontem, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda.

Pingos & Respingos

Outro!

Um jornal do interior da Bahia pediu á Associação de Imprensa para conseguir que seja revogado o acto que o suspendeu.

Mudam-se os interventores;
Vê-se logo a differença
Nas novas intervenções
Desses illustres senhores.
Cada um de seu modo pensa
E com fundadas razões:
— Cada cabeça, cada sentença —
Onde não ha differença
E' nas suas opiniões
Em questões
De liberdade de imprensa...
São todos da mesma escola:
Um grita: — mata; outro — esfola!

* * *

Vae ser commemorada solennemente a data da fundação da "Gazeta do Rio de Janeiro". Haverá um lauto almoço e espectaculo de gala no Municipal. A ambas as solennidades comparecerá o chefe do governo.

O brinde official do banquete, sobre a Liberdade da Imprensa, será feito pelo representante do D. O. P.

* * *

Entre os casos a julgar pela Junta de Sancções, figura um "Relatorio da Commissão de São Paulo, sobre o sr. José Sucupira, accusado como bajulador".

Não sabemos em que artigo do Codigo Penal vão metter o Sucupira; caso é que, se elle, pelo delicto de que o accusam, vier a perder os direitos de cidadania, abre-se um perigoso precedente.

Vae ser, depois, muito difficil arranjar cidadãos em pleno gozo dos direitos politicos...

* * *

Está ameaçando ruinas a "Casa dos Contos", velho predio historico, onde esteve preso Claudio Manoel da Costa. Jornalistas appellam para o governo pedindo-lhe que salve aquella reliquia da conjuração mineira.

E' difficil; em materia de "Casa dos Contos", já está o governo atrapalhado em evitar que se arruine o Thesouro Nacional.

* * *

— Quem foi afinal o chefe da intentona de Bello Horizonte?

— Não se sabe; desappareceu, evaporou-se, ninguem lhe poz a vista em cima...

— Em uma palavra, foi mesmo o homem "que ninguem não viu"...

Cyrano & Cia.

A INTERVENÇÃO NO PARANÁ'

E um telegramma do sr. Getulio Vargas

Curityba, 22 (A. B.) — Causou aqui commentarios nos circulos politicos daqui a noticia ahi divulgada, procedente de S. Paulo, sobre a partida do general Mario Tourinho, que abandonaria a interventoria paranaense dentro em breve.

A proposito, lembra-se que os jornaes daqui divulgaram o seguinte telegramma, enviado ao interventor feedral, que se dá agora como devendo abandonar o governo, pelo sr. Getulio Vargas:

"Tenho recebido muitos telegrammas desse Estado, solicitando vossa permanencia no cargo de Interventor. Esses despachos dão a entender existir ahi a supposição de que o governo federal pretende dispensar-vos dessa alta funcção. Se taes boatos têm curso nesse Estado, são destituidos de qualquer fundamento, pois continues a merecer a confiança e o apoio do meu governo. Cordiaes saudações. Getulio Vargas".

Nomeado o novo interventor no Estado do — Ceará —

Assignou, hontem, o chefe do governo provisorio decretos exonerando o dr. Manoel do Nascimento Fernandes Tavora do cargo de interventor federal no Estado do Ceará, e nomeando para esse cargo o capitão Roberto Carneiro de Mendonça.

A agua nos bairros da Saude e da Gamboa

A Inspectoria de Aguas e Esgotos previne aos moradores das ruas dos bairros da Saude e Gambôa que segunda-feira vae proceder a um concerto no encanamento mestre que abastece de agua aquelles bairros, de modo que os mesmos não receberão agua do meio-dia de segunda-feira até ás 7 horas de terça-feira.

NA JUNTA DE SANCÇÕES

A Junta, apezar de convocada, não se reuniu. Entretanto, na Procuradoria se dizia que é desejo do ministro do Interior reunil-a antes da partida do general Leite de Castro, ministro da Guerra, para o sul.

AS REIVINDICAÇÕES DOS TECELÕES PAULISTAS

Mais uma conferencia no Ministerio do Trabalho

Continuam no Ministerio do Trabalho, sob a mediação do sr. Lindolfo Collor, os entendimentos para a solução amistosa das reivindicações por que se batem, neste momento, os tecelões paulistas e de que resultaram, ainda ha pouco, os movimentos grevistas verificados em São Paulo.

Temos trazido o publico ao par das conferencias que com o ministro do Trabalho tem tido a delegação da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos de S. Paulo, ora nesta capital. Hontem estiveram com o sr. Lindolfo Collor o Conde Matarazzo Filho e o sr. Luiz Pereira, presidente da Confederação das Fabricas de São Paulo.

O ministro está confiante em que as aspirações dos tecelões paulistas serão satisfeitas.

A REFORMA DA LEI DE FALLENCIAS

A Commissão Legislativa continúa seus estudos

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão de Fallencias.

Compareceram todos os seus membros.

De inicio, o sr. Moitinho Doria abordou o art. 49, propondo uma redacção que, a seu ver, melhor traduz o pensamento da lei numero 5.746, que seguiu, nesse particular, as de ns. 859 e 2.024. Depois de doter-se no exame da materia, trazendo á baila opiniões de juristas abalisados, proseguiu o sr. Doria:

"— Ora, o art. 123 do Codigo suisso, está redigido nesses termos: "Os credores têm o direito, na fallencia do devedor, de compensar seus creditos, mesmo se não forem exigiveis, com os que o fallido possa ter contra elles", e o art. 54 da lei allemã de 1898, além do art. 53 citado por Carvalho de Mendonça, dispõe, abrangendo a hypothese que a redacção agora proposta tem por objectivo: "A compensação não fica impedida pelo facto de não estarem vencidos no momento da abertura da fallencia os creditos a compensar..." Nada mais razoavel do que não deixar obscuro ou duvidoso o texto da lei brasileira, havendo, como ha, certas legislações, hoje reputadas injustas pela maioria dos autores, as quaes adoptam preceito differente, entre ellas a franceza, não permittindo a compensação, como a nossa lei permitte na boa companhia que se vê. A lei americana, menos incisiva no caso, contém, entretanto, a mesma idéa das que são mencionadas como fonte pelo dr. Carvalho de Mendonça, é que tem por apoio a doutrina já succinta e claramente exposta pelo sr. Fontenelle."

E o sr. Doria conclue offerecendo a seguinte emenda:

"Redija-se assim o art. 49:

"Compensar-se-ão as dividas do fallido até o dia da abertura da fallencia, provenha o vencimento da propria sentença da fallencia, ou da expiração do prazo contratual. Ficarão tambem sujeitos á compensação os creditos do fallido, ainda que venciveis depois da fallencia."

A emenda foi acceita.

O sr. Dyott Fontenelle examina outros dispositivos, entre os quaes o § 2º do art. 44 e arts. 66 e 67, paragrapho unico, e ns. 1 e 7, apresentando-lhe emendas. Estas foram egualmente approvadas.

E encerrou-se a reunião.

As demais commissões não se reuniram, por falta de numero.

Restabelecimento do trafego de Porto Esperança

Com relação ao trafego de Porto Esperança, que se achava suspenso, o ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma do director daquella via-ferrea:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que será restabelecido no dia 23 do corrente o trafego de passageiros e mercadorias em Porto Esperança."

Serviço no Ministerio da Guerra

O titular da pasta da Guerra, para melhor attender aos assumptos de serviço, resolveu conceder audiencia no seu Ministerio, nos seguintes dias:

Civis — Segundas feiras. Officiaes da activa e reformados — Quartas-feiras. Commandantes de corpos, chefes e directores — Sextas-feiras. Generaes e autoridades civis — Diariamente. Das 4 ás 5 horas da tarde.

Os officiaes de gabinete attendem diariamente aos interessados das 4 ás 5 horas, menos aos sabbados.

Para audiencias especiaes e casos pessoaes urgentes, os interessados, civis ou militares, poderão ser attendidos pelos ajudantes de ordens, devendo, porém, declarar as suas pretenções nas papeletas existentes na Portaria.

Noticias do Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar as suas despedidas ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Ivan de Bogdán, encarregado de negocios da Hungria.

— Conferenciou, hontem, com o ministro das Relações Exteriores, o dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo dr. Mello Franco, os srs. conde F. Matarazzo Filho, e dr. Luiz Pereira, director da E. F. Paulista.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o commandante Feliciano Xavier, que convidou o ministro das Relações Exteriores, para assistir á solennidade commemorativa do 2.º centenario de Bartholomeu Gusmão.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque do padre Coulet, pelo dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, e far-se-á representar, hoje, no jogo de foot-ball entre as equipes paulista e carioca, pelo dr. Renato Almeida, seu official de gabinete.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os srs. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Baptista Lusardo, chefe de policia.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia prévíamente marcada o dr. Dionisio Ramos Montero, ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay que foi apresentar-lhe o sr. Juan Carlos Mendoza, delegado official do turismo uruguayo.

E' improcedente a denuncia

O juiz da 6ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra José Guerra.

O bote "Decidido" foi abalroado pela lancha — "L 20" —

Entre os armazens 10 e 11 do Cáes do Porto verificou-se, hontem, á tarde, um desastre do qual resultou sair ferido um maritimo.

A lancha "L. 20", conduzindo alimentos para os operarios da Companhia Nacional de Navegação, pescava nas proximidades do cáes onde estão localizados aquelles armazens, quando abalroou o bote "Decidido", que ficou bastante damnificado.

Era a pequena embarcação tripulada por Antonio Faria, portuguez, que recebeu ferimentos em virtude do choque e foi transportado para a Assistencia, onde recebeu curativos.

O ajudante do sub-inspector Munhoz, da Policia Maritima, foi ao local e apprehendeu a lancha "L. 20", assim como effectuou a prisão do mestre da mesma, Antonio Gonçalves da Silva, portuguez, que foi conduzido para aquella repartição policial.

A situação em São Paulo

Denuncia contra a politicagem do Banco do Brasil

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O major Cordeiro de Faria, chefe de policia, acaba de fornecer uma nota aos jornaes na qual torna publica a prohibição de comicios em praça publica, os quaes só poderão ser realizados mediante prévia autorização daquella chefatura.

MOVIMENTO NA POLICIA CIVIL

São Paulo, 22 (Do correspondente) — No Gabinete de Investigações deram-se hoje varias modificações entre autoridades. Assim é que o dr. Rego Freitas, ex-delegado regional de Araraquara, assumiu o commissariado da Delegacia de Vigilancia e Capturas; o dr. Lousada Rocha passou á commissaria de Ordem Social e o dr. Tavares do Carmo, ex-delegado regional de Campinas, passou a funccionar como commissario na Delegacia de Costumes e Jogos, que, assim, passa a ter dois commissarios.

Essas deliberações foram tomadas pelo major Cordeiro de Faria com o fim de preencher as delegacias regionaes de policia com officiaes do Exercito.

GRAVES IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DE CAFÉ'

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Foi instaurado no Instituto do Café um inquerito para apurar gravissimas irregularidades verificadas no Serviço de Classificação e Verificação de café.

Alguns funccionarios desta repartição falsificaram guias de pagamentos de cafés no Banco do Estado, dando assim ao governo, sério prejuizo. Essa falsificação era levada a effeito da seguinte fórma: Os referidos funccionarios, depois da falsificação do producto, de accordo com os fazendeiros ou commissarios proprietarios desse café, enviavam ao Banco, as guias, com determinações do typo, superior ao que na realidade ella deveriam apresentar, dando assim occasião para os pagamentos.

Como é natural, está provocando commentarios a acção desses funccionarios, estranhando-se que a direcção do Instituto não tivesse um contrôle mais rigoroso para as verificações e classificações.

PRESO UM TERRIVEL "GUITARRISTA"

São Paulo, 22 (Do correspondente) — A nossa policia recebeu um communicado de Juiz de Fóra dizendo que o malandro Francisco Xisto tinha levado a effeito um "conto de guitarra", lesando um cavalheiro daquella cidade mineira em 30:000$000. A communicação da policia mineira pedia a prisão do meliante, que se dirigira provavelmente a São Paulo.

Hoje, inspectores da Delegacia de Roubos, após deligencias, conseguiam effectuar a prisão do "guitarrista", em uma hospedaria do bairro do Braz. Esse individuo conta com velha folha corrida no Gabinete de Investigações como responsavel por varias falcatruas aqui praticadas.

COISAS DE BASTIDORES...

São Paulo, 22 (Do correspondente) — A Empresa do Casino Antarctica, não podendo mais supportar as perseguições dos subdelegados de policia incumbidos de presidirem os espectaculos, assim como as irregularidades por elles praticadas, dirigiram um officio ao chefe de policia, pedindo providencias.

O major Cordeiro de Faria, deante disso, encarregou o 2º delegado de apurar as irregularidades apontadas, afastando os subdelegados daquelle serviço.

A FAMOSA DESCOBERTA DOS CAFE'S FINOS!

São Paulo, 22 (Do correspondente) — "A Gazeta" publicou hontem a seguinte nota sobre o famoso caso dos cafés manipulados:

"Os descobridores" do famoso processo de melhoria de typos de café não desistiram ainda de impingir ao Thesouro a sua "maravilhosa invenção". Deante da nossa offensiva e do fracasso ruidoso das experiencias de Nova-York, elles recuaram prudentemente. Agora, porém, voltam de novo á carga, iniciando o cerco em torno do dr. Laudo de Camargo, como se o integro magistrado pudesse commetter a insensatez de ligar o seu nome a historia tão escabrosa, authentica vergonha da ultima administração paulista.

Hontem, levaram o interventor á Secção de Café da secretaria da Agricultura, onde o director do Fomento Agricola fez o panegyrico da descoberta celebre, faltando escandalosamente á verdade ao dizer que os seus resultados são magnificos. Seria melhor que esse funccionario explicasse ao dr. Laudo de Camargo o caso da ajuda de custo de 2:000$000 que recebeu para se mudar de Piracicaba para esta capital...

O interventor, que, de certo, acompanhou o desenrolar da questão dos cafés manipulados, não póde nem deve prestar-se no papel ridiculo de joguete de advogados administrativos, de testas-de-ferro e de cavalheiros que, enfeitando-se com pennas de pavão, tentam ainda o assalto aos cofres publicos, fiados na bôa fé de s. ex."

OS ULTIMOS DECRETOS DO SR. JOÃO ALBERTO

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Ainda a proposito dos ultimos decretos do ex-interventor federal tenente João Alberto, que foram commentados pelo "Correio da Manhã", temos hoje a noticiar que dentro de poucos dias deverá ser nomeada pelo dr. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica, uma commissão que será constituida por um ministro do Tribunal de Justiça, um cathedratico da Faculdade de Direito e um representante do Instituto da Ordem dos Advogados, para proceder a uma revisão nos decretos assignados pelo dr. Florivaldo Linhares, ex-secretario da Justiça, que não tiveram execução immediata ou foram modificados.

O INTERVENTOR FEDERAL EM VIAGEM

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O dr. Laudo de Camargo, interventor federal, seguiu hoje para Amparo, onde foi em visita a seu pae, o sr. João Bellarmino de Camargo, que se acha enfermo.

O BANCO DO BRASIL E A SITUAÇÃO DESTA PRAÇA

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O jornal "O Tempo" orgão dos revolucionarios deste Estado reaffirma que foi enviada á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo uma nota reservada mandando evitar, não sómente a reforma de titulos descontados como toda e qualquer operação de desconto.

A proposito do desmentido que essa affirmação soffreu, o jornal faz novas declarações, insistindo sobre a veracidade de sua informação e as graves consequencias que poderá ter essa medida para São Paulo

GRANDEZA E DECADENCIA DA AMAZONIA

Ante-hontem realizou-se, á tarde, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o thema que encabeça esta noticia. O dr. Saladino de Gusmão, que é um espirito culto, e um estudioso de todos os assumptos que se relacionam com a Amazonia, fez passar, rapidamente, pela imaginação da assistencia, os quadros que emolduram aquella vasta região, onde o homem sente-se amesquinhado pela grandiosidade da natureza.

A historia, a geographia physica e geographia economica da Amazonia tiveram, naquelle momento, um expositor claro.

O estudo do dr. Saladino de Gusmão, sobre as immensas possibilidades dessa majestosa porção do territorio patrio, não deixou sómente a impressão de um hymno para despertar o enthusiasmo do auditorio, mas a da solução, em dias proximos, de um problema, perfeitamente formulado, cujos dados punha, ali, aos olhos de todos.

Conferencias, como a que realizou o dr. Saladino, é que se deveriam repetir, constantemente, não só para trazer ao conhecimento da nação os valores a explorar, como para estimular os governos a cuidarem mais desses problemas, que dizem respeito á economia nacional, do que dos enredos e competições da politica que só têm sido nefastos ao paiz.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Por motivo da assignatura do decreto de nacionalização do trabalho na marinha mercante, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, tem recebido grande numero de telegrammas de congratulações, transmittidos não só desta capital, como de varios pontos do territorio nacional.

— A patente de invenção para um apparelho automatico destinado á dosagem e distribuição de desinfectantes, feito pelo dr. Gumercindo Saraiva de Mello e Heinrich Reichenbach, desta capital, não foi concedida, pela repartição competente, sob o fundamento de que, segundo opinião emittida por um examinador, o invento carecia do resultado pratico industrial. Interposto recurso dessa decisão para a autoridade superior, e depois de ouvido novamente não só aquelle examinador, que á vista das explanações apresentadas pelos recorrentes, modificou o seu parecer, mas tambem um outro perito que foi favoravel á concessão do privilegio, resolveu o sr. Lindolfo Collor dar provimento ao recurso.

— A' marca "O Camiseiro-Privilegiado", destinada a distinguir todos os artigos comprehendidos nas classes 11, 33, 35, 36 e 37, da industria e commercio de Rocha & Almeida, desta capital, foi concedido registro, pela extincta Directoria Geral da Propriedade Industrial, excepto para assignalar camisas, ceroulas, cuecas, pyjamas, collarinhos, gravatas e outros productos, por isso que collidia com a marca "O Camiseiro", da firma Agostinho & Cia., tambem desta capital, para proteger aquelles productos. Não se conformando essa firma com o alludido registro, interpoz recurso para a autoridade superior. Averiguado que, de facto, aquella marca não só por conter a palavra "Privilegiado", que póde induzir o comprador a erro, porquanto parece indicar producto favorecido por qualquer privilegio ou garantia especial, como tambem porque, já estando registrada a marca "O Camiseiro", dos recorrentes, para proteger productos incluidos naquellas mesmas classes, não deveria ser admittida a registro, desde que não é permittido que se registre marca que emite total ou parcialmente outra que goze da protecção legal, resolveu o ministro do Trabalho dar provimento ao recurso.

Permissão para interpor — recurso —

O ministro da Fazenda resolveu permittir que o sr. Manoel Rodrigues de Souza Martins Junior, lavrador e proprietario domiciliado em Duartina, no Estado de São Paulo, interponha recurso, mediante assignatura de responsabilidade, da decisão do chefe de secção do imposto sobre a renda proferida no processo de lançamento de imposto supplementar n. 2.570.

Para averbação de tempo de serviço

O director geral do Thesouro deferiu o pedido de d. Francisca Figueiredo de Souza Fernandes, dactylographa do Thesouro, para averbação de tempo de serviço.

Um agente fiscal que quer ser promovido

Tendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Alfredo Severiano Vieira Lopes, solicitado a sua promoção para a capital do mesmo Estado ou transferencia para o de Pernambuco, o ministro da Fazenda resolveu que o requerente aguarde opportunidade.

O chefe do governo não foi hontem ao Cattete

O chefe do governo provisorio não compareceu, hontem, ao Palacio do Cattete, tendo se conservado na sua residencia, no Palacio Guanabara.

O MOMENTO POLITICO NA BAHIA

A attitude do sr. Seabra e dos seus amigos

Nada se acha, ainda, até aqui, resolvido relativamente á interventoria bahiana. O sr. Juarez Tavora indicou para substituir o sr. Arthur Neiva, o sr. Juracy de Magalhães; o sr. Juracy ao sr. Jurandyr Mamede; o sr. Jurandyr ao sr. Juracy e o sr. Juracy, de novo ao sr. Jurandyr. E' o pé em que as coisas se encontram...

Alguns telegrammas da Bahia têm falado, estes ultimos dias, no nome do sr. Pimenta da Cunha, ex-prefeito de São Salvador. Sabemos, entretanto, que essa escolha não resolve a situação, antes virá crear difficuldades, uma vez que os elementos politicos que formaram, na Bahia, a campanha da Alliança Liberal, tendo á sua frente o sr. J. J. Seabra, se consideram formalmente incompatibilizados com o sr. Pimenta da Cunha, que teve, por signal, uma attitude de apoio franco aos srs. Julio Prestes e Vital Soares, tendo sido, por isso, convidado para secretario da Agricultura o sr. Pedro Lago.

Ouvimos, ainda, que o sr. Seabra tem recebido instantes sollicitações dos seus amigos da Bahia para seguir para lá nos primeiros dias de setembro, convites a que o chefe do Partido Democrata não deu, ainda, nenhuma resposta. A's pessoas que o têm procurado declara o sr. Seabra que aguarda serenamente a marcha dos acontecimentos, confiado no patriotismo e no espirito de justiça do governo provisorio.

O EX-CHEFE DE POLICIA DO GOVERNO CALMON FAZ O ELOGIO DO SR. BERNARDINO DE SOUZA

Bahia, 22 (Do correspondente) — A Faculdade de Direito votou uma moção de sympathia ao seu director sr. Bernardino de Souza, que acaba de deixar a secretaria do Interior do Estado. Justificou a moção o sr. Marques dos Reis, ex-chefe de policia do sr. Góes Calmon, que fez grandes elogios á acção daquelle seu collega.

VEM AHI O SR. ARTHUR — NEIVA —

Bahia, 22 (A. B.) — O sr. Arthur Neiva seguirá á bordo do "Itanagé", com destino ao Rio, acompanhado pela sua familia.

A QUESTÃO DO ASSUCAR

Uma reunião no palacio do governo de Alagôas

Maceió, 22 (A. B.) — A convite do interventor, reuniram-se no palacio, os membros da associação commercial, da sociedade de agricultura, os usineiros exportadores de assucar e o sr. Domingos Mello, representante nas ultimas reuniões em Nictheroy para tratar dos interesses assucareiros.

O sr. Mello expoz os trabalhos da conferencia dizendo que nada fora resolvido, aguardando-se a reunião em Recife para se combinar com os representantes da industria pernambucana os meios de defeza a respeito dos quaes, o interventor possue orientação segura.

Logo após o interventor expoz as condições difficeis do Estado e as necessidades de se reformar immediatamente o regimen tributario em face da supressão dos impostos inter-estadoaes. Acentuou que crearia um serviço de estatistica e de fonte de informações, sem onus para o Estado combinando as providencias para o financiamento do assucar.

Concluiu o interventor pedindo que não se promovessem manifestações favoraveis á sua permanencia no governo do Estado.

Promoções de carteiros

O Centro de Carteiros, por officio expedido de ordem de seu presidente, congratulou-se com o ministro José Americo, pelo criterio adoptado nas promoções de carteiros ultimamente realizadas na Directoria Geral dos Correios.

Concessão de franquia telegraphica e postal

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação, afim de ser concedida franquia telegraphica e postal, em objecto de serviço, ao inspector fiscal do imposto de consumo no Estado de São Paulo, Paulo Freitas Valle.

A BORDO DO "MASSILIA"

Viaja um jornalista e deportado politico argentino

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Bordeaux, o "Massilia" passou, hontem, pelo porto desta capital.

Conduz o grande transatlantico francez muitos passageiros, dentre os quaes o sr. Natalio Botana, director proprietario de "A Critica", de Buenos Aires.

O jornalista argentino, quando mais agitada era a situação politica do seu paiz foi preso por ordem do governo e suspenso o jornal de sua propriedade.

Durante alguns mezes esteve o sr. Botana na Penitenciaria, onde se achavam e ainda se encontram outros politicos, até o momento em que teve que deixar o paiz como deportado politico.

— E' essa — disse-nos o collega argentino, quando lhe falamos a bordo — a situação politica da Argentina. Foram de todo tolhidas as liberdades pelos governantes actuaes, que se mantêm nos cargos pela força e, temerosos expulsaram os mentores da união publica, muitos dos quaes se encontram exilados nesta bella capital. A Argentina está entregue a um grupo de pretensos patriotas, que galgaram o poder com falsas promessas. Elles falam em nome da revolução sem que, até hoje, tenham dito a que vieram. O povo argentino, de sentimentos liberaes, condemna, formalmente, a dictadura do general Uriburu e a repudia.

Além do jornalista sr. Natalio Botana viaja no "Massilia" o sr. Antonio Bachine, embaixador do Uruguay na Inglaterra e que vae reassumir o seu alto cargo depois de haver passado algum tempo no seu paiz, em férias.

Desembarcaram no Rio os seguintes passageiros: Leopoldo Schwartz, Richard J. Brenner, Luiz Alberto Paillot, Joseph Oscar René Deneau, Luiz Bartolotti, Antonio Banzi, Ciriaco Perone, Angel Lunzarza, Emile Francois, Pierre Volsean, Maria Rufer, Paul Biro, Ricardo Pueyrredon, Francisco Fontana, José Bernardino da Camara Canto, Agostinho Leão Junior, Rosario Lescano de Toletti, Olga Fay, Frederico Luiz Fruzone, Carlos Arturo Betoloza, Alvaro Leite de Loyos, Martins Machado, Dario Menezes, Jorge Dayner e outros

ACADEMIA BRASILEIRA

O accordo orthographico e o parecer do consultor geral da Republica

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. Ataulpho Paiva, referindo-se ao recente accordo orthographico entre a Academia Brasileira e a das Sciencias de Lisboa, salientou a vantagem de ser dada a maior publicidade ao parecer do dr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica, relativo ao processo pelo qual se puderão futuramente introduzir alterações no accordo assignado pelas duas Academias, em 30 de abril do corrente anno.

E' o seguinte o parecer a que se referiu o sr. Ataulpho de Paiva:

"*Parecer* — O governo provisorio não investiu a Academia de Letras na prerogativa de fixar a orthographia do "idioma nacional". Reconheceu a vantagem da uniformidade da escripta, e accentuou que só se poderia conseguil-a "por *um systema* de simplificação orthographia que respeite a historia, a etimologia e as tendencias da lingua" e admittiu por esses fundamentos, nas repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino, a orthographia approvada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Sciencias de Lisboa, e mandou adoptal-a no "Diario Official" e nas demais publicações officiaes (Decreto n. 20.108, de 15 de junho de 1931, arts. 1 e 2).

Ao decreto citado, em sua publicação official, no "Diario" de 28 de junho ultimo, seguiu-se o texto do accordo celebrado, em seu inteiro teôr, e, ainda, o "formulario orthographico" organizado pela Academia Brasileira.

Assim, ficou claramente estabelecido o "systema" adoptado.

Entre as suas regras está, como accentua a consulta supra, a que exclue, sem excepção, as consoantes mudas.

Portanto, nenhuma excepção a essa regra póde vir a ser adoptada, com os mesmos effeitos e alcance das que acompanharam o Decreto n. 20.108, sem outro acto do governo provisorio, que a consagre.

A Academia Brasileira de Letras, se a estabelecer, por si só e de plano, transgredirá, indubitavelmente, o accordo que firmou com a Academia das Sciencias de Lisboa — e se afastará do systema, que, por iniciativa della mesma, obteve consagração official. Seu voto isolado não valerá para modificar o systema official, nem obrigará a Academia de Lisbôa.

Tudo o que ella póde, se me não engano, sem se apartar da orientação, já seguida, é promover a emenda, ou modificação, de uma das regras adoptadas. Promovel-a, pelo mesmo processo por que essas regras foram estabelecidas — isto é, accordo com a Academia de Lisboa, e ulterior aprovação por decreto governamental. Antes de ultimado esse processo, a propria Academia não se poderá desligar da observancia das regras que approvou, sem indicar ella propria, a regressão no movimento de uniformisação da escripta, de que teve o merito.

Dentro das regras, que estabeleceu com a Academia de Lisboa, e que o governo brasileiro approvou officialmente, a iniciativa, que a Academia poderá tomar, será a de determinar as palavras em que ha consoantes mudas ou as em que não as ha. Essa é, aliás, uma questão de prosodia — em que será talvez difficil manter a uniformidade procurada — e em que sómente a propria Academia saberá se deve, ou não, entrar desde já. Nessa materia, não ha innovações a estabelecer; mas simples verificações a fixar. E' certo, comtudo, que a Academia, com a sua alta autoridade, poderá mandar, por exemplo, que se pronuncie — Egipto; não póde, si se quizer manter fiel ás normas do Decreto n. 20.108, mandar escrever — Egipto — que se continue a pronunciar — Egito. Porque, a meu vêr, dentro das regras do Decreto n. 20.108, e emquanto a ellas se guardar observancia, é forçoso omittir na escripta, a consoante que se não pronuncia. Sub censura. — Rio de Janeiro, 29 de julho de 1931 — *Levi Carneiro*."

UM DESFALQUE VERIFICADO NO EXERCITO

Será feita a cobrança executiva

O Tribunal de Contas enviou ao representante do Ministerio Publico o processo de tomada de contas de Guilherme Luiz de Araujo e Souza, primeiro tenente intendente do estado-maior do Exercito, com a cópia do accordão condemnando o responsavel ao pagamento do alcance de réis 154:524$326, verificado nas contas de sua gestão do cargo de intendente de 1909 a 1915.

Aquelle official, desapparecido com haveres da nação, falleceu em 25 de novembro de 1918, tendo o Tribunal de Contas intimado os seus herdeiros a recolher o alcance acima. Como o recolhimento não tivesse sido feito até a presente data, a cobrança far-se-á pelo executivo.

Para tomada de contas de um ex-collector — federal —

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal em Pernambuco no sentido de ser dado cumprimento com urgencia ás exigencias do Tribunal de Contas, relativas ao processo de tomadas de contas de Joaquim Cordeiro de Lima, ex-collector federal de Quipapá e Panellas, no periodo de 26 de setembro de 1913 a 6 de março de 1915.

Foi absolvido

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, Albino de Souza Freire, accusado de incurso no art. 267 do Codigo Penal.

O NOVO SECRETARIO DO CHEFE DE POLICIA

Foi exonerado, a pedido, o senhor José Auto de Abreu, do cargo de secretario do Gabinete do Chefe de Policia, e nomeado para exercer o mesmo cargo, o official de gabinete, bacharel Manoel Antonio Gonçalves.

Partido Democratico Fluminense

Communicam-nos:

"O Partido Democratico do Estado do Rio reunirá na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, a sua commissão executiva e o directorio estadual.

Na reunião serão debatidos a annexação dos municipios fluminenses; a creação do Banco do Café; a creação da nova Secretaria da Agricultura e Trabalho e a extincção das entrancias na magistratura.

A reunião será realizada, na séde daquella entidade politica, á rua Visconde do Rio Branco n. 385, sobrado."

O CRIMINOSO QUE ACCUSA

A Companhia Força e Luz Cataguazes - Leopoldina responde ao sr. Bernardes

O dr. Roberto Custodio Ferreira, antigo director do Banco do Brasil, escreveu-nos a seguinte carta:

"Cataguazes, 20 de agosto de 1931. Sr. redactor. — Os jornaes têm divulgado amplamente os commentarios feitos em Bello Horizonte pelos srs. Djalma Pinheiro Chagas, Christiano Machado, e outros, contra o decreto 10.012, no qual o presidente do Estado concede á Companhia Força e Luz Cataguazes, Leopoldina privilegio por 25 annos em doze (12) municipios mineiros.

Dizem ser o privilegio um escandalo e que o contrato é ruinoso para a rica zona servida pela Companhia.

Absolutamente não é assim.

Duas foram as medidas solicitadas pela referida Companhia ao sr. presidente do Estado:

1º — Unificação dos privilegios *já existentes*, com prazo de vinte e cinco (25) annos, contados da data da assignatura do contrato.

2º — Unificação das suas tarifas nos referidos doze (12) municipios.

Quanto á primeira, é cousa sabida que todo serviço de utilidade publica é privilegiado. E neste caso trata-se apenas de uma prorogação do prazo de privilegio, concedida a uma empresa que tem sido um dos principaes factores do progresso da zona, fornecendo energia electrica a 12 cidades, 43 arraiaes e grande extensão rural, com um total de 650 kilometros de linha de transmissão.

Nesse genero é a mais extensa no Brasil. Devendo-se notar que é formada com capital nacional, todo elle subscripto por moradores da propria zona, sendo uma empresa *mineira* que honra o espirito de organização e tenacidade laboriosa dos brasileiros.

Jámais solicitou favores injustificados ou privilegios onerosos á população a que serve e a que pertence ha perto de quarto de seculo. Pelo contrario, tem sido e procura ser sempre um elemento efficaz de cooperação pela prosperidade da zona collaborando em todas as iniciativas de progresso e civilização dos municipios onde opéra sem a preoccupação de lucros immediatos.

Até hoje, depois de atravessar os primeiros annos de existencia sem distribuir dividendos, nunca pagou mais de 8 °|° ao annos, (sendo que nos ultimos annos só tem pago 6 °|° — destinando boa parte de suas rendas a melhoramentos locaes de beneficio exclusivamente para o publico.

Quanto á segunda, a unificação de suas tarifas, é esta uma medida que deveria ser *imposta pelos governos* e não *pedida pela Companhia*. O importante é saber-se qual a tarifa da unificação, e se esta representa a média ponderada das existentes.

As tarifas de luz actualmente em vigor na Companhia são:

I — O kw-h a $700, $600 e $500, em vigor em 7 municipios que representam 75 °|° do total dos consumidores da Companhia.

II — O kw-h a $500, em vigor para 18 °|° do total dos consumidores.

III — O kw-h a $500, $400 e $300 em vigor para 3 °|° do total dos consumidores.

IV — O kw-h a $250 em vigor para 4 °|° dos consumidores.

Entretanto as tarifas propostas para luz foram de $600, $500, $400 e $300 para o kw-h, portanto abaixo da média ponderada, o que significa reducção no preço do kw-h para a *maioria dos consumidores*.

Onde estão as tarifas ruinosas? Na imaginação dos srs. Djalma Pinheiro Chagas e Christiano Machado?

Quando o governo do Estado de Minas comprehendeu que o Estado não devia ser industrial e teve a feliz idéa de transferir os serviços de fornecimento de energia electrica de Bello Horizonte á Companhia Força e Luz de Minas Geraes, era secretario da Agricultura o sr. Djalma Pinheiro Chagas e na escriptura publica passada aos 5 dias de outubro de 1929, no 3º Officio de Notas, na capital do Estado (publicado no "Diario do Congresso", de 29 de setembro de 1930), o sr. Christiano Machado, então prefeito, compareceu e assignou como representante do municipio de Bello Horizonte.

E no entretanto, nesse contrato o prazo do privilegio é de 30 annos (clausula 27ª) e as tarifas além de mais altas, são estipuladas com *base ouro* (clausula 7ª), o que não occorre absolutamente com o contrato ora malsinado da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina, no qual os preços são fixados em moeda papel.

A verificação do que disse é muito facil, pois a minuta do contrato foi publicada no "Minas Geraes", de 17 e 18 do corrente.

Faço, portanto, um repto de honra aos referidos srs. drs. Djalma Pinheiro Chagas e Christiano Machado para mostrarem em que o contrato é escandaloso e ruinoso. — (a.) *Norberto Custodio Ferreira*, presidente da Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina."

O DOMINGO DO CHEFE DO GOVERNO

Visitas á Escola de Grumetes e ao Lazareto da ilha Grande

A convite do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o chefe do governo provisorio irá, hoje, a Angra dos Reis em visita á Escola de Grumetes.

A partida do sr. Getulio Vargas e demais convidados está marcada para ás 7 horas da manhã, da gare D. Pedro II, em trem especial, que os conduzirá até Mangaratiba, onde embarcarão no destroyer "Santa Catharina" com destino á enseada Baptista das Neves.

O chefe do governo provisorio aproveitará a occasião para visitar, tambem, o Lazareto da Ilha Grande, do Departamento Nacional de Saude Publica.

A PARTIDA DO ESPECIAL

O trem especial conduzindo o chefe do governo provisorio á Angra dos Reis devia ter partido ás 7 e 5 da manhã da estação Pedro II.

Pedido de exoneração de um collector federal

Tendo Rodolfo Gomes Queiroz solicitado exoneração do cargo de collector das rendas federaes de Pilão Arcado, na Bahia, o director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal naquelle Estado no sentido de ser observada a circular do Ministerio da Fazenda n. 24 de 10 de outubro de 1911.

A REFORMA DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O que tem feito e ainda espera fazer o dr. Leonidio Ribeiro

Eram conhecidas as deficiencias materiaes do Gabinete de Identificação da Policia, não obstante se reconhecesse o esforço e a dedicação de seus funccionarios, que assim remediavam a falta de installações adequadas para attender a tão grande numero de pessoas que diariamente procuravam aquelles serviços publicos.

A nova administração da policia sempre teve como parte essencial do seu programma corrigir os defeitos daquelle departamento e assim está pondo todo o seu interesse em remodelar os serviços, não só na sua organização como ainda na parte material.

Fomos por isso procurar ouvir o seu director, o professor Leonidio Ribeiro, que é um technico especializado em questões de medicina legal e autor de multos trabalhos sobre o assumpto. Encontramol-o em plena actividade, a discutir com os seus auxiliares as plantas da reforma já iniciada.

Ainda assim attendeu-nos, começando por dizer:

"Faz exactamente tres mezes que assumi a direcção do Gabinete e posso sem vaidade affirmar que nesse tão curto espaço de tempo pude realizar alguma coisa de util para esta repartição. Assim é que logo consegui a mudança da Directoria de Obras, do Ministerio da Justiça, que funccionava no andar terreo, para nelle installar todo o serviço de identificação civil, poupando ao publico o trabalho de subir ao primeiro andar, para ser attendido. As obras para a sua adaptação já estão iniciadas e pretendo ali installar o serviço com todo o rigor technico e relativo conforto, reformando e pintando o edificio por dentro e por fóra, tendo para isso conseguido obter uma verba especial de 36 contos, graças ao apoio decidido que tenho encontrado sempre da parte do dr. chefe de policia.

Installarei tambem dois ateliers photographicos, completamente novos, com todos os modernos apparelhamentos para esse fim, que o tornarão dos melhores existentes em nosso paiz. O andar superior tambem será modificado, afim de permittir uma melhor distribuição dos demais serviços de identificação criminal, archivo dactyloscopico e secção de informações.

Em relação com a organização dos serviços pude já conseguir tambem muita coisa. Não foi facil acabar com os corretores de toda sorte e intermediarios que infestavam a repartição, cobrando por uma carteira que custa 12$300 a somma exagerada de quarenta, cincoenta e até 80$000. O prazo minimo em que se conseguia um desses documentos era de 40 dias e agora isso se faz, sem outras despesas, em quatro dias, e se fará em 48 horas, dentro de dois mezes. Não houve para isso augmento de pessoal nem verba, tudo apenas com uma melhor distribuição do serviço, graças a boa vontade dos meus companheiros de trabalho, que tudo têm feito para me auxiliar no desejo que tenho de cumprir a vontade do dr. Baptista Lusardo, que é a de transformar esta casa numa repartição á altura dos seus fins. Assim pude obter tambem que todos os serviços fossem postos em dia, sendo immediatamente attendidas agora todas as pessoas que procuram o Gabinete para serem identificadas, sem precisar esperar prazo algum, como era praxe antiga. Por esse motivo a renda do Gabinete, cuja média era de menos de trinta contos, attingiu a mais do dobro, isto é, sessenta no mez de julho. Em casos especiaes, de grande urgencia, já tenho fornecido folhas corridas no mesmo dia principalmente quando os interessados já tinham sido identificados.

Com a reforma da policia o Gabinete de Identificação creará, por suggestão minha, uma secção

O dr. Leonidio Ribeiro

de pesquisas antropometricas, afim de colher material para o estudo systematico dos dados do homem no Brasil, trabalho urgente e imprescindivel, que não póde ainda ser feito, pelos nossos estudiosos do assumpto, por falta dos elementos que sobram aqui, onde se attende, por mez, cerca de cinco mil pessoas de todas as classes sociaes.

Além disso estou organizando uma bibliotheca da especialidade e um museu, havendo creado o almoxarifado, que não existia. Para mostrar que procuro dar á minha administração uma feição scientifica, offereço-lhe o primeiro exemplar da publicação official do Gabinete, que estava suspensa, ha cerca de 13 annos, e que agora apparece sob novo feitio e com a collaboração do dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal."

E o dr. Leonidio concluiu:

"A sua visita, se bem que opportuna, porque permitte verificar o esforço de todos os que aqui trabalham, para elevar cada vez mais os creditos desta instituição perante o grande publico, eu peço que se repita daqui a dois mezes, quando pretendo inaugurar officialmente os melhoramentos e reformas aqui introduzidas, afim de transformar este departamento num verdadeiro Instituto de Identificação, onde além das carteiras de identidade, folha corrida e serviço eleitoral, seja possivel tambem fazer pesquisas scientificas que permittam aos nossos antropologistas trabalharem pelo engrandecimento, cada vez maior, da medicina nacional."

ULTIMA HORA

O desfecho da tragedia occorrida em Porto — Alegre —

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Falleceu esta tarde o sr. Octavio Telles de Freitas, victima da tragedia de hontem, attingido por quatro balas, quando atacado pelo sr. João Pibernat de Carvalho, em frente ao "Diario de Noticias".

A morte do conhecido advogado foi muito lamentada.

FACTOS DE NICTHEROY

Um menor atropelado em São Gonçalo

O menor Arthur, filho de Alberto Cruz, de 8 annos, morador á rua Pio Borges, 301, São Gonçalo, hontem, á noite, no logar denominado Ponte Paraguay, naquelle mesmo bairro, foi colhido por um auto de praça, n. 31, de propriedade de Florentino Pereira, soffrendo ferimentos graves pelo corpo.

A victima foi levada ao Prompto Soccorro e as autoridades locaes abriram inquerito.

Enaltecendo a memoria de João Caetano

O Centro Carioca promove para amanhã, anniversario da morte do grande artista brasileiro João Caetano dos Santos, uma sessão civica junto á estatuta do mesmo, á Praça Tiradentes, tendo sido convidadas para essa solennidade as altas autoridades do governo provisorio, instituições, sociedades e a classe theatral. O Centro Carioca será ali representado por sua directoria e por associados.

A Casa dos Artistas, o syndicato unico dos profissionaes do theatro, alliando-se a essa justa homenagem, a João Caetano dos Santos, que é seu patrono e assim commemorando mais um anno de vida, pois faz nessa data treze annos de existencia, será ali representada.

Durante a sessão civica, que terá inicio ás 5 horas, falarão, em nome do Centro Carioca, o professor João de Oliveira e Sá pela Casa dos Artistas, o professor João Barbosa.

COM A PERNA ESMAGADA POR TREM

A victima foi hospitalizada

Hontem, cerca das 12 horas do dia, foi hospitalizado, em estado grave, o maritimo Angelo Luiz de Freitas, branco, de 34 annos de edade, sem residencia, que fôra victima de um desastre de trem, soffrendo esmagamento da perna esquerda.

A policia não soube do facto.

A ACTIVIDADE DA JUNTA DE SANCÇÕES

Deram entrada na secretaria da Junta de Sancções, mais os seguintes processos: relatorio da commissão de syndicancia da Rêde de Viação Cearense, referente aos dois outros existentes nessa ferrovia; relatorio da commissão de syndicancia da Estrada de Ferro Central do Brasil sobre trens que foram a Montes Claros por occasião das occorrencias do anno passado; relatorio da mesma commissão sobre um trem especial que conduziu o sr. Julio Prestes de S. Paulo para o Rio, em 17 de dezembro de 1929; representação do dr. Leopoldo Teixeira Leite, por seu procurador, contra os funccionarios da Central engenheiros Demosthenes Rockert e Romero Zander, a proposito da fazenda "Igapira", na comarca de Vassouras; relatorio da commissão de syndicancia da Central do Brasil sobre o transporte de livros eleitoraes para Minas e S. Paulo, destinados ás eleições de 1º de março de 1930; communicação dirigida ao Ministerio do Interior pela procuradoria geral da Republica, relativamente ás violencias e coacção exercidas por varios modos contra o eleitorado pelo fiscal do imposto de consumo Godofredo Mosimann e pelo ex-prefeito de Brusque, Augusto Baner; communicação dirigida ao Ministerio do Interior pela procuradoria geral da Republica, relativamente á vendas de terrenos existentes dentro da zona demarcada para o estabelecimento da futura capital da Republica por parte do municipio de Planaltina (Estado de Goyaz); relatorio da commissão de syndicancia de Santa Catharina sobre os pagamentos de ordenados pelo sr. Fulvio Aducci, ex-governador daquelle Estado; relatorio da commissão de syndicancia de Santa Catharina sobre fraudes eleitoraes no municipio de Camboriú; relatorio da mesma commissão sobre a denuncia do dr. Cleto de Souza Dias, ex-promotor de Florianopolis, contra o dr. Mileto Tavares, juiz de direito dessa cidade.

A IMPRENSA NO PARANA'

Novo appello á A. B. I.

Acaba de chegar ás mãos do presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"Tendo a policia, a serviço da politicagem local, obrigado o redactor do "Combate", Paulo Demais, a abandonar a cidade de Guarapuava, affrontando a liberdade da imprensa, solicito providencias á nobre associação. Saudações. — (a.) Nestor Erickson, director do "Combate"."

Eis os termos da providencia:

Sr. Interventor Paraná — Curityba — Tendo policia obrigado redactor "Combate" abandonar Guarapuava Associação Brasileira Imprensa pede v. s. fazer cessar coação — (a) Herbert Moses, presidente."

HISTORIA COMPLICADA DE DUAS IRMÃS DEVOTAS

Perderam-se após a procissão de S. Sebastião e deixaram a policia ás voltas com o mysterio de seus desapparecimentos

O encontro das desapparecidas numa casa de saude

O caso preoccupou fortemente as attenções das autoridades do 22º districto policial.

Nem era para menos. Pessoas residentes na Circular da Penha informavam, com grandes temores de desgraça ou crime, que duas irmãs, dadas á vida pacata da devoção religiosa, haviam desapparecido de sua residencia á rua Camponeza, n. 9.

Os informes alarmantes eram acompanhados de noticias pormenorizadas sobre as desapparecidas, que alguns davam como proprietarias de varios predios nesta capital. Dahi a supposição de que houvesse occorrido qualquer cousa de anormal.

Poz-se em campo a policia e com a melhor bôa vontade, suprindo por vezes a argucia, apurou que as irmãs Cecilia e Julieta Jansen Perreira, de 42 e 38 annos respectivamente, domingo ultimo deixaram sua residencia, declarando a pessoas da vizinhança que iam assistir á procissão de S. Sebastião. Antes, porém, passaram pela casa de Rosalina de Oliveira, que lhes fornecia a pensão, e pediram-lhe que adquirisse um exemplar do jornal "A Cruz", que sempre liam com particular desvelo. A partir desse dia, não mais retornaram á casa, dando margem a que os vizinhos se preoccupassem seriamente com o facto.

Inteirada, pois, do estranho desapparecimento entrou a policia a desenvolver successivas diligencias, nada entretanto logrando apurar até hontem que viesse esclarecer o complicado caso.

Hontem o commissario de serviço na delegacia do 22º districto foi chamado ao telephone. A pessoa que o chamava ao apparelho não quiz declinar o nome. Devia, no entanto, fazel-o porque lhe coube a gloria do "furo" sensacional na propria policia, descobrindo o paradeiro das irmãs Cecilia e Julieta. O modesto anonymo informou ao commissario que ambas se encontravam á Casa de Saude S. Lucas.

Immediatamente para lá se dirigiu a autoridade, conseguindo ouvir uma das irmãs desapparecidas, que lhe explicou muito á puridade o seguinte: sairam, como ficou dito, as duas de sua casa á rua Camponeza, 9, na Circular da Penha, e rumaram para a procissão de S. Sebastião. Depois da solennidade religiosa, uma dellas se sentiu mal. Dahi, o facto de haverem procurado aquella casa de saude...

A policia respirou alliviada, na pessoa conspicua do commissario Machado... O caso não tinha afinal as proporções alarmantes que lhe tinham sido emprestadas...

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser submettido a inspecção de saued, para effeito de aposentadoria, o 1º escripturario da Inspectoria de Seguros, Tobias Candido Rios.

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 (A. B.) — Falleceu hoje aqui o sr. Francisco de Paula Gil.

O morto era capitão reformado e contava 84 annos.

A vinda do general Flores da Cunha a esta capital

Porto Alegre, 22 (A. B.) — O general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, recebeu um telegramma do ministro Oswaldo Aranha convidando-o a ir até ao Rio de Janeiro para tratar de interesses economicos do Rio Grande do Sul.

O sr. Flores da Cunha disseinos hoje que não sabe ainda se irá pessoalmente á capital da Republica ou se enviará para substituil-o o sr. Maciel Junior, secretario da Fazenda do Estado.

Na Feira de Amostras

Como previmos, foi animadissimo o dia de hontem na Feira de Amostras. Já ás primeiras horas da tarde, os portões registravam uma bella cifra de entradas e os *stands* eram percorridos por milhares de pessoas, entrando em movimento os parques de diversões e os demais divertimentos do certamen.

Com o cair da noite esse grande movimento foi-se avolumando ainda mais. Desde cedo já se exhibiam artistas de variedades no palco do restaurante da feira, attraindo os visitantes.

Entre 16 e 17 horas, realizou-se a annunciada prova do paraquedista Maddaluna.

O aeroplano do aviador Holland fez diversas evoluções e acrobacias a uma altura de cerca de duzentos metros e foi baixando mais até á altura em que Maddaluna fixou o seu record especial de saltos.

A grande massa de visitantes na area externa da Feira contemplava com emoção o *looping-the-looping*. Dahi a pouco, Maddaluna ergue-se ao lado das azas e atira-se arrojadamente ao sólo, caindo no Parque das Diversões, por traz do Pavilhão Annexo.

O povo applaudiu grandemente a proeza do habil paraquedista.

O numero mais brilhante da noite foi a Festa dos Campeões, organizada para hontem por ser o dia de Santa Cecilia, padroeira dos musicos, sendo destinada á entrega dos premios aos conjuntos que se destacaram no Concurso Musical.

A solennidade obedeceu ao programma que lhe estava traçado, tendo os conjuntos premiados offerecido uma bella e animada audição ao publico.

Hoje, que é sempre um dos dias mais movimentados da Feira de Amostras, está organizado um bello programma de attracções.

O ALMOÇO DOS EXPOSITORES E UMA PROVIDENCIA PARA BENEFICIAR O PUBLICO

Como já noticiámos, está marcado para terça-feira o grande almoço de confraternização dos expositores, em homenagem á commissão executiva da feira e ao interventor no Districto Federal.

Solennizando esse dia, os expositores resolveram baixar o preço dos seus productos expostos nos *stands*, o que é uma grande vantagem para o publico.

— A exhibição do elephante, por motivo de força maior, não mais se realizará.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL E A IMPRENSA

Uma medida irritante, que está provocando protestos vehementes

O argumento principal invocado pelo sr. Moniz Peixoto para fechar as portas da Assistencia Municipal á reportagem é que o sigillo profissional estava a exigir essa medida. Que o pretexto para esse acto, que tantos e tão justos clamores tem levantado, é absolutamente inepto, demonstrou-o ainda hontem um antigo director da Assistencia, com mais autoridade para falar do assumpto que o cabo eleitoral de Campo Grande elevado pelo interventor a funcções antigamente exercidas sempre por homens de reconhecida capacidade technica.

Que é que diz sobre o assumpto esse antigo director da Assistencia? Entre outras coisas, que o regulamento em vigor indica meios seguros para que se não divulguem os casos sobre os quaes é indispensavel rigoroso sigillo. E accrescenta que, "executado o regulamento, não ha nada que justifique a retirada da imprensa, como acaba de fazer, agora, o actual interventor".

Como se vê, o argumento invocado pelo sr. Moniz Peixoto cáe pela propria base, ficando de pé, apenas, a sua manifesta má vontade para com os rapazes dos jornaes, que elle temia continuassem a testemunhar a desorganização dos serviços cuja superintendencia em má hora lhe foi confiada.

Mas será possivel que, por amor apenas a um cabo eleitoral, persista o sr. Bergamini numa attitude que só lhe póde trazer novos e futuros dissabores?

EM QUE FICAMOS?

O interventor resolveu que a propria Assistencia fornecesse á imprensa a relação dos soccorros prestados. Hontem, entre outras, recebemos esta nota:

"Graciano Souto, branco, 23 annos, solteiro, *brasileiro, portuguez*, empregado da "Light", residente á rua Senhor dos Passos, 79. — Fractura de iliaco direito. Queda de automovel. Local do accidente: *Rua Senhor dos Passos, esq. dos Invalidos*. Soccorro prestado ás 16,24'. Destino: Lloyd Sul-Americano."

Então, em que ficamos? O pobre homem é brasileiro ou é portuguez? E quando é que a rua Senhor dos Passos fez esquina com Invalidos?

O sr. Moniz Peixoto é de Campo Grande e perdoa-se até mesmo que não conheça a topographia da cidade...

A INTERVENÇÃO DA U. T. L. J.

Com o officio de protesto dirigido, ao interventor, pela União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, toma o caso da Assistencia uma feição singular a que não devem ser estranhos quantos se interessam pela questão.

Syndicato recentemente creado, e reconhecido pelo governo, a U. T. L. J. viu estabelecer intimo contacto entre membros de uma só familia que, sendo partes integrantes de um só todo, viviam, até então, dissociados. O jornal, organismo complexo, vida em cujo rythmo se confundem o cerebro que pensa e a mão que compõe, prescindia de uma associação de classe que, unindo graphicos e redactores, compositores e reporters, estabelecesse, entre todos, a communhão social creada com o advento daquelle syndicato.

Para este appellaram os profissionaes da imprensa, ameaçados pela ordem do sr. Bergamini.

Na reunião de hontem, na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, os graphicos se mostraram inteiramente solidarios com os reporters, fazendo, com elles, causa commum. A intervenção da U. T. L. J. no caso da Assistencia mostra, além do mais, e isso os dias positivarão, que uma velha aspiração se realiza. A sabedoria popular affirma que a união faz a força. Essas forças, agora, se conjugam em defesa dos interesses communs.

A REUNIÃO DE HONTEM NA U. T. L. J.

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, uma reunião dos reporters de policia, que foram discutir as providencias a tomar em face da violencia de que foram victimas por parte do director da Assistencia Municipal.

O presidente daquella sociedade, Delcola dos Santos, assumiu a direcção dos trabalhos, communicando a resolução da directoria de patrocinar a causa dos prejudicados, cujas pretenções serão energicamente defendidas por todos os orgãos da união. A pedido do presidente, o reporter Eugenio Costa fez uma breve exposição do facto, relatando as "demarches" até aqui emprehendidas no sentido de conseguir do interventor no Districto Federal a revogação da medida do seu subordinado.

Em seguida, o presidente falou na necessidade de traçar-se um plano de acção, plano esse que, de accordo com os estatutos da sociedade, deveria ser elaborado pelos prejudicados, apparecendo, a directoria apenas como orientadora. Tomando parte nos trabalhos, dois representantes do Grupo Profissional de Graphicos declararam-se inteiramente solidarios com os seus camaradas jornalistas, tendo, então, o presidente occasião de declarar que a presente questão offerecia opportunidade para provar que não poderá existir separação entre graphicos e jornalistas, pois são todos componentes de um todo, unidos pelo mesmo objectivo da luta pela vida. Os graphicos, continua o orador, estão cheios de enthusiasmo para provar a sua indestructivel camaradagem com os jornalistas, pois o mal destes representará tambem um mal para a sua classe.

Depois de uma hora de discussão, ficou resolvido tomar-se as seguinte medidas preliminares:

a) officiar-se aos jornaes, pedindo-se aos respectivos directores e secretarios recusem os boletins da Assistencia Municipal, que são entregues por funccionarios daquelle departamento, porque esse facto representa uma concorrencia desleal aos verdadeiros profissionaes do jornalismo.

b) nomear-se commissões para pleitear junto aos jornaes a satisfação desse pedido;

c) enviar um protesto ao interventor contra o acto do director da Assistencia.

UM OFFICIO DA U. T. L. J.

Recebemos o seguinte officio da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal:

"Sr. director e secretario d'"Correio da Manhã" — A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, tomando conhecimento da grave situação que a directoria da Assistencia Municipal vem de crear abusivamento aos jornalistas junto a ella acreditados, e tendo resolvido agir energicamente no sentido de pôr cobro áquella medida, vem por este meio conciliar vv. ss. a que recusem, como já o fez uma associação jornalistica, os boletins remettidos a essa redacção pelo Posto Central da Assistencia.

Tal medida representa a mais lesiva providencia contra os interesses dos legitimos profissionaes do jornalismo, creando a concorrencia de elementos extranho á classe.

Certo de que será attendida, subscreve-se a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal. (a.) — A. Delcola dos Santos, presidente."

A COMMISSÃO DE REPORTERS ESTEVE COM O CHEFE DE POLICIA

Na reunião de quinta-feira dos reporters de policia na séde da A. B. I. foi nomeada uma commissão, como já foi noticiado, para ir agradecer ao chefe de policia pelo modo com que tratou a imprensa no discurso pronunciado na festa do Centro de Commissarios de Policia.

Hontem, a commissão, composta dos nossos collegas Martinho Caldas, da "A Noite", Eugenio Costa, do "Diario Carioca", e do nosso companheiro Americo Pereira dos Santos, se encaminhou ao gabinete do dr. Baptista Lusardo.

O chefe de policia, que recebeu os delegados da reportagem com grande satisfação e gentileza, ao ouvir e saber dos motivos que ali levavam os chronistas policiaes declarou que se sentia desvanecido com a distincção de que era alvo, reaffirmando, como tantas vezes tem dito, que não comprehende que se administre sem o concurso da imprensa, que foi um dos factores grandiosos para a victoria da revolução liberal, terminando por dizer que está e estará sempre com a imprensa quando ella zele pelos interesses da sociedade e do paiz.

Terminando, sustentou que, na sua administração, não ha segredos e que os factos devem ser divulgados sem nenhum receio.

A SOLIDARIEDADE DOS CHRONISTAS POLICIAES PAULISTAS

Ainda sobre a irritante medida do director da Assistencia, recebeu a A. B. I. o seguinte telegramma dos reporters de policia de São Paulo:

"Associação Brasileira de Imprensa — Rio — Os redactores policiaes de São Paulo protestam inteira solidariedade aos collegas do Rio, no caso da Assistencia Municipal. (aa) — Willy Aureli, Anselmo Oliveira, Pedro Souza, Armando Tavolieri, Francisco Toledo, Francisco Santos, Domingos Appolonio, Ruy Nogueira, Altino Mendes, Humberto Tieri, José Freitas, Armando Americano, Gumercindo Fleury, Benedicto Chaves, Spartaco Lepore, João Ribeiro, Francisco Matera e Jayme Godoy.

Tambem ao interventor foi dirigido um telegramma de protesto.

A ASSISTENCIA DESSERVINDO AO PUBLICO

Apoiado em que a Prefeitura precisava fazer economia, o interventor ordenou, ha mezes, que as ambulancias só deixassem o posto, quando chamadas a attender alguem, se a victima não podesse, de modo algum, andar.

Varias foram as reclamações que nos chegaram, dias após, protestando contra a ordem absurda.

Eram vozes que partiam do povo, eram parentes da victima ou testemunhas do facto que nos vinham trazer pessoalmente, ou pelo telephone, esse protesto, e tantos foram que a todos impossivel nos era absolutamente attender.

Maria de tal, creada de servir do sr. José Russo, áquelle tempo morador á rua José Bonifacio, n. 243, victima de quéda de bonde, em frente ao domicilio, teve fractura do craneo além de ferimentos pelo corpo.

Um nosso companheiro, pelo telephone de sua residencia, apparelho 9-1139, se communicou com o posto do Meyer, pedindo soccorros. De lá, uma voz perguntou:

— O ferido póde andar?

— A que vem essa pergunta? — indagou, de cá, o que pedia a ambulancia. E logo a resposta, em tom azedo, da telephonista:

— Não tenho que lhe dar satisfações. O que eu quero saber é se o ferido pode andar.

A resposta foi affirmativa, por isso que, embora com fractura do craneo, e abundante hemorrhagia, não se via a victima tolhida de andar.

Mas andar, naquelle estado, até posto, era chegar lá em franco estado de inanição. Assim, como se houvesse respondido que a victima podia andar, a telephonista informou:

— Nesse caso a ambulancia não vae.

— Para que serve, então, a Assistencia, minha senhora?

— Pergunte ao interventor, que nos passou essa ordem — foi a resposta.

Comprehendendo que era forçoso mentir para que a pessoa não deixasse de ser medicada, insistimos no pedido, já então declarando que a victima não se podia locomover. Foi mandada a ambulancia, com um atrazo de quasi vinte minutos.

Para que a recommendação tola do interventor? Para estabelecer delongas pelo telephone, quando todos sabem que ninguem pede uma ambulancia sem motivos muito razoaveis.

Essa foi uma ordem, todavia, menos futil que aquella que despejou a reportagem da sala de imprensa.

UM GRANDE CORREDOR SUL-AMERICANO

Zabala, amparado por "La Nacion", fará exhibições em varias capitaes européas

Juan Carlos Zabala, o mais perfeito corredor sul-americano, passou hontem por este porto em viagem á Europa, onde vae fazer exhibições nos principaes centros de educação sportiva. O conhecido corredor argentino fez uma "jira" no stadium do Fluminense, num percurso de 6 kilometros, com uma base de 16'18", média fornecida pelo director technico, Alexandre Stirling. "La Nacion" o grande diario portenho, ampara a excursão da maravilha "criolla", que se medirá com os mais afamados corredores do mundo. A viagem tem o escopo, exclusivamente, de aperfeiçoar o estylo de Zabala, habituando-o ao convivio dos "astros" que concorrem nas Olympiadas.

O contrôle da excursão será exercido pela Federação de Praga. A ultima cidade européa em que Zabala se deverá exhibir, é naturalmente a Finlandia. O corredor argentino após a excursão pelo velho mundo pretende demorar-se entre nós por um ou dois mezes.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete N. 1640 premiado com 100 contos de réis na extracção de hontem, foi vendido nesta Capital pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor N. 9.

(F 26599)

O grande espectaculo do Dia da Imprensa

Commemorando-se no dia 10 de setembro proximo o "Dia da Imprensa", resolveu a mais alta instituição dos jornalistas no Brasil — Associação Brasileira de Imprensa — levar a effeito, para solennizar essa data, um grande espectaculo no theatro Municipal, para o qual serão convidados o chefe do governo provisorio, altas autoridades, corpo diplomatico e a sociedade carioca.

A Commissão de Beneficencia e Auxilio da A. B. I. encarregada de organizar o programma dessa grande solennidade, já conta com o concurso dos elementos mais representativos no nosso meio intellectual e artistico, destacando-se, entre outros, Burle Marx e a sua grande Orchestra Philharmonica, o que constitue por si só, um successo do programma.

Olegario Marianno, Alvaro Moreyra e Luiz Peixoto, emprestarão o seu concurso literario, dizendo coisas ineditas.

A parte de canções regionaes, violino, piano e canto, será interpretada por Olga Praguer, Carmen Miranda, Elisa Coelho, Ada Macaggi, Stella Bormann, Pina Monaco, Maria Valle Sacorino, Christina Mauvilany, Gastão Formenti, Rogerio Guimarães e Heckel Tavares.

A senhorita Igia Macedo Soares, que é uma verdadeira revelação da arte de Terpsychore, mostrará á sociedade carioca alguns numeros magnificos.

E ahi temos em linhas geraes, uma idéa do que vae ser o grande espectaculo, organizado pela A. B. I., cujo programma detalhado publicaremos opportunamente.

ULTIMAS DO SPORT

A reunião de hontem á noite no Fluminense F. C.

Carlos Gracie abandona o rink por duas vezes, sendo considerado vencido

No estadio da rua Alvaro Chaves, na noite de hontem, foi realizado, finalmente, o combate entre Carlos Gracie, professor de jiu-jitsu, e Manoel Rufino dos Santos, technico de luta livre.

O match, conforme se previa, levou ao campo do veterano Fluminense F. C. uma grande e selecta assistencia, que bateu o "record" das reuniões nocturnas de publico.

Os afficionados que acorreram ao local do sensacional combate das lutas nacional e japoneza tiveram occasião de passar tres horas bem interessantes, pois o desenrolar do programma sportivo foi brilhante.

Além do combate Gracie x Santos, registrou-se o reapparecimento do campeão brasileiro José Assombrar, que fez uma interessante prova de exhibição, com tres conhecidos boxeadores desta cidade.

A reunião nocturna teve inicio com o match de luta romana entre Manoel Lino Moreira e Adan Mayer, vencendo o primeiro no segundo tempo. A seguir, realizou-se uma demonstração de luta greco-romana entre Jayme Martins Ferreira, professor de educação physica, e Benjamin Constant, ex-campeão amador. Foi vencedor Martins Ferreira, no primeiro tempo.

Seguiu-se novo encontro de luta romana entre Tavares Crespo, portuguez, e Alcindo Pacheco, carioca. Foi esta a melhor luta da noite, pela boa technica dos lutadores, terminando o tempo sem que houvesse vencedores.

A prova semi-final foi exhibição de José Assombrar, que lutou contra Antonio Portugal, Crespito e Mario Francisco. Em toda sas lutas Assombrar provou as suas qualidades de magnifico boxeador.

A luta principal da noite despertou grande enthusiasmo entre a assistencia, que ovacionou muito os lutadores. O combate, além de violento, foi um tanto selvagem. Nos primeiro e segundo rounds a luta foi favoravel a Rufino Santos; quasi no final do terceiro round, os dois lutadores vão para fóra do tapete, e o juiz ordena que que os mesmos voltem ao centro, largando Santos. Gracie disto se aproveita e applica um golpe illicito, provocando muita discussão. Carlos Gracie abandona o rink e, depois de pedidos de amigos, volta ao mesmo. A luta fica interrompida por mais de uma hora; a direcção da luta providencia para o reinicio da mesma, e Gracie abandona pela segunda vez o terreno da luta.

O juiz resolve justamente, em virtude da desistencia de Carlos Gracie, proclamar vencedor Manoel Rufino dos Santos.

Demittidos cinco investigadores pela pratica de máos actos

Esses e outros factos merecem a attenção do chefe — de policia —

A policia foi sempre um ninho de individuos que vivem de se aproveitar dos delinquentes, contraventores, criminosos e mulheres alegres, extorquindo-lhes toda vez que podem, regulares quantias em dinheiro, quando outras vantagens não são obtidas.

Com a victoria da revolução, foi a policia invadida por uma verdadeira malta e os investigadores tanto novos como velhos, estes reintegrados ou escapando ao côrte e aquelles ingressando, praticam toda sorte de indecencias, arrancando de forma vergonhosa e irritante dinheiros e outras coisas dos infelizes ou das infelizes, que ás voltas com a justiça ou com a policia se submettem a todas as exigencias, comtanto que não sejam presos.

Lindolpho Aragonez de Faria

O caso de agora serem demittidos cinco investigadores de policia por achacamento e prevaricação, não será o unico, porque o chefe de policia terá, muito breve, que tomar eguaes medidas com autoridades de maior responsabilidade e que commettem os mesmos deslises ou consentem que se os façam, servindo-se de seu nome.

Esses factos e outros virão naturalmente á tona, quando os beneficiarios de hoje não podendo mais attender aos pedidos incessantes de dinheiro que lhes são feitos, se sentirem prejudicados e levarem o caso ao conhecimento das nossas autoridades.

O dr. Baptista Lusardo, que, não se póde negar, está animado das melhores intenções, punirá, com a energia precisa, todos aquelles que, de modo tão vergonhoso, concorrem para a desmoralização de uma dependencia creada para garantir a ordem publica e acautelar os interesses da sociedade.

Os casos são muitos e cada qual mais complicado.

Na eterna campanha de repressão ao meretricio, então nem é bom falar. Verdadeiros assaltos têm sido praticados.

Proprietarias de pensões, depois de ter as casas fechadas, conseguem, como um toque da varinha de condão, que nesse caso é o dinheiro, reabrir e funccionar sem maiores incommodos que o de fornecer quantias aos que, dizendo-se da policia e a ella encostados, satisfazem as interessadas e deitam uma importancia que não possuem.

O PRIMEIRO CASO

O dr. Salgado Filho, 4.º delegado auxiliar, tem recebido varias denuncias da falta de criterio de investigadores sob sua ordem, que são todos, embora desviados para outros serviços.

Entre estes figura o de nome Waldemar dos Santos, commissionado na Junta de Alistamento.

Encarregado de capturar um insubmisso, recebeu das mãos deste 100$000 e nunca mais o encontrou.

Apurado o facto pela secção de Defraudações foi o mão servidor demittido.

NEGOCIANDO O PROMPTUARIO DE UM LADRÃO

E' sabido que no dia 24 de outubro a Policia Central foi invadida e suas secções depredadas, sendo inutilizado o serviço de fichas da Ordem Social, rasgada a galeria dos ladrões, vigaristas e punguistas da secção de Vigilancia e furtados alguns promptuarios que se achavam em uma das salas do Archivo.

Esses factos serviram de pretexto para o caso de agora.

Sempre que as autoridades pediam um promptuario, lá vinha a costumeira desculpa de que desapparecera no dia da revolução.

Entretanto, a parte mais perigosa do Archivo ficára intacta, porque, fechada em tempo, não foi possivel aos assaltantes nella penetrarem.

Antonio Vaz, ladrão promptuarizado, tentou obter a prova de seus crimes e negociou com Lindolpho Aragonez Faria, que já fôra investigador.

Este entrou em entendimento com o antigo investigador Humberto Rodrigues, que ali então merecia grande confiança e o negocio foi realizado.

Na hora, porém, da entrega, que seria na rua Visconde do Rio Branco, foram elles apanhados em flagrante por investigadores da secção de Defraudações.

Humberto foi preso e demittido, tendo Aragonez, sido preso tambem.

ENGULIU CINCOENTA MIL RÉIS PARA DESTRUIR A PROVA

Abel José Victorino Neves trabalhava como investigador na secção de Vigilancia.

Ao ser surprehendido, quando á porta do Congresso dos Fenianos recebia 50$000 das mãos de um delinquente, engoliu a cedula para destruir a prova.

Foi suspenso por tempo indeterminado.

Manoel Silva, vulgo "Manoel Bangú" e "Manoel Preto" e João de Faria, ambos investigadores, achacavam sem cerimonia. Foram tambem demittidos.

O investigador 404 aggrediu a bofetadas um denunciante nos corredores da 4.ª delegacia auxiliar, sendo demittido tambem.

PROHIBIDO O ACCESSO DE VARIAS PESSOAS A' 4.ª DELEGACIA AUXILIAR

No intuito de pôr um termo á advocacia administrativa, o 4.º delegado auxiliar fez baixar a seguinte portaria:

"Os factos delictuosos devidamente apurados nestas ultimas 24 horas e praticados por funccionarios desta delegacia com a inspiração dolosa de pessoas estranhas á repartição, se tornam justa a eliminação dos primeiros, evidenciam, tambem, a necessidade de impedir o contacto de funccionarios com os que forcejam por desvial-os do caminho recto do cumprimento dos deveres em que se mantêm.

Não obstante a portaria do exmo. sr. dr. chefe de policia, de 31 de maio ultimo, em que já se prohibia "nesta repartição ou em qualquer outra dependencia da policia a permanencia de individuos que se incumbissem de promover a obtenção de documentos e informações que por ella devem ser fornecidos com presteza e "solicitude", certo é que individuos ha que, além de contrariarem tão incisivas determinações, vão ainda ao extremo de assumir a autoria intellectual de certos factos que não pódem encontrar campo propicio nesta delegacia.

Razões são essas porque determino, na salvaguarda do bom nome da repartição e prevenção contra qualquer aggravo temerario á dignidade funccional dos que aqui servem, se impeça como por impedido tenho, a frequencia dos srs. Vulpiano Machado, Evaristo C. de Moraes e Lindolpho Aragonez de Faria, nas dependencias desta delegacia."

A VISITA DO DR. ASSIS BRASIL AO CLUB HIPPICO

Um "churrasco" na Fazenda Botelho

Depois de nove annos de interrupção, o antigo Club Hippico volta á sua actividade de outr'ora. Essa sociedade, fundada em novembro de 1916, tem um passado que á honra, porque soube manter, apezar das difficuldades de toda sorte encontradas, incessante animação no desenvolvimento do hippismo.

Fundou-se, esse club, sob a presidencia do então tenente Augusto Lima Mendes, discipulo de Armando Jorge, que acabava de chegar da Allemanha, onde fizera um estagio de quatro annos nos corpos de cavallaria de elite do Exercito germanico. Eram seus companheiros de fundação, irmanados no ideal de crear novas energias para a diffusão do sport hippico, os irmãos Alfredo e Bernardino Castello Branco, ambos capitães do nosso Exercito e o capitalista Severino da Silva.

Não foram faceis os primeiros instantes de vida do novo club. Entretanto, conseguido o apoio do dr. Julio Furtado, que era o inspector de Mattas e Jardins, o Club Hippico obteve a construcção de uma pista com obstaculos na Quinta da Bôa Vista, que passou a sua "carrière". Embora derrubada em varios trechos, ainda existe grande parte dessa pista, na antiga vivenda imperial.

Aos poucos, o numero de socios crescia. Instituidos, annualmente, os concursos hippicos, contavam com a collaboração das sociedades hippicas de S. Paulo, já muito adeantadas em relação áquelle novel club. Varios politicos e personalidades de destaque offereciam premios para serem disputados nesses concursos. O marechal Hermes da Fonseca, por exemplo, offertou uma vez um lindissimo cavallo, producto da celebre fazenda nacional de Saycan. Coube, tambem, ao dr. Paulo Frontin offerecer, em outro anno, um premio de dez contos de réis. De sacrificio em sacrificio, foi o club vencendo duras étapas, até que em 1922 foi obrigado a suspender as suas iniciativas já vencedoras.

Os irmãos Castello Branco e mais um grupo de socios, entretanto, não desanimaram e, convencidos de que lhes será facil levar o Club Hippico á grandeza que merece, vão promover novas actividades.

Assumiu a presidencia o capitão Alfredo Castello Branco, ficando organizada uma commissão provisoria composta daquelle official, de seu irmão, capitão Bernardino, do tenente Guimarães e do civil Hugo Teixeira de Souza, que envidam esforços para que o club venha a possuir, em futuro muito proximo, uma organização social e technica digna de seu passado.

Já começaram, por exemplo, os exercicios, que são diariamente realizados por grande numero de socios, sob os ensinamentos do capitão de cavallaria Eleutherio Brum Ferlich, respectivo instructor e que é considerado um dos melhores cavallarianos do nosso Exercito.

Para commemorar a volta á actividade, o Club Hippico offerece hoje um vasto "churrasco" ao dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura e grande criador, o qual se realizará na Fazenda Botelho, na Parada do Amorim.

O encontro dos socios e convidados dar-se-á ás 8 1|2 da manhã na Quinta da Bôa Vista, junto á velha pista de obstaculos, afim de seguirem juntos para aquella fazenda.

UM SAPATEIRO GRAVEMENTE FERIDO A FACA

A scena de sangue passou-se no interior de uma fabrica de chinellos

A's 4,40 da tarde de hontem, desenrolou-se á rua São Luiz de Gonzaga, 409, violenta scena de sangue.

Casa de habitação collectiva, ali tambem funcciona uma pequena fabrica de chinellos de propriedade de Eugenio Malhares.

Entre os empregados, que possuia, contava o sapateiro com o de nome José Betteber, com quem, ao que parece, entretinha relações de amizade.

Ha dias, Malhares emprestou ao seu operario a quantia de 30$ sob a condição de descontal-a do salario, que lhe tinha de pagar.

Hontem, á tarde, á hora do pagamento, ás 4,40, Malhares entregou a Betteber 20$000, ao invés de 50$000, que lhe deveria pagar, allegando que o fazia, incluindo no encontro de contas os 30$000, que emprestára.

O operario, cuja situação era a mais precaria possivel, fez ver ao patrão que não podia concordar com o desconto naquella semana. Malhares abespinhou-se. Em pouco, exaltavam-se os animos extraordinariamente. Atracaram-se patrão e empregado. Em determinado momento, investiu o sapateiro contra o operario com uma cadeira. Rapido, Betteber empunhou uma faca da sapataria e embebeu-a por duas vezes no antagonista. A mulher do sapateiro, que se mettera de permeio na luta, saiu com escoriações ligeiras pelo corpo. O criminoso, valendo-se da confusão estabelecida no local, logrou fugir pelos fundos do predio, ganhando o morro do Pedregulho.

A victima, cujo estado é grave, depois de medicada numa pharmacia da vizinhança, foi hospitalizada.

O commissario Silveira, do 18º districto falhou lamentavelmente na investigação e nas diligencias deste caso, pois, occorrido o crime ás 4,40 da tarde, á 1,30 da madrugada de hoje nada sabia ainda informar sobre o facto á reportagem...

O DIA DO SOLDADO

Como será commemorado o anniversario de Caxias

Como já noticiámos, serão realizadas, na proxima terça-feira, varias homenagens e festas consagradas á memoria do grande vulto, que foi Caxias, o patrono do Dia do Soldado.

A parada realiza-se na praça Duque de Caxias, onde se ergue a estatua do grande soldado.

O Club Militar realizará tambem uma vesperal litero-musical, em commemoração ao Dia do Soldado, cujo programma foi assim organizado pela sua directoria:

Primeira parte — Conferencia sobre "Caxias", pelo capitão Affonso de Carvalho.

Segunda parte — Canto: a) Il Trovatore — "Abietta Zingara", Verdi; b) Non ti destare — A. Lopez Almagro — capitão José Portocarrero.

Violino: a) Meditação — Leonor Granjo; b) Danse espagnole — Sarasate; c) Rondo de Lutins — Bazzini — senhorita Carmen de Castello Branco.

Canto — Professora sra. Antonietta de Souza.

Piano: a) Preludio em sol menor — Rachmaninoff; b) Phalénes — I. Philipp; c) Andante com variações — Paganini-Liszt — commandante Oswaldo Storino.

Os acompanhamentos do violino serão feitos pela senhorita Eridan de Castello Branco e os de canto pelo sr. Souza Lima e commandante Oswaldo Storino.

NA ESCOLA MILITAR

Realizar-se-á no proximo dia 25, terça-feira, ás 2 horas da tarde, o Compromisso á Bandeira pelos novos cadetes da Escola Militar.

Essa cerimonia, que tem alta significação para o Exercito Nacional, por ser a incorporação de jovens que serão os futuros chefes do nosso Exercito, terá a presença do chefe do governo provisorio e seu ministerio.

Embora a Escola Militar esteja em obras e não possa haver nenhuma festa interna, o compromisso se realizará nesse dia por ser a data natalicia do Duque de Caxias, que é o patrono da Escola.

O programma, que consta apenas do cerimonial militar, será accrescido com a entrega, pelo chefe do governo provisorio, do pavilhão do Corpo de Cadetes, creado em recente decreto.

Toda a festa se desenrolará no estadio do Realengo, sito no campo de Marte (junto a estação da E. F. Central do Brasil).

O CIRCULO DE OFFICIAES RFORMADOS

O Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Armada commemorará o Dia do Soldado homenageando tambem a memoria do duque de Caxias, ás 4 1|2 horas do dia 25 do corrente, sendo oradores o general Pedro Frederico Leão de Souza e o contra-almirante Souza e Mello. Para honrar a sessão, com suas presenças, são convidados todos os camaradas, socios ou não, quer da activa, quer reformados.

TENTATIVA DE SUICIDIO DE UM SEPTUAGENARIO

A victima ingeriu violenta dose de agua-forte

João Pereira da Silva, de 78 annos de edade, era um pobre celibatario, que residia por favor em casa de seu irmão á rua Turf Club n. 11. Hontem, ao que parece, aguilhoado por desgostos intimos, resolveu o velho solteirão dar cabo da vida.

Recolhendo-se a uma dependencia do predio, o septuagenario poz em execução o seu lugubre designio, ingerindo violenta solução de agua-forte.

Tendo acudido pessoas da familia, foi a victima promptamente medicada, ficando, a seguir, em tratamento em sua residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Basta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		120$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3300.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd.. e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

CRISE DE BOM-SENSO

Dão-se por vezes acontecimentos, no meu paiz como noutros, reveladores de um estado de confusão dos espiritos e das opiniões, — estado de confusão que, levando á pratica de actos inopportunos ou inconvenientes, contribue para complicar a solução de problemas já de si difficeis, que só podem, naturalmente, ser considerados e resolvidos pelos organismos aos quaes essa funcção incumbe.

O problema economico — que em Portugal se tem feito sentir como reflexo da crise economica europêa — é um delles. Embora não sejamos propriamente um paiz industrial (o logar-commum de "paiz essencialmente agricola" corresponde perfeitamente ás realidades), as nossas industrias têm-se resentido da crise dos capitaes e, sobretudo, da crise dos mercados, aggravada, quanto ao commercio interno, pelo injustificado consumo que Portugal faz dos productos estrangeiros, possuindo productos similares nacionaes em melhores condições de preço e, por vezes, de qualidade. Temos excellentes tecidos de lã, e preferimos os tecidos inglezes; temos boas sedas, e compramos as sedas francezas e hespanholas; temos boas perfumarias e damos a preferencia aos Coty, aos Guerlain, aos Houbigant; temos bons chocolates, e consumimos os que nos fornecem as fabricas suissas. O commercio vê-se com frequencia obrigado a fazer passar por estrangeiros certos artigos nacionaes, para que o consumidor os adquira. Impunha-se, realmente, a necessidade de corrigir esta tendencia, devida, ou á falta de confiança no producto nacional, ou ao snobismo da maioria dos consumidores de determinados productos, ou á errada convicção de que um artigo, pelo simples facto de ser estrangeiro, ha de ser garantidamente bom. A direcção da Associação Industrial, constituida por pessoas intelligentes e bem intencionadas, julgou opportuno o momento para exercer a sua acção — leio-o nos jornaes de Lisboa — no sentido de obviar, por todos os modos, á crise grave que atravessam as industrias em Portugal e, especialmente, no proposito de crear, na grande massa dos consumidores, a preferencia pelo producto portuguez. E, para este fim, a quem se dirigiram os orientadores daquelle importante organismo economico? Ao chefe do Estado? Ao presidente do ministerio? Aos ministros do Commercio e das Finanças? A grande imprensa do paiz, instrumento indispensavel de propaganda e de opinião? Não, senhores. A Associação Industrial Portugueza dirigiu-se, pura e simplesmente, — ao senhor cardeal-patriarcha.

E' certo que nós, em Portugal, estamos habituados a vêr cair do céo o remedio para os males que nos affligem. A Providencia é uma das nossas instituições nacionaes. Mas, apezar disso, é preciso que se tenha estabelecido uma grande confusão nos espiritos — confusão tristemente expressiva da hora que passa — para que os representantes de uma das forças vivas da nação, tendo de resolver um problema que se debate no terreno das realidades economicas, se dirijam em primeiro logar a um prelado que não é economista, que não é ministro, que não é director de nenhum grande jornal, que não quer ser mais do que um principe da Egreja e um doutor em letras — *excusez du peu* —, e cuja jurisdicção, meramente espiritual, se exerce apenas no dominio das consciencias. Não atinjo, com franqueza, o que possa haver de commum entre a industria e os dogmas catholicos, nem comprehendo como desejaria a Associação Industrial que se exercesse a acção do senhor Patriarcha em assumpto que inteiramente escapa á sua competencia, que não é da predilecção do seu espirito, e que nenhum ponto de contacto offerece — penso eu — com as doutrinas theologicas ou com a moral christã. Não é, evidentemente, com orações — por muito respeitavel que seja a fé que as inspira — que se resolvem os problemas economicos e financeiros de um paiz; nem seria curial que sua eminencia aconselhasse o clero da diocese a recommendar aos fieis, no confissionario e no pulpito, a preferencia dos productos portuguezes. Como explicar, pois, a singular diligencia realizada pela direcção da Associação Industrial? Com franqueza, não sei; e sem duvida o não saberá tambem o eminente antistite, pessoa de superior intelligencia e de elevada cultura, que deve ter ficado tão surprehendido com a visita dos honrados industriaes como ficaria amanhã o ministro do Commercio se lhes fossem pedir, por exemplo, uma missa de pontifical.

O acontecimento não tem importancia, e não valeria talvez as honras de um artigo, se não constituisse um symptoma daquella perigosa desorientação geral, daquella actividade incoherente que infelizmente se nota, não apenas no meu paiz, mas em muitos outros paizes europeus, e que exige, antes de tudo — antes, mesmo, de se pôr a casa em ordem — que se ponham em ordem os espiritos. Por toda a parte se encontra a mesma confusão de valores, a mesma falta de serenidade e de equilibrio, a mesma carencia de sentido das proporções, das conveniencias e das opportunidades, quer dizer a perturbação sensivel das condições fundamentaes para a resolução de todo o problema, seja elle qual fôr. Estamos em presença de uma situação morbida, de uma "doença do bom-senso", que se traduz, na vida das sociedades contemporaneas, pela pratica de actos insolitos e incoherentes, para os quaes não existe uma explicação facil. Essa doença precisa de ser observada e tratada. Dir-se-á que, no caso particular de que me occupo, nenhum prejuizo resultou da visita dos directores da Associação Industrial ao Patriarchado. Não é bem assim. Essa visita, feita embora, quero crêr, sem quaesquer intuitos politicos, reveste entretanto, sobretudo no actual momento, um aspecto essencialmente politico; significa, implicitamente, por parte daquelle poderoso organismo economico, a acceitação do principio da legitimidade da intervenção da Egreja na vida do Estado; e, agradando porventura a certos elementos, desagrada a outros, o que determinará para a iniciativa da Associação Industrial Portugueza, a alienação das sympathias da opinião liberal e, por conseguinte, um prejuizo para o seu objectivo, que é o de congregar, em volta do principio da protecção e da preferencia da industria nacional, a boa vontade de todos os sectores da opinião. Os actos politicos inuteis — nunca é demais repetil-o — são sempre actos politicos prejudiciaes. E, neste caso, até para a propria Egreja, que elementos mais exaltados podem considerar como suspeita de influencias e de interesses, que não tem nem deve ter no dominio politico e economico. Quantas vezes, sobretudo nos ultimos annos, a Egreja tem sido mal julgada, pelos erros, pelas irreflexões e pelas inconsequencias daquelles mesmos que suppõem prestigial-a e servil-a!

Mas o caso em si, repito, pouco importa. Pertence ao noticiario das ultimas paginas. O que, de um modo geral, nos interessa é a crise de equilibrio e de bom-senso que caracteriza o momento actual e que, no campo das varias actividades, tende a complicar e a difficultar a solução de todos os problemas. Contra essa crise devem precaver-se especialmente aquelles que governam, dirigem, administram e orientam, e que têm na sua mão e sob a sua responsabilidade, não apenas o futuro das pequenas collectividades, — mas o destino das grandes nações.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel nas regiões serrana e littoranea; bom, com nebulosidade, nas demais zonas de São Paulo, e bom, passando a instavel, nos demais Estados; chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; estavel, de dia, até Paraná, em declinio nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste, rondando para o quadrante sul, no Rio Grande; frescos até Santa Catharina e com rajadas no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22) — O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura soffreu ascensão á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°0 e minima 18°1, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 25°6 e minima 19°6, respectivamente ás 13 horas e 40 minutos e ó horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte.

Os jornalistas e a Assistencia

Nem sempre das pequenas causas deixam de resultar grandes effeitos.

E' o que não quer ver e sentir o sr. Bergamini, depois de haver considerado o caso da prohibição, feita aos jornalistas, de exercerem livremente sua profissão no edificio da Assistencia Municipal.

Apparentemente, essa prohibição pareceu ao interventor no Districto Federal uma pequena e insignificante questão e o erro de sua attitude foi tanto mais lamentavel quanto se trata de um velho jornalista, conhecedor de seu officio, podendo calcular os melindres que iria suscitar e as difficuldades que crearia á sua propria situação dentro de um governo que se constituiu por meio de uma luta em favor de todas as liberdades, inclusive a do exercicio da profissão jornalistica.

Varias tentativas já foram feitas, isoladas ou como demonstração de solidariedade da classe, no sentido de reparar o máo passo dado inadvertidamente e que nem sequer é do interventor, mas de uma autoridade subordinada, que elle persiste em não demover de seu intento. A mediação da Associação Brasileira de Imprensa, orgão da classe, tem sido encaminhada com a preoccupação de proporcionar ao collega que exerce eventualmente uma funcção publica administrativa a melhor solução para o caso, solução que concilie o principio da autoridade com os interesses que a deliberação feriu e sobre cuja legitimidade não é mais necessario fazer nenhuma prova. A cordialidade dessa mediação deveria constituir um argumento em beneficio do desfecho que todos esperamos para a questão.

Está noticiado que uma commissão mixta de mediadores e interessados dará amanhã um ultimo passo no sentido de resolver o caso, antes que seja elle entregue á agitação em esboço, que não ha nenhum interesse em estimular e de que será o unico provocador o sr. Adolpho Bergamini, se não dissipar por si mesmo o equivoco

E' o que esperamos ainda que elle faça, com o senso da medida e o equilibrio que tanto têm faltado nesse assumpto, mas de que todos não querem desesperar, até ao ultimo momento.

Producção e intercambio

Attendendo a um appello da Associação Commercial de Santos, no sentido de serem tomadas iniciativas em beneficio de mais intenso intercambio entre a França e o Brasil, o ministro do Trabalho respondeu que o seu departamento se tem interessado e continúa a providenciar, cada vez mais, junto ao Ministerio das Relações Exteriores, em defesa da producção brasileira nos mercados estrangeiros

Não obstante ser tranquilizadora a resposta do sr. Lindolfo Collor, é preciso que as classes interessadas insistam, junto a todos os poderes publicos que possam influir para o augmento do nosso intercambio, pela decretação das medidas indispensaveis. O problema, porém, não é tão simples, que dependa apenas de uma revisão de tarifas e de tratados de commercio, medidas pelas quaes nos temos batido ininterruptamente. Para avolumar o intercambio não bastam tarifas compensadoras e accordos ou convenios regulando a reciprocidade das compensações. Um dos mais efficazes factores da expansão economica é a propaganda methodica, tenaz e organizada sem preoccupações burocraticas, mediante processos praticos, de immediata efficiencia.

Eis uma face do problema ainda não devidamente ponderada pelos que devem agir, no governo ou fóra delle. Dar-se-á que tenhamos já a exacta comprehensão dessa premente, inadiavel necessidade?

Agita-se a industria "nacional"

O conde Matarazzo (filho) chegou ha dias a esta capital. Essa viagem coincidiu, mais ou menos, com tres acontecimentos que não devem ser indifferentes aos capatazes da industria pretenciosamente rotulada de nacional e que vive a cevar-se na fruição de escandalosos favores tarifarios. Esses acontecimentos são os seguintes: a decretação da lei da nacionalização do trabalho, a vinda de uma commissão de operarios de São Paulo para conferenciar com o sr. Lindolfo Collor e o appello da lavoura, no qual está incluido o caso da revisão das taxas aduaneiras.

O decreto que nacionaliza o trabalho marca, taxativamente, o prazo de noventa dias para que seja observado o que está prescripto em seu artigo primeiro, prazo que poderá ser prorogado, a pedido dos interessados, até ao limite maximo de cento e oitenta dias. A nova lei determina que todas as empresas ficarão obrigadas a manter, no effectivo de seus quadros, nunca menos de dois terços de operarios brasileiros. Ora, essa exigencia é um golpe nas industrias *nacionaes* em que tudo é estrangeiro, as machinas, a materia prima e os trabalhadores... Nesse caso está a grande e multipla industria do sr. Francisco Matarazzo, em favor da qual vigoram tarifas proteccionistas nas alfandegas do paiz.

Com certeza já esses grandes interessados começam a sua sondagem a respeito do decreto de nacionalização do trabalho... Egualmente relacionados com a viagem do sr. Matarazzo Filho devem estar os outros dois factos assignalados acima.

As juntas regionaes

A fórma irregular por que tem funccionado a justiça revolucionaria não deve escapar a um commentario que reflicta nitidamente a opinião generalizada do paiz.

A Junta de Sancções da capital da Republica não se tem reunido nestes ultimos tempos, não obstante o crescido numero de processos preparados para julgamento. Parece que até mesmo os juizes daquella côrte revolucionaria não se sentem a commodo no serviço de uma justiça de dois pesos e duas medidas. As raras decisões proferidas até agora têm attingido a personalidades secundarias do regimen decaido. Alguns condemnados não ostentam sequer titulos ou situações que os arranquem ao anonymato em que se acham sepultados.

Os interventores de alguns Estados evitaram a constituição desses tribunaes. Revelaram bom senso fugindo discretamente ao ridiculo de uma parodia de justiça que descredita sempre as instituições e os governos.

Infelizmente, nos poucos Estados onde essas Juntas de Sancções foram constituidas, ha de mistura com as suas decisões, em muitas hypotheses, desacertos e rigorismos que devem ser levados á conta do odio partidario.

Em Santa Catharina, por exemplo, o que predominou em muitas syndicancias, feitas por gente inculta e estranha ás respectivas localidades, foi o empenho em prejudicar os adversarios vencidos. A Junta de Sancções daquelle Estado condemnou muitos accusados nas penas previstas na lei que as organizou, sem a menor attenção ao allegado e provado pela defesa.

Troca de mercadorias

A noticia de estar concluido, entre o nosso e o governo dos Estados Unidos, um accordo para troca de café por trigo, publicada anteriormente sem detalhes, despertára commentarios hostis de grande parte dos interessados no commercio dos dois artigos. Parece, porém, pelo menos quanto aos productores de café, que não ha motivos para apprehensões, a julgar-se pelas ultimas informações sobre o assumpto.

Pelos termos do accordo, o governo norte-americano se compromette a não lançar em massa, nos mercados, até ao outomno de 1932, o producto brasileiro que fôr recebendo em virtude da troca. O escoamento do café adquirido como consequencia do accordo não deverá ultrapassar a quantidade de 62.500 saccas, mensalmente. Assim quotizada a quantidade de saccas que deve ser entregue ao consumo, não soffrerá o mercado sensivel alteração. Ainda de conformidade com o accordo, o Brasil entregará um milhão e cincoenta mil saccas de café, recebendo em troca cinco milhões de alqueires de trigo.

E' preciso dar maior saida ao café. Pela estatistica de exportação do nosso producto, no ultimo quinquennio a quéda verificada na percentagem dos embarques, pelo porto de Santos, foi de 67 para 57 por cento.

O descongestionamento dos quadros

O sr. José Americo está observando com o maximo rigor o dispositivo que determina a suppressão dos cargos iniciaes ou dos que forem julgados dispensaveis. Quando ha funccionarios com direito a accesso, a promoção se dá; em caso contrario, a suppressão é feita no posto mais elevado. Não ha prejudicados e o descongestionamento dos quadros se verifica sem o appello á politica barbara das demissões em massa.

Dentro de muito pouco tempo, as repartições dependentes do Ministerio da Viação estarão com os seus effectivos reduzidos. Essa orientação, infelizmente, não tem predominado nos outros ministerios, com identico rigor, o que é profundamente lamentavel, porque o dispositivo em apreço não se refere apenas a este ou aquelle departamento da administração publica. O Ministerio do Exterior tem seguido esse regimen, mas nos outros o preenchimento das vagas é infelizmente a regra geral.

O problema da revisão dos quadros das nossas repartições foi sempre adiado pelas difficuldades decorrentes da sua inexplicavel organização. O descongestionamento facilitaria a solução, e o momento é mais do que opportuno para que elle seja levado a effeito. Basta que o sr. José Americo seja imitado na maneira por que age com referencia a esse assumpto.

Os accordos commerciaes

Quando a França declarou a denuncia do *modus-vivendi* commercial que mantinha comnosco, officialmente se declarou que o accordo não convinha muito mais a nós. Agora, quando se approxima a data da cessação de sua influencia, por força da denuncia, levantam-se os orgãos economicos mais autorizados, daqui e de S. Paulo, para pleitear com empenho a continuidade do mesmo convenio commercial, por muito nós beneficiar, na exportação do café.

Que se diria, ante a attitude das classes interessadas?

Felizmente, o que é necessario é que haja bom senso na administração, e que se promovam accordos commerciaes semelhantes.

Mystificação criminosa

As irregularidades ou fraudes praticadas em torno dos negocios de café se desdobram em verdadeiras velhacarias, desde logo com o grave aspecto de casos de policia. O que faltava, porém, era que taes abusos e crimes partissem dos proprios funccionarios do Instituto de Café. Agora são falsificações de guias de pagamentos de café do Banco do Estado.

O grande prejudicado, já se devia saber, é o governo ou, melhor, o thesouro publico. A escamoteação, todavia, não poderia ser feita sem a cumplicidade dos fazendeiros interessados, que se prestaram a instrumentos da burla criminosa.

Isso ainda é mais triste!

O CRIMINOSO QUE ACCUSA

O sr. Arthur Bernardes accusa o governo do sr. Olegario Maciel de favorecer a advocacia administrativa, apontando-o á nação como culpado de alguns crimes, que especificou.

E' curioso que seja, justamente, o ex-presidente da Republica que mais se notabilizou pelo regimen da corrupção e do peculato, sob cujo poder os a d v o g a d o s administrativos, mais prosperaram e enriqueceram, que venha agora articular semelhante libello contra o honrado cidadão que dirige os destinos de Minas.

Estamos de accordo em como as praxes odiosas e repugnantes de advocacia descarada precisam ser abolidas não sómente neste ou naquelle Estado, mas no paiz inteiro. Porque assim pensamos, é que nos insurgimos, sem receiar a sorte, contra a candidatura bernardista á successão do sr. Epitacio e lhe combatemos, com energia e firmeza, o governo de sitios e de delapidações. Examinemos, pois, a accusação, para que, comnosco, o publico veja se o sr. Bernardes, invocando o que invoca, está com a verdade, agindo coherente.

Diz elle ter causado revolta, no seio do seu Congresso Partidario, motivando as tres propostas subversivas ali apresentadas, "um decreto do governo fazendo escandalosa concessão á Empreza Luz e Força de Cataguazes - Leopoldina", seguindo-se um debate que apaixonou os espiritos.

O sr. Bernardes argumenta de má fé e procura embair a opinião popular. O decreto numero 10.012, pelo qual o presidente de Minas concede á Companhia Luz e Força de Cataguazes-Leopoldina privilegio por 25 annos, em doze municipios mineiros, é um decreto sem execução, pois esta foi suspensa, até que sobre o caso se manifestem os prefeitos e as situações politicas das municipalidades interessadas. E isto, accrescente-se, até por suggestão dos proprios amigos do governo do Estado. Em outro logar desta folha, divulgamos uma carta que nos dirigiu o presidente da Companhia, carta que é um repto de honra ao bernardismo, afim deste documentar se a concessão é escandalosa. Os accusadores ficam com a palavra.

O sr. Bernardes allegou tambem o caso da Nordeste, referindo-se ao accordo intentado por João Machado, por haver-lhe o Estado declarado caduca a concessão para construir a E. F. Nordeste de Minas. E declara: "Confiando pouco no seu direito, quiz o autor cedel-o por 70 contos, não encontrando pretendente, e acabando por vendel-o, afinal, ao Estado, por cerca de 3.000 contos de réis, com a circumstancia de ter sido feito sem demora o respectivo pagamento, parte em dinheiro e parte em titulos do Estado, quando este conservou em grande atrazo o pagamento de muitos dos seus funccionarios, dos quaes alguns quasi passam miserias".

Entretanto, deram pareceres favoraveis ao accordo incriminado de ultra-escandaloso os srs. Afranio de Mello Franco e Epitacio Pessôa, sendo que o primeiro foi um dos directores da conspiração pela deposição do sr. Olegario. Advogou o accordo o sr. Affonso Penna Junior, que é da chamada commissão executiva do P. R. M. e que tomou parte activa nos trabalhos do ajuntamento subversivo do theatro Municipal. E quem deu o despacho, mandando realizar o accordo? O sr. Levindo Coelho, que foi secretario do governo do sr. Olegario, e hoje é tambem membro da tal executiva perremista, outro figurante da mashorca. Assim, o accordo-negociata, o accordo-pé de cabra escorou-se em pareceres dos srs. Afranio e Epitacio, foi defendido pelo sr. Penna Junior e teve execução por ordem do sr. Levindo, gente que o sr. Bernardes devia denunciar como defraudadora do Thesouro de Minas, antes de promover a fracassada intentona, da qual se quer eximir por fraqueza ou covardia.

O governo desse criminoso que accusa, se a justiça revolucionaria lhe quizesse mesmo tomar as contas, não está, em causa, infelizmente, na Junta de Sancções. Se estivesse, então, sim, a nação veria quem tem sido o lord-protector da mais audaciosa e famigerada advocacia administrativa. Suborno do jornalismo venal; compra de jornaes fallidos; furtos no Banco do Brasil, sob a fórma de ordens verbaes para pagamentos escusos; gratificações de milhares de contos, pela corretagem imaginaria de negocios mais imaginarios, que se sumiram pelos bolsos dos amigos, compadres e socios das industrias de Viçosa; a divida fluctuante de quasi um milhão de contos de réis, tudo isso ficaria esclarecido e provado se a Revolução não se limitasse a punir os pequenos delictos, reservando os maiores para o perdão e esquecimento. Ainda hoje, publicamos a lista dos processos protocollados para decisão da Junta. E' uma extensa relação onde o nome do sr. Bernardes, que até emprestimos externos e ruinosos negociou na intimidade do seu gabinete, não apparece. Apparece, porém, o do sr. Julio Prestes, no hediondo crime de ter viajado de São Paulo para o Rio em trem especial á custa do Thesouro...

E' certo que o procurador especial, que funcciona na Junta, tem cumprido o seu dever. Mas não é elle quem dirige os trabalhos do Tribunal, nem põe em mesa, para julgamento, os processos preparados.

O povo, para o qual escrevemos estas linhas, conhece os factos e sobre elles tem opinião que a politicagem do bernardismo não abalará. Elle sabe tambem que o sr. Getulio Vargas não os ignora, como não ignora quaes sojam os cumplices dos mashorqueiros de Bello Horizonte, que lhe querem comprometter a autoridade moral da dictadura. E sabendo, tem motivos para esperar que o chefe do governo provisorio não sacrifique a austeridade do seu cargo, fortalecendo um conluio que, se viesse a preponderar, seria a negação ostensiva de tudo quanto de bom, de honesto e patriotico se prometteu fazer, em beneficio do paiz, com a victoria da Revolução.

O serviço de algodão

O governo federal procurou, ha annos, a cooperação de varios Estados do norte do paiz para o desenvolvimento da cultura do algodão. Foram, nesse sentido, celebrados accordos, os quaes não foram cumpridos. A Parahyba, constituiu, no caso, uma excepção. E' o unico Estado que tem mantido a palavra empenhada. Os outros, em numero de nove, deixaram de concorrer com a quota estabelecida, para a boa execução desse serviço de reconhecida utilidade.

Não se comprehende esse descaso em relação ao estimulo e protecção de uma lavoura extremamente proveitosa á economia daquellas unidades federativas.

Se os ajustes celebrados envolvessem interesses do partidarismo, haveria, por certo, muita solicitude na sua observancia.

Injustiças na Policia Militar

O 2° tenente Isaias Alves Carneiro, da Policia Militar, pleiteou junto ao ministro da Justiça a sua promoção ao posto immediato. O general Pantaleão Telles, ao ter conhecimento disto, achou que era um gesto de indisciplina, porque o official deveria dirigir-se a elle, Pantaleão, e não ao ministro. Foi explicado ao commandante da Policia Militar que não se tratava de indisciplina, porque quem requerera fôra o advogado do tenente, seu procurador legal, e não este. O general parece que comprehendeu a explicação, ou pelo menos a acceitou. Houve reprehensão ao official, mas ao seu requerimento foi dado um despacho curioso, mandando cumprir o artigo tal do regulamento da corporação, artigo que considera acto indisciplinar um militar dirigir-se a qualquer autoridade sem ser por intermedio dos seus superiores hierarchicos militares.

Parecia que o despacho, mesmo assim, contornaria a situação. Tal, porém, não aconteceu, porque o sr. Pantaleão, não conformado com o caso e aproveitando a circumstancia do dia de hoje ser um domingo, o sr. Pantaleão Telles mandou prender por quarenta e oito horas o tenente Carneiro, apezar de reconhecido que elle não feriu a disciplina.

Dispensam-se os commentarios...

As subvenções

Possuimos em numero reduzidissimo instituições destinadas a educar a infancia abandonada. Os estabelecimentos officiaes são deficientes. Poucos e pequenos. A sua lotação vive, por isso mesmo, excedida. Os asylos, escolas, creches de caracter particular, que vivem graças á generosidade do nosso povo, não são bastantes para attender a todas as necessidades da nossa população.

Ninguem póde contestar que nesse tocante estamos atrazadissimos. Os problemas de assistencia social foram sempre relegados para plano secundario.

Não fosse assim, e o caso das subvenções já estaria resolvido. Muitas dessas subvenções são resultantes de pagamento de taxas especiaes e de quotas contratuaes. Pois nem essas estão sendo pagas. Allega-se que se vae fazer uma distribuição mais justa. Ha mezes que appareceu essa affirmativa, e até agora nada se resolveu.

O resultado desse adiamento tem sido o seguinte: — muitos dos estabelecimentos beneficiados estão a entregar as creanças por falta de recursos para mantel-as.

Quererá o governo assumir a responsabilidade do facto de serem ellas atiradas á rua, ao vicio, ou ao crime, pela falta do estudo de uma nova distribuição de subvenções?

Nem tão difficil e complexo é o assumpto...

Fructos para oleo

A nossa exportação de fructos para oleo consta de amendoim, baga de mamona, caroço de algodão, castanhas, coquilhos de babassú, côpra, favas de camarú, coquilhos de piassava, sementes de gergelim, cocos de tucum, murú-murú, jaboty, pracary e uricury.

Nos seis primeiros mezes do corrente elle attingiu a 45.384 toneladas, no valor de 42.243:000$, contra 52.372 toneladas e réis 40.073:000$, em egual periodo do anno passado. Tivemos assim um decrescimo, em volume, de 6.988 toneladas e um accrescimo no valor de 2.170:000$000. Isso porque os fructos para oleo foram dos poucos artigos de exportação cujo valor médio por tonelada, papel, logrou augmento em comparação com os preços do anno passado. A tonelada que em 1930 foi vendida a 705$000 alcançou este anno 931$000.

Os nossos principaes freguezes desse artigo são a Allemanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Dinamarca, Belgica e Hollanda.

Obteve permissão para assignar termo de responsabilidade

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a firma N. R. Santos & C., da cidade de Santos, assigne termo de responsabilidade na Alfandega da referida cidade para apresentar a firma da compra de alcool para cento e cincoenta caixas de gasolina a serem despachadas na mesma Alfandega.

Absolva-o o odio; a admiração o condemna!

Entre as muitas paginas de emoção que Arthur Bernardes nos inspirou, esta é a mais sincera para elle porque a mais triste para nós.

Quando elle não tinha nome na politica nacional, quando na propria politica de Minas o seu prestigio não igualava o dum presidente de Camara, nós já podiamos dizer delle á Pinheiro Machado: "esse homem lhe succederá".

A' volta desse homem, dahi a pouco, as turbas rumorejavam. Abria-se-lhe, pelas mãos de Wenceslão Braz e de Francisco Salles, o limiar dum alto palacio; e, de longe, a metropole resplandecia para elle, como uma méta, antes mesmo que a Farca arrebatasse a "leadership" republicana a S. Paulo.

Desde então, tudo que no Brasil pensa e actua, tudo que é povo e tudo que é "elite", foi pró-Arthur Bernardes ou contra Arthur Bernardes.

A mesma magia, que o suave georgico do Itajubá empregára para unir, empregara-a, para dividir, o outro: o outro que, mesmerico do perigo, orchestrador de virtudes e vicios, entregando-se ao odio furtava-se com desdem ao enthusiasmo, e desafiando a vaia recusava-se a empreitar o applauso da "claque".

Nós cantámos, dez annos atraz, o epinicio mudo daquella coragem; nós saudámos como um heróe, subjugador de armas e de almas, aquelle inimigo da banalidade.

E o nosso melhor canto, talvez, é a estrophe em que a palavra se fez bronze — metal para a estatuaria e metal para a historia — nós não lh'os dedicámos, servis, nas suas horas de tripudio e de triumpho. Dedicámos-lh'os quando o seu orgulho conheceu a submissão, o seu "totalismo" um quasi anniquilamento, a sua cobiça a renuncia.

Nas suas horas de humildade, proclamámos a sua grandeza. E, se elle mesmo desmentia o vaticinio de si, diziamos delle, supersticiosos contra elle mesmo, para que elle se emendasse e recuperasse: "Errando, acerta".

* * *

Não: Arthur Bernardes não acertou desta vez. E o seu erro não o deve, elle, attribuir aos outros: não errou do erro desses, errou do seu proprio. Errou como chefe.

Elle falhou á nossa esperança, falhou á nossa confiança: o odio póde absolvel-o para abatel-o, a admiração deve condemnal-o para reerguel-o.

Nós o condemnamos.

Condemnamos, nelle, mais do que o Catilina maduro, mais do que o schismatico novo da Ordem: condemnamos o estrategista de telephone e o sedicioso mediocre.

Condemnamos, nelle, a desculpa mais do que a culpa: mais de que a investida, o recuo.

Não condemnamos, nelle, o infortunio, e sim o ridiculo.

Elle tinha deveres para com o paiz, elle tinha deveres para com Minas. Elle podia ser um calculo dentro de si; fóra de si, elle era, e devia continuar a ser ou a parecer, uma mystica.

Do seu "Eu" de hontem, que era o seu "Eu" verdadeiro porque o seu "Eu" nosso, o seu "Eu"-Brasil; do seu "Eu" que é que sobra?

Pedaços de anonymato, mascaras de carnavaes demagogicos: retirantes do risco, os "salve-se quem puder" do euphemismo.

E nós, que combatemos, desde o começo, em Olegario Maciel o transfuga — que o suppunhamos — do seu partido; nós hoje reconhecemos em Olegario Maciel um symbolo da cidadania.

Apresentavam-n'o como um dorminhoco senil, e eis que o seu lethargo apparente revela o ante-madrugador das vigilias. Apresentavam-n'o como um medroso, e eis que a sua calma intrepidez — a intrepidez do commando — rege, com pulso de octogenario, o povo e a milicia.

Transfuga elle? Não; não foi elle quem fugiu. Um homem tão homem, um velho tão moço, um moribundo tão mestre de vida, não sabe o que é fugir. Elle sim; elle pôz em fuga, diante de si, os que o estavam a adivinhar fugitivo. Elle substitue, na nossa admiração e na admiração do paiz, quem o queria destituir.

Este cáe dentro de si proprio; aquelle fica. Ergue-se, em Minas, com Minas.

(Editorial da revista "Nós"). (F 25787)

FINANÇAS

Muito se tem discutido ultimamente a necessidade imperiosa do Brasil requerer uma moratoria para o pagamento dos coupons da sua divida externa. Pessoas de alta responsabilidade no commercio, na politica e nos centros bancarios têm se insurgido contra a orientação contraria que a respeito mantém o nosso ministro da Fazenda.

Passemos, em revista, o ponto de vista dos governos de alguns paizes sul-americanos, lutando com difficuldades tão grandes ou maiores do que as que assoberbam as nossas finanças.

Uruguay — Em 9 de junho o ministro da Fazenda fez uma publicação no exterior, na qual declara que, o "Uruguay" saberá manter seu credito no exterior a todo o custo e sem medir sacrificios".

Republica Argentina — No dia 29 de julho o presidente Uriburú telegraphou ao embaixador argentino em Washington, Felipe Espil, autorizando-o a dar ampla segurança, aos portadores de titulos argentinos, de pontual pagamento das obrigações contraidas pela nação argentina. "A Argentina está em condições de fazel-o sem necessidade de moratoria ou outra qualquer medida de accommodação".

Colombia — O presidente Olaya Herrera declara o seguinte a 27 de junho:

"A Colombia pagará pontualmente seus credores. Consideramos a manutenção do nosso credito vital ao progresso da nação e a cultivaremos com esmero, certos de que nada é mais remunerativo para um paiz ou um individuo do que o respeito á palavra empenhada.

A Colombia mantém a determinação e a capacidade material para executar este programma."

Chile — De accordo com as noticias telegraphicas, este paiz acaba de annunciar sua resolução de suspender os pagamentos de sua divida externa.

Se verdadeira esta medida, como parece, foi no entanto adoptada abruptamente, sem pronuncios antecipados ou publicações anteriores pela imprensa. Nem se comprehende discussões antecipadas de pedido de moratoria.

Assim vemos ainda, em 5 de maio, o ministro da Fazenda, Castro Ruiz, declarar que "todas as medidas, mesmo as mais severas, serão postas em vigor afim de se dar cumprimento aos serviços das obrigações exteriores.

O Chile está fazendo um esforço enorme para não quebrar a sua tradição de cem annos de manutenção de seu credito em nivel o mais alto."

Brasil — O nosso ministro dr. José Maria Whitaker tem procurado por todos os meios manter o credito do Brasil no exterior.

Infelizmente vemos seus esforços combatidos por inexplicavel derrotismo de varios expoentes da opinião publica nacional.

A phrase tão popular, ha annos passados, nas ruas desta capital — *Vae quebrar!* — tornou-se o estribilho obrigatorio das discussões sobre o credito brasileiro.

A mesma falta de coragem que nos impelliu em 1922, deante da baixa do café, á politica miope da valorização para fugir ás agruras inevitaveis de uma crise que desappareceu em poucos mezes pela reacção dos preços nos mercados mundiaes, essa mesma covardia nos impelle hoje á solução simplista de moratoria, sem preoccupações dos resultados futuros de uma decisão impensada.

Os compromissos do governo da União montam a £ 10.800-0-0 annuaes. Esta divida não póde nem deve ser assumpto de cogitações de moratoria ou de "fundings".

Não fosse o ambiente importuno dos arautos de nosso descredito, é provavel que o nosso ministro da Fazenda já houvesse encontrado um terreno mais propicio para negociações identicas ás que a Colombia acaba de concluir com um grupo de banqueiros americanos e europeus para supprimento de um credito de $17.000.00 destinado ao encargo dos coupons de sua divida.

A finança internacional não nos faltará com creditos desta natureza, auxiliando-nos a honrar nossos compromissos, pois a derrocada das cotações dos titulos brasileiros se traduziria em prejuizos colossaes nos mercados financeiros.

Deixemos em paz os saldos da balança commercial e ajustemos a balança de pagamentos com a *exportação* destes emprestimos.

Afim de serem, porém, levadas a favoraveis resultados as negociações neste sentido é indispensavel um ambiente de calma e de confiança nos propositos honestos do governo para com seus credores.

Australia — A Australia constituiu o thema financeiro da semana decorrida. Foi arrolada como ré participante de uma acção feia afim de servir de justificativa á proposta suspensão de pagamento dos juros de nossa divida externa.

A Camara Britannica do Commercio bem como sir Otto Niemeyer se apressaram a dar um laconico desmentido á noticia desmoralizadora. Effectivamente, a Australia não deixou de honrar os coupons de sua divida externa: ao contrario assumiu tambem a responsabilidade do pagamento da divida do Estado da Nova Galles do Sul.

Com uma população de pouco mais de 6 milhões de habitantes, aquelle paiz arca com uma divida de £1.101.000-0-0, sendo £576.000-0-0 de obrigações externas. Nesta importancia está incluida a divida de guerra da Federação ao governo inglez, de cerca de libras 80.000-0-0 e juros de 5 %, juros estes que acabam de ser reduzidos, por mutuo entendimento, a 3 %, o que allivia o orçamento australiano em £1.600-0-0 annuaes. E' preciso notar-se que os credores internos não tiveram os seus direitos respeitados tanto quanto os dos credores externos.

Na reunião ministerial de junho, o governo decretou um plano de conversão *voluntaria* para os titulos de divida interna que passarão de 5 a 4 % de juros.

Se os portadores não subscreverem *voluntariamente* a proposta, neste caso a conversão será *compulsoria* em bases muito mais reduzidas.

Voluntarios ou recrutas, os portadores terão que marchar com juros reduzidos de suas apolices.

Assumpto mais interessante porém do que as accommodações com seus credores nos offerece a Australia.

Referimo-nos á luta aberta pelo Senado contra o projecto apresentado pelo ministro Sculin para a emissão de £ 20.000-0-0 de papel-moeda.

O governo apresentou este projecto premido pela recusa do Banco do Estado (Commonwealth Bank) de novas concessões de creditos ao governo trabalhista.

Assim, se desejamos copiar a Australia, imitemos o exemplo que nos offerece nesta dupla independencia de seu Senado e da directoria de seu Banco do Estado!

Alceu G. d'Azevedo
(Swift)

A TROCA DE TRIGO POR CAFÉ

Não houve nenhuma reunião no Ministerio da Fazenda

Não houve, hontem, nenhuma reunião no Ministerio da Fazenda, para tratar da venda dos 25 milhões de alqueires de trigo norte-americano, trocados por café brasileiro.

O sr. Correia e Castro, que devia presidir a annunciada reunião e que, diariamente, comparece ao gabinete do ministro da Fazenda, hontem lá nem appareceu e isto pela razão muito simples de se achar em S. Paulo, desde ante-hontem, o sr. Whitaker, titular daquella pasta.

A administração do senhor Fernandes Tavora no Ceará

Fortaleza, 22 (A. B.) — A senhora Fernandes Tavora publicou no jornal "O Povo" uma relação completa de todas as despesas feitas para o palacio do governo. Nessa informação se accentua que, dos quatro contos a que tinha direito o interventor, perto de dois contos de réis foram distribuidos ás victimas das zonas flagelladas. Conclue declarando que todas as contas, como os demais documentos estão á disposição de quem os quizer examinar.

Fortaleza, 22 (A. B.) — Commentando as declarações feitas pela senhora Fernandes Tavora sobre as despesas effectuadas no palacio do governo, "O Povo" diz que, dessas contas se deduz que a administração anterior deixou o palacio vasio ou quasi, de seu mobiliario e utensilios que foram distribuidos entre varias pessoas.

Um funccionario da extincta Alfandega de Nictheroy ás voltas com — concurso —

Solucionando uma consulta do 4° escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes sobre se é obrigatoria a sua inscripção no concurso para provimento de empregos de 3ª entrancia, a que se vae proceder na mesma repartição, visto haver exercido anteriormente o cargo de 3° escripturario da extincta Alfandega de Nictheroy, o director geral do Thesouro declarou que tendo sido o requerente nomeado para o referido cargo será o necessario concurso, é obrigatoria a sua inscripção no que se acha aberto na repartição a cujo quadro pertence.

CODIGO DOS INTERVENTORES

O que se sabe a respeito

Volta á baila a lei regulamentadora da acção dos interventores E agora o decreto em expectativa surge com o caracter de Codigo. E' o Codigo dos Interventores, como já foi chrismado na Delegacia Militar do Norte. Sabe-se que, uma vez preparado o decreto, sob o caracter da actuação juridica dos delegados do governo provisorio, soffreu o mesmo estudo e correcção da parte do sr. Getulio Vargas, que provocou, em seguida, em torno do mesmo, a collaboração dos proprios interventores. Ainda agora, dando-lhe o ultimo retoque, já com o caracter de codigo, o major Juarez Tavora o entregou na Secretaria do Interior.

Realmente, o que está, agora, em apreciação, é um verdadeiro codigo, com livros, titulos e capitulos. Estabelecem-se padrões de vencimentos para os interventores, numa verdadeira distribuição de Estados de 1ª, 2ª e 3ª categoria. São Paulo, Minas e Rio Grande figuram na primeira categoria, e suas administrações comportam 3 ou mais secretarios de Estado. Já assim não se dá com os da 2ª categoria, e muito menos com os de 3ª, que só poderão ter secretarios geraes, humildemente remunerados.

O codigo prescreve limites financeiros para a constituição dos municipios, perdendo esse caracter os que não derem renda superior a 20 ou 50 contos, conforme as categorias. Ha prescripções sobre a distribuição de rendas, evitando-se os impostos interestaduaes. E como consequencia desse regimen tributario, não podem mais os Estados e municipios contrair emprestimos externos.

O Codigo vae ao rigor de promover a revisão no quadro do funccionalismo dos Estados e dos municipios, prescrevendo severos preceitos orçamentarios, para o estabelecimento do seu equilibrio. E nessa ordem de medidas, ha innovações como a que determina que as rendas municipaes serão arrecadadas pelas collectorias estaduaes.

Espera-se que o Codigo consagre as verdadeiras medidas revolucionarias da administração, numa experiencia opportuna para sua consagração, na nova lei basica.

A INTERVENTORIA EM ALAGÔAS

Maceió, 22 (A. B.) — Organiza-se um grande movimento de opinião publica favoravel ao tenente coronel Luiz de França Albuquerque, para pedir ao governo federal que effective esse militar no posto de interventor que elle vem exercendo interinamente.

OS DESVARIOS PASSIONAES

Como se desenrolou o crime em Merity

DOIS IRMÃOS DO ASSASSINO ACCUSADOS DE CO-AUTORES DO ADULTERIO

Albertina Nicoud Carneviva, a esposa assassinada e o sargento Carneviva, o assassino

Ante-hontem, cerca das 12 horas da noite, um auto-caminhão, procedente de Merity, no Estado do Rio, transportou para Braz de Pinna uma senhora, gravemente baleada, a qual, levada para a delegacia do 22º districto policial, veiu a fallecer antes que lhe pudessem ser prestados os necessarios soccorros medicos.

Uma vez registrado o obito, providenciou a policia para a remoção do cadaver para aquella localidade fluminense, adeantando-nos então o commissario de serviço na séde do 22º districto que o assassino, o proprio esposo da victima, um sargento do Exercito, já se encontrava preso pelas autoridades de Merity.

ANTECEDENTES DO FACTO

Ha seis mezes, approximadamente, o sargento amanuense Paulo Carneviva, contador do 1º Batalhão do 2º R. I., teve séria desintelligencia com sua esposa Albertina Nicoud Carneviva, com quem havia casado em 1925, abandonando-a em seguida.

Pessoas da intimidade do sargento asseguravam que a causa do rompimento se prendia á provavel suspeição de infidelidade por parte de Albertina, cuja belleza servia ainda mais de natural estimulo aos commentarios. De facto, Albertina Nicoud, 22 annos radiantes de seiva, possuia um irresistivel encanto, que, vae para seis annos, empolgara o sargento Paulo Carneviva, arrastando-o a uma desvairada paixão, cujo desfecho fôra o casamento, que mais tarde constituiria um drama.

Foram, ao que referem as familias conhecidas do casal, de termos, de arrebatamento, os primeiros annos em que Paulo e Albertina viveram.

Houve, então, uma brusca mudança no modus vivendi do casal. Enraizaram-se no cerebro do sargento fortes suspeitas contra a esposa. Tornaram-se sombrios os dias que Paulo Carneviva passou a viver, sob o mesmo tecto, em companhia de Albertina, até que, obtido um indicio veemente de certeza de que a esposa era culpada, deliberou o sargento agir com a maior violencia. A belleza da esposa, ao que parece, arrefeceu então o impeto passional de Paulo Carneviva. Houve a reconciliação, e, por fim, a capitulação do esposo ciumento.

Passam-se os mezes. Ainda sangrava a brecha cavada no coração do sargento, quando surge novo incidente entre elle e Albertina, provocando dessa vez a separação irremediavel de ambos.

O CRIME

Dois filhos, — dois traços de união — ainda prendiam Paulo e Albertina.

Por amor dessas creanças, amargavam ambos as duras provações de se entreverem ultimamente.

Esses encontros se verificavam na residencia da progenitora de Albertina, á rua Itatiaya, 96, na estação de Caxias, antiga Merity. Costumava o sargento visitar o casal, por volta das 7 horas.

Ante-hontem, pois, como era de seus habitos, elle o fez. D. Corina Nicoud extranhou o empenho com que o sargento se dava pressa em avistar-se com Albertina. Não deu, porém, maior importancia ao facto. Entrementes, entre Paulo Carneviva e Albertina Nicoud desenrolava-se uma altercação em voz abafada, que se prolongou ainda, á saida de ambos, até o portão. Eram precisamente 10 horas da noite, quando se ouviram alguns disparos de arma de fogo. Dona Corina Nicoud accorreu em sobresalto e deparou com o quadro tragico: Albertina jazia por terra, ensanguentada. Visinhos e populares attrahidos pelas detonações haviam comparecido também ao local da occorrencia, e, á policia, chamada da casa, conseguiram deter o criminoso.

Autuado em flagrante pelo policia, Paulo Carneviva, em seu favor, a accusa de devorar publicamente o adulterio, e a seus dois irmãos Lauro e João Carneviva como co-responsaveis da sua honra. Por sua vez, no depoimento que prestou, fez a Corina Nicoud carga sobre o genro, a quem accusou de marido perverso e de máos tratos.

O cadaver de Albertina, após a autopsia no necroterio do cemiterio de Merity, foi inhumado.

UM NUMERO ESPECIAL DA "GAZETA DO RIO DE JANEIRO"

Como a A. B. I. vae festejar o Dia da Imprensa

Na ultima reunião do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa foi approvado por unanimidade de votos a seguinte proposta de alta significação jornalistica:

"Considerando que a commemoração do "Dia da Imprensa", a 1º de setembro, por determinação estatuaria, resulta do facto auspicioso do apparecimento, nessa data, em 1808, da "Gazeta do Rio de Janeiro". Considerando, ainda, que a actual directoria da Associação está empenhada em dar ao "Dia da Imprensa" a maior significação como prova de efficiencia e solidariedade do respectivo programma; a) que a Associação Brasileira de Imprensa promova no dia 10 de setembro de cada anno, a publicação de um numero especial do primeiro jornal editado na capital da Republica, que constituirá um retrospecto da vida da imprensa no Brasil; b) que para o completo exito dessa iniciativa se solicite a collaboração dos profissionaes do jornal e dos expoentes da litteratura nacional; c), que o producto da venda avulsa, da "Gazeta do Rio de Janeiro", seja distribuido, nesta capital e nos Estados, em favor da Caixa de Pensões Auxilios e Beneficencia da Associação; e, finalmente: d) que a confecção intellectual artistica desse numero da "Gazeta do Rio de Janeiro" seja confiada a Pedro da Costa Rego, João Guedes de Mello e Raul Pederneiras, tres altas expressões do jornalismo brasileiro. Sala das Sessões, em 15 de agosto de 1931. Raul de Borja Reis, Carlos Maul, J. P. Ferreira, Nino Victor, Arthur Guaraná, Mario Lago, Assis Memoria, Martins Capistrano, Neator Guimarães e Herbert Moses."

HOMENAGEANDO A IMPRENSA

O Tiro Naval Club officia á A. B. I.

Acaba de ser recebido pela Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Tendo a directoria do Tiro Naval Athletic Club resolvido realizar no proximo dia 3, no campo do Fluminense, uma festa sportiva em homenagem á imprensa, temos, pela presente convidar vv. ss. para assistirem essa solennidade. Certos de que vv. ss. não deixarão de comparecer, subscrevemo-nos com elevado apreço e estima. De vv. ss., att.ºs, obr.ºs — (a.) Eugenio Mattos, secretario geral."

O presidente da A. B. I. convida para a bella festa sportiva os consocios jornalistas, tendo já respondido á directoria do club, com o seguinte officio:

"Srs. directores do Tiro Naval Athletic Club — Agradecendo em nome da Associação de Imprensa e da classe jornalistica a homenagem, que pretendem prestar no dia 3, no campo do Fluminense, cumpre-me communicar a v. s. que o Conselho Deliberativo, em sessão de 19 do corrente, approvou o ensejo para apresentar a vv. ss. meus protestos de alta consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente da A. B. I."

APPREHENSÃO DE PALMATORIAS NUMA MARCENARIA

Em virtude de requisição do juiz de menores, dr. Mello Mattos, á quarta delegacia auxiliar, o delegado dr. Rego Monteiro apprehendeu hontem quatro palmatorias, que estavam expostas á venda, na marcenaria da rua São Pedro n. 237, por serem instrumentos de castigos corporaes, cuja applicação, sob qualquer fórma, é prohibida pelo Codigo Civil, Codigo dos Menores e pelos regulamentos escolares.

O dono do estabelecimento foi conduzido á delegacia, para assignar o auto de busca e apprehensão e dar explicações.

O TRATAMENTO VERDADEIRAMENTE EFFICAZ DA EPILEPSIA PELOS COMPRIMIDOS DE ANEPON

O LABORATORIO MEDICO BRASILEIRO, no desejo de fazer conhecido da classe e dos doentes esta maravilhosa preparado, faz transcrever os attestados abaixo que tão altamente falam da efficacia deste medicamento:

"Itabuna, 11 de Maio de 1931. — Srs. directores do Laboratorio Medico Brasileiro.

Saudações.

Com muito prazer venho scientificar a vv. ss. o bom effeito obtido pelo vosso precioso preparado denominado "ANEPON"; a pessoa de minha familia que vinha soffrendo ha cerca de 20 annos o martyrio dos ataques epilepticos e sempre fazendo uso de remedios indicados para tal mal, nunca obtive nem ao menos pequenas melhoras: antes de usar o "ANEPON" dias havia em que tinha 3 a 4 ataques e com desejo de estrangular-se e correr, entretanto depois do uso do "ANEPON", que já consta de 60 dias, apenas nos primeiros dias de uso teve um pequeno ameaço.

Por tão bom resultado não posso deixar de exaltar o vosso precioso preparado, e é o que faço em beneficio das pessoas que têm a infelicidade de serem portadoras de tão terrivel mal.

Devido ao bom resultado obtido pela minha doente, que é uma moça de 24 annos, alguns pharmaceuticos têm me procurado, catando informações a fim de obter o medicamento alludido; a algumas pessoas de minhas relações tenho-o recommendado e breve creio farão pedidos de tão milagroso remedio.

Oxalá que a Providencia me indicasse um remedio que me restituisse a vista e que desse tão bom resultado como tem dado o vosso milagroso "ANEPON".

Sem mais, sou de vv. ss. amo. atto. obro. — (a) HAMILTON P. COELHO, por Antonio Rodrigues Portella".

"Parada de São José, 28 de Julho de 1931. — S. Paulo.

Prezados senhores directores.

Vivia como um parasita sobrecarregando a minha mãe, já velhinha; dia surgia, dia morria e eu no mesmo desanimo... tendo mais de 40 ataques com intervallos de 4 horas, um ataque de epilepsia que durava muito tempo perdendo por completo a noção das coisas. Fiz uso de muitos remedios, até "brometuras" e o resultado foi nullo.

Pegando um dia no "Estado" li certas referencias a um preparado "ANEPON", que depois soube ser do Laboratorio Medico Brasileiro. Senhores, mandei pedir na Capital 6 vidros e apenas começado o 4º. vidro já me sentia outro homem. Que alegria para a velhinha!

Hoje a nossa casa é feliz. Continuo o tratamento e já comecei a trabalhar sem nada sentir.

Pela 1ª vez fui a um theatro e já procuro o contacto com amigos antigos, por mim ha 10 annos abandonados.

Julgando a por molestia do mundo a "epilepsia" desejo que esta seja publicada para que "companheiros do mesmo mal" possam fazer, como eu faço, uso de tão magico remedio e fiquem como eu, livre dos ataques.

Agradeço aos senhores doutores do Laboratorio Medico Brasileiro a descoberta do "ANEPON", expoente maximo dos inventos deste seculo.

Muito grato hypotheco minha inteira confiança subscrevendo-me criado. De vv. exas. — (a) BENEDICTO DOS SANTOS".

"Espirito Santo, 14 de Julho de 1931. — S. Paulo.

Prezados senhores.

Deve communicar-vos que meu cunhado ha mais de 12 annos soffria de horriveis ataques de epilepsia e, uma vez em uso do preparado "ANEPON" dep ropriedade de vv. exas., isto é, ha 6 mezes já não tem mais os ataques que, como por encanto, desappareceram, estando elle bem disposto, passeando, indo a reuniões e cinemas coisa que nunca fazia.

Podem vv. exas. fazerem uso desta como bem aprouver.

Muito grato e esperando poder espalhar os beneficos effeitos do "ANEPON" subscreve-me com a maior e mais alta estima. — (a) FERNANDO GRASSI".

O "ANEPON" é fabricado no Laboratorio Medico Brasileiro sob a direcção scientifica dos drs. A. Carvalho de Mendonça, Oswaldo Penna, Carneiro Felippe, Astrogildo Machado, Costa Cruz, chefes de serviço e do Laboratorio do Instituto "Oswaldo Cruz".

Pedidos e instrucções — Carvalho de Mendonça & Cia. Ltd. — Rua Republica do Perú, 75 — 1º e 2º andares. Rio de Janeiro.

UM VIOLENCIA DA C. B. E. E. DE NICTHEROY

O representante do "Correio da Manhã", na fronteira capital fluminense, foi procurado pelo sr. José Martins, residente com alfaiataria á rua Marquez do Paraná n. 397, afim de formular um seu protesto contra as demasias da Companhia Brasileira de Energia Electrica, em Nictheroy, pelo seguinte motivo: No dia 17 de corrente, foi entregue ao queixoso uma conta de consumo, na importancia de 17$000, e apezar de aviso dando-lhe o prazo de 15 dias para a liquidação do debito, nesse mesmo dia foi cortada a corrente. Feita a reclamação contra a decisão abusada por parte da Companhia, no dia 19 entregaram ao queixoso um aviso cor de rosa, de corte de corrente, em data de 26 de corrente, marcando-lhe o "prazo de cinco dias para a interrupção independente de novo aviso, se não fosse paga a conta no dia 26, e sem atrazo não já estava paga?" (!)

E dois dias antes já o haviam privado da luz! (?).

O sr. João Moraes, declarou ainda que só depois de muita implicação conseguiu — tres dias depois — restabelecer a corrente electrica para o seu modesto estabelecimento.

Chamámos para o caso a attenção do sempre solicito dr. Noronha Santos, representante da C. B. E. E., em Nictheroy, que, certamente, ignora essas anormalidades, afim de que, irregularidades semelhantes, producto da nefasta influencia do sr. Pibia, durante a sua passagem pelos destinos da referida Companhia, na capital fluminense.

E esperamos que taes factos não se reproduzam.

Congresso dos Centros Estaduaes

Reuniu-se mais uma vez na séde do Centro Paranaense este Congresso, que visa a unificação do Brasil em torno de um centro unico.

Presidiu a sessão o capitão de fragata Mario da Gama e Silva, que depois de tratar de todas as questões inherentes ao mesmo Congresso encerrou a sessão, marcando nova reunião para o dia 27 do corrente, na séde do Centro Maranhense, á rua Sete de Setembro n. 1.

Communicam-nos.

"Sr. redactor. — Attenciosos cumprimentos. — A Commissão Executiva deste Congresso entrega por mão ao sr. João Bergamini, interventor no Districto Federal, o requerimento de terreno para a formação da praça dos Estados, na esplanada do Castello, onde serão construidas as novas sédes dos Centros Estaduaes.

Compõe-se a commissão executiva dos seguintes delegados: Exma. sra. d. Martha Silva Gomes, Pacheco da Cruzada Feminina; dr. Arthur Votor, do Centro Parahybano; coronel Julio Guertner e major Sylvio Lourenço Schetter, do Centro Paraense; dr. Abilio Augusto do Amaral e commandante Mario da Gama e Silva, do Gremio Paraense; dr. Arlindo de Oliveira Tavares, do Centro Mineiro; dr. Jayme Pinheiro de Andrade, do Gremio Fluminense; e professor Benevenuto Berna, do Centro Carioca.

Com os protestos de alto apreço e distincta consideração, subscrevo-me, patriotico e amigo admirador. — Mario da Gama e Silva, secretario geral. — Rio, 22-8-1931."

CERA ROYAL

A Cera Esmeralda sendo inferior á Cera Royal ainda é das donas de casa podendo trocar pela Cera Royal caso não lhe satisfaça (pagando) o excesso. Rio, na Drogaria Rodrigues e em S. Paulo na casa Leite, Rua São Bento, 31-A.

Aos Nortistas

Gomma de tapioca fresca e mandioca puba nos sabbados, na PEROLA DA CHINA — RUA URUGUAYANA N. 130

MANIFESTO Á LAVOURA DE S. PAULO

Lavradores!

Chegou a vez da lavoura! Chegou o momento em que, apoiados apenas na força que somos, poderemos fazer ouvir a nossa palavra e fazer valer a nossa vontade. Opprimidos, durante longos annos, por uma orientação economica de horizontes estreitos e sem programmas definidos, soffremos os maiores desastres, fomos submettidos ás provas mais duras. De todas ellas, entretanto, embora lanhados, saimos de pé, respondendo com o nosso sacrificio, com a nossa energia e com a nossa coragem aos golpes injustos que nos foram desferidos. Nessa lucta feroz em que o nosso trabalho e a nossa fortuna experimentaram o peso do rolo compressor, manobrado pela especulação gananciosa, o nosso trabalho e a nossa fortuna tiveram força ainda para gritar que a lavoura paulista, representando mais de cem annos de actividade patriotica e constructiva, não podia ser impunemente esmagada.

* * *

A prova mais dura foi, innegavelmente, a de outubro de 1929, coroamento logico do insensato programma de retenção desmedida que embora apoiada por alguns deu como resultado a accumulação do maior stock de café até hoje registrado pela nossa historia economica. O productor, amarrado a essa politica artificialmente valorisadora, ficou sem recursos e com o fructo do seu trabalho longamente immobilisado e que acabou vendendo por preço que não cobre o seu custo. Verificando o desastre, que reduziu de cento por cento a nossa fortuna, quizeram attribuil-o ao "crack" que se registrou na Bolsa de Nova York, quando a verdade é que a cessação do financiamento, pelo Banco do Estado, se deu na primeira decada de outubro e o "crack" foi apenas assignalado nos ultimos dias daquelle mez. Arruinados e desamparados, ainda assim, nós, os lavradores de café, tratámos de nos reunir e protestar, com altivez. Os nossos protestos, entretanto, foram recebidos com escarneo; uns diziam, tranquillamente, que os que não pudessem enfrentar a situação se declarassem insolvaveis; outros affirmavam que a lavoura não sabia bem o que queria e que já se havia feito muito, elevando artificialmente as cotações, graças á retenção de duas safras... Outros ainda accusavam os lavradores de perdularios e delapidadores. Apezar desses argumentos, entretanto, apezar dos jornaes que na época pareciam condensar o pensamento official, declararem, que os nossos protestos não reflectiam o modo de pensar da maioria, os governos de então, procurando reparar os proprios erros, adoptaram algumas medidas de emergencia, que mais vieram onerar a lavoura, amarrando-a ao emprestimo de vinte milhões de esterlinos, que exigiu do productor paulista a pesada taxa de tres shillings por sacca de café financiada. Como a sobretaxa de cinco francos que se eterniza em nossos orçamentos, os tres "shillings" continuam a ser pagos sem o financiamento especial, sem juros, a que se destinavam. E mais se aggrava a situação presente pelo facto de não estar sendo pago a tempo, e com a regularidade desejada, o café adquirido pelo Governo Federal — regularidade essa que a lavoura reclama com urgencia.

* * *

Em outubro de 1930, isto é, um anno depois da derrocada a que alludimos, esta era a situação: 22 milhões de saccas armazenadas; tres shillings; sobretaxa de cinco francos, cuja arrecadação já pagou varias vezes o producto do emprestimo que a creou; taxa de mil réis ouro para o emprestimo de 10 milhões de esterlinos contraido pelo Instituto; cotações vis; lavoura sem recursos; Instituto de Café, creado com os sacrificios da lavoura e mantido pela lavoura e a esta arrebatado; mercados estrangeiros trancados, em consequencia da nossa politica alfandegaria proteccionista. Esta foi a situação em que veiu encontrar a lavoura o advento revolucionario de outubro.

* * *

Operada essa transformação, São Paulo foi transitoriamente entregue a um moço leal e de bôa vontade, que, pondo-se em contacto com os lavradores, alheios á politica, soube penetrar no problema economico do café que, afinal, não encerra mysterios que apenas meia duzia de pontifices possam decifrar. E penetrando-o dispoz-se a trabalhar em pról da producção, em pról da economia nacional, começando por devolver o Instituto á lavoura paulista. Entendeu, entretanto, que os verdadeiros interessados apresentassem as suas suggestões, entendeu que a lavoura, orientada por um só pensamento, apontasse os remedios mais acertados, para dar combate aos males que a affligiam. Entendeu, — como o entende, tambem, o preclaro magistrado que o succedeu no Governo em momento tão difficil, — que essa lavoura devia congregar-se afim de que a sua palavra pudesse ser ouvida e attendida. E foi ahi que, em fins de janeiro, um nucleo de lavradores, com grande enthusiasmo, deu o primeiro toque de reunir. Seu appello foi logo ouvido nas differentes zonas productoras do Estado e algumas sociedades municipaes e regionaes de fazendeiros surgiram, transmittindo as suas aspirações aos poderes publicos. Dessa patriotica arregimentação, embora incompleta, é que resultaram as medidas que vêm sendo applicadas. Ao movimento que se operou no interior é que ficámos a dever o muito que já temos. Não é tudo ainda, mas o grande passo, o passo inicial foi dado.

* * *

Ora, se desse movimento é que resultou o que nestes poucos mezes alcançámos, tudo nos impelle a proseguir, agora mais do que nunca, nessa arregimentação iniciada, tudo nos aconselha a que nós unamos em associações municipaes ou regionaes, que, ligadas a um ponto central, accumulador e distribuidor de todas as energias, poderão, *sem fazer politica*, que seria a nossa ruina, defender com vigor esta immensa riqueza que é a base principal da economia nacional. E pugnando por essa arregimentação, não queremos fazer obra regional, uma vez que nunca fomos regionalistas. A' semelhança dos emprehendimentos bandeirantes do passado, de que resultou o effectivo assenhoreamento do territorio nacional, devemos luctar, mesmo contra os nossos interesses pessoaes, pela grandeza e pela prosperidade da Patria commum. O regionalismo provocaria a lucta fratricida, estimularia e diffundiria idéas separatistas, quando o que queremos é um Brasil forte e unido. A lavoura é o Brasil, uma vez que é na producção da terra que reside a riqueza nacional. A arregimentação que se vae fazer em São Paulo é o inicio da arregimentação que se processará no Brasil inteiro dentro de futuro não remoto. São Paulo dará o primeiro brado, sem a preoccupação de hostilizar classes. O mundo moderno está caminhando para essa realização. Todas as forças economicas se congregam. Todas ellas se associam. Comecemos pela lavoura do café, em terra paulista. Estender-se-á, depois, a Minas, ao Paraná e á lavoura toda dos demais Estados brasileiros. Dahi virão os entendimentos praticos. Dahi surgirão os programmas de caracter nacional. Dessa união resultará, forçosamente, o surto grandioso da nossa nacionalidade. Do trabalho harmonico da collectividade depende o rumo a ser seguido pelos nossos governantes. Diante da força economica organizada, os homens passarão, mas os programmas serão firmemente cumpridos. Não se queira enxergar neste nosso movimento o inicio de uma campanha egoistica, que só a nós beneficia, em detrimento de outras forças economicas. Não se queira nelle enxergar combate contra a industria, que nos merece, quando legitima e com qualidades economicas proprias, todo o nosso apoio. O que combatemos é o proteccionismo exagerado e condemnavel, que, enriquecendo poucos, paralysa todos os movimentos do commercio nacional, difficultando o productor agricola e encarecendo o custo da vida que já attingiu a indices impressionantes. O que defendemos é um programma nacional, um programma que só poderá ser benefico á collectividade, pois é na producção agricola que repousam o presente e o futuro do Brasil.

* * *

Lavradores!

Para a realização dessa obra, devemos formar um só bloco. Da nossa união depende a nossa victoria, a victoria do Brasil, que ao cabo de quarenta annos de experiencias infelizes, deve resurgir forte e vigoroso. Unamo-nos, pois, decidida e resolutamente. Unamo-nos para o bom, para o grande combate. Unamo-nos, porém, em torno de um programma claro, sadio, impessoal.

Lavradores!

Esse programma existe. Esse programma foi votado no ultimo Congresso da Lavoura a que compareceram mais de vinte aggremiações de classe do interior do Estado e que nos delegou poderes para falar em seu nome. Esse programma não encerra novidades. Nada se descobriu de transcedental. Elle aponta o que se deve fazer, o que devemos fazer sem hesitações, sem receios de represalias.

Lavradores!

Desfraldemos a nossa bandeira. Sejamos os vexillarios destemidos do resurgimento economico do Brasil. Agrupemo-nos, pois, em torno deste programma e defendamol-o, com energia e com firmeza, na certeza de que defendemos a grandeza da Patria:

1º — ARREGIMENTAÇÃO DOS LAVRADORES POR TODO O INTERIOR DO ESTADO, em associações de classe, municipaes ou regionaes, *sem nenhum caracter politico*. Nessas associações, que visam defender interesses exclusivamente economicos, cabem todos os credos. E ás Cooperativas, como agremiações que são de productores, cabe, tambem um grande papel na finalidade proposta.

2º — RESTABELECIMENTO DA POSIÇÃO ESTATISTICA DOS MERCADOS DE CAFE' pela eliminação rapida do excesso de producção. A destruição do producto fere todos os sãos principios de economia. As circumstancias e os erros passados, entretanto, nos induziram a lançar mão desse recurso extremo. A taxa dos dez "shillings", que é o maior sacrificio até agora imposto á lavoura, a isso se destina. O Conselho Nacional do Café, entretanto, vae eliminando, morosamente, o excesso, á medida que arrecada essa taxa. A falta de recursos vultosos e immediatos o leva a fazer demoradamente aquillo que poderia ser feito em poucos mezes. Certo, entretanto, de que a nossa exportação é um facto e de que os dez "shillings" são arrecadados, o Conselho, mediante credito bancario, como adeantamento sobre o total da taxa a ser arrecadada, poderá obter o numerario indispensavel á eliminação rapida do excesso, calculado em sete ou oito milhões de saccas. Se, para o eliminarmos, já adoptámos, transitoriamente, medidas tão violentas, por que não adoptarmos medida tambem violenta para conseguirmos urgentemente o equilibrio entre a exportação e a producção? Com a providencia suggerida, ao iniciar-se a safra do proximo anno, estará a lavoura caféeira alliviada do peso que a opprime e poderá pleitear o restabelecimento do rythmo da vida commercial do café. Ao passo, porém, que formos destruindo a nossa riqueza, tratemos, por meio de accordos com os paizes consumidores, de dar escoamento ao nosso producto para apagarmos, quanto antes, o forno devorador que as circumstancias nos fizeram accender.

3º — PAGAMENTO URGENTE DO CAFE' COMPRADO PELO GOVERNO FEDERAL, pois o producto dessa venda, conforme era previsto, como o do café agora a ser eliminado, entraria immediatamente na circulação, desafogando o lavrador e restabelecendo o curso normal das transacções commerciaes que se operam no paiz. No andamento actual, esse pagamento levaria cerca de dois annos para ser effectuado pelo governo, pois em seis mezes já decorridos apenas foi liquidada uma quinta parte dos "stocks" negociados.

4º — AMPARO DAS COTAÇÕES DO MERCADO, EM SANTOS, até ser attingido o preço minimo de 18$000 por dez kilos, para o typo 4, — isso emquanto não se restabelecer a posição estatistica. Estender egual amparo aos demais portos exportadores do Brasil, calculadas as differenças de typos e qualidades. O simples exame das infimas cotações do mercado de Nova York autorizam esta justa pretensão.

5º — FAZER SENTIR AO GOVERNO FEDERAL a necessidade de só serem exportadas, do café por elle adquirido, as quantidades estabelecidas pelo contracto do emprestimo de vinte milhões esterlinos.

6º — REFORMA RADICAL E URGENTE DA ACTUAL TARIFA ALFANDEGARIA. O problema, já largamente debatido, dispensa maior explanação. A nossa falada super-producção resume-se, afinal, na falta de mercados consumidores. Estes, entretanto, existem. O que impede a sua conquista é a represalia de certos paizes que têm elevado, como acaba de fazer a França, os seus direitos de importação sobre os nossos productos e, principalmente, sobre o café, em consequencia da nossa politica aduaneira proteccionista que, para beneficiar industrias illegitimas, vae fechando os nossos portos aos artigos fabricados no estrangeiro e que as nossas industrias não estão em condições de produzir. Um paiz, para prosperar e vencer commercialmente, deve importar muito, para tambem exportar muito. Os fazendeiros bem sabem o quanto esse proteccionismo lhes fez pagar os saccos de juta, cuja materia prima, assim como os machinismos para a fabricação dos mesmos, são importados. Urge, pois, a celebração immediata de accordos commerciaes com os paizes com os quaes mantemos relações commerciaes e onde o nosso café encontra ou possa encontrar acceitação.

7º — ELIMINAÇÃO GRADUAL DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO. Todo o imposto de exportação é anti-economico. Além de encarecer o producto no seu mercado de origem, favorece a concorrencia estrangeira e nos tira a autoridade para reclamar contra os actos de paizes consumidores que oneram fortemente os nossos productos com os impostos de entrada. Não se queira enxergar incoherencias neste item, pelo facto de darmos o nosso apoio á recente taxa de dez "shillings", pois o proprio decreto que a creou estabeleceu que desapparecerá automaticamente, uma vez restabelecida a posição estatistica dos mercados.

8º — ABOLIÇÃO DOS IMPOSTOS INTER-ESTADOAES, tambem anti-economicos e combatidos pelos maiores tratadistas. Esses impostos estabelecem a rivalidade entre Estados irmãos, sendo, além do mais, vedados pela propria Constituição de 1891. Elles asphyxiam o commercio interno do paiz, constituindo intransponivel barreira alfandegaria dentro do proprio Brasil. No dia em que elles forem abolidos, o proprio café terá maior escoamento dentro dos nossos mercados internos, augmentando-se o consumo. O Governo Provisorio da Republica decretou, a partir de janeiro proximo, a suppressão de todos esses impostos, interestadoaes e municipaes, estabelecendo penalidades para os Estados e Municipios infractores. Certo é, porém, que esses impostos figuram, em alguns Estados, com fortes parcellas nos seus orçamentos e, até este momento não se tem noticia dos estudos que porventura se estejam fazendo nas rendas estadoaes e municipaes. Esse silencio nos dá a impressão de que o decreto federal venha a ser, á ultima hora, contra os interesses da producção, prorogado. Batemo-nos, pois, pela effectivação da salutar medida decretada.

9º — REDUCÇÃO DOS FRETES FERROVIARIOS E MARITIMOS, afim de desonerar a producção hoje por elles exaggeradamente encarecida.

10º — APERFEIÇOAMENTO DE TYPOS E QUALIDADES DE CAFÉ. Os nossos lavradores já comprehenderam o alcance dessa inadiavel necessidade e já estão apurando typos. Precisamos produzir maior quantidade de cafés finos para podermos competir com alguns paizes que, pelo facto de produzirem menos, produzem melhor.

11º — CREDITO AGRICOLA. E' questão importantissima para a lavoura, não resolvida ainda porque antes de tudo nos falta o apparelho monetario adequado, assim como leis que o regulem convenientemente. A producção dos campos é, em verdade, funcção do credito que, a juros modicos e a prazo longo, se faculta aos lavradores em estabelecimentos bancarios especializados, ou que, pelo menos, dediquem uma carteira especial a taes negocios. Não attendem a esta finalidade os bancos de typo commercial que existem entre nós, os quaes cobram aos lavradores, de cujos negocios, não raro, se desinteressam, juros altos, impondo-lhes, ao mesmo tempo, prazos curtos. Sómente o Banco do Estado attende, em parte, á finalidade proposta, que aliás não póde attingir, convenientemente, pela impossibilidade de redescontar os seus papeis agricolas. Credito á lavoura contractado em moeda estrangeira, e cujos juros, como é natural, se pagam em ouro, quando ella recebe papel, é coisa inconcebivel no seu absurdo e que aos agricultores tem causado formidaveis prejuizos. Emprestimos, para fins agrarios, só se concebem em moeda nacional, sob pena de vir a redundar, em consequencia, da depressão cambial, em verdadeira alienação dos nossos immoveis territoriaes. Credito agricola bem organizado cria riqueza. Pela fórma em que é praticado entre nós, só conduz á ruina. Marchamos neste terreno na retaguarda de todos os povos, mesmo os menos civilisados. Juros de 12 e 15 % são mais do que bastantes para entravar o desenvolvimento de qualquer producção agricola, embora nobre como o café. A lavoura organizada poderá vir a conseguir, afinal, o que reclama, mas que ainda se lhe difficulta ou nega, hoje sob tal pretexto, amanhã sob outro, desmontando-se, assim, promessas solennemente feitas. Do credito agricola depende, em grande parte, o progresso da lavoura e, com ella, o do Brasil. O incremento do cooperativismo, pelo qual devemos tambem pugnar, e a transformação, ha já muito reclamada, dos armazens reguladores em armazens geraes são parte egualmente do programma de diffusão do credito agricola.

12º — DESCONGESTIONAMENTO DOS CENTROS URBANOS — Errada politica economica, exaggeradamente proteccionista, além de todos os males que nos acarretou, creou para as populações ruraes a miragem dos grandes centros industriaes, promovendo o exodo dos campos para as cidades e creando os problemas do congestionamento das metropoles e o dos sem-trabalho, ridiculo em nosso paiz, emquanto a lavoura luta com falta de braços. E' imprescindivel que dóravante os governos olhem mais para o campo do que para as cidades, facultando ás populações ruraes mais ampla instrucção primaria e profissional, cuidando com mais carinho da sua saude e hygiene, afim de radical-as ao nosso interior agricola, augmentando-lhes a capacidade de producção e melhorando-lhes as condições de vida.

13º — DIREITO DA LAVOURA INTERVIR NAS DELIBERAÇÕES DE CARACTER ADMINISTRATIVO, QUANDO DISSEREM RESPEITO AO CAFE'. A lavoura deve ser consultada e ouvida sempre que os governos tomarem iniciativas que, de qualquer maneira, affectem os seus interesses. Si a lavoura fosse ouvida, o contracto dos vinte milhões esterlinos não traria, no seu bojo, esse monstro que é a taxa dos tres "shillings", que deve ser abolida.

14º — REVISÃO, EM OCCASIÃO OPPORTUNA, DOS CONTRACTOS DE EMPRESTIMOS e disposições vigentes que, baseados em factores differentes dos actuaes, oneram exorbitantemente a lavoura e perturbam a vida economica do paiz. O primeiro contracto a ser revisto é o do emprestimo acima alludido, por ser gritante, injusto e deshumano.

* * *

Lavradores!

Cada item deste programma forneceria assumpto para um volume. O momento, entretanto, não reclama palavras. Exige acção. Por isso, preferimos deixal-os apenas esboçados, na certeza de que cada um de nós saberá comprehender o seu grande alcance.

Lavradores!

O momento é de acção. Unamo-nos. Formemos a corrente inquebrantavel da vontade e do querer. Saibamos querer e saibamos ter vontade. Unidos e irmanados pelo mesmo sentimento, luctemos contra a miseria que já vem perto, salvemos a lavoura, que não póde, não deve perecer!

Salvemos a economia nacional!

Defendamos a nossa fortuna, o nosso trabalho e o futuro dos nossos filhos.

Lavradores! Entremos desassombradamente na luta, para o reerguimento da nossa classe, para o reerguimento economico de São Paulo e deste immenso Brasil!

São Paulo, 22 de Agosto de 1931 — Conselho Executivo da Commissão de Organização da Lavoura.

Gustavo Avelino Corrêa
Luiz V. Figueira de Mello
Fernando Netto
Armando Pamplona
Virgilio Aguiar
Gabriel Jorge Franco
Mucio Whitaker
Cezar Pirajá
Afrodisio Sampaio Coelho
José Americo Sampaio
José Procopio Ferraz
Martinho da Silva Prado
Salvador de Toledo Piza e Almeida
João Silveira Prado
Marcello de Almeida Prado.

Transferencia de commissarios

Foram transferidos pelo chefe de policia os commissarios de 1.ª classe: Alarico Vieira Barbosa, do 2º para o 1º districto policial; Alberto Torres Quintanilha, do 5º para o 7º; Antonio Ribeiro de Sá, do 3º para o 2º e João Alves Pereira, do 3º para o 5º districto policial; os de 2.ª classe: Pelayo Vidal, do 1º para o 5º districto policial; Pedro de Freitas Regazzi, do 10º para o 12º; Alfredo Luiz de Oliveira, do 13 para o 14º; Alvaro Bruce Nogueira da Silva, do 4º para o 24º; Manoel Vidal Martins, do 24º para o 23º; Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, do 14º para o 16º; Augusto Accioly Carneiro (em férias), do 16º para o 13º; Miguel Brigante, do 18º para o 11º; José Alberto Potier Junior, do 11º para o 19º; Antonio José Teixeira, do 1º para o 18º e Cezar Vieira de Souza, do 12º para o 18º districto policial; os interinos: Ataliva Pereira Dias, do 12º para o 1º districto policial; Francisco Reverbel Góes, do 5º para o 7º; José Macieira, do 7º para o 3º districto policial; em commissão: Aldirio Ferreira, do 7º para o 3º e Virgilio Lucindo Ferreira dos Passos, do 19º para o 12º districto policial.

Cura por meio da uva

Não tem chegado aos vossos ouvidos os excellentes resultados da chamada Cura pela Uva para os transtornos digestivos ou da bilis, dôr de cabeça, enjôos, rheumatismo, ou outras consequencias do acido urico, tomando a uva como unico alimento?

Daqui nasceu a idéa do celebre especialista Dr. Picot de preparar um sal de uvas descascadas por processo especial, que retivesse o seu sabor agradavel conservando tambem as suas propriedades medicinaes.

O "Sal de Uvas Picot" produz deliciosa effervecencia e o seu sabor é tão agradavel que quem o toma se esquece que se trata de um remedio de beneficos resultados. E' tambem um laxativo que até as creanças o tomam com prazer.

O "Sal de Uvas Picot" não deve faltar em nenhum lar. Vende-se a preços modicos em todas as pharmacias ou directamente no depositario para o Brasil, Snr. S. V. Mangual, Rua Carlos de Carvalho, 69, Rio de Janeiro.

Preço pelo correio: Vidro grande, 7$500; 3 vidros, 20$000.

A CAMPANHA CONTRA OS TOXICOMANIACOS

S. Paulo, 22 (A. B.) — Entre S. Paulo e Rio a policia teve denuncia de que se vinha fazendo intenso contrabando de toxicos.

Encarregado de syndicar a respeito, o delegado de costumes e jogos foi informado de que uma agencia de transportes, com séde no Rio, era conivente nesse contrabando. Hontem a policia apprehendeu a carga de um auto-caminhão, procedente do Rio, onde, ao que parece, estão dissimulados tres kilos de cocaina. A diligencia foi effectuada já á entrada desta capital.

Na Delegacia de Costumes e Jogos vae fazer-se a verificação do conteudo da carga apprehendida, que será minuciosamente revistada.

A CASA GUIMARÃES, A SUA SORTE E AS SUAS SORTES

A fortuna não é privilegio daquelles que nascem com a felicidade. E', sim, daquelles que a desejam. E quem quizer obter uma sorte grande não se preoccupe em escolher bons numeros nas loterias, porque todos elles serão bons desde que saiam contemplados. O que se torna necessario é que esses numeros sejam de bilhetes comprados na Casa Guimarães, os unicos que não falham na perspectiva dos candidatos á riqueza.

AINDA ANTE-HONTEM A PRIVILEGIADA AGENCIA DA RUA DO ROSARIO, 71, ESQUINA DO BECCO DAS CANCELLAS, PAGOU AO SNR. MANOEL DA SILVA GARRIDO, RESIDENTE NO LARGO DO TANQUE, JACARE'PAGUA', 3|4 DO NUMERO 98.813, PREMIADO COM 40:000$000.

ACHA-SE TAMBEM EXPOSTO NO BALCÃO DA FELIZARDA CASA DE LOTERIAS O BILHETE N. 14.850 DA EXTRACÇÃO DE 15 DO CORRENTE, PREMIADO COM ... 200:000$000, CUJO PREMIO COUBE AO DR. PEDRO PAULO PEREIRA COSTA, RESIDENTE NO BECCO DO PINHEIRO, 17 !!!

Habilitem-se:

AMANHÃ — 500:000$000 por 200$000, fracção 10$000. DEPOIS DE AMANHÃ — 60:000$ por 18$000, fracção 1$800; .... 30:000$000 por 2$400, fracção $800 e mais Capital Federal 50:000$000 por 10$000, fracção 1$000. DIA 26 — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; .... 100:000$000 por 30$000, fracção 3$000. DIA 27 — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500; ... 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500 e mais Capital Federal 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000. DIA 28 — .... 25:000$000 por 1$600, fracção $800; 60:000$000 por 15$000, fracção 1$500. DIA 29 — SABBADO — 100:000$000 por 30$, fracção 3$000 e mais Capital Federal, 100:000$ por 10$000, fracção 1$000.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho, Ltda. Rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa Postal numero 1273. Rio de Janeiro.

IMPRENSA ESCO — LAR —

"O Arauto"

Os alumnos da Escola Goyaz, de accordo com as innovações introduzidas no ensino municipal, acabam de fundar um pequeno jornal a que denominaram "O Arauto", cujo primeiro numero acaba de apparecer. Na sua maior parte toda a collaboração do "O Arauto" é dos pequenos estudantes daquella escola. A directora, a secretaria e a gente do minusculo collega, são as alumnas Yolanda Correale, Ruth Costa e Elza Silva, respectivamente. "O Arauto" é orgão da propaganda hygienica no 14º districto.

ALEGRIA DE VIVER

Diz-se que um individuo está em estado de euphoria quando elle se apresenta "em fórma", confiante e satisfeito com a vida.

Geralmente a euphoria é o reflexo de uma bôa disposição do corpo e do espirito. Muitas vezes, entretanto, em virtude da lei inexoravel da lucta pela vida, e dos precalços accidentados a que toda gente está sujeita, sahe-se da "fórma", torna-se desanimado, irritado, descontente com tudo e por tudo, considerando-se a vida um pesado fardo de tortura.

Nessas condições surgem perdas de phosphatos, falta de appetite, insomnia, nervosismo e toda sorte de perturbações acabrunhadoras.

Para combater esse estado, ha um medicamento verdadeiramente maravilhoso — —o Tonofosfan — que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do estado de euphoria que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

O andaime ruiu e tres operarios ficaram feridos

Nas obras que estão sendo feitas na rua dos Ourives n. 7, diversos operarios trabalhavam sobre um andaime alli existente, quando aconteceu este desabar, atirando os operarios ao sólo.

Na quéda sairam feridos Joaquim Marques, com fractura exposta do ante-braço esquerdo, contusões generalizadas; Manoel Ignacio de Oliveira, contusão no braço direito e ferida contusa na planta do pé esquerdo e Pedro Carneiro, com fractura da base do craneo, contusões e escoriações pelo corpo e em estado de shock.

Todos os operarios foram recolhidos ao Instituto Cirurgico dos Constructores Civis.

A Vida Social

O novo theatro

O theatro, — aqui como em toda a parte, — acha-se, neste momento, "no fim de uma etapa". O mundo atravessa uma época de profundas modificações. Modificações em tudo: na politica, na economia, nas finanças, nas artes, na literatura. O theatro, necessariamente, haveria de ser envolvido. Está claro que elle não poderia escapar...

De facto desde 1914, notam todos os criticos theatraes, está se accentuando, de maneira cada vez mais intensa, um grande movimento contra o theatro, como até aqui elle tem sido.

E' o que no seu livro "Tendences modernes du theatre" o sr. Léon Moussinac demonstra com os dados na mão.

Seus pontos de vista são claros, simples e nitidos. O theatro não póde continuar como está, em offerecer como não offerece, presentemente, nenhuma novidade; nenhuma emoção. Para não morrer, o theatro precisa reformar-se. Essa reforma tem de ser, porém, uma coisa profunda, radical. Não basta, apenas, que se modernizem os scenarios.

O publico não irá nisso.

E' preciso que se modernizem os autores e que se modernizem, tambem, os actores.

— E' notorio — diz Moussinac — a desafeição em que vae caindo esse genero de diversões. Não achando mais na scena o prazer e o attractivo que achava antigamente, o publico procura, já, outros espectaculos: sports, music-hall, cinema...

E o dilemma é este: ou o theatro se reforma, ou o theatro morrerá!

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

MULHER

Fugiu teu corpo, marmore de encanto,
Da fogueira incessante dos infernos,
Tua alma fugiu dos paramos eternos,
Do azul dos céos, immaculado e santo.

Tu és um mysterio, um mystico quebranto
Que me fazes soffrer com beijos ternos;
E's sêr, filho dos anjos sempiternos,
Que me fazes sorrir com doce pranto.

Tu és luz e sombra, rythmo e belleza,
E's amargôr, és nectar saboroso,
E's pallidez, és vivo rosicler;

E's um sorriso, lagrima e tristeza,
E's soffrimento e dôr, prazer e gozo,
E's o meu sonho que se fez mulher!

MAURO BARCELLOS

O chá da Pequena Cruzada

No edificio da antiga "Gazeta de Noticias", á rua do Ouvidor, continuam a realizar-se os chás em beneficio da Pequena Cruzada, cujo successo tem sido digno de registro, vendo-se, ali, as figuras mais representativas da nossa sociedade.

O chá de amanhã será patrocinado pelas sras. ministro Hubrecht, da Hollanda; Alvaro de Carvalho, Bernardo Figueiredo, Alberto Mayall, Leon Benabat e senhorita Irma Muniz Freire.

A parte artistica, organizada com esmero e gosto, constará de declamação, pela srta. Luiza Barreto Leite; canto, pela senhorita Alba Teixeira e sr. Leo Leal, acompanhados ao piano pelo sr. Mario Cabral. Fechará o programma o Almirante e seu famoso grupo dos Tangarás.

Servirão o chá as seguintes senhoritas: Amelia, Gaby e Lola Machado; Lygia Bastos d'Avila, Stella Vergne de Abreu, Carlotinha Osorio de Almeida, Elza Rodrigues, Dhalia Mello Franco Alves, Vera Aragão, Edelvira Mello, Maria da Gloria e Martha Salles de Mello, Helena Teixeira, [illegible], Stella Von Sydow, Anna Maria Paes Leme, Helena Silva Costa e Maria Alice Leite e Silva.

Homenagens

De regresso da Europa, acha-se, novamente, entre nós, o sr. Arthur Wangler, superintendente geral do trafego da Light, e figura bastante relacionada em nossas rodas, onde conta com velhas e radicadas sympathias.

Para hoje, em regosijo a seu regresso, funccionarios daquella empresa, secção de Jardim Botanico, lhe preparam festiva manifestação, que terá logar ás dez horas, na séde da companhia, no largo do Machado. Será inaugurado o retrato do homenageado, falando, por essa occasião, o nosso collega de imprensa Walfredo Machado.

Eros Volusia

Eros Volusia, a "Salomé" patricia, que tão profundamente impressionou o auditorio da ultima conferencia de Luiz Edmundo, na Escola Nacional de Bellas Artes, vivendo as danças do Brasil antigo, dará no "Theatro Casino" a 6 do mez proximo, um espectaculo interessantissimo.

Ao lado das danças de caracter emotivo, de uma especial predilecção, Eros dansará, ainda, varios bailados da conferencia de Luiz Edmundo (conferencia essa que segundo sabemos, não será repetida). [illegible] entre outros bailados coreographicos dos tempos coloniaes, jongos africanos, dansas [illegible] dos indios e, necessariamente, o "lundum", o "fandango", a "chula" e o "tango". E' um espectaculo, como se vê, de arte e brasilidade.

Henrique Cavalleiro

No "Barracão da Cascatinha", Tijuca, [illegible] ante-hontem um jantar intimo a um [illegible] ao pintor patricio Henrique Cavalleiro recem-chegado da Europa.

A' sobre-mesa falaram saudando o bello artista, entre outros: [illegible]

Viriato Corrêa, Affonso de Carvalho, Carlos Maul, Carlos Chambelland e Aporelly, director da "Manha".

Depois disso tocou-se ao violão, cantou-se e dansou-se até ás 4 horas da manhã. Miss Jane Barlow, dansarina americana, de passagem por esta cidade, fez uma curiosa caricatura coreographica das dansas modernas, entre ellas o tango e o maxixe. Festa de arte, das que não se esquecem facilmente.

Botafogo F. C.

Realiza-se hoje, na séde do Botafogo F. C., [illegible] jantar dansante que a directoria offerece aos socios e suas familias, com a participação de uma orchestra. Esse será iniciado ás 9 horas prolongando-se até meia-noite.

Syndicato medico

O departamento social promove para hoje a segunda domingueira na séde do Syndicato Medico.

No intervallo das dansas a senhorita Tarcilla Vieira cantará ao violão canções nacionaes.

O ingresso será feito com o recibo do terceiro trimestre.

Club Naval

A directoria do Club Naval fará realizar amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, uma vesperal de arte, offerecida aos seus socios e suas familias. O programma será o seguinte:

I) "Modas e modos", palestra pelo commandante Velho Sobrinho; II) Bach concerto para tres pianos: sras. Noemi Coelho Bittencourt, srta. Haydée Hormeyll e commandante Oswaldo Storino; III) a) Massenet — Meditation (Thais); b) F. Kreisler — Liebslied; c) Rimsky-Korsakow-Kreisler — Chant hindou (da opera "Sadko"), violino pelo commandante Adalberto Lara de Almeida; IV) a) Rachmaninoff — Le printemps; b) Respighi — [illegible]; c) Rossini — La danza, canto, pela senhorita Maria Emma Freire.

Hora de arte

A srta. Olympia Wanderley, [illegible]

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do [illegible] Ferreira Gomes, [illegible]

[illegible]

Viajantes

Embarcaram ante-hontem pelo Cruzeiro do Sul, com destino a S. Paulo, o capitalista [illegible] e sua senhora d. Luiza [illegible].

Festas

Realiza-se no proximo dia 29 do corrente, [illegible]

feito, prevê-se um brilhante successo para esse acontecimento social.

Conferencias

Realiza-se hoje na Loja Rio de Janeiro da S. T., á rua Conde de Bomfim, 322, ás 10 horas da manhã, a conferencia do dr. [illegible] Rangel sobre o thema "Hygiene Physica, Emocional e Mental da Creança". Entrada franca.

— Na séde da Seara dos Pobres, á praça Marechal Deodoro n. 189, falará terça-feira, ás 8 1/2 da noite, o propagandista da doutrina espirita, sr. Almerindo de Castro. Entrada franca.

Professor Faustino

De regresso de sua viagem ao Sul, acha-se novamente em sua residencia, na rua do Cattete, [illegible] (tel. 5-0991), o prof. Faustino Ribeiro, que se tornou celebre na pratica da Psychotherapia.

Diplomaticas

O sr. E. Nulda, encarregado de negocios do Japão, que ha dias guarda o leito, está experimentando ligeiras melhoras.

— A bordo do paquete "Libari", regressou hontem de Vienna, onde servia como 2o secretario de Legação, o dr. Rubens Ferreira de Mello, festejado literato, autor do "Embaixador Fagundes", livro de critica da vida diplomatica que teve larga repercussão ao ser lançado.

Enfermos

Foi operado, hontem, no Hospital da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro, o dr. Affonso Lopes, de Almeida, escriptor e funccionario do Ministerio das Relações Exteriores. O enfermo tem obtido rapidas melhoras.

— Na Casa de Saude Santo Antonio foi submettida a delicada intervenção cirurgica, praticada pelo dr. [illegible], a sra. Graziella Telles, esposa do sr. Newton Telles, do nosso alto commercio.

Fallecimentos

No Sanatorio de Botafogo, onde se achava em tratamento, falleceu hontem, [illegible]

Missas

No altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula [illegible]

Actos assignados pelo chefe do Departamento do Pessoal

Actos assignados pelo general Deschamps, chefe do Departamento do Pessoal: [illegible]

CLUB BENJAMIN CONSTANT

Revestiu-se de grande brilho a sessão solenne de sua installação

Conforme foi annunciado, o Club Benjamin Constant installou-se hontem, iniciando os seus trabalhos com grande enthusiasmo.

A respectiva sessão, foi presidida pelo sr. Amaro da Silveira, que proferiu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores — E' tão grande e inflexivel o poder do passado, tão augusto o seu imperio, tão irrevogavel o seu governo, [illegible]

[illegible]

quaes nenhum governo póde preencher a sua funcção social: o primeiro é a força publica indispensavel á manutenção da ordem publica; o segundo é o thesouro publico imprescindivel á administração publica. Abdicar de qualquer um desses elementos constitue um verdadeiro suicidio para o poder republicano. Permittir que os recursos do thesouro publico sejam accumulados em mãos que não tenham o sincero patriotismo requerido para a salvaguarda da dignidade nacional, ou que possam ser parcial ou totalmente controlados por estrangeiros, constitue um delicto de lesa-Republica e de lesa-Patria.

Nada de arbitrario existe no regimen republicano, como nada de arbitrario existe na ordem pessoal e na ordem social. Porém o poder, em sua expressão extrema — o poder dictatorial — só se fortalece, se legitima e se dignifica pelo respeito e pela applicação do programma republicano. Urge, pois, restabelecer a continuidade historica honrando, praticando e continuando o programma republicano, essencialmente firmado pelos republicanos de 1889 e consubstanciado na incomparavel Constituição de 1891, que carece apenas ser aperfeiçoada pela incorporação dos principios republicanos ainda não expressamente reconhecidos, e sobretudo pelo fortalecimento da organização republicana. Ao governo que realizar essa missão o interesse publico exige que lhes prestem um decisivo apoio todas as forças vivas da nação e que o prestigiem os cidadãos capazes de collocar realmente o interesse publico, acima dos seus proprios interesses.

Para segura recomposição nacional, a opinião publica de longa data reclama que seja com urgencia decretada uma amnistia ampla, como o unico recurso capaz de abrandar os resentimentos que dividem os brasileiros, embora tomando-se as providencias complementares, indispensaveis ao afastamento de quaesquer perturbadores do plano que fôr estabelecido para a salvação da Republica e da patria. Afim de que esse recurso possa ser efficaz, deve abranger expressamente, no texto da lei, a todos os brasileiros, sejam quaes forem as posições que hajam occupado e extender-se, sem distincção, a governantes e governados, vencidos e vencedores. Só assim se terá feito comprehender ao conjunto do publico que o regimen republicano e os principios republicanos devem dominar, sem excepção possivel, a todos os actos da vida civica, ou sejam esses actos praticados por pessoas detendo em suas mãos a autoridade publica, ou pelos mais humildes cidadãos.

Urge garantir a liberdade de imprensa, regulamentando o dispositivo constitucional que véda o anonymato, reconhecendo legalmente o dever de reproducção da defesa e permittindo aos offendidos exigirem as provas documentadas das imputações de que forem alvo. Urge decretar as medidas que tornem effectiva a secularização dos cemiterios, tambem já estabelecidas pelo texto constitucional e até hoje sem execução. E' este um detalhe do programma republicano que, por ser sympathico ás camadas populares, pode e deve ter prompta realização.

A opinião publica reclama anciosamente que os laços do regimen federativo sejam consolidados e fortalecidos. Ella reclama, egualmente, a reorganização da policia, de accordo com as normas republicanas, isto é, fortalecendo a sua acção resguardadora da ordem social, sem prejuizo das condições de liberdade e fraternidade que devem ser respeitadas. Reclama que o criterio do merecimento pessoal e sobretudo moral, seja o unico reconhecido e adoptado para o preenchimento dos cargos publicos, fundamentando-se devidamente todas as nomeações que não sejam feitas por concurso. Reclama que em materia de ensino, seja respeitada a condição fundamental do regimen republicano, que assenta no reconhecimento da liberdade de pensamento e na separação do poder espiritual do poder temporal. Que a saude publica seja reorganizada na base da cooperação e assistencia domiciliar aos cidadãos. Que ao Exercito e á Marinha nacionaes seja attribuido, em tempo de paz, o supremo destino de salvaguardar a ordem social, amparar a fraternidade, a felicidade e a liberdade dos brasileiros.

O interesse publico espera que a reforma eleitoral se concretize na adopção do systema de eleição indirecta e gradualmente seleccionada, unico processo capaz de restringir as devastações anarchicas e as perturbações de toda sorte, peculiares ao systema do suffragio universal; espera que a egualdade politica dos Estados seja conseguida, da maneira mais perfeita possivel; que, finalmente, a legação junto a Santa Sé seja supprimida, garantida ao nuncio apostolico a liberdade de acção junto ao povo brasileiro, commum a todas as autoridades espirituaes, sem distincção de crenças, e que sejam restituidos ao Paraguay os trophéos da campanha de fins de 1865 e começo de 1870 e cancellada a sua divida de guerra, como uma inconfundivel manifestação do proposito de seguir a politica internacional republicana, adoptada pela Constituição Federal.

Nem todos os actos acima alludidos podem ser immediatamente postos em execução, carecendo muitos delles de estudo em seus diversos detalhes para um conveniente cumprimento. Mas a sua integral inclusão num plano geral de acção politica seguramente elaborado e gradualmente executado traria para a nossa patria uma gloria immorredoura. Que o prazer, pois, de concorrer para o bem publico, de continuar a obra eterna cujos alicerces foram lançados pelo passado, para a felicidade dos contemporaneos e dos posteros, e de viver para sempre no coração daquelles que forem objecto de tão grande prova de dedicação publica, leve os brasileiros a tudo fazer pela realização desse programma. Porque, se tiver o governo brasileiro a ventura de incorporal-o irrevogavelmente á historia republicana, o seu exemplo será edificante e a sua acção constituirá um dia uma fonte inesgotavel de emoções generosas, cooperando, dentre os que mais o tenham conseguido, para a concordia e a felicidade humanas.

A imagem de Benjamin Constant, á frente dos que trabalham para lançar as bases dessa obra immortal, empunha ainda bem alto o pavilhão da Republica e, nos exhortando a seguil-o, augmenta e dignifica de tal sorte a nossa coragem, que todos teremos forças para imital-o e trabalhar com elle pela grandeza, pela felicidade e pela gloria do povo brasileiro.

Terminado esse discurso, que foi muito apoiado e applaudido, o presidente declarou aberta a sessão solenne de installação do Club Benjamin Constant e deu a palavra ao secretario geral do club para ler a lista de constituição dos comités directores, que são os seguintes:

Comité geral — Dr. Justo Mendes de Moraes, commandante Paulo Mario da Cunha Rodrigues e commandante Henrique Baptista da Silva Oliveira, (interinos).

Comité do norte — Affonso Augusto de Vasconcellos, professor Ney Palmeiro e tenente Alfredo de Moraes Filho (interinos).

Comité do centro — Dr. José Carlos de Macedo Soares, tenente Norton Boiteux (interino) e tenente Salvador Benevides (interino).

Comité do sul — General Flores da Cunha, dr. Ariosto Pinto e commandante Celso Pestana.

A mesa que presidiu a sessão de honra era constituida, além do presidente do Club Benjamin Constant, pelos srs. ministro Assis Brasil, general Lauro Sodré, almirante Arthur Thompson, dr. Justo Mendes de Moraes, dr. Ignacio Azevedo do Amaral, capitão Pery Bevilacqua, capitão Paulo Mario da Cunha Rodrigues, capitão Sylvio Motta, representando o ministro do Trabalho, tenente Henrique Baptista da Silva Oliveira, dr. Alfredo Reis Junior, representando o ministro da Viação.

Além das pessoas acima, diversas autoridades publicas se fizeram representar, tendo comparecido á reunião muitas pessoas de destaque social.

Durante a sessão, usou da palavra o professor Ignacio do Amaral, que em um eloquente discurso salientou a aptidão excepcional de Benjamin Constant para resumir o conjunto do programma republicano e reunir em torno da sua figura a todos os brasileiros, como um elemento de convergencia e de concordia para garantir o glorioso destino da Republica Brasileira. O orador, ao terminar, foi alvo de calorosos applausos.

Falou, em seguida, um antigo professor publico incitando a mocidade ao enthusiasmo civico, respondendo-lhe um joven cidadão, para acudir a esse appello e dizer que a mocidade não arrefeceu o seu ardor.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da sra. Lydia Salgado e prof. Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Do meio-dia á 1 hora — Programma de discos classicos seleccionados.

De 1 ás 2 — Programma de discos populares seleccionados.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Olga Mussolin, barytono Faini e orchestra do Radio Club.

Programma

1a parte — 1) Gluck: Ouverture Iphigenie em Aulis — Pela orchestra. 2) Canto pela sra. Olga Mussolin. 3) Bizet: Aria da opera Carmen. — Pelo barytono Faini. 4) Beethoven: Adagio da sonata pathetica — Pela orchestra. 5) Canto pela sra. Olga Mussolin. 6) Gounod: Dio possente — Pelo barytono Faini. 7) Grieg: Suite lyrica — Pela orchestra.

2a parte — 1) Strauss: Potpourri de operetas do autor — Pela orchestra. 2) Canto pela sra. Olga Mussolin. 3) Brogi: Visione veneziana — Pelo barytono Faini. 4) Pony: Caravana Hindu — Pela orchestra. 5) Canto pela sra. Olga Mussolin. 6) Faini: Angelo Biondo — Pelo barytono Faini. 7) Kalman: Potp. da opereta Manobras de outomno — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 6 — Irradiação do Club Naval.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio jornal da noite.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza, com o concurso das srtas. prof. Henriqueta Silva (canto); Maria de Nazareth Leal (pianista); Lola de Andrade (violinista); Hilda Bhering (declamação religiosa). Palestra pelo dr. Laudelino Freire. Leitura do communicado da Directoria Geral de Informação, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, pela srta. Marietta Lopes de Souza.

Das 10 ás 11 — Programma do studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 2,30 — Transmissão do jogo de football que se realiza no studio do Club de Regatas Vasco da Gama entre Cariocas e Paulistas.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo jornalista Lincoln de Souza sobre "O cincoentenario da fundação da Oéste de Minas em São João d'El-Rey". Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos. Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio da matinée infantil offerecida pela casa Luiz de Rezende.

Das 3 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora da Hora Christã organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Programma

1) Hymno "O exilado" — por diversas pessôas. 2) Qual o dono desta vida — recitado por mme. Rita Sarks. 3) Canto "Amor que por amor morresto" — pela srta. Jandyra Camara. 4) Dez minutos sobre o amor — por mme. Lydia Salgado. 5) Jesus e Pedro — poesia pela srta. Jandyra Camara. 6) Prelecção. 7) Hymno "Amor que vence" — por diversas pessoas.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 horas em deante — Programma transmittido do studio, offerecido pelo tenente Adalberto Mendes e sob a regencia do professor Juca Siqueira, com o concurso da orchestra Euterpe composta dos seguintes musicos dona Maria das Dôres Mendes, J. Eduardo, Miguel Vieira, Antonio Soares, Salvador Propheta, Braulio dos Santos, Pedro Formiga, João Caiado e Velludo, sendo a parte de canto dos srs. Nelson Sant'Anna, Argeu Silva e Adalberto Mendes.

As 9 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora o dr. C. A. Moreira Guimarães, que continuará a serie de palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos escolhidos.

A's 9 horas — Occupará o microphone o professor Brant Horta, que fará uma ligeira palestra sobre a reforma orthographica.

A seguir — Transmissão do studio de um programma que a Legião Regional, sob a direcção do sr. Carlos Rodriguez, offerece á Radio Educadora. Da Legião Regional fazem parte os srs. Moacyr Rocha, Raymundo Vanelli, Gomes Junior, mme. Jacy Magalhães, mlle. Cléa Ribeiro e o grupo J. Soares.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 8,40 — O dr. Nascente Coelho, do Centro de Saude de Jacarépaguá dissertará sobre "A diphteria" (croup).

Das 8,40 em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão da Hora Lamartinesca organizada pelo sr. Lamartine Babo e na qual tomam parte a senhorita Sonia Barreto, srs. Maximino Serzedello, Milton Amaral, Mario Travassos de Araujo e talvez os srs. Noel Rosa, Gauco Vianna e Floriano Belham.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Conferencia organizada pela Sociedade Brasileira de Chimica — "A chimica e a saude" pelo dr. Carlos Henrique Liberalli.

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma offerecido pelo professor Josué de Barros com o concurso de seus alumnos: srta. Zulcika Barros, Bella Araujo, Julia de Souza, Geruza Camões, srs. Alberto Barros, Edmundo Peixoto e Miguel Alves Junior.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DE HARPA DE LÉA BACH E SUAS ALUMNAS

Raramente temos ensejo de ouvir, já não diremos um concerto de conjunto de harpas — como esse que nos offereceu no theatro Casino Léa Bach, a grande virtuose desse instrumento — mas um simples recital de harpas... Os motivos dessa falha são por demais comprehensiveis para que tenhamos de insistir. Foi, por isso, uma festa quasi inedita e de sabor certamente novo a que organizou a eminente harpista hespanhola com o concurso das suas discipulas. O palco do theatro Casino, ornamentado com arte muito fina, e semeado de harpas (nove ao todo) adquirira o aspecto de uma gravura celestial, representando alguma festa paradisiaca, com anjos e cherubins ausentes... A impressão, comtudo, ainda permanecia quando as meninas Nini Bittencourt Sampaio e Accacia Brasil appareceram no palco, nas suas longas vestes roseas, onde faltavam apenas as azas para completar a illusão do concerto celeste. Essas duas cultoras do instrumento sagrado — com seis e oito mezes, respectivamente, de estudos — revelaram logo excellentes qualidades, gosto e segurança. Do curso de aperfeiçoamento distinguiram-se as sras. Diva Mendes e Jacy Lobato, artistas que já sabem utilizar todos os recursos do instrumento, tirando-lhe os melhores effeitos.

A segunda parte, preenchida toda ella pela sra. Léa Bach, foi um encanto.

A posse de todos os segredos da harpa conferem á eximia virtuose uma mestria do toque excepcional que se reflecte nas suas interpretações, sejam de pura technica, sentimento ou bravura (bravura relativa, está claro). De tudo isso nos deu exemplos frisantes a notavel artista, executando o difficilimo "Estudo", de Wilhelm Posse; as delicadas "L'Eglantine" e "Dans la cabane Indienne", de Macdowell, ou os pittorescos e vivos "Torre bermeja", "Rumores de la caleta", de Albeniz, e "Jazz Band", de Tournier.

Successo triumphal.

Mais curiosa para o publico era a terceira parte, por ser a de conjunto. Oito harpas, divididas em duas metades, nella figuravam. De um lado, as sras. Zuleika Vieira Bittencourt Sampaio e Diva Mendes, senhoritas Jacy Lobato e Lavinia Guimarães; do outro, as senhoritas Anna Martins, Sonia Liebera e as meninas Nini Bittencourt Sampaio e Accacia Brasil firmavam os "carrilhões brancos" e os "carrilhões pretos".

A composição de Saint Quentin, inspirada em versos de V. d'Auriac e Baudelaire, é muito festiva e cheia de repiques de sinos. Comprehende tres numeros: "Sinos Matinaes", "Sinos melancolicos" e "Aria de carrilhão". A interpretação resultou magnifica por parte das oito harpistas sob a direcção de Léa Bach.

Todas as alumnas da grande harpista obtiveram enthusiasticos applausos.

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Municipal, o terceiro concerto popular da serie deste anno, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga.

Já hontem demos o programma.

CONCERTO EXTRAORDINARIO DA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO

A Philarmonica, dirigida pelo festejado maestro Walter Burle Marx, repetirá amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, em concerto extraordinario, a monumental "Faust Symphonia", de Liszt, que tanto successo alcançou na ultima audição da valente orchestra.

Completarão o programma a "Ouverture d'Egmont", de Beethoven, e a "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

RESULTADO DOS CONCURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Foi o seguinte o resultado dos concursos aos premios de violino, trompa, flauta, canto e piano, realizados no corrente mez:

Violino — 1o premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Alda Gomes Grosso, Hilda Maria Saraiva e Odette Mathias Cardador; e 2o premio — Medalha de prata, por unanimidade: Flordaliza Luccadello Guimarães e Silvina Lima Affialo; e por maioria de votos: Alice Dora França.

Trompa — 2o premio — Medalha de prata, por maioria de votos: Ranulpho de Oliveira Lins.

Flauta — 2o premio — Medalha de prata, por unanimidade: Antonelli Martins; e 3o premio — Menção honrosa, por unanimidade: Hildebrando Alves de Abreu.

Canto — 1o premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Eneida Silva, Lygia Gomes Pereira e Ondina Villasbôas; e por maioria de votos: Alzira Ribeiro, Maria Figueiró, Yvonne Machado Peixoto, Adelita Teixeira de Mello, Ruth Valladares Corrêa e Zelia de Almeida e Souza. 2o premio — Medalha de prata, por maioria de votos: Orlando Ferreira.

Piano — 1o premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Arnaldo Estrella, Edith Bulhões Marcial, Francisca de Araujo, Maria Antonietta Vieira, Nicia Roubaud, Sylvia Maria Marques, Yolanda de Vilhena Ferreira, Yolanda França, e Kilda Belém de Oliveira; e por maioria de votos: Alayde de Miranda Fortes, Anna Candida de Moraes Gomide, Astréa Dutra dos Santos, Clementina Canabrava, Elza Lima da Veiga, Etelvina Lopes Trilha, de Lemos, Hilda Diniz do Nascimento Silva, Judith de Macedo Soares e Silva, Leonor Bidon da Graça Araujo, Maria de Lourdes Frôas Tavares, Martha Penna da Rocha e Zuleika da Rocha Leite. 2o premio — Medalha de prata, por unanimidade: Antonio da Silva, Maria Joselita Sodré Frões e Maria Sadok de Sá; e por maioria de votos: Etelvina Sara Flores, Francisca de Paiva e Yvonne de Bulhões Marcial.

Não compareceram 2.

Os concorrentes Alice Dora França, Yvonne de Bulhões Marcial e Ranulpho de Oliveira Lins obtiveram dois votos para o 1o premio; e os concorrente Orlando Ferreira, Etelvina Sara Flores e Francisca de Paiva, 1 voto, cada um, tambem para o 1o premio.

TEMPORADA LYRICA — ASSIGNATURA DE GALERIAS

Terminou hontem o prazo de preferencia, concedido aos assignantes de galerias da temporada lyrica russa de 1929, para renovação de suas assignaturas para a grande temporada lyrica a iniciar-se no proximo dia 2 de setembro em que se farão ouvir as maiores celebridades da scena lyrica mundial, que tão grande brilho deram aos espectaculos do Colon, de Buenos Aires. Esses notaveis artistas são, como se sabe: Tito Schipa, Lily Pons, Josefina Cobelli, Ninon Vallin Georges Thill, N. Brownlee, Carlo Galeffi, que cantarão os protagonistas das principaes operas. Pelo movimento observado na secretaria da empresa, pode-se affirmar desde já, que a lotação de galerias do theatro ficará exgotada.

KUBELIK, O MESTRE DO VIOLINO, NO MUNICIPAL

Jan Kubelik, o grande mestre do violino, depois de uma triumphal "tournée" pelas republicas do sul, em que mereceu o mais formidavel successo da actual temporada, acha-se presentemente em Recife, de onde chegará no Rio no dia 27 para estrear-se no dia seguinte, no Municipal. Kubelik, que ha vinte annos não nos visita e que ainda conserva o posto de grande mestre do violino, vem á America do Sul contratado pela Empresa de Concertos Daniel, que por uma feliz combinação com o maestro Sylvio Piergili, o traz á nossa capital para a realização de uma pequena serie de concertos que marcarão época. Do grande violinista, de sua carreira artistica, nada se poderá dizer aos leitores, que elles já não conheçam, pois Jan Kubelik é uma gloria mundial que o Rio já applaudiu e que ainda agora anceia por applaudir. Na proxima semana teremos o grande artista entre nós e na sexta-feira a ventura de poder ouvil-o.

GREMIO ARCANGELO CORELLI

Na proxima quarta-feira, se realizará o quinto concerto dos "Jovens Artistas", nova instituição cultural do Gremio e Escola de Musica Arcangelo Corelli, creada com o fim de proporcionar aos artistas recem-formados, facilidades de se produzirem em publico. Este recital se dará na propria séde do Gremio e os dois jovens Carlos de Almeida e Vieira Brandão que se vão apresentar, são artistas de largo horizonte na sua carreira, tendo sido discipulo de qualidades notaveis que lhes angariaram os premios mais distinctos [illegible] seus ultimos exames officiaes.

O professor José de Souza Lima acompanhará ao piano os solos do violino de Carlos de Almeida.

PELA MARINHA MERCANTE

A NACIONALISAÇÃO DOS COMMANDOS

Ouvimos hontem do tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, director interino do Lloyd Brasileiro, que adoptará nessa Companhia a lei de nacionalisação logo que a mesma seja publicada no "Diario Official", o que talvez se dê amanhã.

No Lloyd existem 14 commandantes de origem estrangeira e dentre estes, 5 que estão commandando os cargueiros "Lages", "Barbacena", "Joazeiro", "Curityba" e "Tres de Outubro" que não preenchem os requisitos dos 12 annos de commando para poderem permanecer durante mais 5 annos nos postos que ora occupam.

Esses commandantes terão outras commissões no proprio Lloyd, logo após o seu desembarque.

O ROUBO DO ALMOXARIFADO DO LLOYD

Vem sendo commentado com indignação o roubo que foi descoberto no Almoxarifado do Lloyd Brasileiro. O funccionalismo daquella emp. de navegação é unanime em condemnar o crime praticado por empregados subalternos que collocam mal uma classe laboriosa.

Felizmente, nem mesmo entre os compradores dos objectos roubados figura ao menos um funccionario de categoria do Lloyd. O funccionalismo da Companhia de Navegação do governo, com o seu gesto de indignação contra os gatunos, dá provas do quanto é cioso da honestidade que faz questão de cultivar em beneficio proprio e do Lloyd".

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas hontem, as seguintes:

Immediato, Luiz René Debrosses, para o vapor "Campo Salles"; 2o piloto, Eurico Xavier de Menezes, para o vapor "Miranda"; 1o radio, Francisco da Costa Barros, para o vapor "Pará"; e conferente, Augusto Nunes, para o vapor "Sergipe".

ULTIMA HORA

Amelia Fontoura Soares Pinto

✝

Mario Soares Pinto, senhora e filhos, João Hygino de Araujo, senhora e filhos, Antonio Ramos, senhora e filho, Octacilio Fernandes, senhora e filhos, Carlos Saldanha, senhora e filho, e demais parentes de D. AMELIA FONTOURA SOARES PINTO communicam o fallecimento hoje verificado, de sua idolatrada mãe, sogra, avó e parenta, convidam todos os seus parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, que sahirão hoje, ás 17 horas, da rua Castro Alves, 90 (Meyer) para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (F 28624)

(46610)

Egreja e escola de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro

Realizar-se-á hoje, ás 2 horas da tarde, á praça Edmundo Rego, bairro da Grajahú (Andarahy), um grande festival, promovido pelas commissões de Fé e de Moral (secção masculina) e egrejas e capellas, destinado á auxiliar a construcção da egreja e escola de N. S. do Perpetuo Soccorro. O programma deste festival, que tanto interesse vem despertando nos moradores daquelle bairro e em toda a nossa sociedade, é o seguinte:

1ª parte — Das 2 ás 3 horas — Exercicios de escoteiros catholicos.

2ª parte — Das 3 ás 4 horas — Leilão de lindas prendas.

3ª parte — Conferencias populares promovidas pela commissão de Fé e de Moral da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, (secção masculina).

1ª conferencia pelo dr. João Peixoto Fortuna.

2ª conferencia pelo escriptor Tristão de Athayde.

3ª conferencia sobre meios de ser evitada a tuberculose pulmonar, pelo dr. Bento Ribeiro de Castro.

O festival será abrilhantado por uma banda de musica militar, gentilmente cedida pelo general Deschamps.

TELEGRAPHO NACIONAL

Renda das estações desta capital, do dia 20 deste mez, réis 10:342$600.

A SOCIEDADE UNIÃO INTERNACIONAL DE GARÇONS E A POSSE DA SUA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se ante-hontem a posse da nova directoria da Sociedade Internacional de Garçons. Eram 10 1|2 horas da noite quando chegaram á séde os novos dirigentes da novel agremiação, que foram recebidos debaixo de uma grande salva de palmas.

Logo após teve assento a nova directoria, que foi recebida por uma estrondosa salva de palmas, tendo usado da palavra o ex-presidente sr. Domingos Pôsse, que foi muito acclamado ao terminar. Falou em seguida o sr. Alexandre Noy, actual presidente, que pronunciou um discurso, salientando a bôa vontade de que estava possuido na defesa intransigente dos interesses da classe a que tinha a honra de pertencer, terminando sob applausos geraes.

Teve depois a palavra o sr. Sebastião Lacerda, que pronunciou uma brilhante e enthusiasta alocução, terminando com as seguintes palavras: "A transmissão do poder é sempre um acto solenne, pois elle encerra sempre o que ha feito e a esperança do que ha a fazer". Referindo-se ao novo presidente disse o orador, — é tudo quanto um homem pode offerecer para a collectividade em que trabalha, a dedicação, o zelo, a renuncia e tudo que o momento possa exigir, com a envergadura compenetrada em sua responsabilidade, traçando a sua trajectoria com elevação e intelligencia, para poder merecer dos vindouros a admiração e o respeito.

O orador foi vivamente acclamado ao terminar, sendo em seguida servido um "lunch" aos convidados, iniciando-se após o baile que terminou pela madrugada.

Abrilhantou a magnifica festa uma excellente jazz-band.

Ficou assim eleita a nova directoria: presidente, Alexandre Noy, vice, John Schuman, 1º secretario, José Avalle Cuinas, 2º secretario, Acacio de Almeida Varjão, 1º thesoureiro, João Pazos Ameujeiras, 2º thesoureiro, José Martinez Rodriguez, procurador Adolfo Alvarez, bibliothecario, João Lopez.

Os cartazes para a "Festa da Primavera"

O interventor attendendo ao requerido pelos promotores da Festa da Primavera, resolveu permittir, independente do pagamento de quaesquer impostos, a collocação nas vitrines de casas commerciaes e em andares, de cartazes de propaganda da mesma festa, que no proximo mez de setembro deverá realizar-se na Quinta da Bôa Vista.

Para a exploração do commercio de carvão — virgem —

O interventor nesta capital, attendendo as ponderações feitas pela Inspectoria Agricola e Florestal, resolveu dispensar, até ordem em contrario, para o commercio e exploração de carvão, a apresentação da guia de transito a que se referem os artigos 205 e 231, respectivamente, dos decretos ns. 3.406 e 3.405, de 31 de dezembro do anno findo, ficando, por conseguinte, restabelecida a circular n. 57, de março ultimo e revogada a de n. 114, de 10 de junho findo.

NO JARDIM ZOOLOGICO

O interessante festival infantil annunciado para hoje no Jardim Zoologico, de 1 ás 6 horas, deve levar ali avultada concorrencia, pois o programma já publicado offerece vasto campo de distracções.

O festival finalizará com um sorteio de brindes (gratuito) offertados pela casa "A Collegial" e pelo Jardim Zoologico.

Haverá distribuição de brindes de consolação, offertados pelo "Mel Creosotado".

O sorteio será ás 4 horas, concorrendo todas as creanças até 11 annos que comparecerem até essa hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CIA. NACIONAL DE APLICAÇÕES DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

Prospeto para subscrição publica de ações

A sociedade "GES. GAFNER & Cia. Limitada", desta praça, querendo transformar-se em sociedade anonima, para operar em larga escala e poder assim elevar a oferta da mercadoria que fabrica ao nivel da enorme procura que tem tido, encarregou o abaixo-assinado de tomar a si a incorporação da dita sociedade anonima, promovendo, na qualidade de incorporador, a subscirção publica das ações dessa sociedade, que se denominará "CIA. NACIONAL DE APLICAÇÕES DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS".

Assim, pois, declara o incorporador:

a) — que os Estatutos da Cia. Nacional de Aplicações de Combustiveis Liquidos se acham á disposição de quem queira examina-los e assina-los, subscrevendo ações, no escriptorio do incorporador, á rua da Quitanda n. 59, 2º and., das 4 ás 6 horas da tarde, a partir de hoje.

b) — que a Feira de Amostras, Gafner & Cia. Ltda. (o 1º stand á direita, logo após o Parque das Diversões), estão as mercadorias fabricadas por essa sociedade, a saber, além de outras, fogões e caldeiras, a oleo combustivel, funccionamento sem força motriz, nem pressão, nem maquinismo, com admiravel economia diaria para o consumidor.

c) — que o "Correio da Manhã" de 9 do corrente, pag. 5, coluna I, "O Jornal", da mesma data, pag. 3, coluna 7, "A Noite", de 13 do corrente, pag. I, coluna 7, o "Diario da Noite", de 14 do corrente, pag. 3, 1 e 2 colunas, e "A Barricada" de 10 do corrente, pag. 12, coluna 4, dão noticia do que é esse invento brasileiro, e do volume de negocios e de lucros que advirão da sua exploração industrial, uma vez que se trata de fogões e caldeiras, da menor capacidade (para fins domesticos) á maior capacidade (para fins industriaes), podendo funccionar tanto nesta Capital como em qualquer cidade ou fazenda do interior do paiz, visto que dispensam não só força motriz (electrica ou outra) como qualquer maquinismo (compressor, ventilador ou outro).

d) — que no aludido stand os interessados verão em funccionamento os fogões e as caldeiras e terão todas explicações verbaes e impressas de que necessitarem.

e) — que a nascente soc. anonima não terá de desembolsar soma alguma por compras, contras, no stand da soc. Ges. Gamissões, porcentagens ou quaesquer encargos, nem estabelecerá em favor do incorporador ou de terceiros que hajam concorrido com serviços para a fundação da Cia., qualquer vantagem consistente em uma parte nos lucros, o que, aliás, seria permittido por lei (art. 6, 10 e 20 do decr. das soc. anonimas, n. 434 de 4 de Julho de 1891), sendo que a unica soma a ser desembolsada pela Cia. será a quantia de Rs. 425:908$430, total do Passivo da soc. Ges. Gafner & Cia. Ltda., cujo Activo Rs. 1.550:000$000, e Passivo Rs. 425:908$430, serão assumidos pela Cia. Nacional de Aplicações de Combustiveis Liquidos.

f) — que, em conclusão, é o caso da fundação de uma sociedade anonima que provavelmente distribuirá um dividendo anual nunca inferior a 20 °|°.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1931.

O incorporador: Dr. Luiz Frederico Sanerbronn Carpenter.

(48847)

O RIDICULO DA "RURAL"...

A "Sociedade Rural", que já se havia notabilizado pela sua inercia e pela monstruosidade dos seus estatutos e regimentos internos, resolveu, agora, notabilizar-se pelo ridiculo... Effectivamente, em telegramma que allega ter dirigido aos poderes publicos e a que uma folha deu a honra da entrelinha, affirma ser ella orgão legitimo da lavoura quando é sabido que dos oitenta mil lavradores existentes no Estado, apenas um por cento delles é que pertence ao seu quadro social, uma vez que as outras quatro ou cinco centenas restantes são constituidas de adiantados criadores de gallinhas, de provectos plantadores de laranjeiras e de carinhosos criadores de suinos.

E' preciso ainda esclarecer que os seus associados attingiram ao numero referido porque á "Rural" se incorporaram, illudidos na sua bôa fé, a "Liga Agricola" e a "Sociedade Paulista de Agricultura". Estando já em estudo essa fusão, a "Rural" realizou, ás pressas, a eleição da sua directoria discrecionaria para, depois, effectival-a de modo a afastar do seu corpo directivo os membros mais activos daquellas duas respeitaveis associações.

Mas, porque, afinal, a sociedade da poesia agricola resolveu expedir esse despacho, attribuindo-se qualidades que a lavoura não lhe conferiu? Porque a lavoura, que não planta café na rua Libero Badaró, reunida em congresso a que compareceram todas as associações principaes e regionaes de lavradores e todas as cooperativas agricolas existentes no Estado, deliberou proclamar seu patrono, junto dos Poderes Federaes, o sr. coronel João Alberto, a cujos pés a "Rural" se esparramára ao tempo em que s. exa. era interventor em S. Paulo. Nessa occasião, os lyricos dos pintainhos e das laranjas derramaram sobre o sr. João Alberto todo o seu diccionario de adjectivos engrossativos, adjectivos que muito incommodaram a reconhecida modestia do valoroso militar...

No fundo, porém, o que a "Rural" quiz foi aggredir os lavradores que se atreveram, sem licença sua, a reunir-se em Congresso e tomar resoluções de caracter urgente, em beneficio da classe. E, para a realização do seu intento, não trepidou em faltar á verdade. Affirmou, de facto, sem enrubecer, que esse congresso, annunciado com muitos dias de antecedencia, reuniu **"reduzido grupo de fazendeiros e varios funccionarios do Instituto de Café"**, quando o que se deu foi exactamente o contrario, quando os funccionarios do Instituto nessa reunião, exclusivamente de fazendeiros, não compareceram, nem poderiam comparecer.

Mas, diz o velho adagio, **quem usa cuida**... A "Rural" está habituada a reunir-se com meia duzia de cavalheiros, accrescidos de funccionarios da sua secretaria. E porque esse é o seu processo julga que a lavoura tambem faz o mesmo... Vejamos, porém, as reuniões da "Rural para que o leitor possa formar juizo exacto da sua importancia e da autoridade com que insiste em querer falar, abusivamente, em nome da lavoura. Recorramos ao ultimo numero da "Revista da Sociedade Rural Brasileira", do mez de julho, e examinemos o que nos informa a proposito das suas sessões de 15 de abril, 22 de abril, 29 de abril, respectivamente, e de 6 de maio e de 26 de maio ultimos:

> "Sob a presidencia do sr. Joaquim da Meira Botelho, secretariado pelo sr. Pedro Perdigão, e com a presença dos srs. Euclydes Carvalho, José Procopio Ferraz, Bento A Sampaio Vidal, Arthur Vianna & Cia., **Benevides de Rezende e Cassio Marinho de Azevedo**, realizou-se, no dia 15 de abril, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira".

Os srs. Benevides de Rezende e o sr. Cassio Marinho de Azevedo são funccionarios da "Rural".

> "Sob a presidencia do sr. Luiz Figueira de Mello, secretariado pelo sr. Pedro Perdigão, e com a presença dos srs. Euclydes Carvalho, **Fajardo Silveira**, Joaquim A. Sampaio Vidal, Joaquim de Meira Botelho, **Cassio Marinho de Azevedo**, Geraldo Ferraz, **Mario de Souza Queiroz**, C. Souza Campos, Annibal Sampaio e **Benevides de Rezende**, realizou-se no dia 22 de abril do corrente, etc."

O sr. Fajardo da Silveira, ali compareceu, como representante do "Diario de S. Paulo", que é: os srs. Cassio Marinho de Azevedo e Benevides de Rezende são funccionarios da secretaria da "Rural"; o sr. Mario de Souza Queiroz é um adiantado plantador de laranjas...

> "Sob a presidencia do sr. dr. Francisco Pereira Ramos, secretariado pelo dr. Joaquim A. Sampaio Vidal e com a presença dos srs. **M. Quadros Jr.**, Benedicto Novaes Garcez, F. Fornazaro, Euclydes Carvalho, Jacob Guyer, Humberto Garibello, **Fajardo da Silveira**, José de Souza Queiroz Filho, Valentim Lopes, Pedro Perdigão, Theodoro Quartim Barboza e Luiz Figueira de Mello, reuniu-se em sessão semanal ordinaria, no dia 29 de abril de 1931, a Sociedade Rural".

O sr. Quadros Junior é funccionario da "Rural" e o sr. **Fajardo** da Silveira compareceu como representante do "Diario de S. Paulo".

> "Sob a presidencia do dr. Joaquim A. Sampaio Vidal, secretariado pelo sr. Pedro L. Perdigão, e presentes os srs. Arthur Diederichsen, Jacob Guyer, Nicanor Miranda, dr. J. A. Magalhães, **Fajardo da Silveira**, Bento A. Sampaio Vidal, Annibal Alves Sampaio, **Cassio Marinho, Flavio Ferraz e Benevides de Rezende**, realizou-se no dia 6 de maio mais uma sessão semanal ordinaria.

O sr. Fajardo da Silveira representa, como já vimos, o "Diario de S. Paulo" e os srs. Cassio Marinho, Flavio Ferraz e Benevides de Rezende são funccionarios da "Rural".

> "A's 14 e 30 horas de 20 de maio de 1931, na séde social da Sociedade Rural Brasileira, reuniram-se, sob a presidencia do sr. Joaquim Meira Botelho, secretariado pelo **dr. Benevides de Rezende**, os srs. Pedro Lobato Perdigão, Armando Simões, Francisco de Paula Cardozo, Renato Lacaille, Azarias Martins Ferreira, J. A. Aranha, Joaquim de Lima Pires, Francisco Fornazaro, **Fajardo da Silveira**, **M. Quadros Jr.**, Humberto Geribello, Marcilio de C. Penteado, **Cassio Marinho de Azevedo**, **Flavio F. Silva**, Augusto Ramos, José Procopio Ferraz, em sessão semanal ordinaria."

Os srs. Benevides de Rezende, Quadros Junior, Cassio Marinho de Azevedo e Flavio F. Silva são funccionarios da "Rural" e o sr. Fajardo da Silveira, redactor do "Diario de S. Paulo".

E é uma sociedade que assim se reune e debate magnos problemas, com tão grande massa de lavradores, que vem falar em grupo reduzido e em funccionarios do Instituto de Café.

Só mesmo para provocar a gargalhada...

(Transcripto de um outro jornal). (48504)

CENTRAL DO BRASIL

Ao director foi communicado de que o ministro da Viação deferiu o pedido da S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, de restituição de armazenagem do material nesta Estrada.

— Deferido, para produzir effeito a partir de 17 de agosto de 1931, foi o despacho exarado no requerimento de Pompilio Stivanello, pedindo rectificação de nome.

— Foi mandado dar baixa na fiança do conductor de trem Cesar de Almeida, conforme o referido funccionario solicitou ao director em requerimento.

— Ao escripturario aposentado Alfredo Coelho da Silva, foi concedida a certidão que o mesmo pediu em requerimento dirigido ao director.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, a Ernesto Telles Cordeiro; de 30 dias, a José Gonçalves Vago; de tres mezes, a Olga Ribeiro Martins e de um mez a João Badini.

— Realizou-se, ante-hontem, no cemiterio do Cajú, o enterramento do chefe de secção da 5ª Divisão Augusto de Albuquerque, que entrou para o serviço da estrada, como auxiliar extranumerario, em 27 de abril de 1886, passando a effectivo em 1888.

Do logar de archivista que exerceu até 1898, foi nomeado 3º escripturario, passando a 2º, em 1901, e a 1º em 17 de março de 1913 e finalmente chefe da secção em 16 de junho de 1917. Era um optimo funccionario, cumpridor de seus deveres e portador de uma bellissima fé de officio e sempre prestou relevantes serviços á Estrada de Ferro Central do Brasil. O dr. Arlindo Luz, fez-se representar no enterramento do chefe de secção Augusto de Albuquerque.

— Por conta dos cofres da Estrada, vae ser paga á Companhia de Seguros Sagres, a quantia de 210$000.

— Em vista das informações, foram indeferidos os requerimentos de Antonio Augusto da Costa e João de Bastos.

— Não ha vaga para ser readmittido, conforme pediu em requerimento dirigido ao director, o ex-empregado José Maria Nicolau.

— Não será cancellada a punição imposta ao empregado Cassio José da Conceição, em vista das informações.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 30 passagens, na importancia total de ...... 1:643$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens, na importancia de 511$800; M. da Fazenda, 3, na quantia de 188$800; M. da Agricultura, 1, no valor de 52$700; M. da Marinha, 1, por 54$900; M. da Justiça, 6, equivalente a ... 17$600; M. da Educação, 2, por 475$800; e M. do Trabalho, 6, num total de 342$100.

— O director autorizou o chefe da estação de Norte a internar no Hospital do Braz, o manobreiro extraordinario Francisco Martins da Silva, victima de um accidente, quando em serviço naquela estação.

— A administração recebeu communicação que pela primeira vez, após a incorporação á Estrada da E. de Ferro Rio d'Ouro, os trens correram dentro do horario, sem atraso, devido as providencias postas em pratica pela referida ferrovia.

— Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C/ B., em 22 de agosto de 1931 — .... 471:258$200; idem, idem, em 22 de agosto de 1930, 500:054$500; differença para mais em 22 de agosto de 1930, 29:696$800; renda industrial arrecadada pela E. F. Rio d'Ouro, em 22 de agosto de 1931, 2:524$800.

Em egual periodo de 1930, ainda não estava incorporada á Central.

— A partir de hoje, ficou restabelecido o trem R1, da Noroeste do Brasil, até Porto Esperança, da mesma Estrada, de accordo com o horario em vigor. De 27 do corrente em diante, o trem R2 partirá do Porto Esperança ás 5 horas. Fica tambem restabelecido o recebimento de encommendas e mercadorias de e para Porto Esperança.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram remettidos á consideração do ministro da Justiça e Negocios Interiores os relatorios finaes sobre as prestações de contas dos adiantamentos recebidos pelo tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa, na importancia de 230:000$000; pelo general Felippe Antonio Xavier de Barros, na de 1.000:000$000; e pelo 2º tenente reformado Francisco Alves de Azevedo, na de 15:410$000.

— Foram transferidos: na arma de artilharia — o capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa, da 4ª bateria do 3º regimento de artilharia montada (sem effectivo), para a 1ª do 3º grupo de artilharia a cavallo (Bagé).

— Foi prorogado o praso de que trata o art. 24 das instrucções para o funccionamento da secção commercial das fabricas e arsenaes, devendo a Directoria do Material Bellico arbitrar o praso necessario de modo a manter a autonomia dos serviços.

— Foi autorizado o chefe do serviço do material bellico da 5ª região militar a preencher o logar de soldado auxiliar de seleiro-correiro, pelo soldado do 13º batalhão de caçadores Max Adolpho Jarschel, presentemente trabalhando naquelle serviço.

Receita arrecadada pela Administração dos Correios

Renda da thesouraria da Administração, 13:246$100. Outras rendas (a classificar), 45:984$338. Total, 59:230$438.

A PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA EGREJA DE SÃO GERALDO

O cardeal Leme presidirá, hoje, ás 4 horas da tarde, a cerimonia da benção e lançamento da primeira pedra da nova egreja de S. Geraldo e que será a matriz da freguesia da Olaria, no suburbio da Leopoldina. O acto reveste-se de solennidade, tendo para isso muito se esforçado a commissão, composta das sras. Maria Luiza Vaz de Mattos, Alice dos Santos Moreira, Adelaide da Silva Andrade, Ida dos Santos Gurgel, Iracema Bastos Pinto, Leonor Neves Belém, Occidea Carvalheira Salgado, Elvira Zacconi, Edith Wanderley, Alsira Pellon e sr. Domingos Esteves Maggioli.

O cardeal será alvo de uma manifestação popular, sendo orador o sr. Domingos Vassallo Caruso.

Servirá de cerimoniario o conego Clodoveu Cayres Pinto.

O conego Benedicto Marinho fará o sermão da primeira pedra. Foram escolhidos paranymphos do acto: o sr. Fernando Nunes e esposa; Joaquim Leandro da Motta e esposa; Francisco Vieira Goulart e esposa; Haroldo Nabor do Rego e esposa; o visconde de Moraes, a senhora Stella Marcondes Buffa; o commandante Virginius Delamare e esposa; o sr. Cassiano Augusto de Souza; o sr. Domingos Vassallo Caruso; o sr. Manuel Alves Luzes e esposa e a senhora Noemia Fagundes, presidente da commissão Archidiocesana de Egrejas e Capellas.

Depois da cerimonia religiosa, proseguirão as festas populares. Já hontem, á noite, depois da implantação da cruz no local onde vae ser erguida a nova egreja, os festejos populares estiveram muito concorridos.

Como temos noticiado, a nova construcção obedece ao estylo byzantino e será uma das mais bellas egrejas da capital. E' autor o architecto, professor Ricardo Buffa.

Com o 15.° districto policial

Os moradores da rua Barão de Sertorio solicitam, por nosso intermedio a intervenção da policia, para fazer cessar a algazarra e jogo de football, promovido por menores e marmanjos vadios.

O "Lipari" em viagem para o Prata

Aportou ao Rio, hontem, o "Lipari", vindo de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Esse paquete francez transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito, sendo a maio-

Os pagamentos na Superintendencia da Limpeza Publica

Afim de attender, até 31 de dezembro vindouro, ao pagamento de vencimentos do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica, designado em substituição aos aposentados e fallecidos no corrente exercicio, o interventor no Districto Federal, por decreto de hoje estornou a quantia de 25:831$875, da rubrica 2ª para a rubrica 3ª da verba 36ª, da lei orçamentaria em vigor.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Dracula", Universal, com Bela Lugosi.
Eldorado — "A Ilha do Inferno", Programma Matarazzo, com Jack Holt.
Gloria — "Xadrez para dois" Metro Goldwyn-Mayer, com Stan Laurel e Oliver Hardy.
Lyrico — "A Armadilha Perfumada", Paramount, com Olga Baclanova.
Odeon — "Esposas de Medicos", Fox Movietone, com Warner Baxter.
Palacio Theatro — "Quando o mundo dansa", Metro Goldwyn-Mayer, com Joan Crawford.
Parisiense — "Amor e Champagne", Programma Urania, com Agnes Estherhazy.
Pathé Palace — "O Galã da Esquadra", Programma Matarazzo, com Jack Oakie.
Phenix — "Carne de Peccado".
São José — "Divino Peccado", Fox Movietone, com Janet Gaynor e Charles Farrell.

NOS BAIRROS

Elegante — "Paixão de Mulher", Fox, com Jeanette Mac Donald e "Lobo do Mar", Fox, com Milton Sills.
Fluminense — "Lua Nova", Metro Goldwyn Mayer, com Lawrence Tibbett.
Lapa — "O não sei que das Mulheres", Paramount, com Clara Bow e "O Lobo do Mar", Fox, com Milton Sills.
Mascotte — "Marrocos", Paramount, com Marlene Dietrich.
Nacional — "Raffles", United Artists, com Ronald Colman e "Heroismo de Ri-tin-tin".
Paris — "Harold Encrencado", Paramount, com Harold Lloyd e "800 dias no inferno".
Palace Victoria — "Eu quero ser feliz", Warner-First, com Corinne Griffith e "Mademoiselle Fifi", Warner First, com Colleen Moore.
Popular — "Ordinario Marche", Metro Goldwyn-Mayer, com Buster Keaton e "Don Juan do Mexico", Warner-First National, com Frank Fay.
Primor — "Tarakanova", Prog. Serrador, com Edith Jehanne e "O Rei das Montanhas", Prog. V. R. Castro, com Luiz Trenker.
Rio Branco — "Esposa por Sport", Fox, com Edmund Lowe e "Tentadora", United Artists, com Dolores del Rio.

De quem são as chaves?

Estão em nosso poder para serem devolvidas a quem as perdeu umas chaves achadas hontem na rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

SANATORIO SANTA CLARA

Seguiram hontem, para Campos do Jordão mais 13 creanças afim de serem internadas no Sanatorio Santa Clara. Estas ultimas creanças do 8º districto escolar quasi todas filhos de paes tuberculosos, foram designadas pelo dr. Martins Pereira, inspector escolar e director da Clinica Oscar Clarck.

A directoria do Sanatorio Santa Clara, que se destina exclusivamente a combater a tuberculose infantil, sente-se feliz em ter podido offerecer estas 13 vagas á Clinica Escolar, cujos optimos serviços hontem visitou e onde foi recebido com a maxima gentileza por seu director dr. Martins Pereira e pelas directoras da Obra de Assistencia Social.

O Sanatorio Santa Clara, que foi inaugurado em 28 de junho, tem internadas com estas ultimas 35 creanças pre-tuberculosas e espera dentro de poucos dias completar a lotação de seu 1º pavilhão para 50 creanças.

Um fiscal de Loterias

De Curityba noticiam ter sido nomeado o sr. Carlos Leining Junior, para fiscal das loterias do Estado do Paraná.

DEPOSITO DE EXPLOSIVOS EM SARAPUHY

O Ministerio da Guerra permittiu que os srs. Lodgren Irmãos, Ld., construam em Sarapuhy, um deposito para polvora e explosivos, desde que satisfaçam as formalidades e exigencias technicas estabelecidas a respeito da materia em apreço.

COMMISSÃO MUNICIPAL CONSULTIVA DE THEREZOPOLIS

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, afim de completar a Commissão Consultiva do Municipio de Therezopolis, que se comporá de cinco membros, nomeou mais os srs. Antonio Santiago e engenheiro civil Armando Vieira, para preencherem as vagas ainda existentes.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O VIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Cariocas e paulistas jogam hoje no stadium do Vasco da Gama a primeira partida da "melhor de tres"

—OS TEAMS E O JUIZ—

Realiza-se hoje a grande partida interestadual de football, entre paulistas e cariocas, resolvendo a primeira etapa do VIII campeonato brasileiro de football. E' a maior luta e o maior acontecimento do football brasileiro. O espirito do publico sportivo, do Rio e de S. Paulo, vive empolgado pelas perspectivas desse grande encontro e os commentarios mais disparatados têm sido feitos, na imprensa e nas rodas sportivas, sobre as diversas possibilidades de cada um dos contendores.

A verdade é que não se póde absolutamente levar a opinião até o ponto de affirmar que um ou outro quadro leva para o campo a segurança de vencer. As forças talvez não estejam perfeitamente equilibradas, mas a differença não será apreciavel. As opiniões autorizadas attribuem ao team carioca uma ligeira superioridade, em virtude do quadro paulista jogar sem algumas das suas figuras sempre destacadas. Formamos decididamente ao lado dessa corrente, que dá o team carioca como favorito, mas somos forçados a guardar umas reservas em todo ponto muito indicada, porque ainda não tivemos opportunidade de apreciar os valores novos que constituem a representação da A. P. E. A.

Temos um indice para aferir do valor dos conjuntos adversarios. Talvez falhe, mas é logico. Os ultimos jogos Rio-S. Paulo demonstraram que a decantada superioridade dos paulistas se não desappareceu de todo, pelo menos ficou muito reduzida. Os ultimos jogos foram sempre difficeis e as victorias muito divididas.

Nessas partidas, entretanto, os paulistas apresentaram toda a expressão de sua força, todos os seus elementos de primeira linha, essas figuras notaveis que emigraram para a Italia. Agora jogam com valores novos que ainda não se notabilizaram. A differença de circumstancias póde decidir a luta, sobretudo se os cariocas confirmarem as suas ultimas performances.

Esta é a nossa opinião e em virtude da qual formamos ao lado da corrente que opina pela victoria dos cariocas.

Talvez estejamos enganados, mas nos consola estar com esse raciocinio, que ao menos é logico e tem alguma base.

O TEAM CARIOCA

Velloso; Domingos e Italia; Tinoco, Martim e Ivan; Walter, C. Leite, Russinho, Nilo e Theophilo.

Reservas — Zézé (Bangú); Hildegardo, Molla, Preguinho e Benedicto.

OS PAULISTAS

Athié; Clodoaldo e Barthô; Negrito, Gogliardo e Alfredo; Luizinho, Waldemar, Petronilho, Friedenreich e Sirirí.

A PRELIMINAR

Após a exhibição dos motocyclistas da Inspectoria de Vehiculos, que farão saltos mortaes em pranchas, jogarão os teams principaes dos clubs Macia e União, da Liga Brasileira.

O JUIZ

Virá dirigir o match o arbitro paulista sr. Domingos Olmo, que arbitrou o prelio entre cariocas e mineiros.

EM S. PAULO

Haverá hoje em São Paulo um match entre os teams "B" da Apea e da Amea, em beneficio da Caixa Olympica. O team carioca: Jaguaré (America); Brilhante (Vasco) e Zé Luiz (São Christovão); Hermogenes (America), Zaé (S. C. Brasil) e Walter (America); Bahianinho (Vasco), Paulino (Botafogo), Alfredinho (Fluminense), Leonidas (Bonsucesso) e Jarbas (Carioca).

Reservas: Waldemar Guimarães (Vasco); Cabral (Fluminense), Nilo (S. C. Brasil), Fernet (Fluminense) e Carola (America).

O quadro paulista é o seguinte: Alberto; Grané e Machado; Millon, Bloco e Bastos; Depero, Nico, Nené, Paschoalino e Fusa.

Reservas: Toffini, Tijolo, Ramon, Puli, Vanni, Moreschi, Avelino e Jóca.

Preliminar — O jogo preliminar será disputado pelos segundos quadros do C. A. Juventus e do E. C. Syrio.

Juizes — Para arbitrar o encontro principal foi escalado o sr. Karl Strobel e para o preliminar o sr. Theophilo Osses.

DETALHES QUE INTERESSAM A MUITA GENTE

Realizando-se hoje no stadium do C. R. Vasco da Gama, o jogo do 8º Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações da Associação Paulista de Sports Athleticos e a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, a C. B. D. avisa aos interessados, que o accesso ao stadium obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) os membros da C. B. D. (Conselhos de Julgamentos e Fiscal, directores e representantes das entidades filiadas, os membros da Amea (Conselhos de Julgamentos, Fundadores, Commissão Executiva e Fiscal), terão os seus ingressos á tribuna de honra pelo portão lateral da rua Abilio, mediante apresentação das suas carteiras de identidade fornecidas pela C. B. D. ou pela Amea;

b) os membros das commissões technicas da Confederação, terão livre ingresso ás archibancadas, pelo portão da rua Bomfim, mediante apresentação da carteira de identidade fornecida pela C. B. D.;

c) os membros da Amea pertencentes á secção de football (commissão technica, delegados e juizes) terão os seus ingressos ás archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante apresentação da carteira de identidade da Amea e entrega do cartão numerado fornecido pela thesouraria da Confederação;

d) os amadores do quadro official de football da Amea terão ingresso ás archibancadas pelo portão da rua Bomfim, mediante entrega do cartão fornecido pela thesouraria da C. B. D.;

e) para que os portadores de cartões da Amea, a que se refere a letra c, tenham livre passagem é mister entregar ao porteiro, no momento da entrada, o cartão fornecido pela Confederação e mostrar a carteira de identidade da Amea, ficando esclarecido que será vedada a entrada a quem apenas apresentar um desses documentos;

f) a entrada dos representantes da imprensa, pelo portão central da rua Abilio, será regulada pelos cartões fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama;

g) os photographos terão livre ingresso, pelo portão central da rua Abilio, com os cartões de identidade que lhes forem fornecidos pela C. B. D. mediante requisição das empresas de publicidade interessadas;

h) no campo não será permittida a permanencia de mais de um photographo por jornal;

i) a entrada dos amadores dos quadros disputantes será pelo portão n. 1 da rua Abilio, mediante entrega dos cartões fornecidos pela C. B. D.;

UM VAPOR DO LLOYD BRASILEIRO PARA OS TORCEDORES PAULISTAS

O Lloyd Brasileiro, desejando facilitar o regresso a S. Paulo dos "torcedores" que vieram e vêm a esta capital assistir ao grande match de football entre cariocas e paulistas, resolveu fazer partir daqui amanhã, segunda-feira, ao meio dia o vapor "Pará" que chegará a Santos na terça-feira ás 7 horas. O gesto da nossa grande Companhia de Navegação é altamente sympathico e proporcionará aos paulistas uma viagem agradabilissima.

O "Pará" é um paquete confortabilissimo.

*

O REGRESSO DE FAUSTO E JAGUARÉ

Nada de definitivo por emquanto

Estamos informados que o sr. Raul Campos telegraphou hontem ao Vasco da Gama dizendo que Fausto e Jaguaré já assignaram contrato com o Barcelona, pelo qual jogarão a 29 do corrente.

Nesse mesmo telegramma o presidente do Vasco da Gama disse que suspendeu a ordem de embarque que havia dado aos dois jogadores, cujo regresso ficará dependendo da resposta á consulta que fez ao Rio para saber a situação de ambos em relação ás leis do amadorismo no Brasil.

*

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Jogos e juizes de hoje

Iniciando o returno, serão disputados hoje as seguintes partidas:

Bandeirantes x Olaria:
Primeiros — Antonio Affonso e supplente — João Ribeiro, ambos do Argentino.
Segundos — Alberto dos Santos e supplente — Jayme da Cunha Silveira.

Municipal x Mackenzie:
Primeiros — Waldemar Rodrigues Gomes e supplente — Waldemiro Liotti, ambos do Brasil Suburbano.
Segundos — Waldemiro Pereira e supplente — Alberto Costa.

Mavillis x Anchieta:
Primeiros — Carlos Lopes Guimarães e supplente — Edgard da Silva Pereira, ambos do Mackenzie.
Segundos — Jorge Tavares Ferreira e supplente, José Barcellos.

Central x River:
Primeiros — José Duarte e supplente — Oswaldo Queiroz, ambos do Mavillis.
Segundos — José de Mattos e supplente — Arlindo Carneiro Rodrigues.

Cordovil x Everest:
Primeiros — Oscar Costa e supplente — Manoel da Silva Barbosa, ambos do River.
Segundos — Orlando Lopes Salgado e supplente — Genesio Carvalho Lima.

Argentino x Confiança:
Primeiros — Guilherme Gomes e supplente — José Cardoso, ambos do Mackenzie.
Segundos — Olegario Laranja e supplente — José Motta e Souza.

Brasil Sub. x Modesto:
Primeiros — Waldemar de Oliveira Gama e supplente — Augusto Rangel, ambos do Everest.
Segundos — Aristides Menezes e supplente, Sylvio Justo Sergio.

America Suburbano x Engenho de Dentro:
Primeiros — Antonio Joaquim Lamas e supplente, Francellino Pereira de Mello.
Segundos — Manoel Bernardes e supplente — Antonio Braga.

*

LIGA METROPOLITANA

Em proseguimento ao seu campeonato de football serão realizados hoje os seguintes jogos:

Oriente A. x E. C. Bôa Vista — Juizes: 1º. Antonio de Souza Varejão. 2º. Francisco Antonio. Representante, Sylvio Wilson, do "Jornal do Commercio" F. Club.

Fidalgo F. C. x Esportivo Santa Cruz — Juizes: 1º. Honorio Gonçalves Ferreira. 2º. Sebastião Campos Cesario.

Representante, Luiz Ferreira de Mello, do Magno F. C.

E. C. São José x "Jornal do Commercio" F. C. — Juizes: 1º. Luiz Ferreira de Mello. 2º. Claudionor Perrot.

Representante, Euclydes de Oliveira, do E. C. Bôa Vista.

E. C. Campinho x Magno F. C. — Juizes: 1º. Carlos Gomes Filho. 2º. José de Oliveira Rocha.

Representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

*

AS FESTAS SOCIAES DO BOTAFOGO F. CLUB

O Botafogo F. C. offerece esta noite aos socios e suas familias mais uma das suas apreciadas reuniões sociaes, realizando um sarau dansante, com a participação de excellente orchestra, das 22 horas á meia noite.

Os socios terão ingresso na fórma dos estatutos.

REUNE-SE HOJE O C. D. DO AMERICA F. C.

O presidente convida os membros permanentes (socios fundadores e benemeritos), effectivos (100 socios eleitos), assistentes (membros do Conselho Administrativo) e os 50 socios supplentes, para a reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo, que se realizará no domingo, 23 do corrente, ás 9,30 horas da manhã, na séde social do Club, á rua Dr. Campos Salles, em segunda e ultima convocação, afim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Alterações nos actuaes Estatutos;

b) Interesses geraes.

*

*

O BOTAFOGO F. C. CONVOCA O CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente convoca os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas da noite, na conformidade do art. 40 dos Estatutos, letra c, afim de ser tratada a seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração dos Estatutos;

b) Eleição para preenchimento de cargos vagos;

c) Interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho constituir-se-á, na fórma dos Estatutos, art. 41, com a presença de qualquer numero de seus membros.

*

*

TERCEIROS QUADROS DO DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores dos terceiros quadros, abaixo mencionados, para o encontro de hoje, ás 9 horas da manhã, com o São Christovão A. C.:

Gustavo, Luiz, Vicente, Irmãos João, Althemar e Alkindar Castilho, Ferreira, Simas, Walter, Edú, Diogenes, Alfredo, Adalberto, Braguinha, Jurandyr e José Nabuco, Franklin, Alberto, Maciel, Jolibel e Eduardo, e as respectivas reservas.

*

*

NOTAS DO C. R. FLAMENGO

O director de football solicita o comparecimento dos seguintes amadores, escalados para o jogo official dos terceiros teams, contra o Fluminense F. C., hoje, ás 8 horas:

Aureo, Waldemar, Vital, Nestor, Padilha, Pereira, Adalberto, Helio, Rajah, Castello, Jonas, João Jorge, Alfredo, Velloso, Ramos, Celso I e II e Reis.

Athletismo

CAMPEONATO CARIOCA

As preliminares de hoje

O campeonato carioca de athletismo vae ser iniciado hoje no campo do Fluminense com provas preliminares e a final de 10.000 metros.

Duzentos concorrentes estão inscriptos para as differentes provas. O Flamengo, o Fluminense e o Vasco da Gama, os tres principaes competidores, inscreveram juntos 119 homens, distribuidos 45, na equipe tricolor; 45, na turma vascaina, e 29 no bando rubro negro.

Haverá uma prova final, a corrida de 10.000 metros, cujo candidato mais cotado é o resistente athleta Mario Alvim.

A competição terá inicio ás 12 horas.

*

AVISO AOS ATHLETAS VASCAINOS

O departamento technico do C. R. Vasco da Gama solicita a todos os athletas que participaram no Campeonato de Athletismo da cidade o seu comparecimento no estadio do Vasco ás 11,30 hoje, domingo, 23, afim de seguirem devidamente uniformizados para o estadio do Fluminense Football Club. O departamento technico pede e espera pontualidade dos athletas.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico organizou com o maximo zelo o programma para uma grande excursão maritima no hiate "Eva", cuja realização será nos dias 5, 6 e 7 de setembro p. vindouro.

Espera assim poder proporcionar aos excursionistas a opportunidade de conhecer a legendaria cidade fluminense de Angra dos Reis, na qual serão recebidos officialmente pelo prefeito da localidade.

Após essa visita o hiate rumará para a Ilha Grande, onde os excursionistas desembarcando na enseada de Alvão Grande, pequeno refugio na bahia do Abrahão, serão hospedados em vastissimo predio gentilmente cedido pelo dr. Alfredo de Mello Alvim, da Saude Publica.

Os amantes da arte photographica, por mais exigentes que sejam, encontrarão vastissimo campo para as suas actividades, pois que dentro da formosa bahia de Abrahão existem innumeras enseadas, que são verdadeiras maravilhas de elegancia e luxo.

Os que se especializam em escaladas tambem encontrarão na mesma ilha o altivo Pico do Papagaio, com a altitude de 980 metros, cujo cume póde ser attingido em duas horas de percurso.

A partida será no dia 5, ás 9 horas, do Cáes Pharoux e o regresso se dará no dia 7, ás 8 horas. São indispensaveis para esta excursão: farnel, cantil, agasalho e roupa de banho. Informações pormenorizadas serão fornecidas na séde social, edificio Odeon, 13º andar. Acha-se aberto o livro de inscripções.

*

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

1ª DIVISÃO

Em continuação a disputa do campeonato da Amea, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Brasil x Botafogo:
1º quadros — Courts do Brasil.
2ºs quadros — Courts do Botafogo.

Tijuca x Vasco:
1ºs quadros — Courts do Tijuca.
2ºs quadros — Courts do Vasco.

Fluminense x Flamengo:
1ºs quadros — Courts do Fluminense.
2ºs quadros — Courts do Flamengo.

America x São Christovão:
1ºs quadros — Courts do America.
2ºs quadros — Courts do São Christovão.

A regata dos estudantes

Serão hoje pela manhã disputados os campeonatos academico e escolar do remo

Sob o patrocinio da benemerita Confederação Brasileira das Sociedades do Remo, na enseada de Botafogo, serão, hoje, pela manhã, disputados os primeiros campeonatos de remo, entre as escolas superiores e primarias desta Sebastianopolis.

O certame nautico que é promovido pelo Directorio Central dos Estudantes, e que obteve o mais completo apoio dos nossos clubs de regatas, em ceder o material, para a disputa dos varios pareos do programma, será certamente brilhante presenciado por grande assistencia, principalmente estudantes de todas as nossas escolas.

A regata terá inicio ás 9 horas, sob a direcção do sportman João Francisco Corrêa de Sá, vice-presidente da Federação Brasileira, nelle sendo disputado por systema de pontos, o primeiro Campeonato Academico do Remo; será tambem disputada a prova maxima do remo, para os collegios, filiados ao Directorio Central.

Ao campeão academico será conferida a linda taça "Club do Remo", de posse transitoria.

O programma das regatas, é o seguinte:

1.º *Pareo* — A's 9 horas — Associação Chronistas Desportivos — Estreantes; 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze:

1 — "Canopus" — Bellas Artes: Ademar Portugal, Fidelis Basbastefani, Ademar Marinho.

4 — "Clumento" — Bellas Artes: Fernando Diogo, Achilles Oneto, José Reis.

5 — "Poranga" — Medicina: Waldemar Areno, Carmelo Ribeiro Di Lorenzo, Moacyr Dinamarca.

7 — "Corynthia" — Medicina: Thomaz Tomanazi, Mauricio Monjardini, Affonso de Bianca.

6 — "C. I. R." — Polytechnica: Antonio Laviola, Jacy de Oliveira Gonçalves, Armenio Rizardo Crestana.

3 — "Tomassini" — Polytechnica: Cassio V. Sá, José C. Chaves, Lael Sampaio.

2 — "Irany" — Direito: Mario Lagari, Oswaldo, Carlos Valadão.

2.º *Pareo* — A's 9,15 horas — Campeonato de Remador Academico (qualquer classe) — Canoes, 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze:

5 — "Vega" — Bellas Artes: Remador — Sylvio Foster Vidal.

6 — "Helena" — Medicina: Remador — George Silva.

2 — "Lia" — Polytechnica: Remador — José Ellis Ripper.

4 — "Flamengo" — Direito: Remador — João Pedro Vieira.

7 — "Léo" — Agricultura: Remador — Pedro de Freitas Lomellino.

3 — "Diu" — Medicina de São Paulo: Remador — José Greff Borba.

3.º *Pareo* — A's 9,30 horas — Prefeitura do Districto Federal (Estreantes), 1.000 metros — Yoles Franches a 4 remos — Medalhas de prata e bronze:

3 — "Bricio" — Belas Artes: Fernando Diogo, Edgard Guimarães do Valle, Martim Corrêa da Silva Garcia, Carlos M. Bittencourt, Antonio Pinto dos Santos.

8 — "Werter" — Medicina: João Luiz, Roberto Calman, Alcindo Figueiredo, José Paiva de Abreu, Arthur Floriano Toledo.

5 — "Euterpe" — Medicina: Ney Monteiro de Barros, Polydoro Santiago, Alberto Maffali, Affonso Bertaluzi, David Ernesto de Oliveira.

7 — "Jara" — Polytechnica: Antonio S. Malheiro Filho, Ajuricaba F. de Amorim, Kepler de C. Neves, Ewaldo C. Rebello, Fernando P. Silva.

4 — "Laura" — Polytechnica: Cassio V. Sá, Ruy Murtinho, João A. Moraes, Victor Steffan, Hermann Wellish.

2 — "Irineu" — Direito: Mario Zagari, Eberto Dutra, Mario de Biazi, José Pereira, Dario Junqueira.

6 — Direito: Victorio Pareto, Gabriel Vianna Filho, Augusto Couto, Raul Senna Filho, Raul da C. Ribeiro.

1 — "Porá" — Agricultura: Oscar Ribeiro, João R. Coutinho, Antonio L. Mortinho, Americo D. Leite, Helio Silva.

4.º *Pareo* — As 9,45 — Almirante Carlos F. de Noronha — Escaleres a 6 remos (aberto á L. D. da Marinha) — Taça Directorio Central de Estudantes — 1.000 metros.

5.º *Pareo* — As 10 horas — Directorio Central de Estudantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros (qualquer classe) — Medalhas da prata e bronze:

2 — "Pereira Passos" — Bellas Artes: Ataliba de Barros, Miguel Barroso do Amaral, Raphael Dutra, Eduardo Guaraná, Eugenio Sigaud, Cesar Menezes, Orlando Campofiorito, Oscar Niemeyer, Paulo Guaraná.

6 — "Procion" — Medicina: Guilherme Von Artizingen, Newton Anoheucci, Luiz Iervolino, Oswaldo França, Theodoro Jarbas, Moacyr Junqueira, Carlos Rebello Junior, Carlos da Silveira, Newton Ribeiro.

4 — "Estrella Solitaria" — Polytechnica: Antonio Laviola, Leonidas T. Medeiros, Jorge Muniz, Francisco S. Junior, Carlos Delamare, Homero X. A. Y. Pedrosa, Jorge Marques de Azevedo, Floriano Motta Vasconcellos, Antonio Malheiro Filho.

6.º *Pareo* — As 10,15 — Campeonato de Collegiaes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros — Maiores de 16 annos (collegios inscriptos) — Medalhas de prata e bronze:

2 — Collegio Rezende, 4 — Curso Freycinet, 7 — Instituto Juruena, 1 — Collegio D. Pedro II, 6 — Instituto La-Fayette.

7.º *Pareo* — As 10,35 — Campeonato de Remadores Academico — Yoles gig a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze:

1 — "Buenos Aires" — Bellas Artes: Edgard G. do Valle, Vasco de Carvalho, Gabriel de Queiroz, Ataliba de Barros, Benedicto de Barros.

2 — "Walter" — Medicina: Ozíris Guimarães Pitanga, Francklin Madruga, Marcello Luchersi, José Vaz Montexuma, Murillo Cezar.

3 — "Riedlinger" — Polytechnica: Antonio Laviola, Pompeu B. Accyoli, Carlos Ceylão, Ferruci Fabriani, Sylvio Amarante.

8.º *Pareo* — As 10,55 — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Yoles frances a 2 remos (qualquer classe) — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze:

4 — "Mira" — Bellas Artes: Edgar G. do Valle, Sebastião de Almeida, João Pinto Lima.

3 — "Poranga" — Medicina: Waldemar Areno, Cesar C. de Oliveira, Orlando Pedrosa Hardman.

7 — "Haydée" — Polytechnica: Cassio V. de Sá, Alvaro Portinho, Joaquim Silveira.

6 — "Tomassini" — Polytechnica: Antonio Malheiro Filho, Arthur Seixas, Thomaz Alves.

5 — "Irany" — Agricultura: Eduardo, Cincinato Rory Gonçalves, A. R. de Oliveira Motta Filho.

2 — "Marreco" — Agricultura: Paulo Dacorso Filho, Luiz Santos Brant, Antonio João Ribeiro.

Cores das Escolas concorrentes — Bellas Artes: branco. Medicina: verde. Polytechnica: azul turqueza. Direito: vermelho. Agricultura: verde branco.

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

O Club de Natação e Regatas, cedeu o seu salão de honra para que a C. Nautica Marambaya, realize, hoje, uma noite dansante em commemoração do 5.º anniversario da fundação da Columna.

A entrada dos socios será feita com a apresentação da carteira social e dos recibos n. 8 do Club e da Columna.

Os poucos convites restantes, poderão ser encontrados á disposição dos interessados, na secretaria da Columna, das 8 ás 10 horas.

Animará a festa a optima King-Jazz Orchestra, sob a regencia do maestro Waldo Meirelles.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Rubens de Campos Farrulla, Maria Luiza Calazans, Lylia Pimenta de Mello, Raul Affonso Mellado, Melciades Coutinho, Hilario Miranda de Lima, Abel Baptista de Almeida, Mario Chauvin Ribeiro, Anisio Ferreira, José Caetano Gomes.

Prova pratica — José Manoel Gomes.

Prova regulamentar — Theodors Mezgravis.

Turma supplementar — Waldemar Ferreira, Agostinho Gatto.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Aprovados — Paulo F. de M. Amaral, Nelson Marinho, Enio da C. Garcia, Newton O'Reilly de Souza, Arthur da S. Singello, Alcino Scafuto, Arthur G. da Fonseca, Alfredo C. P. Barbosa, Leonidas D. Filho, João F. de Andrade, Annibal P. Carneiro.

Reprovados: 8.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Excesso de velocidade — S. P. 11112 — 14555 — 258 — 11055 — 13612 — 10607 — 6248 — 6023 1104 — 4762 — 5764 — 4375 — Moto 320 — Moto 121 — O. 162 5045 — 3901 — 4880 — C. 4056 13208.

Desobediencia ao signal — Moto 320 — 155 — 918 — 10411 — 2594 3793 — 3936 — 4225 — 4520 — 4605 — 4882 — 5898 — 6550 — 8923 — 9240 — 11087 — 13030 — 13159 — 14320 — 13327 — O. 89 C. 2142 — C. 44414 — C. 4911 5971 — 6028 — R. J. 120 — O. 120 — 322 — 4420.

Estacionar em logar não permittido — 4478 — 1112 — 3027 3060 — 4858 — 7251 — 11543 — O. 18.

Desobedecer ás ordens de serviço — O. 11 — 168.

Circular para angariar passageiros — 4563 — 8315 — 14541 5082.

Falta de transferencia local — C. 1006.

Meio fio e o bonde — 147 — C. 3037.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 3509 — 3945 — 230 — 2262.

Interromper o transito — C. D. 24.

Falta de attenção — C. 818 — 1765 — 9696 — C. 6[illegible] — O. 238 1752 — C. 1669 — 90[illegible] — Bonde 451 — 9667 — C. 3934 — 2804 Bonde 91.

Choque — C. 898 — R. J. 27 662 — 315.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

No programma figura o classico Antonio Prado

Será mais uma vez disputado, hoje, no hippodromo do Jockey-Club, o classico Antonio Prado, em 1.500 metros, prova de instituição recente, pois foi corrida pela primeira vez em 1925, reservada sempre a productos brasileiros de tres annos. Ganhou-o pela primeira vez Quito, montado por Alfonso Silva, que ao bater, entre outros, Consul e Cigarra, cobriu 1.600 metros, na antiga pista de São Francisco Xavier em 103 3|5 segundos. O primeiro ganhador no actual hippodromo foi Dictador, que percorreu 1.700 metros em 109 4|5 segundos. Ufano triumphou em 1929, que batendo Matarazzo e Andes, além de outros, cobriu 1.500 metros em 94 3|5 segundos, distancia que o ganhador do anno seguinte, Leviathan, percorreu em 95 segundos. Hoje, entre os concorrentes desse classico se encontra Xyleno, em parelha com Xiririca. A presença de Xyleno apenas bastaria para tornar bastante remotas as possibilidades de exito de qualquer dos outros concorrentes, que são Jaceguay, Xerez, Kosmos e Kalmia. O filho de Ousada tem produzido performances que o impõem como o crack de sua geração e embora tenha agora de carregar 60 kilos deverá continuar a sua serie de triumphos, ainda não interrompida desde que iniciou sua campanha nesta capital. O programma é dos mais interessantes da actual temporada, destacando-se entre os differentes premios que o completam os denominados Therezina, em 2.400 metros, no qual estão inscriptos Panache Royal, Pons, Sastre, Bolichero e Funchal; Thompson, em 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Xaréo, Palospavos, Ouricury, Gravatá, Romance, Bury e Enitram, e Leviathan, em 2.200 metros, que offerece o attrativo do reapparecimento de Vulcain e Enigma em competição com Edda, Jandaya, Ulises, Thompson e Ugolino.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xinaré — G. Marnier — Solteirona.
Lobuna — Curacó — G. Lindo.
Xyleno — Xiririca — Xerez.
P. Dorée — Vencedor — Primoroso.
Galato — Tops — Kermesse.
Romance — Xaréo — Palospavos.
Thompson — Vulcain — Ugolino.
Panache Royal — Sastre — Pons.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Sybel e Ulises.

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje no hippodromo da Gavea, estão assentadas as seguintes montarias:

Premio Kobelik — 1.400 metros.

Solteirona, 52 ks. — A. Molina.
Catiguá, 54 ks. — T. Baptista.
Saturnia, 52 ks. — A. Henriques.
Arlequim, 54 ks. — Não correrá.
Xaquema, 52 ks. — R. Freitas.
G. Marnier, 54 ks. — C. Gomez.
Xinaré, 52 ks. — J. Canales.
Xamarié, 52 ks. — J. Salfate.

Premio Royal Car — 1.600 metros.

G. Lindo, 50 ks. — F. Mendes.
Sybel, 52 ks. — Não correrá.
Whitford, 56 ks. — P. Mendes.
Iberico, 52 ks. — R. Freitas.
Agenda, 47 ks. — C. Morgado.
Lobuna, 50 ks. — S. Godoy.
Curacó, 52 ks. — A. Feijó.

Classico Antonio Prado — 1.500 metros.

Xerez, 54 ks. — R. Sepulveda.
Jaceguay, 54 ks. — A. Rosa.
Kosmos, 54 ks. — F. Biernaczky.
Kalmia, 52 ks. — A. Molina.
Xyleno, 60 ks. — J. Salfate.
Xiririca, 52 ks. — J. Canales.

Premio Puritano — 1.600 metros.

Facella, 50 ks. — N. Pires.
Problema, 54 ks. — I. Souza.
Plume Dorée, 52 ks. — L. Ferreira.
Primoroso, 54 ks. — A. Henriques.
Vencedor, 49 ks. — J. Canales.
Neptuno, 52 ks. — P. Mendes.
Sunstone, 50 ks. — A. Rosa.
Delva, 48 ks. — W. Cunha.
Piauhy, 50 ks. — S. Godoy.

Premio Kermesse — 1.800 metros.

Valence, 50 ks. — T. Baptista.
Hiemal, 55 ks. — F. Biernaczky.
Kermesse, 51 ks. — A. Henriques.
Juruá, 56 ks. — P. Mendes.
Tops, 55 ks. — S. Godoy.
Cartier, 53 ks. — R. Freitas.
Servando, 54 ks. — L. Ferreira.
Galato, 54 ks. — A. Molina.

Premio Thompson — 1.800 metros.

Xaréo, 52 ks. — R. Freitas.
Palospavos, 56 ks. — A. Molina.
Ouricury, 50 ks. — I. Souza.
Gravatá, 58 ks. — C. Gomez.
Romance, 49 ks. — S. Godoy.
Bury, 56 ks. — J. Salfate.
Enitram, 56 ks. — F. Mendes.

Premio Leviathan — 2.200 metros.

Edda, 52 ks. — A. Molina.
Enigma, 57 ks. — I. Souza.
Jandaya, 51 ks. — L. Ferreira.
Vulcain, 57 ks. — A. Feijó.
Ulises, 48 ks. — Não correrá.
Thompson, 50 ks. — J. Canales.
Ugolino, 49 ks. — F. Biernaczky.

Premio Therezina — 2.400 metros.

Pons, 58 ks. — C. Gomez.
Panache Royal, 56 ks. — A. Feijó.
Sastre, 52 ks. — T. Baptista.
Bolichero, 4 8ks. — J. Canales.
Vulcain, 48 ks. — Não correrá.
Funchal, 50 ks. — I. Souza.

*

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Tosca, ganhadora da prova que disputou, foi desclassificada

Com o exito das anteriores, realizou hontem, o Jockey-Club, mais uma reunião com programma de cinco provas, que tão bons resultados vem produzindo, pela maior distribuição de premios. Por occasião da repesagem dos concorrentes ao premio Clarim, o aprendiz que dirigiu a ganhadora, Tosca, accusou a falta de novecentas e tantas grammas, perdidas durante o percurso, sendo por isso a filha de Remolcador desclassificada para ultimo logar, passando a primeira collocação a Valdivia, que a secundou por pequena differença. Dos restantes premios foram vencedores Predilecto, Garibaldi, Catiguá e Curacó, que proporcionaram aos seus apostadores rateios compensadores embora dois delles tivessem as honras do favoritismo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Doris — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Predilecto, 5 annos, Argentina, por Briand e Ofensiva, do sr. Carlos Angelo, entraineur Manoel Figueirôa, 53 ks., A. Molina; 2º, Alstano, 52 ks., I. Souza; 3º, Ravissant, 54 ks., J. Salfate; 4º, Gigolot, 49 ks., W. Cunha; 5º, Tea Service, 54 ks., A. Freitas; 6º, Ouvidor, 52 ks., R. Freitas. Não correu Mechita. Tempo, 77 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 31$100; dupla, 24$100. Placés, 15$500 e 13$700. Apostas, 13:930$000.

Premio Clarim — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Valdivia, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur José Lourenço, 54 ks., J. Salfate; 2º, Ultramar, 50 ks., P. Mendes; 3º, Turyassú, 51 ks., R. Freitas; 4º, Uiriri, 53 ks., A. Freitas; 5º, Germania, 50 ks., A. Rosa; 6º, Aguatero, 47 ks., W. Cunha; 7º, Tosca, 48 ks., F. Mendes. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, meio corpo. Poule da ganhadora, 54$300; dupla, 94$000. Placés, 25$000 e 30$500. Apostas, 19:300$000.

Premio Panthera — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Garibaldi, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Rêve d'Armes e Samaritano, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur Claudio Rosa, 54 ks., A. Rosa; 2º, Miss Columbia, 52 ks., R. Freitas; 3º, Vera, 50 ks., A. Henriques; 4º, Lombardo, 52 ks., A. Freitas; 5º, Doris, 52 ks., I. Souza; 6º, Marouf, 51 ks., P. Mendes; 7º, Javary, 48 ks., F. Mendes; 8º, Chuck, 49 ks., A. Spiegel. Não correu Venturoso. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, 51$900; dupla, 35$200. Placés, 25$200 e 12$500. Apostas, 25:930$000.

Premio Plume Doré — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Catiguá, 3 annos, São Paulo, por Patrick e Oiticica, do entraineur Aggeu de Souza, 54 ks., T. Baptista; 2º, Martini, 54 ks., R. Freitas; 3º, Grand Marnier, 55 ks., C. Gomez; 4º, Xamarié, 53 ks., J. Salfate; 5º, Xadrez, 54 ks., L. Ferreira; 6º, Tomyassú, 54 ks., A. Henriques; 7º, Kaolin, 54 ks., A. Molina. Não correu Arlequim. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por meia cabeça; do segundo para o terceiro, cabeça. Poule do ganhador, 131$700; dupla, 44$000. Placés, 48$700 e 25$. Apostas, 28:960$000.

Premio X. Raio — 2.000 metros — 3:000$000 — 1º, Curacó, 7 annos, Argentina, por Cabool e Pelusa, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur Trajano de Carvalho, 52 ks., A. Feijó; 2º Frivolo, 49 ks., T. Baptista; 3º, Middle West, 45 ks., F. Mendes; 4º, Interdicto, 56 ks., A. Molina; 5º, Sybel, 52 ks., F. Biernaczky. Não correu Lazreg. Tempo, 130 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, meio corpo. Poule do ganhador, 30$600; dupla, 41$800.

EDITAES

FALLENCIA DA SOCIEDADE ANONYMA INDUSTRIAS GEBARA (S. PAULO)

VENDA EM HASTA PUBLICA E LEILÃO NO DIA 4 DE SETEMBRO PROXIMO

O dr. Antonio Pereira Lima, liquidatario da massa fallida Sociedade Anonyma Industrias Gebara chama a attenção dos interessados para a hasta publica e leilão de bens da massa que se realizará no dia 4 de Setembro proximo ás 14 horas á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, conforme faz certo o Edital publicado no "Diario Official" nos dias 2 e 4 do corrente mez e no jornal "A Platéa" no dia 3. A hasta consta de:

IMMOVEIS — Um palacete situado á rua Francisco Marengo (sem numero) Quinta Parada, freguezia e districto de Belemzinho, desta Capital, contendo o mesmo 52 commodos sem contar as lojas e corredores, sendo uns forrados e assoalhados e outros estucados, casa para empregados, garage, gallinheiro, agua propria encanada, bomba com motor electrico, jardim, quadra para tennis e muitas outras bemfeitorias e conforto. Este palacete está construido em um terreno com frente em duas ruas e uma área de 25.000 metros quadrados, dos quaes 876 metros mais ou menos estão occupados com as construcções e o restante com jardins e plantações. Um terreno com a área de 23.000 metros quadrados, na mesma rua Francisco Marengo, bem defronte ao palacete. Neste terreno está construida uma casa para empregados e está todo plantado, contendo cerca de 7 mil arvores fructiferas e foram avaliados conjunctamente pela quantia de 1.030:000$000.

PREDIO E TERRENO, onde está installada a fabrica de tecidos de malha e bordados, situada á rua Conselheiro Cotegipe n. 54, na freguezia e districto de Belemzinho desta Capital. Constando o edificio principal que occupa uma área de 3.600 metros quadrados mais ou menos. Este edificio é dividido em 16 compartimentos grandes, forrados e cimentados e um outro edificio terreo isolado reunido em dois corpos occupando uma área de 300 metros mais ou menos. Garage, casa para administração, casas para empregados, poço artesiano, reservatorio para agua, etc. Este conjuncto está construido em um terreno com a área de 11.323 metros quadrados e foi avaliado pela quantia de 958:340$000.

UM TERRENO de forma irregular, situado á rua Conselheiro Cotegipe onde mede 54 metros de frente, fazendo esquina com a rua Alvaro Ramos indo até a rua Nova ou Dr. Alfredo Pujol, para onde faz nova frente. Este terreno que está annexo ao terreno da fabrica mede a área de 6.392 metros quadrados e foi avaliado pela quantia de 191:760$000.

UM TERRENO situado á rua Conselheiro Cotegipe, esquina, da rua Pimenta Bueno, medindo frente para esta rua 27 metros e para aquella 35 metros, dividindo pelos fundos com propriedades de d. Maria Trindade e do lado direito com de Angelo Menfrinate, terreno este situado na freguezia e districto de Belemzinho, nesta Capital e avaliado pela quantia de 20:000$000.

MACHINISMOS — As machinas que compõem a fabrica de bordados, meias e tecidos de malha, composta de: Machinas, dos fabricantes SCOTT WILLIAM, IDEAL, BANNER, INTERNACIONAL, para fabricar meias de homens e mulheres, SCHUBERT para cortar fios, MERROA MACHINE para passar bainhas, WILDT para gravatas de retroz, S. L. FRANCEZ para punhos e camisas, H. BRINTON punhos para homens e crianças, WILDEMAN M F G para punhos de homens e crianças, G. LEBROCY para tecidos de camisas, GERBER HAAGAR para tecidos de malha, WILDMAN para gersey, NIEDERLAHNSTEINER para mercerisar, PLAUENI para bordar, SAUERER para bordar e enfiar agulhas, SINGER, OVERLOCK, ONION, FLATLOCK, para golas, casear, pregar mangas e costurar e muitas outras machinas, Calandras, Bobinoirs, Secadeiras, Queima pello, Centrifugas, Autoclave, Pilões, Plaina, Torno mecanico, Caldeiras, Motor a gaz pobre, Motores electricos, Transmissões e muitas outras machinas, tudo avaliado pela quantia de rs. 435:780$000.

A Fabrica, estará aberta ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8,30 ás 10 horas.

No escriptorio do liquidatario no LARGO DE SÃO BENTO N. 1, SALA 311, SÃO PAULO, os interessados encontrarão todos os dias uteis das 13 ás 16 horas o liquidatario e seu preposto que darão todos os esclarecimentos sobre a annunciada venda. (47959)

Placés, 14$900 e 19$600. Apostas, 30:660$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 118:780$.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma eliminatoria para os — nacionaes —

Com um programma de sete premios realizará hoje o Derby-Club, a decima primeira reunião da temporada deste anno. Pelos productos do paiz de tres annos perdedores, será disputada a segunda eliminatoria Nacional, na distancia de 1.250 metros e 6:000$ de dotação. Concorreram á inscripção dez representantes da nova geração, entre elles Kremlin, Florim, e Aplahy, cujas ultimas carreiras os collocam entre os competidores de maior chance. Dos nossos provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Tucada — Malia — Diotê.
Itabira — Valmonte — Vallombrosa.
Kremlin — Aplahy — Florim.
Taquary — Consul — Flava.
Tim — Aventura — Tiririca.
Pardal — Valente — Sem Temor.
Azulado — Sendero — Claro de Lua.

A corrida será iniciada á 1 hora da tarde.

RETROCEDER, NUNCA! AVANÇAR, SEMPRE!

Este deve ser o lemma do homem em todas as edades, das sociedades e das nacionalidades emfim.

Nos mais arduos momentos devemos pensar por essa forma. Tinham-nos, que é que habitamos este grande Brasil, para levar-o adeante, vencendo a crise.

Porque o dia de amanhã é o que construimos hoje, com alicerce e pedestal unico em que assentaremos essa grandeza.

As escolas praticas ahi estão com suas portas abertas, para ensinar e guiar os que querem começar.

A Escola Remington, tem sua séde á rua 7 de Setembro, 67 e é uma escola pratica. (48011)

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Concedendo trinta dias de licença de Paula Marinho Pires, Candida de Carvalho, Dulce Gonçalves Corrêa Netto, Alda Mesquita Florencio, Rachel de Vasconcellos Carnauba; e vinte e cinco dias á adjuncta Ottilia Cardoni Cascão.

Sub Directoria Administrativa — Despachos do sub-director: Isaura Mariano de Oliveira Lobo Schmettau — Á inspecção de saude, parante á junta da Directoria de Assistencia, conforme determina o inspector.

— Exigencias feitas pela 1ª secção — Maria Manoela de Souza Reis — Prove o seu tempo de serviço.

EPILEPSIA

DECLARAÇÃO

Mario Lima, negociante, residente em Nova Iguassú, declara em beneficio de todos que soffrem de ataques epilepticos, que sua filha Elpidio actualmente com a edade de 18 annos, soffria de ataques epilepticos a 14 annos e hoje está completamente curada depois que fez uso de 5 vidros do excellente depurativo ANTIEPILEPTICO BARASCH — ha 2 mezes não tem a menor manifestação da terrivel molestia. (Assig.) Mario Lima. Firma reconhecida.

O Antiepileptico Barasch é vendido em todas pharmacias e drogarias do Brasil. Pedidos: Andrade & Lins, Ltd. Rua São Pedro, 114 — Rio. (46636)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Bulhões Carvalho — 6. (canto de S. José). 2-2652.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Martins, 73.

Dr. Mario Mendes — Assembléa n. 73, 1º (6-0331), 1 ás 3, 6 ás 7.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 73. Res.: Rua Sampaio Vianna, 119 (8-4871).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos. Hosp. e Assist. Rua Rep. do Perú, 3 (3-1111).

Dr. Gilberto Gonzaga Monteiro — Cons. 7 Setembro, 73 (8-1111).

DR. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cir. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. Av. Rio Branco, 128, 2º.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, pelo methodo proprio, á Rua General Polydoro n. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2500.

Dr. Aloisio Marques — Rins, figado e Dos. alimentares. Pça Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro 141, 3º (3 1|2 hs.)

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º 3 ás 5.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3.º, 5 ás 7.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Mussilon Saboia — 680, Av Vieira Souto (Leblon). 7-3715.

Dr. Meneerva Fº. R. Carioca 6 (2º) Res.: Moura Brito, 65 (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 396, Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1/3). — Tel. 26-2404

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 83, ás 3 hs. 3ªs, 6ªs, e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1233).

DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30, 3º, 2 ás 4

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis, Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500

DR. J. B. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2888 e 6-3146. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 5 ½.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 44 Tel. 2-4582 e 8-1121, ás 3ªs 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Gon de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo, — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs 4ªs e 6ªs feiras. R. Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6 (2º andar). (2 ás 5) — 2 2691. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco 137 — 7º and — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs, e 6ªs, de 1 ás 4

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21) 2-3081

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0708)

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 ½. Tel. 2-2323

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½ - 4 ½ Res.: — Tel. 7-3721

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).

Pr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18 de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705 Resid.: Tel. 6-2081

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Modesto — Assembléa, 58 (2 hs.) - 2-0451

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632 — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 120, 1º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Re. 6-0143 e esc. 3-5733.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco 117 4º and. Tel. 4-0357

HOMOEOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Antonio de Almeida Paes, estabelecido nesta praça á rua 7 de Setembro n. 199, com o commercio fabril de tecidos de arame e gaiolas, communica a esta praça, ás do interior e do exterior, que acaba de adquirir uma machina de tecer arame ondulado proprio para escriptorios, elevadores e para todos os fins commerciaes. A longa pratica que possue deste ramo de negocio, é uma garantia segura de que está sempre apto a attender aos seus amigos, não só com productos de primeira qualidade, como os melhores preços da praça.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1931.
Antonio de Almeida Paes. (48014)

A' PRAÇA

Heliodoro da Silva Couto que, para effeitos commerciaes havia abreviado o seu nome, usando em geral "Heliodoro Couto", communica que doravante voltará a usar a sua assignatura completa.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1931. — Heliodoro da Silva Couto. (F 26452)

A' PRAÇA

Heitor, Ribeiro & Cia. estabelecidos com papelaria á Rua da Quitanda n. 90|92 e officinas graphicas á Rua da Prainha ns. 72|76 communicam a esta praça e ás do interior que não se entendo com a sua firma a publicação seguinte: "DEFERIDO O PEDIDO DE VENDA DOS BENS DA MASSA" sahida hontem, 22 do corrente, no Monitor Mercantil". (F 26519)

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á praça Marechal Deodoro n. 228, domingo, 23 do corrente, a festa em homenagem ao Grande Bemfeitor instituidor dessa casa de caridade, Antonio Gonçalves de Araujo.

A solennidade terá inicio, ás 11 1|2 horas, com missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho o illustrado pregador Rev. Conego Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria, seguindo-se no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna, terminando a festividade com a visita ás dependencias do edificio, e a exhibição de exercicios de gymnastica rythmada pelas asyladas.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento. De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 19 de Agosto de 1931. — O Secretario, Henrique Simonard. (48171)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o § 2º do artigo 49 dos estatutos, convido todos os srs. socios FUNDADORES, EFFECTIVOS, BEMFEITORES e GRANDES-BENEMERITOS, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação, no dia 26 do corrente, ás 17 horas, na séde desta Associação, á rua CONSELHEIRO SARAIVA N. 11, sobrado, para reforma de seus estatutos, afim de que nelles sejam observadas as disposições do DECRETO N. 20.325, de 18 de Julho ultimo, e bem assim alteradas algumas disposições dos REGIMENTOS INTERNOS das Secções de Beneficencia e Financeira. — Lucindo Pereira dos Passos, 1º Secretario, Capitão de Fragata honorario. (F 26500)

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

Nos termos dos Artigos 16º, letra b, e 27º dos Estatutos em vigor, convoco todos os senhores socios quites a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, na séde social á rua 24 de Maio n. 227, no proximo dia 31 do corrente, ás 21 horas.

ORDEM DO DIA

A) — Memorial do Snr. Presidente, referente a assumptos urgentes de interesse do Gremio:
B) — Interesses Geraes do Gremio.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1931. — Alfredo Albertotti,

ACTOS RELIGIOSOS

Max Gerhard Freitag

A Alliança Commercial de Anilinas Ltda. convida todos seus amigos e freguezes para assistirem á missa de setimo dia que por alma do seu inesquecivel e saudoso gerente, MAX GERHARD FREITAG, fará celebrar, terça-feira, 25 do corrente, ás dez horas, no altar mór da egreja da Candelaria, agradecendo de antemão aos que comparecerem a esse acto de religião. (F 27262)

Missa

Realizar-se-á depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, missa de 30º dia, por alma de d. AMELIA XAVIER DE BRITO, viuva do General de divisão José Ignacio Xavier de Brito. (F 26469)

Desembargador João Baptista Corrêa de Oliveira

O Dr. Virgilio Caneca e sua familia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, uma missa em suffragio da alma do seu saudoso compadre e amigo Desembargador JOÃO BAPTISTA CORRÊA DE OLIVEIRA, fallecido em Recife, agradecendo desde já aos que comparecerem. (F 27423)

Maria Antonia Jasilli

(AGRADECIMENTO)

Francisca Lauro Accetta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a cada uma das pessoas amigas que lhe deram o conforto de sua presença, acompanhando o enterro e assistindo á missa de 7º dia de sua saudosa mãe, MARIA ANTONIA JASILLI, vem por este meio patentear-lhes a sua eterna gratidão. (F 26477)

Coronel Bento Marinho Alves

Cecilia Marinho Alves, Luis Lima, esposa e filhos, Claudio Brotherhood, esposa e filhos, Maria Amelia Marinho Sarmento, Corina Marinho (ausentes), Benevenuta Marinho Gonçalves Ferreira, irmãs, cunhados, sobrinhos e tias do Cel. BENTO MARINHO ALVES convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas; desde já antecipam sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto, bem assim aos que se dignaram prestar as ultimas homenagens ao querido morto. (F 27350)

Carlos Camelier

Carlos Francisco e Roberto Camelier, Mary Camelier, Emilio Miller, esposa e filho; Alice Miller, Dr. Roberto Camelier, esposa e filhos; Dr. Alvaro Camelier, José Bento Pinto e esposa (ausentes); Francisco Camelier, esposa e filhos; Alberto Almeida e esposa communicam o fallecimento, no Pará, de seu extremoso pae, filho, irmão, tio e cunhado, CARLOS CAMELIER, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, confessando-se muito gratos por esse acto de piedade christã. (F 26443)

Dr. Pedro Duarte Muniz

Marietta Guedes Muniz, Major Antonio Guedes Muniz e senhora e filhos, Dr. Nelson Guedes Muniz, Capitão Edmundo Macedo Soares e Silva, senhora e filha, Dr. Antonio Duarte Muniz e familia (ausente), penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu esposo, pae, avô, sogro, irmão e tio, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, mandam resar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, em frente a Rosario. (F 26450)

Antonio Impronta

Gelsomina Impronta, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30 dias em suffragio da alma de seu saudoso filho, ANTONIO IMPRONTA, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; antecipadamente agradecem. (F 26600)

Anna de Medeiros Pereira

Os seus filhos e demais parentes, mandam celebrar a missa de 1º anniversario do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e convidam para esse acto as pessoas de suas relações e amizade, antecipando os agradecimentos. (F 25728)

Viuva Julio Moreira

(JOANNINHA)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradece. (F 26457)

Emilia Silva Brasileiro de Almeida

Sua familia agradece, profundamente penhorada, a todos que a tem acompanhado em sua grande dôr e participa que a missa do 7º dia, em suffragio de sua alma se realizará depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 26453)

Rufina Regadas Leão

Emilia Ferreira Real agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua finada tia, RUFINA REGADAS LEÃO, e convida a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que será celebrada ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, e desde já antecipa os agradecimentos. (F 27402)

Julio Cezar Ribeiro de Avellar

Alarico Land Avellar e senhora; Eurico Land Avellar, senhora e filhos; Anthero Palma, senhora e filhos; Edgard Land Avellar; Tito Land Avellar e senhora; viuvas Waldemar e Aloizio Land Avellar e demais parentes, cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento do seu extremecido pae, sogro e avô, JULIO CEZAR RIBEIRO DE AVELLAR, no Sanatorio Botafogo, e convidam para acompanhar o feretro que sahirá do Sanatorio, hoje, ás 9.15 horas, para a estação de Barão de Mauá, donde seguirá para Petropolis pelo trem das 10 1|2 horas. (F 26465)

Leonor do Valle Orlandini

Pedro Virginio Orlandini, filhos, nóras, netos, bisnetos, irmã e demais parentes da inesquecivel LEONOR DO VALLE ORLANDINI, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, por cujo acto de religião se confessam summamente gratos. (F 27475)

Francelino Faria Motta

(7º DIA)

Arthur Motta, senhora e filhos (ausentes), Zahia Motta, Hugo Motta e filho, Eugenio Motta (ausente), Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e filhos, bem como demais parentes agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de seu prantoado pae, sogro, avô e parente, FRANCELINO FARIA MOTTA, e convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 27468)

M. M. França Junior

Capitão Lafayette W. França (ausente), Victor Hugo de França e Guanabara Monteiro de Barros França, filhos de M. M. FRANÇA JUNIOR, fallecido em Juiz de Fóra, convidam os demais parentes e pessoas amigas a assistir á missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos. (F 27471)

Desembargador João Baptista Corrêa de Oliveira

Viuva João Alfredo, Joaquim Egas Moniz B. de Aragão e senhora, dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr. Pedro Corrêa Filho e senhora, José Eugenio Moniz de Aragão e senhora, dr. Antonio Moniz de Aragão e senhora, Pedro Paulo Moniz B. de Aragão e Gastão Moniz de Aragão, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu saudoso filho, cunhado, irmão e tio DESEMBARGADOR JOÃO BAPTISTA CORRÊA DE OLIVEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 25660)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Em 1 de Setembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (F 25246) Leilões.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

LEILÃO 31 DE AGOSTO DE 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (40109) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.

195—Rua Sete de Setembro—195

Em 2 de Setembro de 1931

(F 26364) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE AGOSTO DE 1931

DA

Casa Liberal

Rua Luiz de Camões, 58-60

(F 23939) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE AGOSTO DE 1931

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & Cia. RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES, n. 62 esquina

(47234) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 63 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA BEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 27359) C

CENTRO

ALUGA-SE uma loja na rua do Costa, proximo á rua Larga. Trata-se no Deposito de Retalhos no n. 8 da mesma rua. (F 27396) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á praça 15 Novembro 34-1º andar. Aluguel 130$000; trata-se no local. (F 26472) D

ALUGA-SE a esplendida casa de commodos da rua Riachuelo 367, completamente nova com grande terreno e com 22 quartos grandes e esplendida loja pelo preço minimo de 1:700$000 mensaes e impostos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara, 39, 1º. (F 27379) D

APARTAMENTO, aluga-se somente para familia, á rua do Senado, 231, com todas as accommodações e independencia. (F 27360) D

ALUGA-SE boa casa, com sete quartos, duas salas, bom quarto de banhos e mais dependencias, á rua André Cavalcanti numero 130 A. Póde ser vista diariamente das 9 1|2 em deante. Informações no local. (F 26271) D

ALUGA-SE um optimo sobrado com todo o conforto moderno, 4 quartos, 2 salas, etc., á avenida Mem de Sá n. 201. Vêr das 9 ás 12 hs. e 13 1|2 ás 18 hs. (F 25682) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, com ou sem pensão, á pessoas de tratamento. Rua Francisco Muratori n. 43. (F 27314) D

ALUGA-SE uma sala á Avenida Rio Branco, 90-1º andar. (F 25666) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorios, com toilettes independentes e uma loja em predio recentemente construido á rua da Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (F 27197) D

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto, junto ou separado, com pensão, por preço modico. Rua Buenos Aires, 102, 2º andar. Phone 3-3670. (F 27539) D

ALUGA-SE por 120$, boa sala para escriptorio, com elevador. Rosario, 3, 1º. (F 27544) D

ALUGA-SE todo ou metade do 2º andar do Edificio Faria (exclusivo para familia), á rua Senador Dantas, 3. (F 26554) D

ALUGA-SE um espaçoso quarto a rapazes ou casal. Bonde á porta. R. André Cavalcanti, 14º. (F 26538) D

ALUGA-SE um quarto na Av. Gomes Freire, 19-A. Informações pelo tel. 2-2328. (F 28002) D

ALUGA-SE, 350$000, sobrado á rua do Lavradio, 139, de recente construcção com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho e todos os demais requisitos hygienicos modernos. Trata-se no lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 28013) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º pavimentos á Praça Tiradentes, 35. (F 27242) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (40990) D

ALUGA-SE o grande predio da rua da Alfandega n. 203-205, com 3 andares e loja. Trata-se á Avenida Passos n. 95, Casa da Cola. (F 23915) D

A 70$, 80$, 90$, e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 22941) L

1º E 2º ANDARES

no Largo da Carioca 17, alugam-se o 1º amplo e o 2º dividido; tratar Café da Ordem. (F 25720) D

QUARTO com 2 janellas para o ar livre, aluga-se barato, com tel. na r. S. José, 34-2º, a pessoas q. trabalhem. (F 25726) D

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LTD.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES.

REDUCÇÃO DE JUROS

A partir de 1.º de Setembro p. futuro e até novo aviso, a taxa de juros será alterada para 3 % ao anno. (F 27260) D

CATTETE

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos ou separados, com ou sem pensão e mobilia, em casa de familia estrangeira, á rua Cruz Lima n. 27, Flamengo. (F 26483) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente e pensão. Proximo aos banhos de mar. Almte. Tamandaré, 26, Flamengo. Tel. ... 5-0492. (F 26501) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia estrangeira. Alameda Aymoré, IV. Ladeira da Gloria, 14. (F 27351) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente e quarto, juntos ou separados, com pensão, com ou sem mobilia. Rua Conde de Baependy n. 56, Flamengo. (F 27398) E

ALUGA-SE á rua Conde Baependy, 32, esplendida sala de frente com 4 janellas a cavalheiro de todo respeito e educado em casa de casal distincto, mais 1 grande quarto para 1 ou 2 rapazes nas mesmas condições com café. (F 25658) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada e um quarto com todo o conforto. Rua Esteves Junior, 3, perto da Praça José Alencar. Teleph. 5-2932. (F 26598) E

ALUGA-SE o sobrado mobilado, proximo da Gloria. Aluguel 450$000 ou 300$000 a quem comprar os moveis no valor de .... 3:000$000, constando de 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, area. Tratar pelo telephone 5-2610. (F 27385) E

ALUGA-SE a optima casa-apartamento, de um só pavimento, 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, com amplo quintal, á rua Silveira Martins, 138. 600$000 e taxas. Chaves (por obsequio) no n. 130. (F 24970) E

ALUGA-SE um apartamento bem mobilado, com garage; preço modico. Palacio Rosa, apat. 401. Largo do Machado. (F 26338) E

APARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia ingleza, com pensão de primeira ordem. Para pessoas de alto tratamento. Rua Ferreira Vianna, 26. Flamengo. (F 26504) E

APARTAMENTO — aluga-se um por 250$000, com entrada independente, 4 commodos, banheiro, com direito á luz e telephone, a casal ou pequena familia. Rua Candido Mendes, 75, Gloria. (F 28002) E

ALUGA-SE, a casal ou senhora de respeito, grande sala de frente bem mobilada, sem pensão, á rua Buarque Macedo, 50. (F 26545) E

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS em rua transversal ao Cattete, a cinco minutos da cidade. Situação privilegiada para residencia. Informações com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda, 113-1º. (F 26495) E

FLAMENGO — Alugam-se commodos confortaveis, bem mobilados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré, 30. (F 25714) E

GRANDE sala e quarto, para casal ou cavalheiro, aluga-se com optima pensão estrangeira, perto do centro e banhos de mar, jardim, tel. Rua Conde de Lage n. 34 — Gloria. (F 27362) E

PRAIA DO FLAMENGO, 358. Alugam-se, em casa de familia de tratamento, sala e quartos a casaes e cavalheiros; passadio de primeira ordem. (F 26333) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (F 27409) E

PAYSANDU', 101 — Alugam-se sala de frente e quartos, com ou sem moveis, com pensão, a casaes ou rapazes distinctos. Perto dos banhos do Flamengo. Casa de familia de todo respeito. (F 27487) E

QUARTOS e sala — Alugam-se em casa de fam. de tratamento. Cattete n. 94, 2º. Tel. 5-2888. (F 27422) E

QUARTO mobilado, casa tranquilla e asseiada, boa pensão, aluga-se uma a uma moça que trabalhe fóra; á rua Carvalho Monteiro n. 58. Cattete. (F 28007) E

SALA e quarto, mobilados, completamente independentes, alugam-se, a casal ou um senhor; Cattete 17, tel. 5-2608. (F 27326) E

SALA DE FRENTE — sem moveis, aluga-se á rua Doiz de Dezembro n. 112 (Cattete). 5-1064. (F 27219) E

SALA — Familia respeitavel aluga confortavel e bem mobilada, muito arejada observando-se toda hygiene e optima mesa. Informações 5-3892. (F 26604) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto em casa de casal, com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, logar muito saudavel e fresco, vista ampla, na rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (F 27328) F

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Marechal Pires Ferreira, 73; póde ser vista de 1 ás 3 horas. Tratar telephone 4-5442. (F 27426) F

ALUGA-SE quarto ou sala e quarto com café pela manhã, á rua das Laranjeiras n. 20. (F 26562) F

ALUGA-SE boa casa de 2 andares, constr. recente com 2 andares, tendo 3 quartos, banheiro, hall, sala de jantar, cozinha e garage, á familia de tratamento, logar alto e saudavel. Rua Cardoso Junior, 114. (F 27457) F

ALUGAM-SE salas, quartos confortavelmente mobilados, grande parque, agua corrente, comida optima, na Pensão Pan Americana, á rua das Laranjeiras, 334. (F 27569) F

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70 e trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 25528) F

ALUGAM-SE confortaveis quartos para familia de alto tratamento. Parque para crianças. Laranjeiras, 21. (F 26367) F

ALUGA-SE um bom predio, com todo o conforto, á rua Pereira da Silva n. 77. Chaves e informações, no n. 76 da mesma rua. (F 27278) F

ALUGAM-SE os predios da rua Ypiranga ns. 32 e 38; chaves e informações no n. 36, casa 35 (F 25529) F

QUARTO — Aluga-se com ou sem pensão e sem moveis, em casa de fam. á rua Ypiranga n. 75, Laranjeiras. (F 26466) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina, 92, casa 8. (F 25602) G

ALUGA-SE um quarto para solteiro. Mobilia nova, conforto, c| café da manhã. Preço modico. Telephone 6-1120. Travessa D. Carlota, 53. (F 25727) G

ALUGA-SE uma loja á rua General Polydoro n. 141; tratar na mesma. (F 26151) G

ALUGA-SE metade de um sobrado a casal, senhoras ou rapazes, em casa de um casal, á rua São Clemente n. 22. (F 27370) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com mobilia ou sem, e um quarto muito bom a moços ou senhores de tratamento, á rua Oliveira Fausto n. 17. (F 27366) G

ALUGA-SE a casa da rua Menna Barreto n. 108 (F 27365) G

ALUGA-SE: V. Excia. mora em apartamentos, e deseja mudar, queira visitar as luxuosas residencias do Bairro Abrunhosa, o maximo confontorto, e absoluta independencia, proximo de tres praias de banho, Botafogo, P. Vermelha e Leme, diariamente franqueadas ao publico, aluguel 400$000, R. Passagem 163. (F 26573) G

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, com 4 quartos, 3 salas, etc., á rua Conde de Irajá, 40. Aluguel 550$000. Chaves no armazem esquina de S. Clemente; tratar com o Snr. Djalma, á rua General Camara, 56. (F 26252) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos n. 125, os predios novos XV e VI, quatro quartos e todo o conforto. Estão abertos. Preço modico. (F 27418) G

ALUGAM-SE magnificos predios para grande familia de tratamento, á rua D. Anna n. 1; chaves Galo & Marti, r. Marquez de Abrantes e rua do Humaytá n. 277; chaves Armazem Salgueirinho, e rua Paulo Barreto n. 104 casa I; preço 450$; está aberta das 8 ás 16 horas; trata-se com Araujo, teleph. 3-3618, das 15 ás 17 horas. (F 25630) G

ALUGA-SE esplendida sala de frente com ou sem moveis mas com pensão, á praia de Botafogo n. 118, esquina de Senador Vergueiro. (F 25715) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda, 75, construcção moderna, 5 bons quartos, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (F 26396) G

ALUGA-SE a casa á rua Paulo Barreto, 27, moderna. Tem garage com dois quartos. Aberta das 2 ás 4. Tratar á rua Alm. Tamandaré, 53. (F 26430) G

ALUGA-SE confortavel e grande predio á rua D. Marianna n. 33. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 213. (F 27276) G

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, para pequena familia, á rua Visconde Caravellas, 38, casa X. (F 23854) G

ALUGA-SE o n. 41 da rua 19 de Fevereiro. 5 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 29. (F 27191) G

ALUGA-SE sala com pensão, em casa de todo conforto moderno. Rua Senador Vergueiro, 171. (F 27563) G

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados e agua corrente, á familias e cavalheiros, á rua Senador Vergueiro, 111 e 111 A. Tel. 5-1332. (F 27568) G

ALUGA-SE com ou sem moveis, uma boa casa em Botafogo; informa-se pelo telephone 6-0590 (F 26363) G

ALUGA-SE uma confortavel casa pequena de 1 só pavimento e em centro de jardim. Ver e tratar á rua Macedo Sobrinho, 57, Largo dos Leões. Botafogo. (F 26378) G

ALUGAM-SE a pessoas distinctas sem crianças, espaçosa sala ou quarto com ou sem mobilia e excellente pensão. Casa de familia. Rua Farani, 47. Tem telephone. (F 27460) G

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, a casaes ou cavalheiros de tratamento; r. Honorio de Barros, 12, proximo ao Flamengo e Av. Ligação. Tel. 5-3118. (F 27470) G

ALUGA-SE a boa casa da avenida á rua Maria Eugenia n. 77, casa 6, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27486) G

ALUGA-SE o predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Maria Eugenia n. 76; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27479) G

ALUGA-SE o confortavel predio da travessa Marquez de Paraná n. 3, para familia de tratamento. Chaves e tratar na rua Senador Vergueiro, 184. Informações 5-2109. (F 26399) G

ALUGA-SE uma boa casa com linda vista para o mar, com ou sem mobilia. Avenida João Luiz Alves, 286. Urca. Teleph. 6-1877. Perto do Hotel Balneario. (F 27202) G

CASA — Aluga-se uma confortavel e de construcção moderna, com quatro quartos e tres salas, rua São Clemente n. 393. Chaves na mesma rua n. 389. Trata-se pelo tel. 6-2511. (F 26470) G

FAMILIA pequena, constando de 4 pessoas, uma creança e sua ama, deseja alugar commodos absolutamente independentes — 3 quartos communicando entre si — em casa de familia de respeito. Prefere-se nos bairros de Botafogo ou Santa Thereza, com bonde á porta ou proximo. Cartas para esta redacção. (F 25655) G

SALA de frente — Aluga-se com quatro janellas ricamente mobilada, em pequeno e confortavel sobrado, entrada independente. Rua Marquez de Olinda, 94. (F 27528) G

COPACABANA

ALUGA-SE casa mobilada, com jardim, pelo preço de 500$000; trata-se á rua Farme de Amoedo n. 119, Ipanema. (F 26362) H

ALUGA-SE o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 25565) H

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio da rua Barão de Jaguaribe n. 149, Ipanema, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 25564) H

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio assobradado, de boas accommodações, da rua Barata Ribeiro, 258, em Copacabana. As chaves no local. Trata-se á r. General Camara, 76, 1º andar. (F 27364) H

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio com sobrado, com boas accommodações, inclusive garage, da rua Araujo Gondim n. 8, Leme. As chaves no local. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (F 27364) H

ALUGA-SE bungalow á rua Visconde Pirajá, 531, tem garage, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; as chaves na mesma rua 564; preço 530$000. (F 25717) H

ALUGA-SE um apartamento no 1º andar do predio da rua Copacabana n. 664, com 4 peças. Chaves na leiteria. (F 27435) H

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Ipanema, 37. Tel. 7-3127. (F 27363) H

ALUGA-SE um quarto á rua Viveiros de Castro, 43, casa 1, Leme. (F 27419) H

ALUGA-SE grande sala de frente bem mobilada com pensão, em casa familia estrangeira. Rua Xavier da Silveira, 13, posto 4. (F 26488) H

ALUGA-SE o bungalow da rua Barcellos, 108, Copacabana. Trata-se no n. 104. (F 25685) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F. 25683) H

ALUGA-SE confortavel sala de frente com terraço para o mar ou um bom quarto, Av. Atlantica, 228, entre as ruas Antonio Vieira e Anchieta, Leme - Posto 1. (F 27292) H

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto mobilado, com todo o conforto, a casal ou pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (F 27250) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, mobilado, a cavalheiro distincto com jantar. Avenida Atlantica, 480. (F 27517) H

ALUGA-SE a casa recentemente construida n. 15, á rua 4 de Set° com 2 salas, hall, 5 quartos, dependencias, garage. Preço 750$. Chaves no 21. (F 26514) H

APPARTAMENTO moderno para familia de tratamento, entrada independente, 480$, inclusivo taxas, á rua Santa Clara, 206. Trata-se á rua Copacabana, 685. Tel. 7-4556. (F 26275) H

ALUGA-SE uma pequena casa a casal sem filhos, logar saudavel, proximo banhos de mar. 200$000. Rua Barão da Torre, 13, Ipanema. (F 26373) H

ALUGA-SE por 190$000, em casa estrangeira, socegada, perto Avenida Atlantica, um quarto mobilado para rapaz do commercio. Rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (F 25670) H

ALUGA-SE casa mobilada, com garage, aluguel 1:030$ por mez. Rua Domingos Ferreira, 74. (F 26486) H

ALUGA-SE optima casa com todo o conforto moderno, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar á rua Aristides Spinola n. 27, Leblon, á qualquer hora. (F 27108) H

APART., quarto, pensão, garage. Rua Figueiredo Magalhães 121 a 141. (F 26120) H

ALUGA-SE para casal, um bom quarto, com ou sem mobilia e com pensão, em casa de familia de todo o respeito; rua Copacabana n. 1017, posto 6. (F 36345) H

ALUGAM-SE os predios á rua Barão de Ipanema ns. 63 e 67, posto 4; chaves no armazem Paladino, esquina da rua Copacabana. (F 27204) H

APARTAMENTO, aluga-se residencia moderna e confortavel, 7 peças e garage, á rua Sá Ferreira n. 163, 2º andar, por 450$000; chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 70, 3º, sala 5. Tel. 2-7847. (F 27215) H

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos mobilados no Edif. Rosado — Lido. — Telephone 7-1711. (F 27466) H

EM casa estrangeira alugam-se espl. aposentos de frente ao mar; optima pensão. Preços modicos, para casaes e solteiros de tratamento. Tel. 7-0714. Avenida Atlantica n. 250. (F 26372) H

PRECISA-SE de um quarto bem mobilado para casal distincto, sem filhos, com pensão para uma pessoa, prefere ser unico inquilino, em casa com telephone, dá preferencia em Copacabana, Leme ou Laranjeiras. Cartas com as informações para J. G. Pereira — Praia do Russell, 152. (F 26393) H

LEME — A 50 metros da Avenida Atlantica aluga-se pequena e alegre casa por tres annos, rua Antonio Vieira n. 18; trata-se na rua Gustavo Sampaio, 222. (F 27287) H

ROOM and Board in English Home very good food, 568, Avenida Atlantica. Phone — 7-2343. (F 26505) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Gavea. Tratar ás segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6. (F 27504) 35

ALUGA-SE casa nova com entrada para automovel, 6 q., 2 s., jardim, quintal, por 600$000, á r. Marquez de S. Vicente, 217, Gavea; chaves no n. 209. (F 27252) 35

ALUGA-SE a casa da rua Getulio das Neves n. 16, com 5 quartos, 3 salas, toilette etc. Completamente nova. Aluguel 500$000 e taxas. Informações 6-2482. (F 22986) 35

RS. 360$000 — Aluga-se esplendida casa recentemente reformada, com todo o conforto, 3 quartos, 2 salas, installações modernas, com bonde e omnibus á porta. Tratar no local. Praça A. Bernardes, 16. (F 26546) 35

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE optimas casas completamente reformadas, á rua Sampaio Vianna, 27 e 19, casas 3, 4, 7. Chaves no 27. Trata-se Tel. 4-4861. (F 26520) J

ALUGA-SE o predio na rua Candido de Oliveira, 498, acabado de construir, á familia de tratamento; informa tefne. 2-8801. (F 26559) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com pensão. Av. Paulo de Frontin, 160. (F 25657) J

ALUGA-SE lindas casas feitio bungalow, com tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz; á rua Costa Ferraz, 24; as chaves na mesma rua no 68; trata-se na Av. Passos, 120. (F 25555) J

ALUGA-SE uma casa nova com todas as installações modernas, 3 quartos e 2 salas. Rua Barão de Petropolis n. 45, casa X, Rio Comprido. Tel. 8-6329. (F 27189) J

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia a casaes e solteiros, sem mobilia e sem pensão. Preços modicos. Rua Sta. Alexandrina, 260. Bonds á porta. (F 27361) J

ALUGA-SE um chalet, com 2 salas e uma saleta, com ou sem pensão, nos fundos da casa de familia modesta, á rua Aristides Lobo, 214. (F 27387) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 260, propria para pequena familia. As chaves estão no n. 11, ao lado da mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 25454) J

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, a casa n. 2, com accommodações para pequena familia. As chaves estão no n. 11 e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 25457) J

RUA ITAPIRU' — Para grande familia e por preço razoavel, alugam-se no melhor ponto da rua, 2 boas casas, tendo 4 quartos, 2 salas, despensa, quarto de banho, etc. Duas linhas de bonde e omnibus, perto. Chaves no 333, casa 3 Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (F 27429) J

RUA ITAPIRU' — No melhor ponto desta rua, alugam-se muito confortaveis casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., por preços convidativos. Chaves no 333, casa 3. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 27430) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Major Avila, 126, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc. Chaves ao lado. Tratar rua Conde Bomfim, 583. (F 27310) K

ALUGA-SE casa pequena, á rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000 e taxas. Vêr de 9 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 5 1|2. (F 27304) K

ALUGAM-SE optimos apartamentos ou quartos com ou sem mobilia, optima pensão, exclusivamente familiar, á rua Marquez de Valença, 24. Fornece-se pensão a domicilio. (F 25678) K

ALUGAM-SE 3 casas assobradadas c| 3 quartos e 2 salas, e uma, c| 2 salas e 2 quartos, c| cosinha e fogão a gaz, banheira c| aquecedor, varanda, á rua Gen. Roca, 86-A, casas ns. 4, 9, 11 e 14; tratar pelo telephone 2-4972. (F 26601) K

ALUGA-SE a casa nova com 2 quartos, sala, cosinha, banheiro completo e quintal. Rua Marquez de Valença, 34. (F 25679) K

ALUGA-SE o confortavel predio á familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto, 25, largo da 2ª feira; as chaves por favor no 27; para ver das 8 ás 11. (F 26539) K

ALUGA-SE por 600$000, casa nova; á r. Uruguay, 353, esquina da Avenida Maracanã, tendo entrada, jardim, garage, etc.; 1º pavimento, hall, duas salas, um dormitorio, escriptorio, copa, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, etc.; segundo pavimento, hall, quatro dormitorios, W. C., banheiro, dois terraços, vista bellissima para as serras, bondes e omnibus em quantidade á porta; as chaves e tratar no numero 324, casa XIX. (F 25712) K

ALUGA-SE por 400$000 e taxas, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos e um para criado, bem installado, banheira, optima copa, cozinha, etc., á rua Uruguay n. 324. Villa Tijuca; Trata-se na casa XIX. (F 25712) K

ALUGA-SE uma casa, 2 q., 2 salas, banheiro, cosinha e quintal; tem aquecedor e fogão a gaz; logar muito tranquillo. Rua Uruguay, 330; Chaves na casa V. (F 26458) K

ALUGA-SE por 260$ e 15$ de taxas, a casa I na Vivenda Margarida á rua Professor Gabizo, 342, esquina General Canabarro, assobradada, 2 dormitorios, 2 salas, fogão a gaz, banheira, espaçosa área, tanque, abundancia d'agua e demais dependencias; trata-se ao lado, Gen. Canabarro 389, onde estão as chaves; padaria. (F 27428) K

ALUGA-SE uma casa de 4 quartos, por 400$000, á rua Homem de Mello, 84. Tratar pelo phone 7-2707. (F 27434) K

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida á rua Haddock Lobo n. 333. As chaves estão com o encarregado na mesma avenida e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 25456) K

ALUGAM-SE as casas da rua Eduardo Ramos, 7, 9 e 15, proximas do Largo da Segunda Feira, Haddock Lobo, com dois commodos e dependencias, proprias para casal sem filhos. Tratam-se á rua Pereira Barreto, 11. (F 27209) K

INDEPENDENTES! — Alugam-se, á rua do Mattoso n. 102, quartos para casaes ou solteiros, a 100$000, com luz. São encerados, têm agua corrente e a limpeza e independencia são absolutas. Chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 27432) K

Leblon; Bungalow por 10 contos a vista e mais 50 contos a prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE tel. 2-2770. (F 28014) K

RUA DO MATTOSO — Alugam-se no n. 102 desta rua, 2 boas casas, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, etc. Preço de occasião. Logar muito central, socegado e limpo. Pertissimo da cidade. Chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 2º andar. (F 27431) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 60; tratar com David & C'., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27483) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27484) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida no Campo de S. Christovão n. 260, com 2 quartos, 3 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27480) L

ALUGAM-SE casinhas para operarios com 2 quartos 1 sala, cozinha e luz; têm tanques para lavagem de roupas e grande terreno e agua. Ver e tratar rua de São Christovam, 34. (F 25631) L

ALUGA-SE o predio, com garage, á rua General Canabarro, 303 A. Informações com o proprietario á rua Cajurú 18 e na Companhia Varegistas, 1º de Março, 39, com o Snr. Tavares. Preço modico. Chaves no 303. (F 26456) L

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., á Trav. Soledade, 11; chaves no n. 18 da mesma, onde se trata. A 2 minutos da Praça da Bandeira. (F 26439) L

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 26379) L

ALUGA-SE uma casa á rua Anna Nery n. 34 (Largo do Pedregulho), casa 9. Chaves e trata-se na c. 1. Preço 300$. (F 26473) L

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, proximo do Largo da Cancella, com bonde á porta, um predio em perfeito estado com 2 salas, 2 quartos e quintal aos fundos. Aluguel 230$000; tratar com Snr. Chico no n. 216. (F 24893) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno .... 280$000; tem fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (F 27421) 13

ALUGA-SE á rua Senador Furtado, 109, casa com 3 quartos, chaves no 107. (F 26374) 13

ALUGA-SE a boa casa da rua São Valentim n. 37, Praça da Bandeira; chaves por favor á rua do Mattoso, 56, e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º, sala 122, com Brandão. (F 26432) 13

ALUGAM-SE casas para pequena familia, completamente reformadas, com todo conforto. Rua Miguel de Frias, 41 (Praça da Bandeira). (F 23852) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE em centro de jardim e grande quintal, esplendida casa que póde servir para moradia independente de 2 familias. Torres Homem, 124, Villa Isabel. Trata-se 5-3430. Está aberta. (F 27420) M

ALUGAM-SE pequenas casas de estylo, por alugueis modicos, á rua Cayapó, 44, transversal á D. Romana. Bonde á porta. Informações no local á casa n. 48. (F 27372) M

ALUGA-SE uma casa com garage, á rua Souza Franco numero 106. Trata-se na mesma; aluguel mensal 450$000. (F 27503) M

ALUGAM-SE as casas da Avenida da 28 de Setembro ns. 92 e 96. Chaves no n. 94. (F 26251) M

ALUGA-SE á r. Theodoro da Silva n. 87, uma boa casa, toda reformada, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 220$000. Tratar na casa 15. (F 26527) M

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Jeronymo de Lemos, Jardim Zoologico, com tres quartos, duas salas, banheiro, fogão a gaz e quintal; aluguel 380$000. (F 27299) M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha Fragoso n. 25, junto á Avenida 28 de Setembro; com espaçosas salas, 3 quartos, hall, varanda, etc.; limpo e encerado; as chaves no 31, e trata-se pelo telephone 8-2803. (F 27266) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 25597) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, 2 salas, cosinha, á rua Uberaba, 125. As chaves na casa I. (F 27545) N

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio da rua Araripe Junior n. 9; chaves n. 8; inf. tel. 8-2913 ou 6-1516. (F 27427) N

ALUGA-SE a casa da rua Thomas Coelho n. 84, Andarahy, 2 s., 3 q., saleta, q. de banho, cozinha, quintal, jardimzinho; aberta até ás 15 horas. (F 27445) N

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Aldeia Campista), com grande terreno e novo por 400$000 mensaes e taxas. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (F 27380) N

ALUGA-SE a casa nova da r. Amaral n. 70. Tratar á r. Buenos Aires, 52-1º ou tel. 6-1719. (F 27363) N

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio de 2 pavimentos, á rua Pontes Corrêa n. 92, com 2 salas, 3 quartos, hall, copa, cozinha e demais dependencias. Chaves no local. Preço de aluguel rs. 470$000. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (F 25563) N

ALUGA-SE ou vende-se, o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento, e grande terreno. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor numero 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (F 25561) N

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves encontram-se á r. Pereira Soares, 21. (F 27190) N

ALUGAM-SE casas de construcção recente c| 2 e 3 qs., 2 s., coz. c| fogão a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal; alug. de 240$ a 270$; á rua Pereira Soares; as chaves no n. 21. (F 27190) N

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 106, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (F 27273) N

CASA EM GRAJAHU' — Aluga-se, com garage, á rua Gurupy n. 15. (F 25659) N

FAMILIA estrangeira, residindo em confortavel predio, aluga optimo quarto, com ou sem garage, a um cavalheiro distincto, á rua Pontes Corrêa n. 81. (F 26557) N

GRAJAHU' — Aluga-se casa acabada de construir, 2 salas, 2 quartos, garage e todo o conforto moderno, na rua Cannavieiras n. 143. Chaves ao lado; informações telephone 7-4936. (F 27177) N

ESTACIO

ALUGAM-SE boas casas, completamente reformadas, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49 (Machado Coelho). (F 23851) O

ALUGAM-SE apartamentos a casaes sem filhos, á r. Colina, 81, com agua e luz de 70$ a 100$, e uma casinha no fundo do terreno, 100$; informa-se tel. 8-3108, (parallela a H. Lobo). (F 27403) O

ALUGA-SE ou vende-se o predio sito á rua Frei Caneca n. 541 (Estacio). Tratar no Hotel Avenida, quarto n. 310, de 13 ás 17 horas. (F 25730) O

ALUGA-SE um bom sobrado, com quatro commodos de frente, sala jantar, cosinha a gaz, banheiro com aquecedor, boa área etc.; preço á vontade do candidato; á rua Frei Caneca, 434. (F 27246) O

A partir de 250$000, alugam-se casas e lojas: — á Rua Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno nos fundos; Lojas á Rua Miguel de Frias, 69 e 71-B, proximo ao Estacio de Sá, Rua Moncorvo Filho, 40, proximo ao Campo de Sant'Anna e Rua Clarimundo de Mello, 276, 278 proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, no Escriptorio de VICENTE DURANTE. Telephone: 2-2770. (F 28016) O

LAPA

LAPA — Aluga-se, á rua Joaquim Silva n. 40, proximo á rua da Lapa, confortavel residencia; ver e tratar na mesma, aos sabbados, segundas e quintas, das 14 ás 17 horas. (F 27286) P

ALUGA-SE o esplendido 2º andar, rua da Lapa, 90. Aluguel 450$000; fechar negocio até amanhã. (F 26713) P

ALUGA-SE uma sala ampla bem mobilada, para casal ou cavalheiro, em casa com toda a commodidade. R. Conde de Lage, 2. (F 26584) P

SAÚDE

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua João Cardoso, 50, com 4 bons quartos, 2 salas e mais dependencias. Dá para 2 familias. Tratar na r. Rosario, 154 (café). (F 27425) Q

R. Proposito, 68, 200$000, aluga-se, ou vende-se a prestações mensaes de 300$000 proximo á Praça da Harmonia, predio, com 3 quartos e 2 salas. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, Tel. 2-2770. (F 28017) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Hermenegildo de Barros n. 15, tendo accommodações para grande familia. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103-1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 25455) S

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia de respeito, á rua Aurea, 105. (F 26483) S

MANGUE

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Visconde de Itaúna, 97; aluguel e taxas 280$. Tratar na casa XXXII. (F 27410) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE confortavel bungalow, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda, em centro de terreno, entrada para automovel; rua Itoby n. 25, Meyer. Chaves no mesmo ou armazem da esquina. Tratar Sr. José, rua da Alfandega n. 11, (Edificio Banco Francez Italiano), 2º andar. (F 25734) U

ALUGAM-SE casas. Rua Paraná, 187, avenida; quarto, sala com todo conforto. (F 25669) U

ALUGA-SE uma casa na rua Berquó n. 16, Piedade, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e fogão a gaz. Ver na mesma e tratar no Deposito de Retalhos á rua do Costa n. 8, com Moreira. (F 27397) U

ALUGA-SE predio novo com todas commodidades, em logar muito saudavel e socegado; ver e tratar á rua Dias da Cruz, 434. (F 27394) U

ALUGA-SE por 350$ o magnifico predio com grande quintal, á rua Dr. Manoel Victorino, 163, Piedade; 4 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, com aquecedor, fogão a gaz. Está occupada esperando o novo inquilino. (F 25689) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz. Rua Mossoró, 32. 230$000. F 26556) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27481) U

ALUGA-SE um bom predio com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Dr. Jobim n. 23; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27482) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. (F 27485) U

ALUGA-SE a casa da rua Amalia, 35, Quintino Bocayuva, bond Cascadura na esquina; trata-se na rua Bittencourt, 18. (F 27523) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. As chaves por favor na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 26526) U

ALUGAM-SE as casas novas I e II da Travessa Rio Grande 84, c. sala, 2 quartos e mais dependencias; aluguel 190$000. -- Meyer. (F 28018) U

ALUGA-SE ou vende-se o excellente predio á rua D. Claudina n. 21, Meyer, recentemente reformado, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 - Ramal 25. (F 25562) U

ALUGA-SE uma esplendida casa com dois quartos, uma sala, banheiro e mais dependencias, á rua Derby Club 35|41, casa VII. Aluguel rs. 250$000 e taxas. Chaves e mais informações na casa n. V. (F 27277) U

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 32 da r. B, em Inhauma. Informações na casa 2. (F 27272) U

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 23856) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 180. Boca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (F 26395) U

ALUGAM-SE casas, 50$000. Paranar, 267, Encantado. (F 28023) U

ALUGAM-SE boas casas, confortaveis, com 2 quartos, 2 salas, dependencias, á rua José Domingues, 113 (entre as estações de Encantado e Piedade) á razão de rs. 140$000 mensaes. Informações com o encarregado na casa 21. (F 27208) U

ALUGAM-SE, completamente reformados, os predios da rua Dr. Jobim, 101 e Bella Vista, 142 e 146, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintaes; aquelle por 237$000 e estes a 217$000, os de Bella Vista, 140, casas ns. I, II, III, IV, V e XIII, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintaes, a 166$000; chaves no armazem da esquina de Jobim com Bella Vista e trata-se na Avenida Central n. 133, 4º andar, sala 8, das 3 ás 5 horas. (F 26165) U

JACAREPAGUA' — Alugam-se dois bungalows acabados de construir. Tel. 8-1453. (F 27291) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma boa casa com tres quartos, duas salas, banheiro completo, todo conforto. Aluguel 200$000, á rua Jeronymo Pinto n. 38. Informações 7-1013. (F 27455) U

RUA Joaquim Tavora (antiga Alvaro) n. 10, optima casa, com 3 quartos, 2 salas, etc. Aluguel razoavel. Está aberta a qualquer hora. Inf. tel. 9-3244. (F 28004) U

SUB. DA LEOPOLDINA

LOJA COM MORADIA — Aluga-se no melhor ponto da Circular da Penha. Estrada Braz de Pinna, 552, está aberta. (F 26337) V

Bungalows desde 150$000, alugam-se ou vendem-se — a prestações de 200$, sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46 em frente á E. de Olaria, (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes, 139 em frente á E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta, (Irajá, Estação de Madureira), E. F. C. B. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas. Escrip. do VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (F 28015) V

JACARÉPAGUÁ

CHACARA, aluga-se, com confortavel casa, tendo luz electrica, agua quente e fria, boa varanda e quarto fóra para creado. Rua Pedro Telles, 79, Pr. Secca — Jacarépaguá. (F 27378) 15

JACAREPAGUA' — Aluga-se optima casa, 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias, boa chacara. Estrada da Freguezia 696; chaves no 712. (F 26523) 15

NICTHEROY

ICARAHY. Em casa de familia alugam-se dois quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103. (F 26592) W

ICARAHY — Aluga-se casa recentemente construida, com 2 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto n. 13. (F 26231) W

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna; rua Tavares Macedo, 210. Informações tel. 5-1941. (F 26130) W

PRAIA Icarahy 491, aluga-se sala ou quartos para casal ou moços, com ou sem mobilia. (F 26445) W

TRASPASSA-SE pela metade da quantia já paga (31 prestações), a venda a prestações do novo e moderno bungalow á Alameda Icarahy, 1 (isolado). Praia de Icarahy n. 233. (F 25647) W

ILHAS

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, rua Mirityba, 59, Ilha do Governador. Informações rua General Roca, 77. (F 25653) Y

PAQUETA' — Casa, aluga-se, Covanca 35, enorme chacara, 4 quartos, 2 salas; chaves ao lado; tratar tel. 8-5854. (F 27250) Y

VENDAS DIVERSAS

CAMAS de ferro, perfeitas, proprias para Collegio, Asylo ou Albergues Nocturnos, vende-se 20 á rua S. Miguel n. 58 — Tijuca. (F 25649) 2

SELLIM — Vende-se um bom com arreios á rua Baroneza de Uruguayana n. 29, Eng. Novo. Bondes de Lins. Cabuçú. (F 27489) 2

BANCOS DE FERRO para jardim, um maior e outro menor, vendem-se para desoccupar logar, á rua Frei Caneca n. 8, loja de ferragens. (F 28020) 2

VENDE-SE lindo manteaux de pelle Nutria, cinza escura. Tel. 6-1361. (F 25671) 2

MESA para operações — Vende-se uma em perfeito estado. Assembléa, 61, com o sr. João. (F 26471) 2

NADA venda sem conhecer as minhas offertas. Gil — 3-1037 (F 27193) 2

Malas para Viagens

desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (F 21421) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA ECONOMICA — Monte de Soccorro. Perdeu-se a cautela numero 172.379. (F 22994) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 281.097, desta casa. (F 27476) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Filial rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-24.046, desta casa. (F 27319) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 282.971, desta casa. (F 27282) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 332.092, desta casa. (F 25665) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o predio da rua Paulo de Frontin, 20, com ou sem moveis. Trata-se no n. 24, com Celeste. 2-6561. (F 27244) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa de commodos grande, á rua Conde de Bomfim acima da Muda dando um lucro liquido de mais de 1:000$ mensal. Informações com F. Penha, na Posta-Restante, do Correio Geral. (F 27477) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de Jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175. (F 28947) 3

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades. (F 25296) 3

CONTADORES — Decreto 20.158, de 30/6/931, vende por 2$000 na livraria Antunes. Rua Buenos Aires n. 133. (F 27446) 3

AUTOMOBILISTAS!...

Capas, Capotas, Esteirinhas, Tapetes, vendas á vista ou em dez prestações. Encarrega-se de reformas completas de automoveis. Orçamentos a domicilio.

AMADEU PELLICCIONE

Av. Gomes Freire, 49. P. 2-8359 (46218) 3

QUEIMA verdadeira de capas de gabardine e borracha e sobretudos para frio e chuva de primeira, desde 25$, 45$, 55$, 65$ 75$, 85$, 95$, 115$, 125, 165$, ternos de casemira e palha de seda, palm-beach, frack, casaca, smoking, desde 35$, 45$ 75$, 85$, 95$, 115$, 135$, 155$, 165$; costumes e vestidos para senhoras ou passeio e bailes, desde 25$, 35$, 45$, 55$, 75$, 85$, 125$, 160$, pelles e manteaux, desde 25$, 35$, 45$, 75$, 85$ e 115$; á rua Senador Dantas, 75. (F 26440) 3

(45104)

FIXE BEM!.......

A... RA... GÃO

(Aragão)

Hypothecas e descontos bancarios. RUA GENERAL CAMARA 48, 1º. (F 26516) 3

Bronchigia — o grande remedio para tosses em geral — 1 vidro, 3$000. Duzia, 32$000. Pharmacia Adolpho Vasconcellos. Quitanda, 27. (45251) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p.a automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.

Cardinale & Cia.

38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40

TEL. 4-3714 — RIO

(47315)

Dormitorio .... 1:000$000

Sala de jantar .. 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85 (45093)

Malas e artigos para viagem

Rua Uruguayana, 138 (F 27531) 8

COFRES

Os afamados cofres "INTERNACIONAL" são garantidos contra fogo e roubo, aproveitem, a grande venda que estamos fazendo a preços baratissimos. Rua do Rosario, 143. (48159)

Centro dos Amadores

Especialidade em passaros estrangeiros, nacionaes e aves de luxo. Gaiolas, bebedouros, medicamentos para passaros, aves e etc. Cachorros de raça, caça, e vigia. Gatos Angorás e macaquitos.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE LINDOS ESPECIMENS.

ANTONIO MARTINS PALMA

22 — RUA LAVRADIO — 22

Tel. 2-2425

(45744)

CORRESPONDENCIA

IZINHA

Viennenses, fui, muito soffre quem ama sinceramente. Não tem o valor julga, rogo guardar eternamente. Quinze dias, nada, lembro-me Amazonas fico triste. Foi melhor, será extraordinario. Não responda, sei que é e será eternamente minha. Empregado aqui nome identico exigir sobrenome. Saudosos abraços. (F 26598) Cor.

YOLANDA muito querida — Recebi tua communicação. Te beijo as mãos agradecido, pois assim sei onde estás. Quiz prender-me fugindo ao grande amor que te tenho com este casamento — se não fosse este grande sentimento que te devoto e que me faz ver-te sempre ao meu lado e te querer cada vez mais, poderia ser feliz. Amo-te e soffro. Hoje 19 faz um anno que conversamos. Temo te ver nesta grande cidade onde fatalmente serei esquecido se já não o sou. Não importa guardo sagradamente tua imagem querida e confio em tuas promessas. Abraço-te saudoso. Milhões de fraises. Teu SAM. (F 28022) Cor.

VIOLETA

Minha querida, Egoista. Precijo ver e ouvir. Sempre teu, Divino Amargura. (F 26542) Cor.

CYRANO

Ainda nada para casa. Muito desgostosa da vida. Sempre pensando mesma cousa. Volte breve. Um abraço muito sincero. BERGERAC. (F 26509) Cor.

J. O.

Sensiveis melhoras evitaram seguir. Venha breve. Grande saudade. (F 26537) Cor.

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar. Tel. 2-7874. (F 27562) Advog.

Precisa de advogado?

VA á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 26549) Adv.

RUY BARBOSA DOS SANTOS

Advogado — Inventarios e executivos hypothecarios, adiantando custas e causas criminaes, no fôro commum e militar. Rua General Camara n. 123, 1º andar — Das 4 ás 6 da tarde. (F 27357) Adv.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga**, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F 23110) 6

Consultas de graça das 9 ás 18. Pagas á qualquer hora — R. 7 Setembro, 192. Sob.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, prisão de ventre, atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. **Faz conceber as que desejarem filhos.** Impotencia, gonorrhéas, etc., ambos sexos. Acceita cliente em pensão, etc. Enfermeiras especializadas. (F 26565) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 23114) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr; faltas hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (F 22419) 6

GONORRHÉA

Ambos sexos. Syphilis

Cura Radical

HEMORRHOIDAS

Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19

Dr. Pedro Magalhães

(F 27241) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidêz), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 0-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (F 27133) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 8-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (44285)

CONOFIM

O especifico contra a GONORRHÉA aguda ou chronica RUA SÃO JOSE' 61. (F 27152) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (44706) 6

DR. EUGENIO CHAVES

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 7. Consultas ás 3as., 5as., e sabbados, das 4 horas em deante. Preço da consulta: 20$000. Tel. res.: 6-2581. (F 26425) 6

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium. "Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98, Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (F 24071) 6

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos, Photographias.

Assembléa n. 98, Fumos Veado, ás 4 hs. - 7-3218. Cent. 3451. (F 24070) 6

DR. UMBERTO AULETTA
HOMEOPATHA

Consultorio Assembléa 48, 1°. Das 11 á 1 (marcadas) e das 5 1|2 ás 7 — Tel. 2-0632. A's quintas-feiras das 4 ás 6 (limitadas) em sua residencia Praia Botafogo, 300. Tel. 6-2867. (F 27511)

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (F 26574) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apparta mentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1° — Phone: 3-3351. (F 23077) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (44259)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77. - 8 ás 18 hs. (44306)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 27437) 7

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista, á rua Rodrigo Silva, 18, canto da Assembléa. Phone 2-8502. (F 27564) 7

DENTADURAS — 2.000 chapas para liquidar desde 3$000, á escolher. Dr. Damule (Russo) — Realengo. (F 27255) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira, Assembléa, 88, 2° andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 27264) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (F 27439) 7

SRS. DENTISTAS

Por preço abaixo do custo de importação vendo motores e tornos electricos, cadeira de 2 pistões, apparelhos diversos boticões, dentes e instrumental p| clinica e prothese. Tudo p| ser liquidado definitivamente. Procurar Oliveira. R. Uruguayana, 141, 1°. (F 27559) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (F 27438) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á cor dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (F 27436) 7

GENESCO DE CASTRO

Dentista. Clinica Geral e Alta Protese. Rua Alcindo Guanabara, 26-4. and. Tel. 2-6213. (F 25206) 7

DENTE escuro, desviado, abalado; pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3°. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (F 23464) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo dr. Rubem Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3°. (F 26311) 7

PARTEIRAS

A SENHORA está triste? As suas regras são doloro-sas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Ap'ol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (F 16859) 8

MME. DE MESTRE das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. 1ª consulta gratis. (F 26531) 8

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2° das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (F 27240) 8

MME. M. DELCHER — Parteira diplomada pelas Faculdades de Paris e Rio, com longa pratica nesta capital, continúa a attender chamados e consultas, á rua Senador Dantas, 95. Tel. 5938. (F 27367) Part.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos consultas gratis, das 9 ás 17 horas. Avenida Gomes Freire n. 77. Tel. 2-3642. (F 28001) 8

PROFESSORES

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 27348) 9

AULAS individuaes de Linguas e Mathematica, para exames, concursos, etc. Curso de oratoria. Prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24, 4°, elevador. (F 26622) 9

INGLEZ — Professora norte-americana. Edificio Sousa. Rua do Passeio n. 70. Apart. 504. (F 26403) 9

QUANTOS logares bons não perdeu já, por não estar habilitado para elles? Não perderá mais, se aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2°, com prof. particular. (F 25725) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 27313) 9

FRANÇAIS — Parisienne, ex-professôra da Escola Berlitz, ensina em sua residencia; Silveira Martins, 76-A, terreo. — 5-3379. (F 26512) 9

E. Mercantil, taquigr. Portug. ou arith., em casa do aluno; mensalidade: 25$000. Sr. Mattos; tel. 4-4040, ramal 332. (F 26552) 9

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 52, 2° andar. (F 27541) 9

PARTICULAR — Linguas vivas. Tachygraphia. Profs. notaveis. Ouvidor, 58. (F 26547) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 23969) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Hadock Lobo n. 429, 2° andar. (F 24084) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 23092) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo: 7 Set°. 107. Escola Urania. (F 26420) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set°. 107. Escola Urania. (F 26420) 9

INGLES e Francês natos, leccionam á rua 7 Setembro, n. 107. Escola Urania. (F 26419) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2° and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (F 27406) 9

FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER

Vende-se a 35$000 a duzia ou a 3$500 cada. Rua Carioca, 11. (F 26610) 9

PROFESSOR

Engenheiro civil prepara para exames á Escola Naval, Collegio Militar e Pedro II. Av. Atlantica n. 1.058. (F 26564) 9

Diploma de Dactylographia em dezembro terá quem matricular-se já na Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres. Carioca, 11 e Saenz Penna 28. (F 26608) 9

Inglez e Allemão

Americana ensina-se em casa de familia (2 até 6) creanças, 3 vezes por semana, das 9 ás 11 da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde, ou na sua residencia. Rua Senador Dantas, 83. Tel. 2-7519. (F 27254) 9

INGLEZ

Professor com grande pratica lecciona em Rio ás terças, quintas e sabbados, das 9 ás 19 horas. Rua Senador Dantas, 83. Tel. 2-7519. Em Petropolis, ás segunda, quarta e sexta-feira. Collegio Anglo Petropolitano. Rua Alencar Lima, 49. Tel. 3607. (Aulas particulares ou em curso). (F 27253) 9

Automoveis de occasião

VENDE-SE um auto-omnibus para 27 passageiros, chassis e motor marca Federal, com 6 mezes de uso. Facilita-se qualquer negocio; tratar na Garage Fonseca — Nictheroy. (F 26521) 18

VENDEM-SE uma limousine e um double-phaeton "FORD", em bom estado e licenciados para 1931, que se acham á rua Amaral, 33 — Andarahy. (F 27386) 18

VENDE-SE, urgente, limousine americana, optimo motor, pintura nova e 6 pneus novos. Preço de pechincha e facilita-se o pagamento. Ver na Garage Bento Lisboa, á rua Bento Lisboa. (F 27383) 18

CHRYSLER — Vende-se Chrysler typo 65, ultimo modelo; este carro é de São Paulo, uso particular. Vende-se bem baratinho. Rua General Pedra n. 35 — Garage Commercio. (F 26438) 18

CHRYSLER — Vende-se estado novo, preço occasião; ver e tratar á rua Farme Amoedo n. 125 — Ipanema. (F 27395) 18

CADILLAC typo sport, vende-se um novo; ver e tratar na Garage Colombo; rua Machado de Assis, 49. (F 26533) 18

CITROEN OU WHIPPET

Compra-se um fechado, de 4 cylindros. Telephonar para 3-2344 em dias uteis. (F 26580) 18

FORD 1930

Vende-se um double-phaeton ll-conciado, pouco uso, de occasião. Rua São Francisco Xavier n. 449. (F 26555) 18

AUTOMOVEIS CHRISLER

Vende-se um sport 75, Sedan 65 e Phaeton Graham Paige em estado de novos dá-se garantia e facilita-se pagamento na rua Senador Dantas, 115. Garage Royal. (F 26515) 18

AUTOMOVEL MARMON

Vende-se uma limousine, quasi nova, preço de occasião. Garage Futurista. Tel. 74915. Copacabana. (F 26468) 18

AUTOMOVEIS UZADOS

Buick Sport, 2 Studebakers, Limousine Lincoln, quasi nova. 202, rua Santa Luzia. (F 26498) 18

AUTOMOVEIS

Acceitamos em consignação para venda em condições vantajosas. Rua Santa Luzia n. 202. (F 26499) 18

AUTOMOVEL

Vende-se um Oldsmobile, 6 cyl., em perfeito estado, ver e tratar "Garage Meyer", com Renato. Preço 1:800$000. (F 27298) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 27467) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; carta com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 27259) 21

MME. FATIMA
Chiromante

Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista europea, que tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana á rua General Camara 321. Sobrado. (F 26603) 21

Mme. Betty acha-se á disposição de seus clientes. Rua Barão Mussambará, n. 24. Tel. 14. Cidade Vassouras. (F 26071) 21

DINHEIRO

DA'-SE DINHEIRO a juros baratos com avalistas negociantes. Rua da Carioca n. 41, 1° andar, sala 108 — Antunes. (F 27303) 22

HYPOTHECAS, adiantamentos de dinheiro para inventarios, pagamento de impostos e acções judiciaes; caução de titulos da divida publica, emprestimo sobre alugueis, compra e venda de predios e terrenos. EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA., rua Rodrigo Silva, 6-1°, das 10 ás 17 horas. Tel. 2-1061. (F 27376) 22

DINHEIRO sobre promissorias e hypothecas, juros bancarios. Rua Uruguayana, 77-1°, salas 2 e 3. (F 26459) 22

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario 150-1°. Corretor Araujo Lima. (F 26535) 22

DINHEIRO sobre hypothecas, faz-se construcção e reconstrucções de predios, e para inventarios; com Moniz á rua General Camara n. 82, 1° andar. (F 26449) 22

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes ao juro de 10 % ao anno até dois terços do valor de propriedades bem situadas. EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (F 26524) 22

HYPOTHECAS

Tenho para emprestar 70 contos em uma ou duas parcellas, a juros de 12 % ao anno, prazo longo, sobre predios bem localizados. General Camara n. 19, 9° andar, sala 12. Tel. 3—0658 (Alexandre). (F 26479) 22

Dinheiro Empresto qualquer quantia — ph. 3-3827. (F 26057) 22

DINHEIRO

Emprestimos sob premissorias e desconto de duplicatas a juros bancarios

MANOEL SOARES CASTELLAR

LG. JOSE' CLEMENTE, — 19, 1° —
(Ant. Largo do Rosario)

RAPIDEZ — SIGILO ABSOLUTO (F 26643) 22

DINHEIRO SO' COM ARAGÃO sobre hypothecas. promissorias. duplicatas. apolices. mercadorias. vencimentos. RUA GENERAL CAMARA, 48 (F 26517) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (45708) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE uma espaçosa sala com luz, ... ateliers, 160$000 mensaes, á rua São José, 59-1°. (F 27316) 23

Instrumentos de musica

COMPRA-SE pianos, radios e vitrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 27162) 24

PIANO — Particular vende um magnifico "Rud-Shack" (allemão), completamente novo, por preço vantajoso, á rua de São Luiz Gonzaga n. 253. (F 27521) 24

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um superior, em côr clara, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 100. (F 27527) 24

PIANOS — Vende-se quatro bons, a prestação, dois Renisch, um Gorsen e um Pleyel, 4 mil. Rua São Francisco Xavier, 461. (F 27433) 24

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um afamado fabricante, typo moderno, quasi novo, por 2:600$000, facilita-se o pagamento; com Pimentel, á Av. Amaro Cavalcanti n. 17 — Meyer. (F 27536) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos. Urgente. Tel. 2-5437. (F 26029) 24

PIANO ALLEMÃO 1:600$

Do fabricante Childmayer, com pouco uso; vende-se urgente Praia Flamengo, 16. (F 27526) 21

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior. Urgente. Avenida Gomes Freire, 10-A. (F 27390) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS Singer, para coser e bordar, de 200$ a 400$, vendem-se, á rua Uruguayana, 97. (F 25710) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem: Casa Kroff, rua Buenos Aires n. 143. Phone 2-5155. (F 25610) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos e pianos, louças, etc., ou mobilario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (F 26185) 29

VENDE-SE excellente e moderno dormitorio de casal, com ... Aristides Spinola n. 27 — Leblon. (F 25617) 29

VENDE-SE uma mobilia de sala de ... Electro Lux ... Figueira n. 58 — Tijuca. (F 27271) 29

MOVEIS — ... Casa São ... algodão ... superior ... á rua Frei Caneca n. 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (F 28021) 29

MOVEIS Reformas de estofados a domicilio. Chamados ao Pedro. Tel. 6-0407 (F 26595) 29

QUEREIS vender vossos moveis e outras miudezas? Procure o Rocha. Telephone 4-3610. (F 26550) 29

VENDA DE MOVEIS
Na Fabrica das Chitas

Vende-se por preços de occasião, 1 dormitorio de 6 peças (peroba); 1 escrivaninha c| poltrona, cama turca, 1 armario para livros. R. Sabóia Lima, 54. Bond: Fabrica, ponto final. (F 27416) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de córte e chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas e as apromptam com 25 lições. Corta moldes. R. S. José 80. (F 25496) 30

COSTUREIRA perfeita em manteaux, vestidos e costumes, confecciona e reforma por qualquer figurino, a domicilio, diaria 12$000. Telephone 5-1776. (F 26510) 30

CORTE, COSTURA e CHAPÉOS — Ensina-se por methodo pratico e rapido; em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes, garantido exito. Cursos Diurnos e Nocturnos. Rua Barroso n. 69 — Copacabana. (F 25738) 30

VESTIDOS, chapéos, costumes, manteaux, confeccionamos por qualquer figurino. Preços sem igual. Corta e prova desde 10$000. Vendemos vestidos promptos e chics desde 50$. Chapéos modelos desde 15$000. Aceita reformas. Rua Ouvidor 121-1°. Mme. Nair. (F 27570) 30

OFFERECE-SE costureira para casa de familia. Tel. 8-4437. (F 26590) 30

MODISTA de alta costura acerta vestidos, manteaux e vestidos de creanças de 15$ a 30$. Avenida Mem de Sá n. 234, 2° andar. Vae a chamado. Telephone 2-8857. (F 28009) 30

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Ensino theorico e pratico — RUA URUGUAYANA, 37 — 2° andar (F 27461) 30

Mme. PINHEIRO Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Corta molde sobre medidas 2$000. 7 Setembro n. 97. Tel. 2-7849. (F 26551) 30

MODISTA
Mlle. Delphina

Executa quaesquer trabalhos finos por preços modicos e córta moldes por medida á 6$000, Rua da Carioca, 31, sobrado. (F 25698)

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. - 2-4639. (F 26662) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (45125) 31

PENSÃO — Vende-se uma bem localizada. Tratar: Praia Botafogo n. 520. (F 27184) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE uma pensão no melhor ponto do Flamengo, com 10 quartos occupados e mobiliados, muitos hospedes avulsos e diversas marmitas. Tres pavimentos, completamente limpos, aluguel 950$; preço minimo 15:000$000, dando lucro de 1:500$, motivo dono ter sua actividade noutro negocio. Informações rua do Cattete n. 134, dias uteis. (F 26578) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA, vende-se recem-construida, 20 predios, renda annual, 68:000$000; facilita pagamento, longo prazo; trata-se rua Conde Bomfim 966, com proprietario casa n. 3. (F 26444) 1

AUTOMOVEIS NOVOS E UZADOS

A' preços excepcionaes. 202, Rua Santa Luzia, 202. (F 26497) 1

BOTAFOGO — Vende-se bom predio de dois pavimentos, jardim e entrada para auto, 4 quartos, etc. Preço 75 contos. Tratar J. Ferreira — Assembléa, 70-3°, sala 5. (F 26553) 1

COMPRO uma casa de morada, construcção moderna, de preferencia em Copacabana. Pago parte em dinheiro e parte em terrenos bem situados em Bello Horizonte. Cartas com esclarecimentos, neste jornal, a Borizonte. (F 27349) 1

CASA — Vende-se uma boa, optimamente situada na rua Paulo de Frontin (Esplanada do Senado). Preço de occasião 60 contos. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3°, sala 5. (F 26553) 1

COPACABANA — Vende-se lindo bungalow á rua Barata Ribeiro. Preço 95 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar com J. Ferreira — Assembléa, 70-3°, sala 5. (F 26553) 1

COMPRA-SE um predio para renda, no centro, da cidade, ou avenida nova, em bom ponto. Tel. 7-2479. (F 27404) 1

COMPRA-SE um terreno em Copacabana ou Laranjeiras, pagando á vista. Tel. 7-2479. (F 27404) 1

CASA — Vende-se uma, de 2 pavimentos, toda reformada, com sala de visitas, salão de jantar, 8 dormitorios, 2 ricas salas de banho, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados, tanque, gallinheiro e grande quintal; a casa está situada á Praia de Botafogo n. 116, onde se trata, com proprietario, de 12 ½ ás 2 horas. Preço á vista 160:000$000. (F 25713) 1

FAZENDOLA — Vende-se em Indayassú, E. F. Leopoldina, distante da estação um kilometro, 20 alqueires, cafézaes, bananas, mattos, 3 casas, cocheira, optima para tiragem de lenha e carvão, por 6:500$000. Negocio urgente. Tratar á rua Pereira Soares n. 43 (Aldeia Campista). (F 26525) 1

HYPOTHECAS — Capitalista entrega, sobre predios bem situados, qualquer quantia á juros modicos. Tratar J. Ferreira — Assembléa, 70-3°, sala 5. (F 26553) 1

IPANEMA — Vende-se casa recemconstruida, no melhor local do bairro, com frente para grande praça que está sendo ajardinada, com quatro quartos bons e mais dois pequenos para creados ou depositos, salas de jantar, visitas e almoço, optimo quarto de banho, abrigo para automovel, installações hygienicas para empregados, etc. Ver e tratar na mesma, com o proprietario, á rua Maria Quiteria n. 91. Quatro linhas de bondes bem proximas e bonde quasi á porta. Ultimo preço 75:000$, podendo ser parte á vista e parte a prazo. (F 25711) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se dois lotes de terrenos proprios, de 11 x 60, juntos ou separados, cercados, plantados de arvores fructiferas. Pun Retiro dos Artistas n. 151, onde se trata, sr. Sá. (F 26381) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Joaquim Meyer n. 43, em frente á estação do Meyer, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 28 de agosto de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 27353) 1

PREDIO em Mariz e Barros — Vende-se o da rua Bandeirantes n. 61, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 2 de setembro de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 27354) 1

PREDIOS — Hypotheca e venda por conta de constituintes. — H. Sousa Neves. Av. Rio Branco, 134-2°. (F 26232) 1

PREDIO — Ipanema — Vende-se bungalow de luxo á rua Paul Redfern n. 61. Com duas salas, cinco quartos, garage, etc. e pequeno quintal. Está aberto. Preço 90 contos, metade á vista. Tratar com Velasco — Uruguayana n. 41, sobrado. De 1 ás 5 horas. (F 27139) 1

SITIOS — Paulo de Frontin (Rodeio) e H. Antunes, desde um alqueire, facilita-se o pagamento. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Sta. Cruz. Mendes, Estado do Rio. Tel. 52. (F 22687) 1

SANTA THEREZA — Terreno plano á rua Aqueducto acima do n. 305, 15 metros de frente. Preço de occasião. Tratar, Rosario 161, loja. Urgente. (F 27488) 1

TERRENO. Ipanema. Vende-se 10/21 á rua Redemptor, junto do n. 351 por 18 contos. Tratar á rua Uruguayana, 41, sob., de 1 ás 5, com o dono. (F 26507) 1

TERRENO — Vende-se 25,00 x 11,40, á rua Barão de Mesquita, canto Commandante Platt, em frente ao muro do Collegio Militar; trata-se á rua Mariz e Barros n. 376. (F 27459) 1

TERRENO — Vende-se um no Andarahy, proprio para renda, 40 m. de frente e 13 de fundos; á rua Barão de Itaipú, em frente ao n. 115, e outro á rua do Uruguay, junto ao n. 48, com 11 x 30; para tratar á rua do Carmo n. 52. (F 26577) 1

TERRENO — Vende-se um com urgencia 9 x 30 por 3:000$ no E. Novo. Tratar á rua Baroneza de Uruguayana n. 29, Cabuçú, bondes de Lins. (F 27490) 1

TERRENOS — Vendem-se magnificos lotes em Copacabana, Leblon, Ipanema e um optimo lote na Av. Paulo de Frontin, junto á Had Lobo. Preços convidativos. Tratar J. Ferreira — Assembléa, 70-3°, sala 5. (F 26553) 1

TERRENO com magnifico galpão — Vende-se o da rua José Vicente, 86. Andarahy. Praça Verdun, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 27 de agosto de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 26150) 1

TEM terreno? Quer construir? Facilitamos a construcção. Cia. Santista de Credito Predial. Av. Rio Branco, 109, 6° andar. (F 26506) 1

24:000$ — Vende-se no Meyer, uma casa nova com 5 peças espaçosas, jardim e pomar, installações modernas. Das 12 ás 6 da tarde á rua Garcia Redondo n. 69. Não se quer intermediario. (F 27196) 1

POR 50:000$000
VENDE-SE CASA
NOVA E SOLIDA

De dois pavimentos ainda não habitada, em centro de terreno medindo 11x14,30m., com entrada para automovel tendo quatro quartos, duas salas, banheiro completo, espaçosa varanda, porão habitavel e demais dependencias para familia de tratamento. Facilita-se o pagamento. As chaves com o vigia na mesma á Travessa João Affonso, n. 80 (Largo dos Leões), mais informações com o sr. Koury, Edificio da A Notie, sala numero 514. — Fone 3-2556 ou 3-3556. (F 26280) 1

VENDE-SE optimo predio á rua Figueiredo Magalhães, esquina de Toneleiros (Copacabana), com 33 x 31, 1.000 metros quadrados; preço de occasião. Trata-se directamente á rua São José n. 80, loja. (F 27464) 1

VENDE-SE optimo lote de terreno de 20 x 50, á Avenida Vieira Souto. Trata-se á rua São José n. 80, loja. (F 27465) 1

VENDE-SE o predio n. 259 da rua Prudente de Moraes, Ipanema, 2 pavimentos, 7 quartos, centro de terreno 20 x 52. Está aberto. (F 26508) 1

VENDE-SE optima residencia em Ipanema, construcção moderna. Preço unico 65 contos. Facilita-se pagamento. Informes rua Uruguayana 22, 4° andar, com o sr. França. (F 26518) 1

VENDE-SE á rua Valladares, Grajahú, num ou 2 lotes, terreno nivelado, com 26 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1°. (F 27509) 1

VENDE-SE, á rua Antonio Basilio, um terreno de 10 x 18. Ourives 51-1°. (F 27507) 1

VENDE-SE, no Ipanema, um terreno de 12 x 21. Ourives, 51-1°. (F 27508) 1

VENDE-SE, á rua Barão da Torre, Ipanema, terreno de 10 x 50. Ourives, 51-1°. (F 27506) 1

VENDE-SE lotes de terrenos á rua das Acacias, Bomsuccesso, São Matheus e Merity; trata-se com Almeida, rua da Assembléa 70, 2° and., salas 6-7. (F 26568) 1

VENDEM-SE, á rua Barão da Torre, dois lote sde terreno, bem localizados, medindo 10 x 50 cada lote, por 30:000$ cada um. Tratar tel. 7-1113. (F 27449) 1

VENDE-SE a casa recem-construida á rua Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro, facilitando-se o pagamento. (F 27546) 1

VENDE-SE um Studebaker typo Standard, capota fixa. Informações á Garage Tunnel Novo, com o sr. Roberto. (F 27373) 1

VENDE-SE lotes de terreno á rua Prudente de Moraes, de 10 x 50 e 12 x 50; á rua José Vicente, de 12 x 18. Informações "Jornal do Commercio", 1°, sala 104. (F 27373) 1

VENDO de occasião bellissimo palacete em S. Clemente, 100:000$; casa em Botafogo, 70:000$000. Rua Candido Mendes n. 18, casa I, Gloria, 12 ás 14 horas. (F 27407) 1

VENDE-SE, por tróca de casa menor ou terreno, predio novo, isolado, dois lances, jardim, garage, quarto empregados, terreno 12 x 42, podendo pagar 47:000$ em alugueis. Ver á rua Marquez de São Vicente n. 327, bonde de Gavea á porta. Vendo os finos moveis. (F 27401) 1

VENDE-SE á trav. Hermengarda n. 9, Meyer, uma casa com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, cozinha, fogão e aquecedor a gaz, em centro de terreno, 11m,60 x 58, arborizado, entrada para automovel pela rua Paraguay, um minuto da estação. Preço 35 contos. Inf. tel. 9-8363. (F 27415) 1

VENDEM-SE duas casas em Madureira, uma por 8 contos á rua Chuy n. 19 e a outra por 17 contos á rua Tapajós n. 34. Tratar á rua do Ouvidor 68-2°, sala 15, das 2 ás 4. (F 26293) 1

VENDE-SE o predio n. 259 da rua Prudente de Moraes, Ipanema, 2 pavimentos, 7 quartos, centro de terreno 20 x 52. Está aberto. (F 25321) 1

VENDE-SE a 4 contos, dois otimos lotes de terreno de 8 x 30, á rua Indayassú, junto á esquina de Pontes Corrêa. Tratar rua Rosario, 142, sob. (46893) 1

UM BOM NEGOCIO

Vende-se uma propriedade agricola, no Municipio de Macahé, com 80 alqueires, mais ou menos, de terras, metade em matta virgem. Lavouras novas de café para 1.500 arrobas; bôa casa de morada, casa separada para negocio e familia, 12 casas para colonos, pasto cercado de arame, fruteiras, etc. Agua de cachoeira, podendo ser aproveitada para machinismo. Clima o que ha de mais salubre. Estrada de automovel até o Frade e estando em construcção, pela Prefeitura, novo trecho que atravessará a fazenda, facilitando assim a exportação dos produtos para Glicerio. Informações em Niteroi e Rio com Grillo Paz & Cia. e em Macahé com Santos, Calil, Miranda & Cia. (F 26433)

TERRENO

Vende-se optimo terreno esplendidamente situado á rua Itapirú n. 272, medindo 20 x 88 metros. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (F 25568)

COMPRA-SE PREDIO

Em centro de terreno — minimo 20 metros de largura — e que tenha salas grandes e minimo 5 quartos. Em Copacabana ou Ipanema. Pagamento á vista. Resposta por carta á caixa postal 58. (F 25617)

SITIO

Vende-se em Queimados, E. F. Central, com planta levantada por engenheiro, 36000 m2., todo plantado com producção de 1600 caixas, casa de morada e negocio, magnifica estrada de rodagem; para mais informações na mesma localidade, á rua Passa Vinte n. 16 — Armazem da Matriz, com Floduualdo. (F 26016)

LINDA CASA

Vende-se acabado de construir magnifico predio com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias, centro de terreno, linda vista sobre o Jardim Botanico, á rua Visconde de Carandahy n. 38. — Construcção de Penna & Franca. Preço 65 contos. Informações pelo telephone 3—5321. (F 26268)

Casa em Copacabana

Vende-se a casa da rua Duvivier numero 64 — rua perto do Lido — com seis bons quartos, garage, jardim e quintal, local mais valorizado de Copacabana. (F 27274)

PREDIO NOVO

Vende-se rua Senador Vergueiro 167 e 169 com garage; estão abertos todo o dia. Tratar com Sr. Ferreira, rua da Quitanda 198, sob. Tel. 3-3437, ou á noite, 8-6481. (F 27207)

Bungalow no Leblon

Vende-se ou aluga-se na Rua Batista das Neves, 41, metade á vista e o restante a prazo. (F 26220)

VENDA DE PREDIOS

Pessôa que se retira para a Europa, vende a prazo diversas propriedades, sendo: uma avenida composta de 8 casas no Andarahy, em rua asphaltada, rendendo 2:000$000; 2 casas no mesmo bairro, á rua Meira Vasconcellos rendendo 650$000; 1 casa á rua Casemiro de Abreu rendendo 200$000. Tudo novo. Não se acceita intermediario. Tratar com o sr. Machado, Assembléa, 62, 1° andar. (F 27289)

CASA — VENDE-SE

Com grande armazem proprio para qualquer negocio, residencia ao lado, em frente á mais movimentada estação da Leopoldina. Negocio urgente e de occasião. Tratar directamente das 4 1|2 ás 5 1|2 horas, na rua do Rosario n. 73, sobrado. (F 27329)

GAVEA

Vende-se ou aluga-se predio acabado de construir visinho ao Hypodromo Brasileiro, á Avenida Visconde de Albuquerque n. 664, para familia de tratamento. Acha-se aberto de 11 ás 5 horas. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1° andar. (F 25675)

Vende-se ou aluga-se

Predio moderno com tres pavimentos e esplendido terreno na zona dos armazens do cáes do porto e moinhos. Rua do Livramento, 75; trata-se no "Jornal do Commercio", 3° andar, sala 302. (F 26219)

BOTAFOGO COPACABANA

Ipanema — Leblon — Bungalows de luxo metade a prazo, vendem-se acabados de construir nestes ultimos bairros, ou constróe-se no terreno do proprietario por preço 20 % mais barato das companhias de construcções. Não se recebe dinheiro adeantado e dão-se referencias bancaria e technica. Tratar com o Eng° B. Velasco — Uruguayana n. 41, sob. Phone 2—0238. De 1 ás 5 horas. (F 27138)

OPTIMO NEGOCIO
Nova Iguassú

Vende-se lote de terreno em frente á Prefeitura e esquina do jardim publico. Magnifico ponto para qualquer negocio. Tratar naquella cidade com o sr. Castro — Pharmacia Santo Antonio. (F 26234)

CASA — VENDE-SE

Em centro de terreno de 14,00 por 90,00, na rua Voluntarios da Patria numero 88. Está aberta para visita e tratar á rua Primeiro de Março n. 101, 2°. (F 26315)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1° andar). (42202)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1° andar). (42203)

TERRENO PARA GRANDE INDUSTRIA

Vende-se uma área de terreno, plana com mais de 20.000 metros quadrados. Está localizada em São Christovão e tem bonde á porta. Facilitam-se as condições de pagamento. Trata-se com o sr. Rizzi — Rua Primeiro de Março n. 85, 5° andar. (F 26295)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma avenida com 3 casas rendendo 600$ e mais uma casa de fino acabamento. Recem-construidas. Distante 3 minutos da estação da Varzea. — Preço 85:000$000. Facilita-se o pagamento, com uma pequena entrada. Tratar em Therezopolis com o sr. Agenor Silva. (F 25733)

PREDIO PARA RENDA

Vendo por preço occasião, á rua General Caldwell; facilito pagamento. — Tratar á rua Ouvidor n. 81, sobrado — SILVEIRA — 4-0819. (F 25732)

Grajahú — 5:000$

Terreno alto, rua muito edificada, agua, luz, gaz e perto do bonde. Só urgente. — Telephone 8—6636. (F 27269)

Terrenos no Leblon

Vende-se 4 lotes de terrenos junto á linha de bonde e proximo Avenida Delphim Moreira, preço de occasião. Trata-se na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa 6, Villa Isabel, com Gustavo Carvalho. (F 27371)

LINDO BUNGALOW COPACABANA

Vende-se um, á rua Barata Ribeiro n. 621, para familia de tratamento, por 130 contos. Póde ser visitado dos 2 ás 5 horas. (F 27388)

Terreno — Theresopolis

Vende-se, optimo ponto da Avenida Oliveira Botelho e Inf. Praça Mauá, 7, 18° andar, sala 1806. (F 27374)

PREDIO — LEME

Vende-se o ultimo predio, do grupo da rua Gustavo Sampaio n. 124 A, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, dependencias. (Póde ser visto); preço de verdadeira occasião 70 contos, sendo 35 á vista e o restante a longo prazo. — 3—0658. (F 26478)

Predios de occasião

Vendo os seguintes predios: Rua 19 de Fevereiro 2 a 50 contos. Rua General Rocca, um 75 contos. Rua Sorocaba, 3 a 40 contos cada um. Rua São Clemente, um 90 contos. Tratar com Ranzini — Rosario, 100, loja. (F 27444)

Grajahú — Rua Araxá

Terreno pertissimo do bonde, o proprietario transfere directamente o contrato, signal 3:200$000. Prestações de 126$800. Telephone 8—6656. (F 27270)

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes na Avenida Maracanã, juntos ao predio n. 377 — Telephone 7—4729. (F 27355)

"Terrenos Meyer — Engenho de Dentro"

Em ruas calçadas, com agua, luz e todos os melhoramentos. Perto da estação, do omnibus e do bonde. Lotes a prestação desde 100$000. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1°. (F 26492)

SITIO

Compra-se um com boa agua e proximo a esta capital. Só interessa sendo por preço muito barato. Offertas ao assignante da Caixa Postal n. 1556 — Rio de Janeiro. (F 27424)

Casa a prestação

Vende-se em optimas condições o predio da rua Mearim n. 129 — Grajahú. Pequena entrada e 612$000 mensaes. Tratar no proprio predio. (F 27447)

"BUNGALOW ACABADO DE CONSTRUIR"
Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende-se em rua transversal ao Cattete, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Podem-se fazer mais 2 optimos quartos de empregados, com pouca despeza. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1°. (F 26493)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Gurupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, sr. Julio. (F 26490)

VILLA AVIAÇÃO

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., na Estrada Intendente Magalhães n. 295, (Rio S. Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (F 26490)

TERRENOS — SANTA THEREZA

Vendem-se dois optimos lotes com 29 metros de frente e 1550 metros quadrados; á rua Augusta ns. 83 e 85. Preço de occasião. Tratar á rua do Passeio n. 50, com o sr. SANTOS. (F 27400)

Chacara em Botafogo

Vende-se no melhor ponto de Botafogo optima chacara com mais de 30.000 m2., com muitas arvores fructiferas e tres nascentes de excellente agua potavel. Trata-se na CASA GARCIA, com Araujo, das 14 ás 16 horas. (F 26454)

Palacete em Victoria

Vende-se de recente construcção em cimento armado, terreno de esquina, em centro de jardim com esplendidas installações, no melhor ponto de Victoria, Estado do E. Santo. — Trata-se á rua Lino Teixeira numero 94. (F 27393)

Tanques de ferro

Vende-se dois tanques de ferro para 8 e 10 mil litros; preço muito barato; perfeitos, na rua de S. Christovão, 357. (F 27533)

TERRENO — VENDA

Vende-se um á rua Pinto Martins, por detraz do Hotel da Lapa, 6 x 25, por 12 contos; um rua 20 Novembro, Ipanema, 10 x 50, por 32 contos; um á rua Felippe Camarão, 46 x 70, por 60 contos; um de esquina proximo da Praça da Bandeira, por uma tem 48 e pela outra 26 metros, com 2 predios antigos. Um á rua S. F. Xavier, 14 x 60, preço 60 contos; tem predio em bom estado. Um á rua Silveira Martins, 16 x 30,50. Um á rua Senador Vergueiro, 15,60 por 95 de fundos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2°, sala 1. (F 27514)

SITIOS — CASCADURA — NICTHEROY —

Vende-se em Taquara, Jacarépaguá, um bello sitio, com 110 metros de frente por 220 fundos, todo plantado, bananal e laranjal, etc., uma boa casa nova, 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. — Preço 35 contos: em frente a esse, um bello sitio, 110 metros de frente por mil e tantos de fundos, 12 gallinheiros, casa antiga. Preço 35 contos. Em S. Gonçalo, Nictheroy, perto da Prefeitura, bondes e Estrada de Ferro em frente; 200 x 200, com um bellissimo predio, 4 quartos, 2 salas; fóra quartos empregados, estabulos, cocheiras, horta, pomar, luz electrica, local ideal. Preço occasião, 36 contos. Tratar: Rua do Carmo numero 71, 2° andar, sala 1. (F 27514)

ESSENCIAS ORIENTAES!
(Dos Deuses !)

Quereis vos transportar ás regiões do sonho? Experimente fazer o seu perfume com as maravilhosas e afamadas essencias que se vende na CASA FAFE. Temos essencias finissimas como Nuit de Bagdad, Venise, Cielo Granada, essencias estas de um aroma inebriante!!! — CASA FAFE — Rua dos Ourives, 38. (F 27505)

"Sellos C. Inglezas". Novos á 150 rs. o fr. R. Rosario 154 (F 27417)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou completamente destituido de interesse, tendo sido divulgada para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 1|8 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 3 5|32 d. e sobre Nova York a de 15$700.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	—	3 1|8 (76$800)
Nova York	—	15$850
Canadá	—	15$850
Paris	$628 a	$630
	A vista	
Londres	3 1|16 a	3 5|64 (78$367)-(77$970)
Paris	$629 a	$632
Nova York	16$030 a	16$130
Italia	$839 a	$844
Canadá	20 (sel4	
Belgica (ouro)	2$237 a	2$250
Belgica (papel)	$448 a	$450
Montevidéo	7$020 a	8$000
Buenos Aires (peso papel)	4$500 a	4$750
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$709 a	$722
Hespanha	1$425 a	1$500
Suissa	3$120 a	3$140
Allemanha	3$800 a	3$820
Suecia	4$300 a	4$320
Dinamarca	4$300 a	4$320
Noruega	4$300 a	4$320
Hollanda	6$470 a	6$505
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$270 a	2$290
Chile	1$950	—
Rumania	$096 a	$098
Noruega	4$310 a	4$320
Dinamarca	4$310 a	4$320
Buenos Aires (peso papel)	4$530 a	4$720
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	7$085 a	8$010
Japão (yen)	7$960 a	7$970

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 1|8	3 3|32
	(76$800,000)	(77$375,756)
" Nova York	15$850	16$065
" Paris	$629	$630
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$637
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$440
" Portugal	—	$712
" Italia	—	$843
" Allemanha	—	3$810
" Suissa	—	3$134
" Hespanha	—	1$439
" Slovaquia	—	$478
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$320
" Noruega	—	4$320
" Rumania	—	$098
" Dinamarca	—	4$320
" Japão (yen)	—	7$940
" Rumania	—	$098
" Austria	—	2$290
" Chile	—	1$950
" Hollanda	—	6$491
" Belgica (papel)	—	$450

Cabo

EXTREMAS — MOEDAS

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
9.51 a.m.	Indeciso	3 1|8	3 5|32	15$700	Não ha	

CAMBIOS ESTRANGEIROS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	10 %	10 %
Em Londres, tres mezes	4 5/32 %	4 5/32 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.85	B. 34.85
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.90
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 54.90	P. 56.00
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	Feriado	L. 74.94
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.0
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1931.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	8.630	
		8.630
Pela Maritima:		
De Minas	4.650	
De São Paulo	—	
		4.650
Regulador Fluminense (Rio)	2.098	
Regulador Espirito Santo	1.150	
Quota livre (Minas)	2.798	
		6.381
Total		19.661
Idem o anno passado		11.144
Desde 1 do mez		270.899
Média		12.899
Desde 1 de julho		527.114
Média		10.136
Idem o anno passado		368.070

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	1.338	
America do Sul	450	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	695	
Total	2.483	
Idem o anno passado		7.446
Desde 1 do mez		204.470
Desde 1 de julho		605.813
Idem o anno passado		409.237

COTAÇÕES — MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO — INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo — ASSUCAR (RIO) — MOVIMENTO DO MERCADO — ALGODÃO (RIO) — A BOLSA

VENDAS

Minas S. Jeronymo	95$000	93$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:300$	1:000$
Argos Fluminense	—	2:340$
Previdente	2:300$	—
Confiança	205$000	201$000
Lloyd Sul-Americano	20$000	—
União dos Proprietarios	—	300$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	257$000	256$000
Ditas nom.	242$000	240$000
Docas da Bahia	13$000	10$000
Mercado Municipal	—	231$000
C. Brahma	400$000	381$000
Debentures:		
Docas de Santos	173$000	171$000
Docas da Bahia	90$000	—
Mestre & Blatgé	193$000	190$000
Mercado Municipal	—	202$000
Conf. Industrial	145$000	136$000
Nova America	—	1:070$
Prog. Industrial	—	145$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
Tecidos Alliança	155$000	—
Commercial Leera	1:005$	1:003$
Hoteis Palace	—	185$000
C. Brahma	—	1:030$
Edificadora	145$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	—
Brasil Cinematographica	1:100$	950$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

OFFERTAS

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Domingos Martins Machado, credor da quantia de 5:700$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Baptista Junior & Cia., estabelecida á Estrada de Santa Cruz n. 124. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 26 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 5 de novembro para a reunião de credores.

— O negociante Lino Nunes Ferreira, estabelecido á rua Lino Teixeira n. 103, confessou hontem, no juizo da 4ª vara civel, o seu estado de insolvencia.

CONCORDATAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Chucri David; 4ª, Manoel Borges e Alves Moreira & Cia.; 5ª, J. O. Vasconcellos; 6ª, J. Marques & Cia.

MERCADO DE TRIGO — BUENOS AIRES, 21. — ALFANDEGA

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 22 DE AGOSTO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	50$000 a	52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	38$000 a	40$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	34$000 a	36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	26$000 a	28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	36$000 a	37$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	33$000 a	35$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	28$000 a	30$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	27$000 a	28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos	28$000 a	30$000
Sangas, 60 kilos	13$000 a	14$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$320 a	$340
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a	19$000
Alhos nacionaes, cento		—
Alhos estrangeiros, cento	6$000 a	6$500
Alpiste nacional, kilo	1$800 a	1$850
Alpiste estrangeiro, kilo	1$900 a	1$950
Araruta, kilos		—
Bacalhão especial, 58 kilos	Nominal	
Bacalhão superior, 58 kilos	148$000 a	175$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	110$000 a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	164$000 a	176$000
Banha de Itajahy, caixa	175$000 a	177$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$570
Batatas do sul, kilo	$300 a	$350
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a	$720
Cebolas nacionaes, kilo	$850 a	$900
Cebolas estrangeiras, kilo		—
Ervilhas, kilo	2$500 a	2$600
Farinha de mandioca fina — P. Alegre, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	15$000 a	15$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000 a	13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	22$000 a	23$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos	19$000 a	20$000
Feijão branco, 60 kilos	16$000 a	17$000
Feijão enxofre, 60 kilos	21$000 a	23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	33$000 a	34$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	16$000 a	17$000
Feijão amendoim, 60 kilos	23$000 a	24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	22$000 a	24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	Não ha	
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a	22$000
Grão de bico, kilo	2$400 a	2$500
Lentilhas, kilo	$460 a	$500

SAIDAS DE HONTEM

CAES DO PORTO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wurttemberg".

De Antuerpia e escs., vapor inglez "Cedrus".

De Recife e escs., vapor nacional "Uçá".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Carolina".

VAPORES A SAIR

Maceió e escs., "Sergipe"	23
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	23
Aracaju' e escs., "Itagiba"	23
Columbia Britannica e escs., "Brandanger"	23
Maceió e escs., "Bocaina"	24
Porto Alegre e escs., "Campinas"	24
Liverpool e escs., "Darro"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	24
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	25
Belém e escs., "Itaimbé"	25

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O PREDIO da rua Barão de Guaratiba numero 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, numero 14, no ponto mais alto do morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado, de 28x45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento; a venda será ajustada com facilitações no pagamento a combinar. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3.º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 horas ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (F 27413)

RADIO

Vende-se por preço baratissimo, "Super-Wasp" (ondas longas e curtas), ouvindo optimamente E. Unidos, Argentina e Rio, etc. R. Ouvidor, 45, sob., sala 5, das 4 1|2 ás 5 1|2. (F 27463)

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Ex-funccionario da Inspectoria de Bancos encarrega-se de organização de associações de classe, reformas de estatutos, encaminhamento de papeis nas repartições publicas, etc. Praça 15 de Novembro, 34, 1º andar, das 14 ás 17 horas. (F 26511)

Avenida Atlantica

Vende-se optimo vivenda, negocio directo; terreno 14m,0 x 36m,20; preço 350:000$. Tratar: Quitanda, 51, 1º, sala 7. (F 27474)

LARANJEIRAS

Vende-se optimo predio; terreno de 27m,50 x 92m,0. Negocio directo; preço 460:000$. Tratar: Quitanda, 51, 1º, sala 7. (F 27473)

UMA DIGESTÃO SEM DÔR

Se a sua digestão não se faz facilmente, se V. S. tem dôres estomacaes depois das suas refeições, tome Magnesia Bisurada. Os males de estomago devem multas vezes a sua origem a um excesso de acidez, e, para se ter uma digestão normal e sem dôr, é necessario combater-se este estado de hyperacidez. Um sal alcalino como a Magnesia Bisurada está perfeitamente indicado, pois que não sómente neutralisa elle o excesso de acidez, como protege as membranas mucosas delicadas do estomago contra a acção irritante do succo gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada que se acha em todas as pharmacias é soberano para supprimir as eructações acidas, as azedias, as flatulencias, os pesadumes e as indigestões sob todas as suas formas. (43619)

Policiaes Allemães

Na rua Conde de Bomfim n. 111, casa n. 10, vendem-se dois. Tijuca. (F 27532)

BUNGALOW

Vende-se ou aluga-se pequena entrada e o resto em prestações, centro de terreno, 3 q., quarto empregado, garage e todo conforto. Rua Domingos Moutinho, 103, Leblon. (F 27510)

Terrenos rua Paysandú

Vendem-se á vista ou a prazo, tres lotes, sendo um com garage, linda situação, a seis minutos da cidade; empresta-se para construcções. Rua da Quitanda, 72, sobrado. Paulo. (F 26591)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se, rua Dionysio Siqueira, 2 salões, 2 salas, 7 quartos e mais dependencias. Aluguel 1:200$. Tratar na rua da Quitanda, 72, 1º andar. Arthur. (F 26591)

Córte de cabello 2$000

Manicure, 3$; ondulação permanente a 60$. Tinturas esmeradas, casa de 1ª ordem. Briar. R. Gonçalves Dias, 75, 1º andar. Tel. 2-1357. (F 27519)

AUTOCLAVE PARA LABORATORIO

Compra-se de qualquer tamanho. Informações para a Caixa Postal n. 599. (F 26566)

O CORAÇÃO DE JESUS

Poema evangelico por ANTONIO LIMA. As parabolas de Jesus textualmente em versos rimados. Allegorias de RAUL PEDERNEIRAS. Um vol. impresso á côres 5$000, pelo correio mais 500. Pedidos a Antonio Lima, rua Buenos Aires 314.

A' venda nas boas livrarias. (F 26502)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 63. Atende chamados. Tel. 2-8446. (F 26581)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, empresta-se qualquer quantia, negocio directo. Rua S. José, 40, sobrado. (F 26572)

Occasião — Radio

Aluga-se, e vende-se em prestações, sem fiador, diversos typos, onda curta e longa. Concertam-se e reformam-se radio. Casa Electra, 155, rua São Pedro, 155, loja. (F 26587)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se numa das principaes ruas do centro commercial, uma bem montada papelaria e typographia, apparelhada para todos e quaesquer trabalhos commerciaes, com grande frequezia das principaes firmas e Bancos da praça, livre e desembaraçada. Dispõe de pessoal habilitado. Motivo: enfermidade de um dos socios que se retira para o interior. Tambem acceita-se socio com capital que o queira substituir. Cartas (sem intermediarios) para a caixa n. 17 deste jornal. (F 27512)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$; aperfeiçoadissimos, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS. Avenida Passos, 75. (F 27525)

DESEJA SER DACTYLOGRAPHO ?

Curso gratuito — R. Sampaio Ferraz, 64. Estacio. C. primario, 15$. Admissão ao Pedro II e Escola Enfermeiras C. V. B. Prep. ao Commercial. Diurno e Nocturno para os dois sexos. Externato Roselo. (F 26589)

Casa no Flamengo

Traspassa-se uma magnificamente situada. Predio novo com garage habitavel. Ver á rua Dois Dezembro, 22-A. (F 27538)

Bomba centrifuga

Vende-se 2 bombas em perfeito estado, fabricante "Sulzer", de 8" e 12" 3|4 diametro, preços baratissimos, na rua de São Christovão n. 357. (F 27535)

VICTROLA VICTOR

Orthophonica, movel custou 1 conto de réis, vende-se por 480$. Rua Quitanda n. 48-2º (F 26528)

LAR IDEAL S. A.

Quereis vender ou comprar predios, terrenos, sitios ou Fazendas, procurae á rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. Tome nota LAR IDEAL S. A. (47949)

LAR IDEAL S. A.

Não faça seu predio a prestação sem consultar o LAR IDEAL S. A. á rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (47949)

LAR IDEAL S. A.

Hypothecas, faz-se com rapidez. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (47949)

PREDIOS

Grandes e pequenos a prestação, procurae o LAR IDEAL S. A. que faz com presteza. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (47949)

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissorias. Rua da Quitanda n. 85, 2º andar, com o Sr. Abreu, sala n. 2. (47949)

LAR IDEAL S. A.

Faz bonitos predios a 17:500$, 27:500$000 e 37:500$000 a prestações, Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (47949)

OURO

Joias, brilhantes, obras antigas de ouro ou prata compra-se e paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (F 27522)

SOBRADOS 1º e 2º andar

Aluga-se, Rosario n. 78. (F 27478)

CABELLEIREIRO PUPAK

Acha-se á disposição da sua distincta clientella, Avenida Rio Branco, 151-II and. Instituto de Belleza Mme. GONÇALVES.

Córtes de cabello . . . 3$000
Manicure . . . 4$000

Tel. 2-4930 (F 27406)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto convercao desquite; novo casamento =Inform. sr. CICCA= Aven. Rio Branco, 77-3 and. Caixa Postal 1494 - RIO

CAPITALISTAS

Corretor, devidamente licenciado dando optimas referencias de sua idoneidade, colloca qualquer quantia com absoluta segurança. Juros vantajosos, em promissorias, hypothecas, etc. Caixa Postal numero 1.625. Rosario. (F 26534)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O PREDIO da rua Goitacazes numero 32 — (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. — Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba numero 229, ahi proximo ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (F 27414)

SITIOS EM ITAIPAVA

Vende-se, muito barato, magnificos pequenos sitios á margem da estrada de automovel, bem localizados, agua abundante, clima afamado, 2 horas do Rio, em automovel. Trata-se á rua da Alfandega n. 26, 3º, das 15 ás 17 1|2 horas. (F 27469)

PAGA

Ouro a 12$000 o gr. joias, brilhantes e platina. Prata, compram pagamais — Vende-se joias de occasião. Preços baratissimos. r. Visc. Rio Branco 23. (F 27494)

CASA MOBILIADA EM COPACABANA Posto 6

Aluga-se á familia de tratamento, á rua Francisco Octaviano n. 15, a 20 metros da Avenida Atlantica, em centro de jardim com garage; maiores informações pelo telephone 8—1132. (F 28008)

Armazem com 118 mts 2. por 200$000 mensaes

Por 200$000 mensaes, entrada para automovel, proprio para industria ou deposito, a 10 minutos do centro, de omnibus e com tres bondes á porta. Póde ser visto das 8 ás 12 horas, á rua da Estrella numero 59, loja. (F 27458)

Egretas legitimas para chapéos de senhoras

Preços abaixo do custo. — Ouvidor, 71|73, 3º, sala 1, (elevador). (F 27493)

OURO

de qualquer quilate pagamos ao cambio do dia!

Joias, usadas ou quebradas, brilhantes lapidados ou em bruto, pagamos de 2 contos até 10 por kilate.

Pratarias antigas, salvas, castiçaes, etc., até 1$000 a gramma.

CASA ROBERTO
AV. RIO BRANCO, 127 (F 26583)

Consultorio medico

Aluga-se na Avenida Rio Branco numero 151, 1º, 3 vezes por semana, aluguel mensal 100$000. Tratar dr. Romulo. (F 26563)

APARTAMENTO

Aluga-se o ultimo do 6º andar do predio novo á Praia do Flamengo n. 314, com 6 peças e magnifica vista para o mar. Preço commodo. Tratar no local. (F 26560)

VENDEDOR

Precisa-se com relações nos hoteis e casas de pensão. Paga-se ordenado e commissão. Cartas para este jornal á caixa n. 33. (F 26561)

Palacete — Petropolis

Vende-se um dotado de todo conforto moderno, em Corrêas, a dois passos da estação da Leopoldina. Preço modico, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua José Hygino n. 165, casa X (Tijuca), telephone 8—1748, ou rua do Ouvidor, 55, loja, telephone 4—0792. Póde ser visitada hoje. (F 28011)

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Rua São Pedro, 38 e São José, 75. (48022)

V. BELLO

Costumes, vestidos e manteaux a feitio. Rua São José, 67. 2-4382. (F 26588)

Ás Exmas. Noivas

EXCEPCIONAL VENDA DE RECLAME

Guarnição para quarto, filó ricamente bordado, com applicações setim 5 peças de 100$ por	49$800
Guarnição para quarto, filó finissimo, ricamente bordado, com applicações setim de 140$ por	69$500
Guarnição para quarto organdy finissimo, bordados chics, com 7 peças de 200$ por	110$000
Guarnições para quarto, Linho Francez, bordados, com rendas de Linho, 7 Pepas de 400$ reclame	265$000
Enxovaes completos para Noivas, desde	125$000

ROUPAS BRANCAS E DE CAMA E MEZA
(Preços especiaes de anniversario)

32 — AVENIDA PASSOS — 32
(Em frente ao Thesouro)

«A União Commercial»

Chama a attenção do Publico para o seu variado sortimento de Ferragens, tintas, louças, vidros, crystaes, objectos de fantasia, trens de cozinha em esmalte, e do afamado aluminio Rochedo, União, e outras marcas, SERAS e Vernizes para moveis e assoalhos, artigos Reclame; pratos ½ duzia, 4$900, 6$000 e 7$000; chicaras ½ duzia 4$500, 5$900, 7$000 e 12$000; copos ½ duzia 1$800, 2$500, 3$500, 4$000; c/ pé, ½ duzia, 6$000, 7$000 e 8$000; facas ½ duzia 6$000, 7$000 e 8$000. Papel, rolos 900 réis; Pacote, 1$300, e muitos outros artigos ao alcance de todos, desde 200 réis para cima. Entrega á domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 - Neves, Gonçalves & Cia. - TELEPHONES 2-2432, 2-3929 (48015)

Doenças do Figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados. Rua Uruguayana n. 112, 5º andar. (F 27555)

RELOGIO

Perdeu-se no bonde de Largo dos Leões um relogio de ouro. Gratifica-se a quem entregar á rua Marqueza de Santos, 22, casa 2. Tel. 5—0486. (F 26602)

Fabrica de Manteiga

Vende-se pela 3ª parte do seu valor, cravadeira, motor, transmissões e batedeira, uniformizadora de manteiga, ou margarina que comporta 1.000 kilos — RUA ROSARIO numero 7. (F 27543)

TURBINAS

Dynamos, tubos, moinhos, polias, motores, bombas, para fazendas, vendem-se barato. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni numero 99. (F 27392)

Moinho para café

Vende-se um moinho para café com motor monophasico. CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni n. 99. (F 27392)

Geladeira "Ruffier"

L. Ruffier reforma as geladeiras de sua fabricação — Peçam orçamentos — Aproveitem a estação fria. (F 26481)

"NASH 400"

Vende-se um phaeton, 7 logares, novo, optima occasião. Para informações. Tel. 3-5206, Sr. Cicero. (48640)

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas a mão, recebeu novo sortimento o Centro das Rendas. Av. Passos n. 75. (F 27524)

"QUEIJO FONTINA"

O MELHOR DE MESA (44644)

ARTIGOS DE COURO

Pasta para advogados, normalistas e collegiaes. Carteiras para senhora. Fazem-se concertos, tingem-se carteiras. Acceitam-se encommendas. Rua Uruguayana n. 138. (F 27530)

SALAS DE FRENTE

para casaes ou senhores de tratamento em casa que dá e exige referencias. Senador Dantas n. 21. Tel. 2-0748. (F 26567)

1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; accita-se encommendas e concertos; tinge-se em preto, azul e mais côres; mudou da rua Sete de Setembro n. 136 para o n. 143. Officina: Praça Tiradentes n. 33. (F 27557)

EDIFIQUE SUA CASA

... em seu proprio nome e em terreno seu, mas não tenha a ingenuidade de transferir este ao construtor para readquiril-o depois de pago o preço da construcção. Uma cousa é construir a prazo, outra é passar de proprietario a simples inquilino, sujeito a perder casa e terreno na hypothese de um fracasso. O "CREDITO PREDIAL" opera da primeira forma. Mais ainda: concede-lhe nove annos de prazo e dá quitação a seus herdeiros caso venha o senhor a fallecer antes de liquidar o seu debito.

"CREDITO PREDIAL"
Soc. Ltda.
SETE DE SETEMBRO, 141 (48649)

Precisa-se apartamento

Independente com 2 peças e banheiro ou sala e banheiro, no centro ou perto do Flamengo, para dois cavalheiros. Offertas com ou sem moveis para A. B. M., Caixa Postal n. 888. (F 27454)

ELECTROLA

Vende-se uma Victor-E. 35, quasi nova, com uma lindissima collecção de discos de musicas classicas e ligeiras, em albuns. Ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 59. (F 27472)

COPACABANA

Aluga-se o predio da rua Barcellos n. 44. As chaves na rua Copacabana, 1.040. Trata-se Laranjeiras n. 173-A. Phone 5-0647. (F 26540)

Bungalow — Ipanema

Vende-se novo e lindo bungalow, em optima situação, com cinco dormitorios, garage, etc. Trata-se na rua Farme de Amoedo n. 57. (F 26558)

O ADVOGADO

que precisa de socego para o estudo de suas causas, e bem estar para a sua familia, encontra actualmente, para alugar, uma magnifica, moderna, confortavel e ampla residencia, com lindo jardim e todos os demais requisitos, no distincto bairro do Leme. Informações por obsequio, com Alexandre Dale, Candelaria n. 36. (F 27452)

CASAS COMMIGO

para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale. Candelaria n. 36. Phone 3-1307. (F 27453)

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS

verdadeiramente modernas, novas e elegantes podem ser adquiridas em Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Praia Vermelha, Urca, perto do Flamengo, Laranjeiras, Tijuca, Santa Thereza, etc. Informações com Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. (F 27451)

SYLVESTRE HOTEL

Ladeira dos Guararapes, 317 — Tel. 5-0997

400 metros de altitude e a 35 minutos do Centro com bonds á porta. Appartamentos e quartos com agua corrente. Cosinha esmerada. Garage, jardim, parque e grandes terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio.

— PREÇOS MODICOS — (F 27442)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 11.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 23 DE AGOSTO DE 1931

1º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Malia	49
"	Malachite	47
2	Dicite	50
3	Drussilia	49
4	Tacada	51
5	Vaidade	51

2º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

		Kilos
1	Itabira	49
2	Sumaré	47
3	Africano	50
4	Valmonte	52
5	Vallombrosa	49

3º pareo — ELIMINATORIA NACIONAL — (2ª prova) — 1.250 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000.

			Kilos
1	1	Kremlin	53
	2	Chimarrito	51
2	3	Aplaby	53
	4	Java	51
	5	Helios	53
3	6	Piastra	51
	7	Dorina	51
	8	Savana	51
4	9	Kahuana	51
	10	Florim	53

4º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting).

			Kilos
1	1	Clora	50
2	2	Taquary	53
	3	Caxa	46
3	4	Encantadora	50
	5	Consul	50
4	6	Flava	47
	7	Iso	50

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting).

			Kilos
1	1	Gaúcho	53
	2	Aventura	51
2	3	Urgente	53
	4	Ubá	53
3	5	Enredo	53
	6	Alsca	51
4	7	Kerensky	53
	8	Tiririca	51

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting).

		Kilos
1	Pardal	52
"	Jundiá	52
2	Crepusculo	54
3	Sem Temor	50
4	Valentão	53
5	Alpina	50

7º pareo — COSMOS — 1.600 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000.

			Kilos
1	1	Sendero	50
2	2	Figurita	47
3	3	Zezé	51
4	4	Claro de Luna	49
5	5	Azulado	53
	6	Trento	49

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas.

Pela Directoria, A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo, das 9 ás 11 horas e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas para o 4º pareo. (47890)

BEAUTIFULL RESIDENCE

To let furnished, every modern confort, big garden, varandahs, bathing pond, bery cool place for particulars apply. Rua Medeiros Passaro, 84. Tel. 8-2463. (F 26585)

LOJA E ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes.

R. THEOPHILO OTTONI, 113-4º (F 27500)

NÃO É A MESMA COUSA

...construir em seu nome e em terreno seu, pagando suavemente a somma despendida, e transferir o seu terreno ao constructor para só readquiril-o depois de haver pago o preço da construcção. O "CREDITO PREDIAL" opera da primeira forma, e além disso suspende a cobrança de juros no caso de accidente e, na hypothese de vir o devedor a fallecer antes da liquidação da divida, dá quitação a seus herdeiros sem nada mais reclamar. Peçam prospectos e informações.

"CREDITO PREDIAL"
Soc. Ltda.
SETE DE SETEMBRO, 141 (48650)

GRUPOS ESTOFADOS

Vende-se em tecido em couro e panno couro e reforma-se a preço da fabrica. Avenida Mem de Sá n. 103. — F. 2—3149. (F 27565)

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

Qualquer pessôa póde aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (F 26609)

BELLA VIVENDA

Vende-se uma a duas horas desta capital. Informações phone 6—2558. (F 26595)

Deposito ou Fabrica

Aluga-se magnifico predio, terreo e sobrado, com cerca de 800 m2., á rua da Conceição numero 178. (F 26480)

CINTAS BORRACHA

Concertos, reformas — Costuras, centro panno e elastico. — Mme. Machado — Riachuelo, 171, ap. 2. — Phone 2—2423. (F 27561)

Mobiliario para noivos

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda em imbuya folheada e laqué, modelos simples e elegantes, grupos de couro e tecido, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas n. 73. (F 27547)

Mobilia sala de jantar

Vende-se uma, modelo fino, folheada em imbuya escolhida, para sala de gosto. Rua Senador Dantas n. 73. (F 27548)

Faça vosso perfume em casa !

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *Flôr de Granada* — 10 grs. 5$000. *Colonia J. M. F.* (Typo Joanna Marina Farina) — 25 grs. 8$000, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22 — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2-0829. (F 27539)

Util e agradavel

Hotel em bom clima. Predio proprio, cidade importante, bôa renda. Dirija-se a VASCONCELLOS e terá informações. ROSARIO, 159, 1º. (F 26463)

(F 27494)

PREÇO: Typo N. 4 — 3 Litros: 55$000; " " 5 — 4 " : 65$000; " " 7 — 5 " : 75$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos a dinheiro.

Queiram remetter prospectos e informações sobre o caldeirão BRASIL para: (Nome e endereço)

Fabricantes: José Almeida Cunha & Cia., rua Ricardo Machado, 3 — RIO — Tel. 8-5725

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE FERRAGENS (F 27501)

CASAS PARA ALUGAR

BOTAFOGO:

Rua Marquez de Olinda, 60: Completamente reformado, 2 pavimentos, 8 dormitorios, salas e mais dependencias, com grande quintal.

Rua Humaytá, 280: Com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias.

CATTETE:

Rua Gago Coutinho, 75: Completamente reformado, para familia de tratamento, com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias.

Rua Paysandú, 126: De um só pavimento, em centro de grande terreno, proprio para familia de tratamento.

Rua Esteves Junior, 8, casa 3: Para casal sem filhos, aluguel 200$000, as chaves na casa n.

Ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), casa 7: 2 pavimentos, 4 quartos, jardim e mais dependencias. Está aberta.

CENTRO:

Rua do Senado, 202: proximo á Praça João Pessôa, completamente reformado, com 14 amplos dormitorios, 4 salas, terraço e demais dependencias, adequado para grande pensão.

Rua do Senado, 202, casa 6: Para pequena familia, com 2 quartos e 2 salas.

Rua Tenente Possolo, 49: esquina da Avenida Mem de Sá e rua do Senado, 2 confortaveis sobrados adequados para grande pensão de luxo; as chaves defronte no Armazem Cruz de Ouro.

Rua General Camara, 213: Grande armazem e 1º andar, proximo á Avenida Passos.

Rua Primeiro de Março, 17: 3º andar no novo **Edificio Giffoni** adequado para grandes emprezas e escriptorios de companhias.

Rua Primeiro de Março, 101: Magnifica sala no 1º andar, com lavatorio.

TIJUCA:

Rua Jurupary, 38: Proximo a Praça Saenz Pena, 2 salas, 3 quartos, cozinha, fogão a gaz, etc.

Rua General Rocca, 103: 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, com fogão a gaz e grande quintal, proximo á Pça. Saenz Peña.

Rua Carlos de Vasconcellos, 143: Grande armazem em predio novo, adequado para qualquer negocio. As chaves no sobrado.

Rua Desembargador Isidro, 13, casas 4 e 8: Bellos Bungalows, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves na casa 11.

RIO COMPRIDO:

Rua Mattos Rodrigues, 31: Com 2 salas, 3 quartos, copa, etc. completamente reformado.

VILLA IZABEL:

Rua Mariz e Barros, 121: Na Praça da Bandeira, optimo local, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias.

Rua Luiz Gama, 43: 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, proximo ao Collegio Militar.

Rua Oito de Dezembro n. 141: Novas e luxuosas, maximo conforto, de 1 e 2 pavimentos, com e sem garage.

Rua Oito de Dezembro n. 116: Novo e com o maximo conforto, para familia de tratamento com garage.

ESTACIO DE SÁ:

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 62, casa 2: Construcção moderna, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias.

SÃO CHRISTOVÃO:

Rua Fonseca Telles, 60: Completamente reformado, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 62.

Rua Teixeira Junior, 124: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa e mais dependencias.

MEYER:

Rua Paraguay, 223|231: Novas e com todo conforto moderno; as chaves no n. 226.

RAMOS:

Rua Cecy, 39, antigo 2: 1 sala e 1 quarto, para pequena familia; as chaves no n. 5 (armazem). Aluguel 125$000.

Rua Cecy, 24, antigo, 9: 2 salas e 2 quartos e mais dependencias; as chaves no n. 5 (armazem). Aluguel 165$000.

Avenida dos Democraticos, 1312, frente: Com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias com bondes a porta. As chaves na rua Lygia, 16.

TRATAR com "BASTOS DE OLIVEIRA" SOCIEDADE ANONYMA. Rua do Ouvidor n. 59-3º andar. ADMINISTRADORA DE PREDIOS — COMPETENCIA, IDONEIDADE E RESPONSABILIDADE FINANCEIRA. (F 26548)

(F 27498)

(48016)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 158ª extracção de 1931, realizada em 22 de Agosto de 1931, 36ª do Plano N. 44.

PREMIOS SORTEADOS

1640	100:000$000
25447	20:000$000
13089	10:000$000
8589	5:000$000

5 PREMIOS DE 2:000$000

7962	8859	14608	22271	23494

10 PREMIOS DE 1:000$000

9426	11087	11681	14661	15095
18889	20549	24857	26107	26814

20 PREMIOS DE 500$000

4700	5427	10016	11533	13210
13238	14419	14959	15248	15630
17376	19062	21440	21550	22131
22904	23813	23890	23976	24207

75 PREMIOS DE 200$000

2562	2947	3131	3425	3899
3941	4210	4743	5538	6516
7484	7750	8111	8501	8670
8872	9063	9067	9180	9559
10091	10136	10823	11547	11621
12180	12196	12505	13668	13745
14023	14984	15573	15674	15994
16162	16480	16339	16637	16669
17315	17514	17690	17847	17989
18276	19074	19110	20331	20448
20815	21677	21880	21930	21938
22000	22176	22186	22917	22829
23768	24024	24539	25122	25141
25454	25535	26279	27037	27073
27349	28523	28553	29353	29844

APPROXIMAÇÕES

1639 e 1641	600$000
25446 e 25448	300$000
13088 e 13090	200$000
8588 e 8590	100$000

DEZENAS

1631 a 1640	300$000
25441 a 25450	70$000
13081 a 13090	50$000
8581 a 8590	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 40 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 40.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano da Pin Galvão, o director assistente, Henrique Dunham, presidente interino, o escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE 25.813:932$ é a fabulosa somma das 529 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 7 de Agosto de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139. Caixa Postal 2005 - Telephone 2-0235.

Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto não ser official.

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

4.084	(Capivary)	100:000$
7.002	(S. Paulo)	10:000$
2.213	(S. Paulo)	5:000$
9.229	(Bebedouro)	2:000$
11.571	(Rio)	2:000$
5.022	(S. Paulo)	1:000$
7.606	(S. Paulo)	1:000$
12.150	(S. Paulo)	1:000$
15.035	(S. Paulo)	1:000$
15.413	(Itu')	1:000$

Todos os numeros terminados em 02, 13, 14, 22, 29, 35, 50, 66, 71 e 84 têm 35$000

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

5.322	(Estrella)	200:000$
13.484	(Sta. Maria)	20:000$
14.227	(Curytiba)	10:000$
11.627	(P. Alegre)	5:000$
1.431	(S. Pedro)	2:000$

AMANHÃ

620 Contos

Só no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38 (48012)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	1640—10
2º "	5447—12
3º "	3089—23
4º "	8589—23
5º "	1962—16
Moderno	727— 7
Rio	733—15
Salteado	15

Para Amanhã:

3704 — 6712

5804 — 3198

VARIANDO

4266 INVERTIDO

Zangão

Agave	836
Sorte	640
Matriz	219
Filial	479
Somma	174

22-8-931. (F 27513)

A Garantia	420
Fluminense	568
Operaria	729
Noite	794
Caridade	760
Mineira	271

Nictheroy, 22-8-931. (F 26579)

Garantia	500
Filial	806
Americana	429
Paulista	753
Mascotte	972
Auxiliadora	284
Popular	376

Nictheroy, 22-8-931. (F 27554)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (44614)

Ouro

Nem a 10$000 nem a 12$000, porém, pagamos o seu justo valor, joias com brilhantes, cordões, correntes, ouro quebrado, dentaduras, CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO, prata moeda 40 % e 100 % agio. Antiguidades, documentos assignados pelo Imperador, compra-os a

JOALHERIA IMPERIO
OUVIDOR, 66
Esq. do Becco das Cancellas (47601)

SABÃO LIQUIDO PERFUMADO **PROPELLE** UNICO SEM IGUAL PARA A PELLE (F 22424)

GRUPOS ESTOFADOS

Vende-se e reforma-se. Executa-se cortinas e stores a preços de fabrica. Avenida Mem de Sá, 103. F. 2—3149. (F 27567)

Bolsas para Senhora

Confecciona-se, pintam-se em varias côres e qualquer reforma. Preços modicos. Rua General Camara n. 149 — Em frente á egreja B. Jesus. (F 27560)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4-5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 27540)

MACHINA REGISTRADORA

Compra-se usada. Informa 3—4063. (F 27558)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. José, 76 e S. Pedro, 38. (48021)

Pharmacia — Compra-se

Precisa-se comprar uma pharmacia, bem situada, com boa clientela, do preço de 20 a 30 contos á vista. Quem tiver dirija-se á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (F 27514)

AUTOMOVEIS FORD USADOS

Compra-se alguns, duble-phaeton, modelo 1930, em bom estado. Offertas por carta, com todos os dados, Rua Chile, 35 — 3º andar, para A. E. & Cº. (F 27382)

Botequim — Cafés — Venda —

Vende-se um no centro, fazendo grande negocio, bom contrato, por 240 contos. Um dito nas mesmas condições, contrato 7 annos, por 150 contos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (F 27514)

PREDIOS — RENDA

Vende-se no centro, grande predio, 5 andares, elevadores, rende 90 contos, por 700 contos; uma avenida com 7 predios, rende 1:400$, por 100 contos; uma dita nas mangueiras, 18 predios, rende 2:900$, por 200 contos; uma dita com 9 predios, rende 2:700$, por 200 contos; uma dita com 8 predios, rende 3:600$, por 245 contos; uma dita com 18 predios, rende 4:700$, por 280 contos; uma dita com 20 predios, rende 5:600$, por 400 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 27514)

25:000$ — Hypotheca

para Nictheroy, precisa-se, para um predio do valor 70 contos, 25:000$000, juros 15 %; dirigir-se por favor á rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1. (F 27514)

QUARTO

RAPAZ independente, deseja um quarto em casa socegada e de respeito, sendo unico inquilino. De preferencia bairro do Flamengo ou ruas proximas. Cartas para a Caixa 3, neste jornal. (F 28010)

SANTA THEREZA Casa

Aluga-se, nova, duas salas, tres quartos, garage, quarto fóra para empregados, sita á rua Constante Jardim, 24. Chaves na mesma rua n. 21. — Phone 2—7156. (F 26544)

Confortavel predio

Aluga-se, a familia de tratamento o confortavel predio á rua Alfredo Pinto n. 25, Largo da Segunda Feira; as chaves por favor no n. 27; para ver das 8 ás 11. (F 26538)

COPACABANA

Compra-se bungalow, de boa construcção, bem situado, em centro de terreno, de preferencia com garage, para casal de alto tratamento. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires numero 45. (F 26525)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2-8764. (F 27515)

MOVEIS DE OCCASIÃO DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR, MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS. FACILITA-SE O PAGAMENTO

São José, 59. Tel. 2—8764. (F 27516)

Tubos de ferro fundido

Vende-se um lote de 250 metros de tubos de 15 e 20 c|m. de diametro, com curvas, juntas, luvas, etc., preço baratissimo. Rua S. Christovão, 357. (F 27534)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Agosto de 1931

Panorama de uma vida

(Leopoldo de Freitas)

O poeta e prosista peruano José Santos Chocano tem na publicidade um livro que é a sua autobiographia, e denominado "Panorama da Minha Vida".

E' uma interessante descripção das aventuras deste intellectual ibero-americano, em suas viagens pelos paizes do litoral do Pacifico e os da America Central.

Santos Chocano foi consul e secretario de legação, no presente é jornalista possuidor de um estylo fluente e elegante.

Literariamente este escriptor teve a influencia dos dois intellectuaes equatorianos: Numa Pompilio Llona e Nicolau Augusto Gonzalez que estiveram emigrados politicos em Lima.

Delles, acompanhou o estylo romantico e o lyrismo da poesia.

Muito joven começou a publicar poesias na "Revista Azul", dirigida no Mexico, por Gutierrez Najera e collaborou, em Nova York, na "Revista Illustrada" de que era redactora a insigne poetisa Amalia de Losada, sua laureada patricia; depois escreveu na "Revista Gris" dirigida na capital da Colombia pelo literato Maximo Grillo, tendo por companheiro o poeta Asuncion Silva.

Pertenceu a collaboração da grande revista "Las Tres Americas", de Nova York, da qual era director Nicanor Bolet Peraza; na "Habana Elegante" em "El Figaro", sob a direcção dos literatos Hernandez Miyares e Seraphim Richardo; depois, no "El Cojo Illustrado" e em "Cosmopolis", na capital de Venezuela.

Foi assiduo collaborador das revistas "La Mastana", redactada pelos chronistas Leopoldo Lugones e José Ingenieros; em "La Pluma, La Lira Chilena e Lapiz", de Santiago; no tempo de Marcial C. Guerra; na "Revista Moderna", do Mexico sob a direcção das intellectuaes J. Valenzuela, J. Urueta e Amado Nervo.

Contava vinte annos quando principiou a publicação de "El Perú Illustrado", em cujos artigos communicava impetuosidade da sua juventude; dez annos mais tarde appareceu o magnifico poema "Alma America" que lhe aureolou o nome com o brilho da inspiração de lyrista.

— Criticou os celebres poetas Diaz Mirón e Ruben Dario; entreteve amizade cordeal com os presidentes caudilhos Venustiniano Carranza e Pancho Villa, do Mexico; José Pardo e Augusto Leguiar, do Perú e com o estadista Estrada Cabrera, de Guatemala.

• • •

Os tempos que Santos Chocano viveu nos paizes Centro Americanos foram de actividades espiritual e politica, assim como de gloria para a sua lyra de poeta.

Foi lá, em seguida as viagens emprehendidas atravez das selvas illuminadas de sol e vicejantes, que se desdobrou pittorescamente o panorama literario e festiva.

Na Republica do Quetzal, a ave symbolica da liberdade nacional, o escriptor Santos Chocano teve representação consular e diplomatica.

Vindo de Colon, do Panamá a Puerto Limon, tendo percorrido o litoral Centro Americano pelo Oceano Pacifico, o poeta peruano aportou "em uma alvorada inesquecivel, ao Estado que foi a Capitania Geral de Guatemala", com a sua eterna primavera; as florestas opulentas e os vulcões imponentes, expellindo nevoas de fumaça. — O viajante deslumbrou desde logo a sua imaginação pela visão da belleza dos paizes que começava conhecer.

Em Costa Rica, na cidade de São José, a vida intellectual impressionou-o agradavelmente. O escriptor Santos Chocano conheceu o literato orador e polygrapho cubano Antonio Zambrano.

Não demorou relacionar-se com outras figuras notaveis no jornalismo, na literatura e na poesia: Ernesto Marin, Ricardo Jimenez, Justo Facio; este "se encorporou ao movimento modernista da America, pelo brilho do seu parnasianismo marmoreo."

Ricardo Jimenez foi um philosopho extraviado na politica, do mesmo modo que o erudito dr. Cleto Gonzalez Viquez; ambos subiram ao posto presidencial da Republica.

Ernesto Marin, publicista foi quem lhe abriu o caminho para a propaganda doutrinaria do Arbitramento obrigatorio que se tratava de discutir no Segundo Congresso Pan-Americano, a proposito da questão das provincias de Tacna e Arica. "El Salvador" é uma pequena nação vibrante e vulcanica, têm soffrido abalos de terremotos no seu solo. "O ardor do clima parece avivar a imaginação e o coração dos salvadorenses."

Ha nesta terra o Valle de las Hamacas, por motivo dos movimentos sismicos, se compara com o embalar das rêdes.

— O mestre da poesia lyrica, em São Salvador, é o literato Francisco Gavidia "cuja influencia em Ruben Dario foi decisiva na sua arte, nos "Sonetos Aureos".

Ruben Dario, poeta nicaraguense, substituiu então "o molde classico do endecasyllabo pelo Alexandrino."

Romão Mayorca Rivas, poeta e jornalista dirigia o "Diario de El Salvador", fazendo deste orgão de publicidade Centro-Americana a adaptação dos methodos da empresa dos Estados Unidos.

• • •

Guatemala foi o centro de actuação de Santos Chocano na politica diplomatica e na literatura.

O presidente Manoel Estrada concedeu-lhe facilidades para que a sua missão de representante do governo tivesse bom exito na negociação do tratado de commercio internacional.

Na imprensa e nas bellas lettras foram da intimidade de Santos Chocano o poeta, e publicista Soto Hall, o chronista Rodrigues Cerna; os juristas, philosophos e historiadores Adrian Recinos; Batres Jauregui; os literatos Alberto Menecs, Virgilio R. Beteta, Arevalo Martinez, F. Anguiano.

Em 1903 no conflicto sobre a fronteira de Guatemala com a de São Salvador coube ao diplomata peruano prestar serviços de mediação, conseguindo evitar a intervenção do general Santos Zelaya, presidente de Nicaragua, o qual recelava da amizade de Manoel Bonilla, presidente de Honduras com o estadista guatemalense.

Nessa época a politica dos governos d'America Central estava em excessiva agitação por perigosas intrigas.

Eis porque Santos Chocano escreveu que "Toda historia das Republicas ibero-americanas, especialmente, das tropicaes, decorre de uma luta acirrada entre demagogos, olygarchas e tyranos..."

VIDA DE BOIADEIRO

Meio dia. As cigarras chirriavam numa figueira, quando um peão desempenado e alegre gritou:

— *Olha a boia, pobreza! Sinão, eu jogo fóra...*

Os camaradas, a esta voz, correram para o almoço. Eram quatorze homens, todos moços, de 15 a 26 annos. Já viajavam ha muitos dias: assim o contavam as roupas sujas e a barba crescida. Naquelle dia, a boiada fôra solta, como de costume, com o romper da manhã, após o café: mil e duzentas cabeças, gado novo, as pontas curtas, reviradas para cima. Todavia, alguns reses erradas, já nos seus cinco ou seis annos, ajuntavam-se ás de canto, que batiam no solo, o estalido dos chifres maiores que se abalroavam no ar. No mangueiro, onde pousara á noite, deixára a boiada aquelle cheiro saudavel que quem sente uma vez não esquece mais.

E o bando se arranchou. Valia-lhes os chapéos de Tom Mix, lenço ao pescoço, camisa mexicana, sem paletot, colete, polaina e botina de couro de bufalo; á cintura a guaiaca, com o competente 38. Todos muito conversadores, contando historias de mulheres, ninguem diria do que é capaz um peão, a sua resistencia e o seu espirito disciplinado, sempre em harmonia com os companheiros e sempre disposto a arrostar os maiores perigos, enfrentando-os corajosamente para salvar os seus bois. Mas nem menos exige o patrão, que é o primeiro a dar o bom exemplo.

Com effeito, nenhuma vida mais agitada que a do chefe, o boiadeiro. Desde o momento em que reuniu cincoenta cabeças de gado, não tem mais socego na vida. Sua casa é a barraca, sua comitiva os cargueiros. Dirige um pelotão de camaradas cada um dos quaes dispõe de duas bestas de montaria. E' o ultimo a dormir, o primeiro a acordar. Mal clareou, pega o burro, arrieu-o e solta a boiada que ficou encerrada no curral. Se acaso não encontrou lugar para pouso das reses? Então, elle faz a ronda viva da boiada: passa em vigilia toda a noite, ainda que chova por castigo.

O boiadeiro tem, em geral, bom coração. Trata muito bem o seu pessoal. Nunca soube o que é economia. Ao chegar ás cidades, no fim da jornada, compra o que ha de melhor: roupa de casemira ingleza, camisa de seda, gravatas de luxo. Do seu espirito franco resulta ser explorado por todos os rancheiros (fornecedores), que encontra no caminho. Pela manhã, ao soltar a boiada, vae ao rancho e, pensando, põe a mão no bolso, pergunta, altaneiro, para pagar as despesas:

— Quanto é que devo ahi?

Paga e segue.

A boiada é novamente conferida, pois é contada varias vezes ao dia: ao ser solta, em cada porteira, no pastoreio, no curral. A conta é feita por "talhas": 50 cabeças que passem, o boiadeiro conta alto — 1 talha; e mais uma; e mais uma, até á somma final. Emquanto os bois pastam, prepara-se o almoço. O cozinheiro faz a comida e toca os cargueiros; o seu ajudante arruma as barracas, vê agua, carrega lenha e depois toca a tropa solta. Terminada a refeição e recontado o gado, a viagem continúa até á noite, até que se encontre um pouso.

E a boiada segue, arisca, sacudindo o pincel das caudas, deixando após si, nas estradas batidas, uma nuvem de poeira. E vae marcando nos pastos, quando passa cercada como num desfiladeiro pela tropa, um chão liso ou trilho onde não nasce forragem o anno inteiro. Que resistir ás pisadas de um milheiro de marruás apertado para a conta, só o consegue o capim-mimoso do pantanal mattogrossense. Essa é a graminea privilegiada que não ha casco que a côrte.

• • •

Cáem agora as sombras da noite. O gado está recolhido. Ha um silencio de fadiga no mangueiro. Os bois deitados sobre o chão apenas ruminam, voltando os grandes olhos mortos e nostalgicos para o espaço que escurece. Uma capoeira pia ao longe. Desarreiados os muares, guardados os arreios e bruácas, os camaradas preparam-se para o jantar. O dia fôra trabalhoso, a jornada aspera, e por isso um peão diz a outro, desapertando a cinta:

— *Ui! ui! ui!... Hoje o muro foi duro...*

Um outro chega com atrazo, porque fôra cuidar de um boi que se tinha *lastimado* (ferira-se num estrêpe).

Mas o cozinheiro annuncia que a boia está prompta e todo o pessoal se arrancha. Terminado o repasto, a prosa se accende alegre e, emquanto viola e sanfona entram em scena, alguns rapazes dansam a catira ou cantam canções rusticas, não raro improvisadas no momento. As dansas são só de homens, que boiadeiro de qualidade não acceita mulher na sua comitiva.

Entretanto, a noite se adianta. Ha uma necessidade geral de repouso. O gado dá o exemplo: immovel, sem um mugido, de certo dorme. O boiadeiro arma a rêde e cerra as palpebras. Dentro de poucos instantes, toda a comitiva está entregue ao somno. Velam apenas as estrellas no céo alto.

FLORIANO DE LEMOS
(Do romance "O Boiadeiro").

Tarde em Nictheroy

CLUB DE REGATAS

As praias de Nictheroy sempre romperam indisciplinadamente o armisticio que a estação fria impõe aos banhistas.

Na lenta e indecisa agonia deste inverno, impacientes tritões arrostam as ondas algidas.

A superficie azul-cobalto do mar, entrevista da ponte do Club de Regatas de Nictheroy, apparece pontilhada de vélas alvissimas.

E' a hora em que os hiates singram através da bahia, esbatidos nas ultimas restéas do sol.

Os horizontes vão a pouco e pouco esmaecendo numa claridade loura, reflexo do ouro fulvo que desce do alto inundando a toalha cerulea da agua...

"Yoles" retardatarios repontam ao longe demandando a rampa do club: a principio minusculos á distancia, pouco depois esguios, de remos febris, que ferem cadenciadamente o frizo das vagas.

O deslumbramento da tarde não perdura por muito tempo.

O crepusculo baixa, rapidamente, expulsando a luminosidade alacre e distendendo por sobre o casario e o mar extensas manchas plumbeas, desoladoras.

AS MÃES DE ALGUNS GRANDES HOMENS

LUIZ LARRODER

Gustave Flaubert

Evoquemos hoje alguns vultos de mulheres que tiveram a gloria de ser mães e que deram ao mundo grandes homens.

Recordemos, por exemplo a sra. de Lamartine, cheia de angustia nos dias pavorosos do Terror, tendo o marido preso, até a 9 termidor quando recobra a liberdade, e toda a familia, cinco meninas e um menino, installa-se em Milly onde a sra. Lamartine dedica-se inteiramente á educação do filho, aquelle que devia ser uma das maiores glorias da França.

"Meu pensamento sempre em communhão com o de minha mãe — escreve em suas confissões o autor de Graziella — desenvolvia-se, por assim dizer, dentro do seu. As outras mães trazem os filhos no seio apenas nove mezes, mas eu posso dizer que minha mãe trouxe-me no seu, doze annos, e que vivi dentro de sua vida moral, como vivi de sua vida physica, em suas entranhas, até ao momento em que dellas fui arrancado para ir viver a vida putrida ou pelo menos glacial, dos collegios. Ella tudo me traduzia: a natureza, o sentimento, a sensação, os pensamentos.

Sua alma era tão luminosa, tão calida, que nunca deixava sobre as coisas trevas ou frio; ao fazer-me comprehender as coisas, fazia ao mesmo tempo com que as amasse".

Affonso Lamartine traça-nos assim o retrato de sua mãe: "Sua superioridade não estava em sua cabeça, mas sim na alma. Foi no coração que Deus colocou o genio das mulheres, porque as obras desse genio são sempre obras de amor. Ternura, piedade, coragem, heroismo, abnegação constante,

Jacintho Benavente

serenidade, porém dominando pela fé e pela vontade os soffrimentos de sua alma; taes eram os rasgos de sua superioridade, que notavam em sua vida não em suas obras, todos os que della se acercavam. Era uma superioridade que só se reconhecia adorando-a".

Em 1807 Cleofás Flaubert, estudante, foi a Rouen para descansar de seus estudos de medicina, e conhecendo Carolina Fleuriot, uma orphã de treze annos de edade, enamorando-se de tal sorte da candida menina que se casou com ella, fazendo-a voltar aos seus estudos. Aquelle lar foi modesto até o marido ser nomeado cirurgião de um hospital.

Vinte e cinco annos tinha Gustavo Flaubert, que havia de ser grande literato, quando orphão de pae, viu como sua mãe ia prendendo-se a elle, tendo fé absoluta em seu triumpho, em seu talento, em suas obras. Não desejava que seu filho se casasse asseverando "que nenhuma mulher saberia resignar-se — disse um dos seus biographos — a occupar o segundo logar na vida daquelle escriptor apaixonado, que amava a arte como uma religião".

A mãe de Flaubert fez tudo quanto poude, para que seu filho publicasse Madame Bovary, guardado entre outros papeis sem esperança de que viesse á luz, olhava-o com desdem. Talvez presentisse não ser comprehendido naquelle processo em que triumphou o novellista. Em abril de 1872 morria a mãe de Flaubert. "Comprehendi — dizia depois o escriptor que aquella pobre velhinha foi o ente que mais me amou. Estou como se me tivessem arrancado a alma".

• • •

A 8 de dezembro de 1903 morria em Nice uma mulher de cabeça branca e quasi cêga que occupava os seus ultimos dias na publicação de certas obras posthumas de seu filho Guy de Maupaussant, morto alguns annos antes, depois de terivel enfermidade mental. Chamava-se Laura Le Poittevine, era muito bonita e naquelle tempo passava por excentrica, pois fumava, montava a cavallo e lia Shaspear. Casou-se aos 24 annos com um fidalgo dos arredores de Fecantp e não foram felizes; separaram-se e Laura retirada á sua casa de campo dedicou-se a educação dos filhos Guy e Hervé.

Ella predisse que seria o mais velho um literato illustre. Sem-

Pierre Loti

pre junto ao filho fez com que sua existencia se dedicasse inteiramente a realizar a obra de seu talento

• • •

"Abriu-se a porta e minha mãe entrou sorrindo. Vejo-a ainda tal como me appareceu trazendo lá de fóra um pouco de sol". Assim

Lamartine

escreveu o delicioso Pierre Loti. E accrescenta, trazia um chapéo de palha com rosas amarellas e o seu riso era feito de luz". Tinha então o grande escriptor uns tres annos; sua mãe perto de quarenta. Mais tarde, durante suas viagens a mãe adorada esperava o filho ausente na mansão familiar de Rochefort. Quando era muito grande a saudade consolava-se ella pensando "na reunião sem fim que teria logar algum dia no céo", como escreveu em seu diario.

• • •

Se examinarmos a vida de Jacinto Benavente, o grande comediographo, veremos que seu pae, celebre medico, se oppunha as inclinações do joven para o theatro. Mas sua mãe, d. Venancia Martinez, nobre dama, de educação antiga, protegeu seu filho, em seus desejos, em seu amor ás letras, carreira pouco lucrativa. então augurando como inspirada vidente os triumphos do joven. E passaram os annos, e os loiros colhidos na scena foram abundantes, e lembro-me de ter visto em uma revista, assomados ao balcão da casa de Benevente a velhinha com seu filho. recebendo as ovações da multidão pela estréa e o exito da "Cidade alegre e confiante".

LER E COMMENTAR

E. MARTINS

Um espirito que conhecesse a um dado momento todas as forças que animam a natureza e as relações reciprocas dos sêres que a compõe, um espirito que possuisse ao mesmo tempo uma força de concepção para submetter todos esses factos á analyse poderia comprehender sob uma mesma formula os movimentos dos maiores corpos celestes e os dos menores atomos; nada lhes seria incerto, o futuro como o presente lhe estariam patentes aos olhos. (Laplace)

Reuni toda a sciencia e a philosophia humanas, dispersas em milhões de cerebros, em todos os ramos do saber, em todas as latitudes e não tereis a caricatura do homem omnisciente aidealizado pelo autor da *Mecanica Celeste*. O homem omnisciente seria em consequencia o homem-omnipotente, o homem capaz de deter o curso dos astros e apagar o sol com um sopro.

Toda vez que vejo um moço com vocação literaria, tenho impeto de lhe dar este conselho: applique a sua pena ao serviço de Deus ao bem da humanidade; guarde as suas torturas espirituaes, que podem não ser mais do que um estado passageiro de sua alma.

Não queiras mais tarde o remorso de ter contribuido com as tuas duvidas para o mal estar collectivo. Muitos dos homens que puzeram a sua pena ao serviço do Diabo acabaram arrependidos. O nosso Julio Ribeiro nos seus ultimos momentos só pedia a Deus algum tempo para destruir a sua obra malefica, ao passo que Walter Scott morreu serenamente, sem o remorso de durante a sua longa e proficua actividade literaria haver deixado escapar a menor gotta de veneno espiritual, (carta do prégador baptista, dr. Miranda Pinto).

Ah, meu amigo! O seu conselho é bom. Denuncia um espirito de altruista, sempre preoccupado com o bem estar humano. Bôas intenções tenho-as eu. Mas a difficuldade reside no facto de não podermos precisar o que seja o bem e a verdade. Nem sempre o bom é aquillo que parece ser, e dizem que de bem intencionados o Inferno está cheio.

Ha verdades e verdades. As visões e os ruidos subjectivos que impressionam e atterrorizam os dementes são para elles realidades. (O. Schmidt).

Como se vê, até mesmo as palavras "realidade" e "verdade" estão sujeitas á desconfiança.

✚

Saimos do chãos, ou seja a materia ignea onde o desequilibrio do meio era a regra geral! Nossa origem é a desordem, o torvelhinho, a tempestade.

Que noção de belleza, de moral ou de justiça poderemos pedir ao Chãos? (*José Fola Igúrbide*).

Isso é lá com o sr. Marinetti...

✚

"... não se pode dizer: "tal é o meu juizo", ou "semelhante é minha opinião", deve dizer-se: "tal é o resultado de minha analise", ou "tal é o fructo de minhas investigações". O critico, o investigador, não pode opinar por sua exclusiva conta". (Igúrbide).

A opinião individual por si só não tem valor algum. Vale pela somma de verdades que representa. Mas ha tanta gente pelo mundo a falar na "minha opinião".. Quantos dogmas scientificos, quantas crenças religiosas, quantos preconceitos sociaes de hontem não passam, hoje, de meros objectos da curiosidade e do remoque contemporaneos, apesar dos milhões de opiniões individuaes que representam!

✚

Onde começa a fé finda a sciencia. São dois modos de actividade do espirito, differentes um do outro. (Ernesto Haeckel).

Não é tanto assim. Crer é difficil, mas ainda mais difficil é não crer.

Todo homem por mais sceptico tem no fundo da sua propria consciencia qualquer coisa de indefinido, uma especie de instincto que lhe fala de um poder occulto, uma intelligencia universal.

Tudo é harmonico, tudo tem uma finalidade, uma utilidade na natureza. E a sciencia quem o demonstra. Por que? O plano intelligente se revela por toda parte: na flor, na estrella, no pantano. De quem? Determinismo? Evolução? Transformismo? Mas isso são palavras. Não explicam coisa alguma. Pelo contrario, augmentam a curiosidade, complicam o problema. Haverá coisa mais maravilhosa do que imaginar-se que uma simples monera, um *glomerulo rudimentar, homogeneo e amorpho formado por uma materia muciforme albuminoide*, evoluindo no decurso de milhões e milhões de annos, viesse produzir o prodigio de um Edison ou essa outra maravilha chamada Newton? Eu creio em Deus, embora não me julgue na obrigação de concordar com tudo quanto é deturpação do sentimento religioso, que no homem faz parte do instincto.

✚

Olha para dentro de ti, dentro de ti está a fonte do bem, fonte que tu encontrarás, aprofundando-te em ti mesmo. (Marco Aurelio).

Olha para dentro de ti: é o meio mais pratico de estudares a humanidade toda, comprehenderes a dor do teu vizinho, a ansia do teu proximo. Vendo a tua propria alma, verás a alma humana, a alma de milhões de homens como tu, com as mesmas ansias, os mesmos estôos, os mesmos desejos, as mesmas torturas, e então te será facil ser bom.

O sonho não mata a acção; pelo contrario, fortifica-o. (Ellick Morn).

Sem elle não sairiamos da animalidade.

✚

A philosophia de Epicuro fez menos mal á sciencia do que a de Platão. (Bacon).

Mas talvez Platão fizesse menos mal á humanidade do que Epicuro.

✚

Quem suppõe verdadeiro.
Que o dinheiro no mundo faça [tudo.
Com esse eu não me illudo:
Tudo fará no mundo... por di- [nheiro.
(Bastos Tigre)

Eis ahi como a verdade pura e simples, sem artificio, sem adornos, ainda é a coisa mais bella que existe.

O bello é o verdadeiro. Quem escreve versos assim deve sentir, no intimo, uma satisfação incomprehensivel ao outros mortaes. E é justo.

A medida que a sciencia e a consciencia do povo progridem e se affirmam, a historia tende a deixar de ser um jogo caprichoso de heróes e tyrannos, para converter-se em uma successão regular e normal de factos, obra intencional e consciente do homem. (E. Dickmann).

Ha de chegar o dia em que o patriotismo aggressivo e feroz, que tanto tem ensanguentado a humanidade, ha de ser, para o cidadão do mundo, um sentimento tão ridiculo e mesquinho quanto o regionalismo dentro de uma grande patria. Nesse dia a gente abominará a memoria de Napolião e odiará Julio Cezar e Alexandre; nesse dia as elites inconcientes não poderão atirar á chacina dos campos de batalha as multidões indefesas sob o pretexto de patriotadas sem nenhum proveito para a humanidade. A grande guerra foi uma lição que de nada serviu ás plutocracias senis que hoje dominam o mundo. Mas o povo excarmentou-se e as novas gerações, com Remarque á frente, estão aprendendo a odiar o odio.

✚

Amo-te solo;
Te solo amai;
Tu fosti il primo,
Tu pur sarai
L'ultimo oggetto
Che adoreró. (Metastaso)

Ah... o amor...

Dizem que é uma doença...

Diz a sciencia pela bôcca de um sabio moderno... E dessa maneira a maioria dos poetas que, como Metastaso, amaram, a gloria e glorificaram o amor, está ameaçado de apparecer perante o tribunal da historia como méros dementes.

Que barbaridade!

✚

Estamos persuadidos de que os grandes escriptores puzeram a sua historia em suas obras. Nada se pinta melhor do que o proprio coração attribuindo-o a outro. A mais bella parte do genio se compõe de recordações. (Chateaubriand).

E que as historias de todos os homens são mais ou menos semelhantes. As grandes differenças são apenas apparentes.

As recordações que me são mais gratas são as "da minha infancia querida que os annos não trazem mais... aquellas tardes fagueiras de baixo dos laranjaes".

São as mesmas do sr. Getulio Vargas, por exemplo.

✚

Isolado e perdido no universo, o homem não pode ver senão o que se passa em torno de si, numa esphera infinitamente pequena e as causas finaes lhe escaparão sempre; elle pode analysar as consequencias dos factos observados, mas ahi termina o seu poder. A natureza creou-o animal, só a sciencia o tornou homem. (G. Plytoff).

O rei da Creação mora num atomo da poeira universal!

✚

De facto tudo é uma sequencia, tudo se encadeia, tudo se precede e se succede na natureza; não ha senão series. O facto isolado, sem precedentes e sem consequentes é um mytho. Qualquer manifestação phenomenal, seja ella qual for, é solidaria com uma outra; é a mutação, é a metamorphose de um estado de coisas noutro.. (A. Draste).

Os antigos, sem os recursos da sciencia moderna, já haviam reparado antes de Draste que "a natureza não dá saltos". Como? A intuição maravilhosa dos homens de genio muitas vezes precede seculos e até millenios de civilização. Quem se dá ao trabalho de ler os cartapacios da historia, ou as obras fundamentaes dos homens de outros tempos, queda surpreso de momento em momento ao reparar que a maioria das coisas que se nos apresentam hoje com ares de novidade, no terreno das idéas, das doutrinas e da philosophia, não passam de authenticas velharias... Tão velhas, tão archaicas que a gente já havia até esquecido.

O homem que quer ser do seu tempo deve ter muito cuidado com as *novidades*...

Podem ser fosseis...

Variedades

Nesta triade de astros, Gluck, Mozart e Beethoven, temos a constelação conductora, cuja luz não cessará de illuminar-nos e guiar-nos, mesmo nos caminhos mais intrincados da arte.

Foi um allemão que levou a opera italiana á sua mais elevada perfeição, engrandecendo-a e ennobrecendo-a.

Este allemão, grande e divino genio, foi Mozart.

Berlioz é o maior inimigo da simplicidade e da banalidade. Na musica instrumental de Haydn nos parece ver o genio da musica disfarçado num velho, divertindo-se como uma creança.

O enthusiasmo com que se ouve a musica de Beethoven inpede de julgal-a serenamente.

Conselhos a uma noiva

Não te aconteça o que succede a essas burguezas que quando caçam o marido, voltam as costas ao bom gosto para sempre.

Cuida-te, muito, sempre.

Sejam tuas mãos brancas como pombas que trazem mensagens de paz ás mãos de teu esposo. Tenha tua pelle a finura e a delicadeza das petalas de rosa para que elle se encante na tua belleza.

Cuida tua boca linda, vermelha e fresca, para que teus beijos sejam como devem ser os beijos de uma esposa.

Perfuma tua cabelleira, para que elle a beije contemplando-a com extase.

Sê vaidosa, fina, discreta, amorosa, pondo uma sombra de tristeza, em teu rosto quando o vires triste, alegrando-te si elle está alegre.

Seja tua belleza exterior o reflexo, o espelho do teu espirito.

Cuida de tua formosura si queres conservar agora o amor de teu noivo e mais tarde o de teu marido.

Não comprehendo como, sendo a vida tão curta, ha homens tão covardes que não são capazes de vivel-a até ao fim.

Porque os mendigos, em sua maior parte ociosos, vagabundos e maledicentes, dão a todos nós o titulo de "irmãos"? Fazem-no, sem duvida, para nos envergonhar com suas miserias e seus defeitos.

E' bom ter amor proprio, mas não tanto que pareçamos ridiculos ante aquelles que conhecem nossos defeitos e nossos vicios.

Si os mortos ressuscitassem no caminho entre sua casa e o cemiterio, que grande satisfação sentiriam ao ver que todos os homens se descobrem á sua passagem.

Philosophia e Pedagogia

O dr. La-Fayette fez a sua conferencia na Sociedade de Geographia

Damos hoje o final da conferencia do dr. La Fayette Côrtes, pronunciada na Sociedade de Geographia, e cuja primeira parte foi publicada no "Supplemento do "Correio da Manhã", domingo passado.

A escola de Alexandria não conseguo reanimar uma religião extincta, uma civilisação expirante, mas as suas ideias, a sua philosophia não morre, porque a ideia evolue, a philosophia é uma unica, servindo, ora a essa, ora áquella época. E os serviços da escola de Alexandria em astronomia, com o seu aspecto accentuadamente pegagogico e philosophico? E' ahi que a sciencia astronomica toma uma nova fórma, que os seculos seguintes conseguem apenas aperfeiçoar. São palavras de Laplace: "A escola de Alexandria dá origem ao primeiro systema astronomico que abraçou o conjuncto dos phenomenos celestes, systema, na verdade, bem inferior ao da escola de Pythagoras, mas, que, fundado na comparação das observações, offerece, nessa mesma comparação, o meio de rectifical-a e de elevai-a ao verdadeiro systema da natureza, de que elle é um esboço imperfeito".

Ahi florescem Aristillo e Timocharis, Eratosthenes e Aristarcho. Vem depois Hipparco, o maior astronomo da antiguidade. Vem Ptolomeu que se ampara incessante na pasmosa obra de Hipparco...

Seria longa a enumeração. O brilho dos estudos astronomicos da escola de Alexandria é uma das maiores glorias das conquistas humanas. O aspecto pedagogico dessa phase brilhante e decisiva da astronomia, preparando novas conquistas para o futuro, é mais um exemplo de que a sabedoria tem de ser transmitida dentro de cada geração, succedendo-se em seguida através das gerações que vão surgindo, como demonstracções de que todo problema humano só se resolve subordinando-se á lei da continuidade.

.. ..

Thales, o iniciador do pensamento abstracto, o primeiro a empregar um verdadeiro methodo scientifico, descobre que a somma dos angulos de um triangulo é igual a dois angulos rectos e que os lados dos triangulos semelhantes são proporcionaes. Com elle se inicia a pedagogia propriamente scientifica. Mas a propria mathematica, subordiando-o á humanidade, o conduz a philosophia.

Pythagoras funda a sua corporação que não é mais do que uma escola de sciencia, de philosophia de religião. Elle é o primeiro a esboçar a organisação da sociedade com a separação dos dois poderes. o que constitue extraordinaria presciencia, dada a era distante em que viveu. Aspirando, pois, constituir direcção da sociedade com os sabios conselhos da sciencia e da philosophia, elle não assiste á realisação do seu grande sonho, mas inspira mais tarde os humanistas da Renascença e repercute na renovação religiosa instituida por Comte. As suas ideias influem sobre Platão, seu discipulo atravez de Socrates e, por intermedio delle, sobre os seus discipulos de Alexandria, preparando a senda para o catholismo. Nas corporações pythagoricas, em summa, confundem-se intimamente philosophia e pedagogia.

Apreciamos agora, em rapida synthese, a pedagogia na philosophia dos outros principaes predecessores da era christã; Socrates e a sua escola, Platão e academia, Aristoteles e a sua acção didactica (os peripatheticos).

A escola de Socrates, destinada ao ensino da ethica e visando a regeneração dos costumes do povo grego, recebia elementos de todas as procedencias e condições sociaes. Socrates é um pedagogo ambulante, que passa a maior parte da existencia em conversações philosophicas com os seus considadãos, sem local predeterminado, nas esquinas das ruas, nas lojas, nos gymnasios, em todos os logares franqueados ao publico.

"Elle falava, diz o historiador com todos que se lhe dirigiam, jovens ou velhos, ricos ou pobres, diante de quem quer que desejasse escutal-o. Não só recusava toda a recompensa, mas não fazia qualquer selecção de pessoa e a todos falava, em geral, sobre os mesmos assumptos".

As suas palestras versavam sobre tudo que se relaciona com a vida humana a justiça, a coragem, a temperança e todos os deveres e relações de um cidadão. Augmenta de tal forma a sua reputação, que de todas as cidades gregas, mesmo das mais distantes, afluem os homens em romaria, attrahidos pela fama da sua eloquencia.

Elle mesmo narra na historia da sua vida que um dos seus amigos interpelou o oraculo de Delphos, se algum homem havia mais sabio do que Socrates. A resposta foi negativa. Não se crendo possuidor da sabedoria, Socrates fica perplexo, resolvendo pôr em prova o pretendido saber de muitos homens distinctos e concluindo por interpretar a resposta do oraculo, como significando que, emquanto os outros homens se julgavam sabios, elle estava no pequeno numero dos que têm consciencia da propria ignorancia. A partir desse facto, intensifica Socrates a sua actividade pedagogica, a todos convidando para modificar os seus habitos, concitando-os a meditar sobre as necessidades a todos communs, a conducta da vida.

Educador elle o é e de rara intuição. Educador e philosopho, que sabe encarar o martyrio com a rara coragem dos estoicos e com a alta serenidade dos santos. E, acima de tudo, além de educador e philosopho, sacerdote elle o sabe ser, apostolo espontaneo, predecessor de uma nova synthese, que só a philosophia ensina a presentir, apontando o que está para raiar nos horizontes do futuro.

Platão, outro grande predecessor da era christã, é mais um forte exemplo de que a pedagogia sempre viveu amparada na philosophia. No portico da sua academia, está estampado: "Aqui só entrará quem fôr geometra". E' o complemento da acção da sciencia sobre a conducta humana, iniciada por Pythagoras e de fórma ainda mais caracteristica. No maior esplendor da mentalidade grega, as mais altas especulações sobre a conducta da vida subordinam-se á sciencia.

Platão tem o segredo de saber transmittir. Tudo faz para conseguir o governo da sociedade com as luzes da philosophia. Os ultimos tempos da sua existencia são anuviados pela falta de esperança de assistir á realização do seu ideal.

Discipulo de Socrates, torna-se o seu defensor, envidando os maiores esforços para salvar o mestre da condemnação que o obriga a tragar a cicuta assassina. A influencia das suas concepções são grandes e prolongadas, o que se deve em grande parte á sua habilidade dramatica, ao seu estylo poetico, á sua fórma impeccavel. As suas ideias inspiram vivo ardor pela regeneração social e, transplantadas para a escola de Alexandria, constituem um dos vehiculos que transmittiram ao Occidente as ideias judaicas e christãs.

A escola de Platão attinge notavel relevo. Elle tem como discipulo muitas das celebridades do seculo, como Demosthenes e Hyperides, grandes pela eloquencia; Speusippe, Xenocrates e Aristoteles, vultos dos mais eminentes na philosophia; Eudoxio, grande geometra e astronomo e varios outros. Toda a sua vida é dedicada ao ensino, apenas interrompida por duas viagens á Sicilia, trabalhando pelo estabelecimento de um governo sabio.

Grande se torna o enthusiasmo pelo Platonismo durante os primeiros seculos do catholocismo é mesmo durante alguns seculos depois da sua victoria. Por ter sido mais nebuloso do que Aristoteles, conserva a preferencia dos metaphysicos até a nossa era.

Entre os predecessores da era christã, figura em primeiro plano o eminente Aristoteles, por ser o que mais decisivamente coopera na preparação do terreno para o advento do christianismo. Sobre ter sido o maior desses predecessores, pelo seu merito intellectual e moral, é o que mais prepara a senda da evolução para a substituição de varios deuses por um unico deus, systema evidentemente mais compativel com a ordem natural.

Frequenta algum tempo a escola de Platão. Passa alguns annos na côrte de Felippe, onde se encarrega da educação de Alexandre, O Grande, tendo influido poderosamente para desenvolver na alma desse pasmoso typo militar as mais bellas qualidades de coração e de caracter, o que só por si o consagra como grande didacta.

Transporta-se de novo para Athenas no fim da guerra persica, funda a sua celebre escola no gymnasio contiguo ao templo de Apollo Lyceu. Dahi o nome que ainda hoje se dá ás casas de educação secundaria, a que a maior parte no Brasil confere a designação impropria de gymnasio.

Accusado de impiedade por causa das suas ideias monotheistas, vê-se forçado a abandonar Athenas. Fallece no anno seguinte, naturalmente desgostoso com esse facto, o que demonstra ter sido um dos primeiros martyres do monotheismo, taes os soffrimentos moraes que lhe acarreta o crime de saber pensar...

As suas obras principaes, confiadas ao seu discipulo Theophrasto, desapparecem durante dois seculos. A perturbação com a invasão dos barbaros e a absorpção dos espiritos com a construcção do catholicismo acarretam o esquecimento da obra do mestre estagyrita, o que dura até a fundação das escolas hislamicas de Bagdad e de Cordova que reaccendem o ardor pela sciencia.

Averroes, tão evocado por Dante no Inferno, como o maior commentador aristotelico, e Maimonides, o judeu, são os seus principaes reveladores ao Occidente, já nos seculos 12 a 14. Veremos, mais adiante, a formidavel reacção didactica, produzida, já no fim da edade média e nos tempos modernos, pela obra do incomparavel peripathetico. Não dispomos de espaço nos limites desta palestra, para enumerar os trabalhos scientificos do pasmoso genio grego. Elle foi grande em tudo: em theologia, em mathematica, em physica, em chimica. Foi, porém, mais eminente ainda em biologia, em sociologia, em moral.

Os pensadores que se lhe seguem, desde S. Thomaz de Aquino até Kant, lhe são inferiores em realidade e os pensadores scientificos, desde Archimedes, abordam uma ou algumas sciencias particulares.

Sómente Comte reune, em grão tão completo, os dois attributos: o scientifico e o philosophico, isto é, a realidade e a generalidade. O philosopho tem de ser tambem apostolo. Senhor da realidade e da generalidade, abrange, nas suas concepções, toda a apreciação de todos os aspectos da natureza humana.

A obra de Aristoteles, concebida pelo seu genio ha mais de vinte seculos, reveste-se de um cunho tão altamente didactico, que poderá e deverá ser lida e meditada ainda hoje, com real proveito, por todos aquelles que aspirem augmentar a sua esphera de conhecimentos. Se a examinarmos no seu conjunto, desde a cosmologia até a moral, verificaremos a extensão assombrosa da sua intuição, o que justifica o facto de o ter cognominado o philosopho de Montpellier "o principe eterno dos verdadeiros philosophos".

E' por isso que a sua construcção de base á construcção posterior de S. Thomaz de Aquino e do Dante, edificios admiraveis que ainda hoje se ostentam de pé, porque a philosophia é uma e unica, variando apenas conforme o grão de evolução de cada phase da historia.

Apenas como exemplo de clareza didactica, ougamos o que diz o estagyrita, tratando do amor proprio. Depois de esclarecer perfeitamente, a estima que nos deva merecer o conjuncto dos nossos bons attributos, realça, em traços impressionantes, as qualidades que nos conduzem á mais perfeita dignidade. A noção de consciencia elle a dá com uma nitidez jamais excedida pelos philosophos que o succederam, dahi resultando a mais completa noção de dever, inseparavel do desinteresse e da abnegação. Para elle, o verdadeiro homem é aquelle que procura praticar grandes acções, preferindo uma vida digna de um dia a uma longa vida de acções pouco edificantes.

E' por isso que, passado o periodo catholico-feudal, depois de ter a revolução moderna destruido quasi toda a ordem antiga, podemos recorrer ainda, a Aristoteles, para lhe pedir as luzes coordenadoras da sciencia, proclamado o imperativo do governo da sociedade pela philosophia e a evidencia de não podermos prescindir da fatalidade das leis naturaes. Nella encontramos o philosopho e o pedagogo, grande egualmente pelo que pensa e pelo que transmitte, egualmente grande pela intelligencia e pelo coração.

Nos philosophos percursores da era christã, estão os representantes do sacerdocio que se formaria na era futura. Socrates, discipulo de Pythagoras, torna-se mestre de Platão. Este, por sua vez, se faz mestre de Aristoteles. O estagyrita, o melhor didacta do seu tempo, dá as normas pedagogicas convinhaveis no momento, mais ainda do que fizeram os seus antecessores, com uma presciencia notavel, tanto avança na previsão do porvir. E', portanto, de um relevo inexcedivel a feição pedagogica da philosophia grega, exemplo caracteristico da philosophia ao serviço do ensino.

A edade média nos dá um exemplo semelhante, não menos accentuado e caracteristico. O trabalho educacional da edade média concentra-se na escholastica. O sacerdocio medievo, como o das eras anteriores, desempenha a mais elevada missão educativa, com maior autoridade ainda para dar o programma do ensino, em face da unidade de vistas permittida pela unidade religiosa do Occidente. Abrangendo a ideia philosophica da época no seu conjuncto, evidenciam os representantes dessa phase memoravel da historia humana que o ensino é attribuição privativa do poder espiritual, salvo nas eras de transição, como a que óra atravessamos.

Reproduz-se com mais accento ainda no periodo catholico-feudal, o que se passa com os philosophos predecessores da era christã. Os verdadeiros philosophos, os que abraçam todos os aspectos da natureza humana, abraçando a noção de conjuncto do problema geral, têm algo de sacerdotes e, nas mais das vezes, fatalmente o são. Apenas, durante o predominio da catholicidade da edade média, se encontram os philosophos dentro do sacerdocio normalmente constituido, por se tratar de um periodo em que a sociedade se organizara sob o pallio de uma unica synthese religiosa, ao passo que, nas eras transitorias, esse sacerdocio surge espontaneamente, prevendo os acontecimentos, lendo no futuro, impondo-se como prophetas e bemfeitores da causa humana. Kant, Hume e Augusto Comte seriam na era medieva Santo Agostinho, São Bernardo e São Thomaz de Aquino. Por sua vez esses eminentes representantes da escholastica, se tivessem vivido na antiguidade grega, seriam Socrates, Platão e Aristoteles.

Durante o periodo organico dos grandes seculos do catholicismo, vive a pedagogia dentro da philosophia, subordinado todo o problema pedagogico ao poder espiritual da época. O antagonismo entre Platão e Aristoteles, estabelecido desde o tempo em que o ultimo fundou a sua escola, justamente por discordar das ideias do primeiro, revive no seculo de Alberto, O Grande, quando revela este aos seus discipulos a obra do philosopho de Estagyra que por tantos seculos permanecera desconhecida no Occidente. Trazida do Oriente por occasião das invasões islamicas no sul da Europa, a obra de Aristoteles encontra no mestre de Thomaz de Aquino e depois principalmente neste — os seus ardorosos propagadores. O segundo, o maior philosopho da escholastica, a emprega para esclarecer a philosophia da época, em defesa dos dogmas catholicos que se lhe afiguravam demonstraveis pela sciencia.

As maiores controversias que então se ferem, ficam entre Platão e Aristoteles, pugnando pelo primeiro os que mais se abeiram das ideias metaphysicas e pelo segundo os que preferem as ideias de positividade. Essa controversia, se justifica, como se justificam todas as controversias philosophicas entre os partidarios de Platão e os de Aristoteles. Ambos concorrem para a construcção do monotheismo catholico, ambos contribuem para o progresso no mundo das ideias, dignificando o sentimento, o pensamento e o caracter do homem.

Do XII ao XIV seculo, a logica de Aristoteles, pugnada por Thomaz de Aquino, torna-se nas escolas a base da theologia catholica, posta de lado a parte destinada principalmente ao progresso intellectual. Alberto, O Grande, a revela ao mundo Occidental, baseado no trabalho do seu principal commentador e das traducções judaicas. E' quando o genio de Thomaz de Aquino a ella tambem recorre, para a defesa dos dogmas que julga demonstraveis á luz da razão e da sciencia. No auge, pois, da escholastica, no memoravel movimento provocado pelo embate das ideias, quando São Thomaz de Aquino é cognominado o *Doutor Angelicus*, cresce aos olhos de todos o merito de philosopho de Stagyra, abraçado pela maior autoridade do seculo, em defesa da theologia especulativa.

A Companhia de Jesus

Accentuavam-se já no principio do seculo XVI os prenuncios da irreligiosidade que tinha de cahir sobre o mundo, quando assistimos á arrojada tentativa, tão ardorosa quanto digna, do surgimento Santo Ignacio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, para regenerar a sociedade pela educação da juventude.

Procura, por essa fórma, a grande visão da serena deter a marcha da decomposição que por toda a parte se manifestava.

O seu fim pratico é formar novos soldados para a egreja, renovando as energias do clero que tanto se tinham afrouxado. Procura ainda conquistar a sociedade para a egreja, para a manutenção do edificio da ordem antiga. Nessa alta missão, elle emprega todas as forças hauridas no seu longo retiro, defendendo todas as regras das suas "Constituições". E' conhecida a sua peregrinação, como simples mendigo, á Palestina. De regresso, compõe os seus efficazes "Exercicios espirituaes", entregando-se com ardor ao estudo, primeiramente em Barcelona, depois nas Universidades de Alcalá e de Salamanca, onde as suas prédicas se tornam de um alto relevo, a ponto de attrahir a attenção da Inquisição. Mais efficiente ainda é a sua prédicação na Universidade de Paris, foco de fermentação de heresia, entre mais de dois mil estudantes de nacionalidades diversas. Toma ahi os seus graus como mestre das artes, tornando-se apreciado e respeitado, impressionando deveras o ambiente. E' ainda ahi que elle reune os primeiros membros da sua futura corporação, conquistando almas de raro valor, entre essas a de S. Francisco Xavier.

Depois de uma actividade didactica deveras surprehendente, com a maior abnegação no proposito de deter a decomposição social, renovando nas almas que surgiam o fogo sagrado da fé, o grande Ignacio de Loyola [illegible], com clarividencia, a sabedoria notavel, no desenvolvimento pasmoso da sua Comunidade, cujo exito é rapido, surprehendente, quasi imprevisto.

Em face da Sociologia, creação do espirito positivo, Ignacio de Loyola deve ser consagrado como o verdadeiro successor dos dois reformadores da Igreja do XIII seculo. A sua obra representa um esforço inaudito e abnegado para regenerar a sociedade da decadencia que se fazia sentir, alarmando as melhores naturezas. Apezar do seu extraordinario esforço didactico, elle não resolve o problema, mas resulta no momento o mais forte esteio para a conservação do velho edificio do systema catholico. A sua tentativa de reconstruir a doutrina sobre a base do culto da Virgem, a divindade tão cara ao Occidente, evidencia a sua perspicacia. Instituindo na sua ordem a alliança intima da predicação e do confissionario, separando-a do chefe nominal da Igreja, elle a subordina ao seu chefe real, procura reconstituir o verdadeiro sacerdocio, transferindo-o em toda a parte aos seus jesuitas, adaptando a doutrina ás aspirações geraes do tempo, conseguindo, em summa, a supremacia das missões extrangeiras, que a expansão universal do occidente parecia indicar e exigir.

Embora destinado a abortar, o seu plano presta serviços semelhantes ás admiraveis tentativas de S. Francisco de Assis e de S. Domingos, retardando a queda do espirito religioso, por toda a parte substituido pela metaphysica negativista, principalmente a partir do inicio do seculo XVI.

Tivemos, no Brasil, um bello reflexo do plano de Ignacio de Loyola, através da acção dos jesuitas que tanto trabalharam e em tão bom sentido na formação da nossa nacionalidade. Oppondo-se á escravização dos aborigenes, entrando em luta com os colonos brancos e, ás vezes, com os chefes temporaes que nos governavam, elles deram provas de verdadeiro espirito de abnegação, conservando admiravelmente, apezar dos desvios a que já se entregava na época, o sacerdocio catholico, as tradições gloriosas do immortal fundador da Companhia de Jesus.

Nobrega, Anchieta e Navarro ficaram symbolizando, na Patria nascente da America do Sul, o espirito de renuncia aos bens terrenos, posto ao serviço do ensino, da causa geral da educação.

Na edade moderna

Nos seculos seguintes, principalmente nos seculos XVII e XVIII e XIX, dado o notavel progresso da sciencia positiva, mais ainda avulta o merito de Aristoteles, posto em relevo pelo philosopho de Montpellier. E no periodo de transição actual, desde que entramos na éra revolucionaria que tanto se accentúa a partir do seculo XVII, passa o ensino a fazer parte das attribuições do poder temporal, em face da ausencia de um poder espiritual geralmente acceito. Essa absorpção do problema do ensino pelo poder politico é inevitavel e fatal, dada a falta de unidade de vistas em torno do poder que aconselha.

Eis porque, no momento historico presente, se succedem por toda a parte as reformas do ensino, tornando-se essas mais repetidas entre os povos em que o poder que commanda mais se occupa do problema da educação. Essas reformas, porém, não passam de palliativos, de tentativas destinadas a um fracasso inevitavel, como todos estão a sentir e como os proprios factos confirmam á sociedade.

As tendencias, por outro lado, para o ensino pratico-profissional, mesmo nos cursos academicos (medicina, engenharia, direito, etc.) mostram a ausencia da influencia real do poder orientador das consciencias, onde se encontra a sabedoria theorica e geral, como base da autoridade philosophica, cuja capacidade possa aspirar á direcção intellectual e moral do mundo.

Na apreciação philosophica, pois, da funcção dos poderes directores da sociedade se encontra o fio que nos conduz á comprehensão real do problema pedagogico. Apezar da anarchia que por toda a parte se observa, apezar da desordem que se revela dentro de cada Patria, vemos, ás vezes, nessa ou naquella Patria, os exemplos das vantagens que offerece a entrega do ensino á iniciativa privada. Na America do Norte, onde campeam as mesmas ideias revolucionarias do actual momento de transição, o ensino não é considerado attribuição do governo temporal. Todo o problema educacional está ali entregue á iniciativa particular. Na Patria de Washington, comtudo, se ergueram as maiores universidades do mundo contemporaneo, onde o ensino technico tanto se aperfeiçoa, collocando-se em serviço effectivo da intensa vida da industria. Nesse ponto, poderiam os Estados servir de modelo ás outras nações do Occidente. O resultado é que os homens ali valem pela capacidade technica de que são portadores e não pelos diplomas que exhibem. E isso se torna possivel, justamente, pelo facto de se não inscrever ali o Estado na organização do programma didactico, confiado á livre concurrencia da iniciativa privada. Não se nota, effectivamente, na Patria de Lincoln esse fetichismo pelo diploma que reduz no Brasil o educador a [illegible] funcção baixamente utilitaria de ensinar apenas para exame.

O facto é que a grande pedagogia ou antes a alta pedagogia [illegible] duas faces unicas de uma evolução lenta do passado remoto no futuro que se encurta. A iniciativa actual ou se procurará a cultura geral, a cultura encyclopedica, theorica, philosophica, conveniente ao poder espiritual, ou se ficará pelos ramos praticos de uma cultura technica muito util ao periodo da industria medicina, engenharia, architect[illegible], chimica industrial, etc.).

Resta saber, entretanto, se, na evolução humana, o sacerdocio continuará a ser o director espiritual da sociedade. Se isso se der, não ha duvida que esse sacerdocio será fatalmente, no futuro, o que foi no passado: a classe intellectual, a classe especulativa, capaz de ser a mentora dos povos e a organisadora do plano pedagogico necessario. Se assim fôr, os theoricos de hoje (medicos, engenheiros, advogados, chimicos, contadores, actuarios, etc.) serão os praticos de amanhã.

Os philosophos, precursores da éra christã, representantes do sacerdocio que se formaria na éra vindoura, foram os melhores pedagogos do tempo e deram, com a philosophia, as normas didacticas convenientes. Assim será sempre em relação aos verdadeiros philosophos que bem conheçam a natureza humana e abracem o conjuncto do problema social. Esses, numa sociedade organisada, constituirão fatalmente o sacerdocio.

Mesmo entre os pedagogistas que maior exito alcançaram, vamos encontrar os que melhor comprehenderam o problema no seu conjuncto. Pestalozzi, Froebel, Maria de Montessori e Decroly não teriam realisado o que conseguiram no campo especial da pedagogia, se não tivessem algo de philosophos. Só a elevada comprehensão do problema humano, apanagio da philosophia, poderá conduzir a uma fecunda realisação didactica.

A philosophia na educação brasileira

No Brasil, Teixeira Mendes deu, nas suas famosas intervenções, o problema pedagogico da alta cultura encyclopedica, unica peculiar ao sacerdocio. Mas o philosopho brasileiro, com aquella abnegação que o fazia um segundo S. Francisco de Assis, lembrou-se tambem, para o actual momento de transição social, das creanças dos cursos elementares. Em 1892, organisava o apostolo um programma para curso primario, destinado á instrucção da segunda infancia (dos sete aos quatorze annos). Coisa interessante! Esse programma, apresentado ao conselho municipal para ser adoptado nas escolas primarias do Rio de Janeiro, pelo então intendente Tasso Fragoso, não é mais nem menos do que o programma dynamico da chamada escola activa, tão preconizada nos dias que correm, isto é, quasi quarenta annos depois de organizado pelo philosopho.

O programma não foi applicado, naturalmente, por falta de quem o applicasse. Os centro de interesse do mesmo são empolgantes e fecundos: "O espaço", com a divisão de cultura passiva e cultura activa. Referindo-se a essa ultima, ali está a seguinte observação, orientando a descripção verbal dos quadros da natureza que a creança tiver contemplado: "O mestre deve limitar-se a corrigir a exposição, depois della concluida".

Ainda no mesmo centro de interesse e em relação ao canto ali se lê: "Por imitação, sem regras, sem leitura de musica, dos hymnos e poesias que tiverem de ser objecto da cultura". Outro centro de interesse, destinado aos alumnos de oito a nove annos: "O céo". E' importante o que ahi recommenda o philosopho quanto ás preciosas vantagens da morphologia geometrica, só muito mais tarde reconhecidas. E' interessantissima a sua recommendação com referencia ás composições oraes da creança, communicando as impressões da sua leitura. Eis o que recommenda: "E' preciso respeitar escrupulosamente a espontaneidade do menino, nas suas manifestações de sympathia diante da natureza, para depois robustecer as suas inspirações e corrigir as nocivas. Do outro modo, o menino se habitua a não ter sinceridade nas suas expansões". Dentro desse mesmo centro de interesse, eis o que recommenda o philosopho em relação ao calculo: "Addição, subtracção e multiplicação; praticas concretas dessas operações e só depois execução abstracta. Os calculos devem ser realizados sem que o menino decore préviamente a taboada e em diversos systemas numericos. Esta deve ser feita na occasião de cada calculo pelo proprio menino, para que elle sinta por si a vantagem de a ter de cór. Estudo experimental das propriedades elementares das varias especies; subordinação das medidas metricas á unidade linear". Outros centros de interesse: "O ar e a agua", para ser dado dos nove aos dez annos. "A terra", dos dez aos onze annos. "As plantas", dos onze aos doze annos. "Os animaes", dos doze aos treze annos. "A Humanidade", dos treze aos quatorze annos.

Em summa, aborda o philosopho o problema do ensino primario, mais importante ainda que o problema de todos os outros ramos do ensino. Elle antecede, pois, como verdadeiro pensador e verdadeiro didacta, de quasi quarenta annos, o movimento que ora se opera em prol do dynamismo do ensino primario. Demonstra, porém, ainda o apostolo, nesse trabalho que nos deixou, não [illegible] tantas vezes se tem affirmado alhures, isto é, que o philosopho [illegible] as necessidades effectivas dos problemas [illegible] da organização educacional do mundo.

Fundado o Instituto La-Fayette em meados de 1916, ali se adoptou, desde aquelle momento, mediante algumas adaptações, o programma de ensino primario da lavra do philosopho brasileiro, tantos annos antes apresentado no Conselho Municipal desta capital, pelo então intendente tenente Tasso Fragoso, actual general e chefe do Estado Maior do Exercito.

A éra que desponta

A que attribuir esse encontro de ideias entre os autores modernos, os didactas especialistas, que preconizam a chamada escola activa e o pensador brasileiro? E' mais uma prova de que são inseparaveis philosophia e pedagogia. Todas as grandes creações, assim didacticas, como de qualquer natureza, estão nas obras dos verdadeiros philosophos. Nestas é que vão beber ensinamentos todos que se queiram preoccupar com o problema educacional da sociedade. Da philosophia é que tem de brotar a luz para todas as questões do ensino. Como problema do dominio espiritual, assume grande relevo a questão pedagogica. Nas épocas normaes, estabelecida a separação entre os dois poderes, o poder que commanda e o poder que aconselha, aos philosophos que constituirão a classe sacerdotal, caberá a solução desta, como de todas as questões do dominio espiritual.

O mundo contemporaneo, perturbado pela transição caracterisada, para a transformação da ordem antiga na éra de fraternidade que se faz aspiração geral, sente tudo periclitar, através do vendaval iconoclasta.

As trevas, que talvez precedam á alvorada da redempção social, poderão trazer um apparente retrogradar em tudo, principalmente em pedagogia. Como trevas, porém, passarão e o grande dia de ordem e de esperanças no progresso geral ha de assomar, para a felicidade do homem na terra redimida.

Seculos e seculos de evolução passaram sobre o planeta e arrancaram o odio do coração humano. O amor está indicado como o alvo que todos aspiram. A escola já não é o que foi em outras éras; um abiente soturno, destinado ao soffrimento da creança. A escola participa do sentimento de fraternidade que se generalisa na terra, ligando os corações, esclarecendo as intelligencias, coordenando as actividades.

Ensinar já não é martyrizar. Ensinar é esclarecer, orientar, abrir as almas para a luz e para o bem. Ensinar assim vale por um poema, por uma recompensa suprema que só as naturezas inferiores não percebem.

Quem, porém, nos ensinou a ensinar? Quem construiu o edificio didactico que se ergue á medida que as ideias avançam? Nas paginas dos philosophos, no pensamento dos apostolos, na pregação do sacerdocio espontaneo ou organizado, conforme cada estagio social, aprendemos que a pedagogia se prende ao problema intellectual e moral da sociedade, aspirando realizar a éra da felicidade humana. Dos mysterios dos sacerdotes egypcios e chaldeus ao pensamento philosophico da Grecia, muito marchou a Humanidade. Da decadencia grego-romana, até os seculos de Sto. Agostinho, de S. Bernardo e de S. Thomaz de Aquino, muito se encheram os corações de amor.

Aberta a éra revolucionaria, o trabalho dos humanistas, operado durante a renascença, culminou na obra formidavel da encyclopedia franceza. Foi grande e violenta a explosão de 1789, mas não resolveu o problema social que não é um problema economico, nem sómente um problema administrativo, mas um problema altamente philosophico e religioso. Emquanto isso, procuram os conservadores manter de pé o edificio secular da ordem antiga, ao passo que os revolucionarios de todos os matizes, se atiram em arrancadas audaciosas contra os alicerces do velho edificio.

E o problema pedagogico, enraizado no problema geral da sociedade, cada vez mais se aggrava e mais ainda se aggravará, emquanto se não resolver a questão social em seu conjunto.

Já o grande philosopho de Montpellier, cujo apparecimento José De Maistre, com tão profunda intuição presentiu, deu o balanço no patrimonio intellectual e moral, construido até o principio do seculo XIX, abrangendo o conjunto do problema, planetario, e indicando a solução de todos os problemas, e, dentre esses, o problema pedagogico, confiado afinal ao sacerdocio que fôr expontaneo e unanimemente acceito pela familia humana.

Philosophia e pedagogia são, portanto, elementos inseparaveis. Se a sabedoria é o apanagio dos philosophos, só os philosophos poderão dar o problema didactivo necessario a cada phase social, desde que não esteja o organismo da sociedade trabalhado pela desordem.

INFERNO DE SAL E SEUS MARTYRIOS

Ha nações que enviam seus delinquentes para trabalhar nas minas de sal. A Russia castigava assim os delictos politicos e a Rumania castiga da mesma maneira aos assassinos e outros criminosos.

As minas de sal que servem de presidio, estão situadas em Targu-Okua na Moldavia e são propriedade do Estado. Vive nellas toda uma população de gente da peior especie.

Ao approximar-se do tunnel que serve de entrada, vê-se os condemnados empurrando os vagonetes de sal, vestidos na maior parte com um jaquetão e um gorro de fazenda listada, vigiados por sentinellas que têm ordem de fazer fogo ao menor intento de fuga.

Dentro da mina, onde reina a mais completa escuridão, sente-se um frio glacial; os sentenciados illuminam-se com lanternas, cortam os blocos de sal e os põem em padiolas para leval-os para fóra.

De vez em quando, passa entre elles um vigia uniformisado, porém sem armas; não ha receio de que os sentenciados se revoltem contra elle: o menor acto de insubordinação, a menor desobediencia, custaria ao culpado — ser tirado da lista que annualmente se apresenta ao soberano da Rumania para que sejam perdoados. Este perdão é a unica esperança que os infelizes mineiros têm de escapar a uma morte certa.

Com effeito, por breve que seja a pena que se lhes impõe, poucos são os que recobram a liberdade. E isso, hoje está muito melhor do que antigamente. Antes o sentenciado que descia ás minas, não tornava a sair dellas. Vivia, comia e dormia ali, sem mais luz do que as das tochas; a maior parte delles ficavam cegos em pouco tempo, contrahiam rheumatismo agudo e finalmente a salificação ou absorpção lenta do sal pelo organismo, punha um piedoso fim á sua vida de torturas.

Se algum se atrevia a queixar-se reduziam-no ao silencio com fortes chibatadas, mantendo-o sem comer por alguns dias. Tal era a vida desses infelizes que infundia piedade aos corações mais endurecidos.

Em 1845, o principe Gregorio Glacis, governador da Moldavia, visitou a mina e, commovido diante da miseria de seus habitantes, determinou melhorar as condições de vida para esses infelizes. Dahi então, estes dispõem de uma vasta prisão fóra da mina e ali comem e dormem todas as noites. Com tal systema, conseguiu-se prolongar-lhes um pouco sua vida. Antes, ninguem passava um limite de sete a oito annos, contados desde o dia da entrada. Actualmente, resistem de quinze a vinte annos e não perdem a esperança de abandonar um dia esse inferno branco.

A vida dos sentenciados está perfeitamente regularizada. Trabalham dez horas diarias. Levantam-se ás sete, entram nas minas ás oito, com um pequeno intervallo do meio dia para comer um pão de centeio, uma cebola ou queijo; trabalham até ás cinco da tarde, hora em que sáem para voltar á prisão e jantar. Tres vezes por semana comem carne e, além disso, se lhes permitte comprarem fumo, vinho e gulodices, com o producto do seu trabalho. Pois os sentenciados ganham um salario.

Cada um está obrigado a tirar uma certa quantidade de sal por dia e se lhes dá trinta por cento do seu valor no mercado; o que póde ou quer cortar mais, ganha mais.

Deste modo o Estado está seguro de não ter de discutir com os grevistas: o sentenciado póde sustentar sua familia. Nos dias de festa, em que não ha trabalho, alguns fazem uns trabalhos de osso, alabastro ou de couro, que vendem por sua conta. Na prisão ha uma sala onde se acham expostos esses objectos fabricados e ali acode o publico para compral-os.

O dinheiro assim ganho, levam-n'o os camponezes que diariamente chegam á porta da prisão para vender vinho, frutas etc. Nos dias festivos os presos comem num grande refeitorio guarnecido com quadros que representam os prejuizos da gula e da embriaguez. Estas pinturas são um sarcasmo, porque a comida nada tem de abundante, embora os presos a comprem á sua custa; não se lhes permitte beber, senão, aos domingos e dias de festa, uma ração de quarto de litro.

Essas relativas commodidades não compensam, os horrores da mina. A salificação, embora mais lenta, continua a fazer estragos. Vê-se na pelle enrugada e nas costas curvadas de todos aquelles infelizes. Os condemnados a trinta annos de prisão, parecem velhos, e é doloroso vêr estendidos nas camas, alguns entes decrepitos que nem forças teem para se levantar.

A vista apagada, as palpebras vermelhas, entre profundas rugas, a voz tremula, lhes dão o aspecto de centenarios. São sentenciados que parecem morrer de velhos, que sua unica enfermidade é a velhice, e, emtanto, os que teem mais idade ainda não completaram cincoenta annos.

São as victimas da "morte branca".

O Corpo de Jesus

De fluidos é formado?... E' feito de materia?...
Materia sublimada, ou simplesmente argila?...
Um corpo como os mais, sujeito a vil miseria?...
Fluido que nenhum mal pollue ou anniquila?...

Ha tanta confusão, ó meu Jesus amado,
Em tôrno deste assumpto. E diz o mundo inteiro:
— Seu corpo, como os mais, tambem era formado
Do barro, de que é feito, o humano formigueiro.
Alguns, já procurando investigar, vaidosos
Promettem, do saber nas altas ascensões,
Rasgar por uma vez os véos mysteriosos
Com o bisturi das suas considerações...
Por isso, é bom dizer, já tem havido attrites
Entre os irmãos, que buscam verdadeira luz
E querem esvoaçar além dos infinitos
Para saber de que era o corpo de Jesus.

Alguns doutores que a sciencia já auscultam,
Que sabem separar o joio do bom grão,
Escravos do envoltorio, invictos prescrutam
E dão nesta resposta a sua conclusão:
— Se Christo não possuiu um corpo perecivel,
Onde o merecimento ao seu martyrio insano?!
Na leve fluidez a alma é insensivel
Ao soffrimento, que depura o genero humano

Doutores, um momento: a vossa crença é pura?!
Abandonaes a letra e procuraes a luz?...
Pois escutae do Além a voz firme e segura,
Fitemos o clarão do astro a olhos nús!...
Onde se encerra a vida — na alma? no envoltorio?
Quem vibra, quem palpita — — o corpo ou o clarão?
Se formos procurar, nalgum laboratorio,
Aos problemas de Deus a véra solução:
Havemos de encontrar a esterilidade
Da pobre sapiencia, inerme e sem valor,
Do acume da qual a triste humanidade
A's vezes nem contempla dos astros o fulgor
O martyrio real é o que retalha a alma:
A ponta de um aleive, o fél das ingratidão!
Aquelle que supporta, em submissão, em calma,
O espicaçar de crúa dilaceração
E' um herói! A's feridas que intimamente
Brotam, como vulcões incendiando o ser,
— Grilhões que prendem e ferem simultaneamente —
Esphacelam a alma para a engrandecer!...

Se o Christo foi humano, que é da virgindade
Daquella, que recebe, inda immaculada,
O Verbo que illumina toda a humanidade
Fazendo-a palmilhar a verdadeira estrada?!
JESUS NÃO FOI JAMAIS INVOLUCRADO EM LAMA
— Essencia divinal, que lá do Alto vem
Os sêres envolver na luz da mesma chamma
A fim de os orientar para o ovil do Bem.
Nós comprehendemos Christo — Essencia immaculada!
Nós vemos em Jesus — O sobrenatural
Enviado, por Deus, á terra ennodoada,
Para della expulsar os histriões do mal!

E quem mais se revolta, e freme, e se enraivece
Com essa theoria extremamente alvar,
E' a legião que sabe comprehender na prece
O producto que é bem facil de se explorar.
Por isso é natural que forje a santa egreja
Um Christo de madeira, um bom Jesus de mola,
Que sobre o altar-mór estorce-se, flammeja,
E manda ministrar o catecismo á escola!
Esse Jesus, talhado inda á moda antiga,
Com o azorrague prompto a castigar o máo,
Devemos expulsar de onde elle se abriga;
Vamos despedaçar o intrujão de páo,
Que tem ludibriado as multidões pacatas,
Que acham natural um Deus pedir esmola
Em vez de a dar! E vão solicitas, incautas
Atraz dos histriões de solidéo e estola...

Oh! vamos libertar as trefegas creanças,
Que os monstros já procuram arrebatal-as!... Deus!
— Dá-nos na inspiração as invenciveis lanças
Que façam baquear o throno aos phariseus!
Dá-nos na inspiração, as armaduras de aço,
Que possam resistir ás duras estocadas,
Sem que, nenhum de nós, se prostre de cansaço
Ou se deixe abater no limo das estradas...

Os lobos se enfurecem, e tentam rehaver
Aquillo que perderam. O' livres-pensadores
Uni-vos, batalhae! cumpri vosso dever:
Manietae de toda a léva de impostores!
Seja o vosso protesto a solida muralha,
Contra a qual se debatem ondas de maldade
Em vão! porque uma força extranha vos emmalha,
E vos manda lutar em pról da humanidade!

Uni-vos! Libertae o coração da infancia!
Chamae as creancinhas ao Porvir, á Luz!
Salvae-as dos "imbroglios" e da ignorancia,
Bradae que é todo essencia divinal — Jesus!...
Oh! ide arrebatar o manto aos cabotinos
Que ensaiam contra vós a ultima investida,
Prendendo ao catecismo os sêres pequeninos:
— Alvoradas de amôr na escuridão da vida!...

E ide lhes dizer: — Estaes á redea solta?!
Intentaes novamente acorrentar a luz?!
Oh! vêde: a idéa livre é hoje — onda revolta
Para a qual vem de Deus a inspiração a flux...
Não temos medo, não! das vossas investidas,
Já fomos tal sois vós — obstinados, máos;
E vemos através as nossas proprias vidas
Nossa alma vacillar na podridão, no cháos...

Temos o nosso ser immune e illuminado;
E não podeis transpôr das trevas do passado
Para a éra de luz que a humanidade anseia!
Ora do pensamento a lucida cadeia
Vos prende e agrilhôa; resistis em vão!
Adversarios da Terceira Revelação:
O vosso Christo é barro, o vosso Christo é argilla...
Elle que é para nós — Essencia, Luz, Scintilla,
Para vós se reduz apenas num montão
De trapos, destinados á exploração!

Mas o absurdo que indá vem da lei antiga
Havemos de o arrancar e bem pela raiz!
Jesus por sobre nós estende a mão amiga,
Jesus segue comnosco a mesma directriz!...

GUERRA JUNQUEIRO.

(Dictado á medium America Delgado, no Grupo Espirita Roustaing, no Pará.)

Assumptos femininos

MODAS DE PARIS

Emquanto a season faz dansar o Rio de Janeiro, convém falarmos sobre os vestidos que ajudam a divertir-se a mocidade dourada daqui. Dourada é mesmo o termo!

O Sol, esse ourives moderno que cinzela em estatuetas preciosas os corpos esbeltos da mocidade das praias, dá-lhes essa côr maravilhosa de metal raro, enverniza em saude as pelles que variam entre todos os ouros, desde o bronze e côr de cobre, até ao dourado claro do jambo que amadureceu.

Uma pequena argentina na praia de Copacabana traz em torno de si uma especie de nimbo que resplandece.

Toda ella parece esculpida em ouro. Os cabellos têm o tom pesado do bronze onde o sol pousa centelhas douradas. Os olhos fazem-me sempre lembrar Colette: "on y frapperait des effigies", etc. Vestida para o dia ou para a noite, ella traz sempre envolta ao pescoço, perto da pelle tisnada, alguma coisa verde que a torna mais fresca, accentuando a sua mocidade.

Para essa "Jeunesse Dorée", Maggy Rouff desenhou este vestido de noite. E' côr de absintho — desse verde provocador que não é o da bandeira daqui. A linha é perfeita e a "écharpe", sobre esse verde tão doce que parece acido, é da mesma côr, forrada de côr de laranja. "Ce n'est rien, mais il fallait le trouver". Isto é a assignatura que só uma grande casa acha — e é a assignatura de Maggy Rouff.

(*Maggy Rouff* — 136, Av. des Champs Elysées — PARIS.)

Kenata — Recebi os trabalhos que escriptos por voce não podiam deixar de agradar. Em que jornal publicou aquelle artigo tão amavel, sobre a minha pessoa? Por favor, não arranque Sylvia Patricia da sombra em que voluntariamente vive; o sol illumina mas fére tambem...

Nóra — Que fim levou a abelhinha misteriosa? Estou com saudades da sua voz.

Manon — O que é que lhe rouba assim tanto tempo?
Muito grata pela "abelha" enviada.

Olga M. B. — Recebi o trabalho mas ainda não o pude ler. Telephone-me qualquer destes dias para vir buscar o seu album.

Fetiche — Itajubá — Bem vê que não é tão dificil quanto parece, suportar a vida: é preciso apenas saber enfrental-a é tão difficil quanto parece, suportar a um pouco. Os trabalhos não estão maos; continue a escrever E procure esquecer-se um pouco pelos outros; ahi, como em toda parte deve haver muita dor; e ha de haver um pouco de bem a fazer. Animo, pois, amiguinha.

Gauchinho — Muito penhorada pela missiva tão gentil. A sua idéia é realmente boa e se quizesse ajudar-me a executal-a, seria uma idéia ainda melhor; o que lhe parece?

Wanda — Não, não é carioca, é paulista Paulo Gustavo, o poeta encantador da "Divina Amargura". Tem outro livro, sim; acabou de sair do prélo: "Por amor ao meu amor". E' a mais linda historia de amor que em versos se escreveu!.

Nora Cali — Só na proxima semana poderei dar opinião sobre o conto enviado. "Um homem excepcional" foi recebido mas não agradou, está muito *excepcional* demais para a nossa epocha !

Nenita — Não estou esquecida de voce apenas nunca tenho tempo para escrever directamente. Aqui fica apois as minhas saudades.

Academico — Estão muito grata ao seu amigo pela offerta do livro; quer dizer-me para onde devo escrever? A voce tambem os meus agradecimentos. Viu os versos publicados?

Yamilu' — Porque não tem enviado os seus pequenos poemas tão bonitos e por que não voltou mais a ver a sua amiga?
E' muito feio ser ingrata!

Revoltada — Acheia-a triste aquella ultima vez e ia dizer-lhe justamente que voltasse mais vezes pois é para os que sofrem que vae o meu coração.
Voce não é nunca indiscreta e eu não sou covarde; acertou! Não quero que passe tanto tempo sem apparecer, pois quando voce estiver alegre as amigas não lhe hão de faltar. Mas agora que anda triste não lhe faltarei eu, póde crêr!

VE'RA CRUZ

NO OUTOMNO

Quando chegar o Outomno,
Envolto em nevôas, pallido, funerio,
Irei dormir, meu derradeiro somno,
Num recanto do velho cemiterio.

Campa rasa... uma cruz... Flores ?...
[quem ha de,
A' minha sepultura abandonada
Levar flôres e prantos de saudade ?...

A quem viveu despetalando, attento,
O lyrio azul do verso em tua estrada
Desfolharás a Flôr do Esquecimento.

S. Paulo. AMARO SANTOS

PIEDADE E PIEDADE

Aqui, alli, surgem todos os dias novas igrejas, no Rio, onde já tantas e tantas igrejas existem. Para Jesus, que foi na terra o mais humilde entre os humildes, erguem-se a cada momento templos magnificos, verdadeiros palacios de riqueza, verdadeiros contrastes tambem com os preceitos de pobreza e simplicidade que o doce Rabbi pregava aos seus discipulos.

Mas o doce Rabbi humilde e pobre é tambem o Deus, Filho de Deus, o Rei dos reis: tudo merece, todos os tributos lhe são devidos, bem o sei. Os templos e as offerendas formam o culto que todas as religiões prestam aos seus deuses. Ha porém a piedade-culto e a piedade-caridade, tão maior, tão mais humana que a primeira! A piedade que desfaz o ouro em esmolas, que desmancha em pão para os que têm fome; em agasalho, para os que têm frio, as pedras preciosas.

A piedade que talvez não obedeça a este ou aquelle credo, que não óra, que não se encerra nos conventos, que não cumpre multos preceitos religiosos mas que cumpre, independente de qualquer crença, o divino preceito de amparar, suavisar o soffrimento alheio. E foi mais a pratica do Bem do que a pratica da oração que o Christo pregou.

Não mandou que se erguessem luxuosos templos e sim que "dessemos um pouco do que temos áquelles que têm menos ainda". Foi o perdão que elle pregou e não o culto exterior. E foi á misericordia que o divino Filho de Maria preferiu o sacrificio. A seu exemplo, os santos têm vivido na humildade e morrido na sombra.

Não é só nos templos ricos que se reza a Deus: é dentro do coração que cada um tem o seu templo.

E no emtanto surgem todos os dias, aqui e alli, novas igrejas, cada qual mais bella.

Mas vão se fechando, por falta de verba para mantel-os, hospitaes e abrigos. Para onde irão, Senhor, os doentes, as creanças e os velhos desamparados?

Os jornaes imploram insistentemente a caridade publica para o Hospital Infantil que não se póde mais manter. E são centenas de pequeninos séres que vão voltar á miseria, onde os espera a morte. E' toda uma geração de amanhã que a geração de hoje impiedosamente condemna! Não ha dinheiro para manter o hospital. Mas uma nova igreja vae erguer-se num dos nossos bairros elegantes, mais uma igreja dedicada a Santa Therezinha que já possue aqui no Rio um lindissimo templo.

Para as obras da igreja, organizam-se festas de "caridade".

Será louvavel, talvez, a idéa. Mas tenho para mim que se a doce Monja das Rosas descesse do céo á terra, recolheria em seu regaço todos os óbolos angariados para o seu novo templo e iria leval-os no Hospital Infantil onde heroicamente padecem, tantas e tanta creancinhas!

SYLVIA PATRICIA.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Fifi — Meyer — Tenha paciencia mas é preciso repetir a sua consulta. São tantas as receitas que dou que não é possivel guardal-as todas de memoria.

M. A. — Uberaba — Respondi directamente; recebeu?

Violeta — Mesmo sem a sua gratidão, indico-lhe com muito prazer o remedio que ha de livral-a das manchas e dos cravos. Um remedio feito com as mais lindas das flores, as rosas e que possue das rosas o delicioso aroma. Cura radicalmente sardas, cravos e espinhas, limpando a pelle de qualquer mancha. E' o delicioso *"Leite de Rosas"*, formula scientifica de L. Palhano; á venda nas boas perfumarias.

Gisela — Use simplesmente vaselina; torna as unhas fortes e duras, impedindo que se quebrem.

Lily — Queira repetir a consulta, enviando enveloppe selado para a resposta, pois só directamente posso dar as informações que deseja.

Margot — Não tem o que agradecer; tive muito prazer em servil-a.

Luizita — Não conheço o preparado ao qual se refére.

Rosa-Branca — Não, não ha inconveniente.

Fernanda — Compreendo bem o seu pezar. Déve ser terrivel pesar 80 kilos numa epoca em que a Moda exige para as silhuetas a finura das palmeiras. Ha porem remedio para o seu mal: experimente o mais moderno dos tratamentos, os *Banhos de Parafina* que corrigem a obesidade, sem flacidez dos tecidos. Os resultados são rapidos e absolutamente garantidos e esse tratamento tem a vantagem de poder ser feito em casa. Os Banhos de Parafina acham-se á venda na Clinica de Belleza Cedib, 380 Praia do Flamengo.

EVA

UM POEMA DE ARTHUR LEITE

O Drama da Floresta

(Inédito)

Olha como no mar desta floresta densa
Muda luta, tenaz, tambem se fere, intensa,

E, vira, se traduz
Em anseios de luz...

Ao tronco secular como se enlaça o arbusto,
Fugindo á sombra imiga, em contorsões, o busto

Em cipós transmudando
E os galhos abraçando.

E se agarra e se enrosca aos caules, avassalla
Ramos, galhos; por fim, triumphante, o cimo escala

Das arvores amosas,
Mirificas, formosas,

Para, no alto, sentir do sol os beijos quentes
As caricias do luar, das estrellas fulgentes

O brilho, que fascina,
Da abóboda divina.

Haurindo a opima luz, da selva apetecida,
Refaz todo o vigor, na volupia da Vida.

Altiva soberana,
Que do porte se ufana,

A palmeira triumphal, cujo estipe se esconde
Da matta na espessura. exalça a régia fronde,

As palmas flabelladas
Das lendas e balladas...

E, no esplendor da luz nascente, fascinante,
Quando o vento lhe oscula o leque, tremulante,

A coma se extasia,
Canta freme, cicia...

A parasita enflora, empubecida, o amigo
Regaço, tutelar, que lhe assegura o abrigo,

Da selva o almo vigor
E o magico esplendor.

O ramo escuda o ninho, o musgo entufa as fendas,
Aos galhos distendendo o seu sendal de rendas,

E, pendentes das franças,
Desata as verdes tranças.

Contrastando, no ardor, com esta excelsa grandeza,
Quadro immano, mais forte — a impressão da feresa —

Terrifico desenha
O recesso da brenha.

No seu torvo covil, açorado, tremendo,
O medonho jaguar lacera a presa, horrendo.

Depois, no escuso asylo,
Dorme, farto, tranquillo....

Emquanto, á flor, collado, o insecto exhaure, ardente,
O nectar divinal, numa avidez frenente.

....

Nesta luta inaudita,
— Força que a vida excita,

Neste drama, eternal, de angustias e transportes,
A victoria, por fim, cabe aos seres mais fortes...

Palestra feminina

A PRIMEIRA CONDICÇÃO

Ninguem tem obrigação de ser bella, nem todas pódem possuir essas ou aquellas virtudes, mas ser elegante é um devér feminino que toda mulher deve cumprir. Ser elegante não quer dizer vestir-se com luxo, cobrir-se de joias.

Ser elegante, é apenas possuir uma bonita silhueta.

Mas nem sempre é possivel! — protestarão algumas leitoras. Enganam-se; é sempre possivel.

A arte do embellezamento feminino faz hoje em dia verdadeiros milagres. E Mme. Jacqueline, a boa fada do Instituto Cedib, Praia do Flamengo 380, organisou um curso — por correspondencia — curso de Mysotherapia, novo methodo do professor Morriss. Este novo e excellente systema não necessita nem massagens, nem fricções, nem remedios, nem regimen, nem apparelhos, nem banhos especiaes.

A gente emmagrece em casa e sem que ninguem saiba que se está fazendo alguma coisa para isto!

Milagre? Sim milagre que qualquer mulher gorda póde realisar, respirando 10 minutos de uma certa maneira e fazendo alguns "movimentos", movimentos estes que variam para cada pessoa, conforme queira ella adelgaçar o rosto, o peito, o ventre, as costas, as cadeiras, as pernas, etc.

E para revelar o segredo que vae fazer a felicidade de tantas mulheres, Mme. Jacqueline, a fada boa, pessoalmente ou por correspondencia acha-se á disposição de suas irmãs!

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

Oh! cegueira de quem ama
Confiando em seu amor!
E' no riso da alegria
Que nasce o pranto da dor.

A natureza veste-se sempre com as cores do pensamento.

Emerson

A solidão restabelece as harmonias do corpo e da alma.

B. de Saint Pierre

Em falta do perdão deixa que venha o esquecimento.

A. de Musset

A maior das coisas é saber pertencer a si mesmo.

Montaigne

* * *

A DOR DA AUSENCIA

Recordação

I

Tudo o que me rodeia, parece-me um reflexo de ti... de tu'alma nivea e sonhadora, emfim do meu enlevo das horas mortas.

E eu, no silencio das coisas procuro divisar em tudo algo que se possa comparar, com a tua alma que é grande e triste.

Mas... nada encontro... comparo a minha solidão ao longo Sahara extranhamente frio e desolador.

II

Ancia

Na minha alcova onde a dubia luz do sol não penetra, fico a ouvir em tudo um pouco de ti. Ouço passos... escuto. Sinto o coração palpitar dentro do peito, numa ancia que torna incontido o meu desejo.

Então antegozo a volupia suprema que me trará o carinho das tuas mãos tão meigas e bôas. Nesta sensação suprema um fremito nervoso perpassa todo o meu sêr; um leve rumor de folhagens enche de ruidos a casa deserta. Julgo então escutar a tua voz e o teu riso que são como o cantar de passaros na ramada.

Mary Carl

CINTAS MODERNAS

Para esses croquis, tão esbeltos de linha, são precisas cintas que tornem a silhueta dum modernismo impeccavel. Mme. Détolle, 269 Rue St. Honoré, é hoje considerada uma esculptora perfeita na arte difficil de modernizar qualquer silhueta de mulher.

Détolle — 269, Rue St. Honoré — PARIS.

A RONDA DAS HORAS...

(A Sylvia Patricia)

Já reparou meu amor, como as horas são differentes e como rolam umas sobre as outras numa ronda que não cessa, a ronda da vida?

Já reparou que as horas tem côres e fados, presididos por pequenos genios ou gnomos?

Ha horas verdes, amarellas, azues e de muitas outras côres, porem só fallarei sobre algumas que julgo principaes.

*

As horas são azues, quando tudo é calmo, sereno e manso. O coração nesta hora é meigo, suave e terno. A vida nos parece uma calmaria e o nosso coração é cheio de misericordia para todas as fraquezas humanas.

Presidem a estas horas os diabinhos azues, gnomos preguiçosos.

É a hora dos contemplativos!

✚

As horas são verdes quando tudo parece facil a vencer. E' a hora dos combates e grandes realizações. Hora da imaginação e das creações, hora em que a alma se sente plena de valor e de magnitude.

Presidem-as os diabinhos verdes, gnomos creadores.

É a hora dos luctadores!

✚

São vermelhas, quando parece um delirio rubro e louco. É a hora dos nervos dos desejos e dos perigos... Nesta quadra, as vontades gostam de ferir, de rir e zombar. As dores alheias são motivos de risos e os nervos fallam... Horas perigosas, onde a razão sossobra e as paixões gritam...

São senhores deste periodo os diabinhos rubros, gnomos da nevrose.

*

É a hora dos grandes amorosos!

São negras, quando tudo é solitario, mau e desesperado. É a hora das espertinas, das lagrimas e das tragedias. Hora grave e desalentada que faz fugir a esperança e a alegria. Presidem a estas horas, os diabinhos negros, gnomos da desesperação.

E' a hora dos soffredores!

*

As horas são brancas quando o vento da desillusão as descorou... São as horas dos que viram por demais a vida e que tendo a certeza de quão vasia é a existencia, vivem... porque não podem morrer. Hora da descrença, do cansaço moral e da indifferença. E' a hora dos analystas, que tendo estudado a vida, dissecado as illusões nada encontraram nellas. Presidem-nas os diabinhos nevados, gnomos sabios.

E' a hora dos experimentados!

*

Ha pessôas que têm na vida todas as horas, exclusive as brancas, que só chegam depois, no fim...

Outras que as têm negras, sempre.

E outras que já nasceram com ellas brancas, brancas...

Quaes são suas horas, meu amor?

*

Como eu desejaria que para você as horas fossem apenas azues e verdes!

Ternura e imaginação. Serenidade e creação. Esperança e meiguice.

*

Ah! meu amor!

As horas rolam umas sobre as outras, numa ronda que não cessa — a ronda da vida!

HUMILDADE

Dou-te o meu pensamento, meu amado,
Como se fosse
Um bohemio condor aprisionado
Por esse encanto que se externa
Em todo o teu ser...
Dou-te a expressão mais terna
Que o meu olhar póde conter,
O sorriso mais doce,
O melhor beijo dos meus labios
Que a dôr tornou mais sabios
E com que te incendeias...
Dou-te o mais vivo ardor de minhas veias,
A vibração suprema dos meus nervos...
Dou-te a sonoridade que em mim trago,
Em minhas mãos que cantam se te afago...
Dou-te com a alma a fina poeira de oiro
Que em ti derrama,
Fazendo o teu cabello ainda mais loiro,
A aza incansavel do meu sonho nobre
Que esvoaça em torno da arte — augusta chamma!
Dou-te o perfume e o incenso que em meus versos
Andam dispersos,
Emfim a luz de minha inspiração
E sou tão pobre,
E não te dou ainda
O que valha essa dadiva tão linda:
Teu coração!

CARMEM CYNIRA

Musica em Discos

DISCANDO

Proseguindo no seu trabalho constante em prol da arte no nosso paiz, a Associação dos Artistas Brasileiros acaba de traçar o plano para varios emprehendimentos que virão beneficiar a musica.

Entre essas deliberações que dentro em poucos dias serão divulgadas, ha uma que já merece referencias por estar em andamento e por ser a que mais de perto pode dizer respeito á phonographia. E' a da instituição dos Grandes Premios annuaes do Disco, iniciativa que de ha tempos era objecto de sua cogitação e que agora concretiza de modo pleno.

Os Grandes Premios têm por fim estimular a boa producção nacional de discos e pôr em justo relevo os esforços que as fabricas aqui installadas veem fazendo para tornar sempre melhor, pela gravação e pelo assumpto, os discos brasileiros. Assim será feita obra de justiça, um trabalho completo de justiça, mesmo, pois ha não poucos discos que são muito superiores aos que alcançaram retumbante successo de publico.

Com isso ficará de certa maneira apreciada e destacada producção merecedora de toda a boa vontade e melhor se poderá verificar se de facto está havendo progresso artistico na industria nacional do disco, que é o unico ponto de vista que interessa no caso.

Os Grandes Premios são onze, um para cada qual dessas categorias em que as chapas foram divididas quanto á musica: orchestra, banda, conjuncto, instrumento a solo, canto, canto coral, quanto á musica superior; banda, conjuncto, conjuncto com canto, canto com acompanhamento de um ou dois instrumentos, instrumento a solo, para a musica chamada popular.

Dentre toda a producção nacional de cada anno verificar-se-á o melhor disco de cada categoria, e deste modo ter-se-á a série de Grandes Premios. Serão tomadas em consideração como egualmente importantes a qualidade da musica, o merito da interpretação e o valor da gravação, pois só pode haver bom disco quando essas tres razões estão respeitadas devidamente.

A Associação dos Artistas Brasileiros vae realizar com isso uma grande obra que terá repercussão pelo paiz todo e talvez se extenda ao estrangeiro porque assim nas demais nações numerosas pessoas gostarão de conhecer discos premiados.

Desde já se está procedendo ao estudo estafante da producção de 1930. As nossas fabricas ahi estão com suas chapas aguardando uma decisão que sabem será sincera e desinteressada.

O jury é escolhido. Compõem-no pessoas prestigiadas pelo nosso meio musical e que conhecem perfeitamente a phonographia. São ellas: maestro Francisco Braga, presidente do jury e tambem do Departamento de Musica da Associação dos Artistas Brasileiros, o mestre supremo da nossa musica, grande professor, compositor insigne e regente sem egual; maestro Oscar Lorenzo Fernandez, outro mestre da musica brasileira, compositor extraordinario e regente eminente; professor Corbiniano Villaça, admiravel barytono e outróra director artistico de gravações; dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz illustre, musico distincto e de ha muito presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos; dr. Andrade Muricy, notavel como critico literario e como critico musical; dr. Aluisio Rocha, bem conhecido como autoridade em assumptos de phonographia e radio; professor Oscar Borgerth, o prodigioso artista do violino e que é um phonophilo habil. Completa o jury o redactor desta secção.

Dentro de sessenta dias estará concluido o julgamento, que só apreciará musicas realmente brasileiras e assim um emprehendimento que, apezar de enormemente fatigante, todos levarão a termo com prazer porque têm a certeza de com isso ser prestado grande serviço á phonographia brasileira e, portanto, á musica do nosso paiz.

ORCHESTRA

VICTOR

Gluck-Gevaert: *Aires de ballet* — Bach L. Damrosch: *Gavotta em ja* — Regente Walter Damrosch e a Nova York Symphony Orchestra. Dois discos. Ns. 7.321-2.

Em gravação magnifica ahi temos, nesses dois discos, a interpretação do grande regente Walter Damrosch, cinco maravilhas de Gluck, cinco dansas cheias da infinita limpidez, de olympica serenidade e terna formosura. São trechos daquelles bailados [illegible] Completando-o e perfume do disco [illegible] [illegible] Finas emoções de arte se obtêm destes discos explendidos.

INSTRUMENTO

BRUNSWICK

Tartini: *Sonata do Trilo do Diabo* — Violinista Alexandre Sebald. Dois discos. Ns. 4.226-7.

Esta famosa sonata, numero obrigado do repertorio dos violinistas pois é uma obra bella e difficilima, tem interessantissima historia.

Uma noite seu autor, Tartini, em 1713 sonhou que havia assignado um pacto com o diabo, em virtude do qual este lhe promettia servil-o em todas as occasiões. Tudo começou, então, a correr á medida dos seus desejos. Não havia coisa que desejasse que logo não se tornasse sua, vontade alguma ficava sem victoria e qualquer esperança era logo realidade. Afinal, por curiosidade, apanhou o violino e o entregou ao estranho servo para avaliar da força deste como musico. Qual não foi o seu assombro a começar a ouvir um maravilhoso solo de inconfundivel belleza! A execução era tão pura, de tal gosto e precisão, que sua emoção attingiu o intimo do seu ser a ponto de lhe faltar a respiração. E... nesse momento acordou. Profundamente impressionado apanhou o violino e logo começou a tocar para reproduzir o que ouvira ha minutos. Mas em vão. Por mais que se esforçasse, que submettesse a memoria e a arte ao mais forte trabalho, nada lhe sahia dos dedos que se comparasse á musica diabolica. Afinal o que de melhor conseguiu e assim surgiu a celebre *Sonata do trilo do Diabo*.

Mas Tartini continuou inconsolavel; essa obra era, dizia elle, nada em comparação com o que o Diabo lhe tocara e se não fosse tirar a sua subsistencia do seu violino a este espatifaria e para sempre abandonaria a musica.

Eis a curiosa historia como a contou De Lalande, que disse a ter ouvido do proprio Tartini.

Graças ao sonho fantastico (que fez lembrar facto semelhante verificado com Berlioz) ficamos com formosa musica que é uma das pedras de toque de todo violinista.

O virtuose Alexandre Sebald a executa de módo apreciavel, com regular technica embora quase sem colorido.

E' que, como occorre frequentemente até com formidaveis violinistas do genero Kubelick, a attenção fica absorvida pelas difficuldades technicas e com isso se olvida a expressão, de primordial na interpretação da musica, com destaque justamente na dos mestres violinistas dos seculos 17 e 18.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Violets (fox-trot de Green e Hill) e *Peruna* (foxtrot) — Clines Collegians. N. 4.162.

Um par de bons fox-trots cantados e tocados com apuro. Têm melodias originaes, de interessantes effeitos e attraem para a dansa.

On Wisconsin (fox-trot de Purdy) e *Notre Dame Victory March* (fox-trot de John F. Shea e Michael Shea) — Abe Lyman com a sua Orchestra California. N. 4.139.

Outros fox-trots que tambem são brilhantes e com os quaes se dansa alegremente.

Do you don't you (fox-trot de Marine e Kaehler) e *Waiting and wanting* (fox-trot de Meroff e Hirsch) Charley Straight e sua Orchestra. N. 4.026.

Bonitas musicas dansantes, executadas com brilho e cantadas habilmente pelo grupo The Vagabonds.

ODEON

Copacabana, foxtrot, e *Almas gemeas* valsa (Gastão Lamounier) — Jayme Vogeler com a Orchestra Copacabana. N. 10.819.

Jayme Cogeler, que vem sendo um esforçado em produzir discos com musica bem interpretadas, aqui se faz ouvir com a sua voz serena formando um canto fluor no meio da orchestra. Nesta chapa elle tem dois plenos exitos para os seus apreciadores.

Darck night e *Santiago* (foxtrots de Stolhart, Grey e Gugat, da fita *In gay Madrid*) — Sam Lanin e os seus famosos executantes. N. 1.759.

Fox-trots explendidos, tocados com o inconfundivel fulgor do pessoal de Sam Sanin, numa gravação soberba.

Dansando com lagrimas nos olhos (valsa de Joe Burke e Lamartine Babo) e *Tormento* (canção de Francisco Alves e Luiz Iglesias) — Francisco Alves com Tute e Luperce. N. 10825.

Disco de Francisco Alves já se sabe que é coisa boa, por isso, apezar delle ser o artista que mais occupa o microphone, sempre agrada e jamais cansa. Em *Dansando com lagrimas nos olhos* elle nos apresenta uma dessas caracteristicas valsas norte-americanas, macias, sonhadoras e delicadas, qualidades que Francisco Alves põe em evidencia com magnifica arte.

Tormento é mui attraente canção, que [illegible]

Porque te fuiste? (canção de Donga e Lydia Campos) e *Eu que je sabia* (fox-trot de Salvador Ripa e Frollini) — Lydia Campos com a Orchestra Copacabana. N. 10821.

Com este disco tem-se uma prova do que vale uma boa escolha para realçar as qualidades de um artista. [illegible]

VICTOR

Maria da Saudade, tango, e *Fado de sempre* (da revista "Sol de Portugal") — Adelina Fernandes. N. 34.980.

O lyrismo tão triste de Portugal se espelha nitidamente neste disco, cujas peças pelo titulo já exprimem essa melancolia acabadora da terra do admiravel poeta Antonio Nobre.

Adelina Fernandes, com a sua typica voz de cantora portugueza, apresenta as musicas irrepreensivelmente, com destaque no fado... que é mesmo de sempre.

Beyond the blue horizon e *Always in all ways* (da fita Monte Carlo) — Jeanette Mac Donald com conjuncto. N. 22.514.

A formosa Jeanette Mac Donald que em cada cinephilo (licença para o neologismo, necessario) tem um apaixonado ou uma admiradora, canta que encanta neste magnifico disco de musica de fitas. A graciosa artista está magnifica, tal e qual (para os ouvidos apenas...) do explendido *Monte Carlo*, com sua voz cristallina e macia.

You will remember Vienna e *I bring a love song* (da fita *Noites Viennenses*) —Orchestra Reismann. N. 22.513.

Estão muito bem executados estes dois trechos lindissimos, inesqueciveis, da mais formosa fita musical até agora apparecida. As melodias deliciosas ahi passam enlevando a alma, com ar sem egual adoravel até o infinito, da cidade embriagadora.

VARIAS

Em toda a parte a crise economica mundial está impondo as mais dolorosas restricções á musica. São theatros que arrastam uma existencia de quase miseria, ensaguados por tremendos deficits que a reducção das subvenções, quando estas ainda existem, mais aggravam. São orchestras numa luta titanica e tantas vezes sem exito contra receitas insufficientes e são artistas as centenas num *chômage* sem fim.

Agora mesmo recebemos a penosa noticia de que a melhor orchestra symphonica da Italia, a do famoso Augusteo de Roma, de tal modo teve a sua subvenção diminuida que não — poderá ter organização ne— . Vae-se, assim, um grupo soberbo de executantes que de ha muito eram trabalhados continuamente por formidaveis regentes e deste modo chegaram a notavel grão de aperfeiçoamento.

Dora em diante essa orchestra será organizada annualmente apenas para a temporada de concertos. Com isso desapparece a sua condição primordial de verdadeira orchestra symphonica, que é ter organização permanente, e é rota a admiravel homogeneidade que possuia.

E' mais uma sacrificada em beneficio dos theatros, onde mais impera o apparente do que o real. Parece que a Italia quer reproduzir o seu grande erro do seculo passado, quando abandonou a musica não theatral por causa dos Rossini, Bellini, Donizetti e Verdi e com isso Corelli, Vivaldi, Scarlatti, Tartini, Sammartini. Agora resurgia a sua musica instrumental com Respighi, Casella, Malipiero, Castelnuovo-Tedesco, Alfano e Pizzetti, e é esta, que tanto significa para a arte, que se prejudica para fortalecer a vida da obra, musicalmente inferior aquella, de Puccini, Giordano, Leoncavallo, Mascagni, Zandonai e outros operistas.

O regente Maurice Frigara á frente de orchestra symphonica registrou para a Parlophon, em dois discos, a abertura dramatica de Georges Bizet *Patrie*.

A nossa patricia Magda Tagliaferro fez-se ouvir na Escola Normal de Musica de Paris, da qual Cortot é um dos chefes, em admiravel programma cuja audição, dizem os criticos parisienses, constituiu memoravel lição para os alumnos. Alem da serie completa do *Carnaval infantil* de Villa-Lobos todos poderam apreciar a *Sonata pastoral* de Beethoven, as *Sisiliene* e *Ronde* de Albert Roussel, o *Nocturno em forma de valsa* de Gabriel Pierné, as *Dix histories* de Jacques Ibert, a *Alvorada del Gracioso* de Ravel, os 2º *Impromptu* e 6º *Nocturno* de Gabriel Fauré, as duas peças do catalão Monpou *La rue e Le guitariste et le vieux cheval* e o seu famoso successo que é a *Dansa da Vida breve* de Manuel de Falla.

O *Theatro Real da Opera* de Roma levou a effeito na sua ultima temporada, começada em 26 de dezembro, 88 espectaculos com 18 operas e um bailado.

Foi o seguinte o numero de espectaculo: *Aida* 9; *Crepusculo dos Deuses*, *Damnação do Fausto* e *Andréa Chenier* 7; *Manon*, *Bodas de Figaro*, *Vedova scaltra*, *Bohemia* e *Maschere* 6; *Sadko* 5; *Baile de mascaras*, *O Cavalheiro da rosa*, *Adriana* 4; *Lucia de Lammermoor* e *Carmem* 3; *Bisbeticci donata*, *Paolo e Francesca*, *Compagnacci* e *Castello nel bosco* 2. Constituiram absoluta novidade, porque tiveram na occasião a sua estréia *Vedova scaltra* de Wolf Ferrari, *Bisbetica donata* de Persico e *Castello nel bosco* de Casavola. Foi novidade para a Italia a opera *Sadko* de Rinski Korsokov.

Amsterdam é uma das cidades européas de vida musical mais intensa. Isso ella o deve á cultura do seu publico e principalmente á sua famosa orchestra do Concertgebouw, essa colmeia de valorosos artistas que Mengelberg encabeça.

A ultima temporada de inverno na bella cidade hollandeza foi notavel, admiravel pela quantidade dos magnificos artistas que se fizeram ouvir e brilhante pelo elevado numero de novidades apresentadas.

Dirigindo varios concertos da Orchestra do Concertgebouw esteve o grande regente francez Pierre Monteaux com successo extraordinario, de 2 de outubro a 27 de novembro e de 4 de janeiro a 12 de fevereiro. Ao mestre gaulez coube a primasia na apresentação de novidades para Amsterdam, muitas dellas dotadas de enorme significação, como *Os quadros de uma exposição* de de Ravel, a abertura de Paul Hindemith *Nues von Tage* (Novidades do dia) *Ein hohes Lied* (Uma elevada canção) de Dirk Fock, *Symphonia* de Nobokoff.

Mengelberg teve os seus sessenta annos calorosamente festejados com dois concertos. Alem destes elle dirigiu os cinco concertos do festival annualmente consagrados a Beethoven, em que foram ouvidas as nove symphonias, a *Fantasia* com coro e o *Concerto* de violino, em que o solista era Kreisler. O *Capricio* para piano e orchestra de Stravinski, com o autor Gustave Holst, *Os tres pequenos cavalheiros* de Alex Voormolem, o 4º *Concerto* para piano de Rachmaninoff, com este como solista, o *Movimento symphonico* de R. de Roos foram as novidades que o explendido Mengelberg apresentou.

Novidades em livros sobre musica: *Jakob Hoffenbach* por A. Henseler (Max Hesse, Berlim), obra profunda e vasta, á *Allemã*, talvez a mais completa sobre o famoso operetista; *Encyclopédie de la musique* 2ª parte, 11 volume (Ch. Delagrave, Paris), conclusão desta importante obra; *Debussy* de M. Boucher (Rieder, Paris), livro excellente, percorrido por fina sensibilidade; *Die Epochen der Musikgeschichte* de H. J. Moser (Cotta, Stuttgart), livro escripto com excellente senso critico sobre a evolução da musica e não com a vulgar paciencia dos compiladores; *Les rythmes comme introduction phisique á l'esthetique* por P. Servien (Bowin, Paris) obra curiosa e algo mysteriosa... *Igor Stravinski* por André Schoeffner (Rieder, Paris), obra magnifica, muito interessante pelo texto e pelas numerosas gravuras.

O maestro francez G. Cloez gravou para a Odeon com a sua Orchestra Symphonica de Paris os quatro numeros das populares *Impressões da Italia* de Gustave Charpentier: *A la fontaine, Mules, Sur les cimes e Serenade*. São dois discos.

Como varios leitores nos tem escripto solicitando a creação de um serviço de correspondencia nesta secção, satisfazemos-lhes a vontade communicando a todos que sob o titulo acima aqui responderemos ás informações que nos solicitarem sobre assumptos referentes á phonographia.

Para obterem o que desejarem basta que escrevam para esta folha mencionando no sobrescripto "Redactor da secção Musica em discos". A cartas podem vir assignadas apenas com iniciaes.

A NOVA ORTHOGRAPHIA

Uma das cousas descabidas da nova Orthographia é, assim duvida, a collocação do *l* depois do *hyphen*, nas formas *felicital-o, bemdizel-o, vimol-o* etc.

A "Academia Brasileira de Letras", considerando essa letra como parte do pronome, acceitou evidentemente o que a esse respeito disse o sr. Leite de Vasconcellos, e andou mal.

Nos primeiros tempos da lingua, como é sabido, os pronomes e artigos *o* e *a* vinham sempre precedidos da letra *l*. Os antigos escreviam *todaslas penas, amarlo, etc.*

Mais tarde o *s* e o *r* dessas formas se assimilaram ao *l* e *todaslas* mudou-se em *todallas* e *amarlo* em *amallo* (com 2 ll).

No seculo XII, porém, tendo já cahido o *l* de *lo* e *la*, essas formas começaram a ser graphadas com um só *l* — *todalas, amalo etc.*

A razão disso, para nós, está bem clara.

Uma vez que havia desapparecido o *l* dos pronomes e artigos, essa letra teria que desapparecer tambem do pronome e do artigo daquelles casos.

Assim, o *l* de *todalas* e de *amalo* não podia deixar de ser o *s* e o *r* assimilados.

Porque, pois, haveremos de escrever agora *felicitá-lo, bemdizê-lo, vimo-lo* etc?

A forma *todalas* foi empregada ao lado de *todas as*, indifferentemente, até o seculo XV. Ha textos em que apparecem essas duas formas, concorrendo uma com a outra, no mesmo periodo, ex:

"Tempo fuy que eu vencia *todas as* animalias. E ora *todalas* animalias vencem a myn". (De" O livro do Esopo").

Ora, se no primeiro caso, como se vê, *as* é o adjectivo articular, porque não o ha de ser tambem no segundo caso?

O *l* que ahi se nota não está claramente representando o *s* de *todas*?

Vejamos outro caso. — "E fez abrir os curraes e *fezeo* sobir em hum padrão..." "El rey que era ende mui ledo honrou-os muito e *ffezeos* mui bem servir" ("Lenda de Gaia" e "Demanda do Santo Graal").

Se já a esse tempo o pronome era *o* (não *lo*) porque haveria de voltar a ser *lo* para formar de *fezeo* e *ffezeos* as formas actuaes *fel-o* e *fel-os*?

O sr. Leite de Vasconcellos, que foi quem melhor defendeu a nova doutrina, disse o seguinte: "E' erro escrever *dizel-o*; a forma correcta é só *dizê-lo*. E o mesmo raciocinio para *amá-lo, cumpri-lo, pô-lo*, etc. Os que affirmam que *dizê-lo* se deve escrever *dizel-o*, por causa de o *l* representar, no entender delles, o *r* de *dizer*, não attentam em que o *r* entre vogaes não se muda normalmente em *l*" — E adeante: "Nas formas verbaes *dão-no, querem-no* etc, o *n* provem igualmente do *l* primitivo (do pronome), que ao contacto da nasal precedente se mudou em *n* ".

Não colhe a argumentação do illustre philologo portuguez, e isso porque o *r* não se mudou entre vogaes. O *r*, como já ficou dito, se assimilou ao *l* do antigo pronome. Mudou-se, pois, não entre vogaes e sim quando era seguido de *lo*; e, assim mudado, continuou na lingua, naturalmente por euphonia.

Se é inacceitavel este facto, innacceitavel é tambem que o *n* das formas *dão-no, querem-no* represente o *l* do pronome *lo*, pois em portuguez tambem o *l* não se muda normalmente em *n*

A nossa Academia devia ter estudado este caso com mais carinho e tambem ter tido em melhor conta o uso corrente.

Mesmo que a razão estivesse com o sr. Leite de Vasconcellos, nem por isso deveria recommendar as formas *felicitá-lo, bemdizê-lo, vimo-lo* etc., attenta em que a maioria dos nossos escriptores adopta as formas mais simples, sem as complicações de accentos — *felicital-o, bemdizel-o, vimol-o* etc.

Erradas ou certas estas são as formas mais generalizadas e as que forçosamente terão de prevalecer.

7|8|931.

ALFREDO R. ALVES.

Secção Infantil

A RAPOZA FERIDA

Tenko era um pintor que morava em uma casinha situada no meio de uma campina florida que se extende por multas milhas nas immediações da cidade de Tokio. Tenko tinha um filhinho, chamado Swara, e era o que tinha de mais caro no mundo.

Tenko passava quasi todo o dia no campo, pintando as flores, as collinas distantes e as grandes nuvens que deslisavam no firmamento como brancos nevoeiros. E Swara, quando não tinha que ir ao collegio, acompanhava seu pae e não cessava de interrogal-o sobre as maravilhas do firmamento sobre a belleza das flores e sobre os insectos, os passaros e os animaes de reluzente pello que appareciam nas mattas e corriam para esconder-se quando elles se approximavam.

Um dia Tenko sahiu sozinho, pois Swara, que era um pouco delicado de saude, havia ficado na cama. Seu pae não regressaria antes do meio-dia.

Tenko sentou-se á sombra de uma grande arvore e poz-se a contemplar as nuvens que passavam, leves, muito leves. De repente ouviu, muito perto, o grito angustioso de um animal, seguido de risadas de creanças. Tenko levantou-se immediatamente e dirigiu-se ao logar de onde pareciam partir esses ruidos. Logo viu dois garotos que haviam amarrado uma rapoza e a arrastavam sem piedade, puxando por uma corda que estava atada na pata anterior.

Ao apparecer Tenko, os garotos suspenderam seu cruel divertimento, emquanto a rapozinha, escondida na matta, na cessava de gemer.

— Porque lhe fazem mal? perguntou Tenko.

— Queremos leval-a á cidade para vendel-a — replicou um dos garotos.

— Levem-n'a ao collo — aconselhou Tenko.

— Ah, não! — disse, rindo, o outro —. Pesa muito e os seus dentes são tão afiados que pode dar-me uma mordidela e arrancar-me o nariz.

— Quando darão por ella na cidade? — perguntou Tenko.

— Oito moedas de cobre se tivermos sorte — replicou o maior dos garotos.

— Ou seis no minimo — accrescentou o outro.

— Bem. — disse Tenko; se me cedem a rapozinha, eu darei seis moedas de cobre a cada um.

Immediatamente os garotos acceitaram a proposta, receberam o dinheiro e sahiram rindo de alegria.

Tenko agarrou nos braços o animalzinho, e voltou para a sombra da arvore.

Uma vez alli, examinou a rapoza e viu que estava com uma patinha ferida e ensanguentada. Foi então buscar umas hervas, apertou-as entre as mãos e formou uma especie de cataplasma que applicou na pata ferida. Momentos depois, a rapozinha deixou de gritar e começou a lamber as mãos de seu bemfeitor.

Nisto, Tenko olhando em frente, distinguiu no matto duas grandes rapozas que olhavam-o anciosamente.

Eram, sem duvida, os paes da rapozinha. A mãe começou a dar voltas uivando debilmente; parava por instantes e apoiava o focinho na cabeça de seu companheiro que grunhia, mostrando os grandes dentes brancos.

Tenko soltou o animalzinho no chão, deu-lhe um ligeiro empurrão e em seguida bateu palmas; a rapozinha partiu correndo; parecia que já não lhe dôia a pata ferida.

E não tardou em reunir-se a seus paes que, aos saltos, vinham ao seu encontro.

Tenko contemplou com alegria como estavam contentes por terem encontrado seu filhinho. Depois sozinho novamente, entreteve-se em olhar as nuvens.

Quando regressou a sua casa, encontrou seu filho ainda no leito. O menino tinha febre; ardiam-lhe as faces. Tenko apoiou a mão na fronte, humida de suor, de seu filhinho, e de afflicção encheu-se o seu coração. Swara não reconhecia o pae. Seu olhar era vago e seu corpo agitava-se convulsamente.

Tenko mandou chamar o melhor medico da redondeza. Este, tendo examinado o doentinho, declarou gravemente:

— Está muito mal. Só uma coisa poderá salval-o: um caldo preparado com figado de rapoza, que lhe devo ser dado antes do sol desapparecer. Repito que é a unica coisa que poderá cural-o.

Tenko enviou immediatamente tres criados á caça de uma rapoza e, temendo que não chegassem a tempo, foi rogar a todos os seus vizinhos que, por sua vez, procurassem capturar um destes animaes.

Voltando a casa sentou-se á cabeceira do filho doente, e esperou com anciedade.

As horas passavam-se e não voltavam os criados, nem se apresentava nenhum dos vizinhos que haviam sahido em busca de uma rapoza. Por fim, o pobre Tenko, vencido por intoleravel angustia, ajoelhou-se e orou ferverosamente pela salvação de seu filho.

No momento em que se punha de pé, entrou em sua casa, um homem que levava em uma bandeja, o figado de uma rapoza.

— Manda-lhe isto o seu vizinho Senzi — disse o desconhecido.

Entregou a bandeja a Tenko e sahiu.

Com pressa febril Tenko preparou o caldo.

Ainda o sol dourava as collinas quando levou aos labios de Swara a chicara com o remedio.

O menino bebeu com avidez; depois deixou cahir a cabeça no travesseiro: olhou seu pae, sorriu e murmurou:

— Oh, papae! Tive um sonho muito feio, mas já passou. Agora sinto-me bem.

Lagrimas de alegria molhavam as faces de Tenko quando chegaram os tres criados e alguns vizinhos que lamentando-se de sua má sorte, disseram-lhe que não havia sido possivel encontrar uma rapoza.

Tenko apenas os olhou, pois vendo entre elles seu vizinho Senzi, correu e, abraçando-o ternamente, disse-lhe:

— Oh! vizinho! Graças a ti voltou-me a alegria da vida. Agora desejo que chegue o momento em que te possa recompensar.

Senzi olhou-o surprehendido e exclamou:

— Que dizes, Tenko? Eu nada pude fazer por ti...

— Retiro-me ao figado da rapoza que me enviaste — disse Tenko.

— Eu? — replicou Senzi, devo dizer-te amigo, que cousa alguma te enviei. Não me foi possivel encontrar uma rapoza.

Tenko narrou então o que occorrera, e mostrou Swara que dormia tranquillamente: Os creados e os vizinhos, maravilhados, acabaram por dizer que tudo havia sido obra dos deuses.

Durante a noite, emquanto Tenko permanecia sentado junto ao leito de seu filho, bateram á porta. Tenko abriu e viu na sua frente, ao clarão da lua, uma formosa mulher.

— Quem és? — perguntou Tenko.

— Ouve-me — replicou a mulher — sou a mãe da rapozinha que salvaste das mãos crueis daquelles meninos e que, com tanto carinho curaste. Soube de tua grande tristeza e matei meu filho. Seu pae trouxe o seu figado para que salvasses a vida de Swara a quem tanto adoras.

Antes que Tenko pudesse falar, voltou-se e poz-se a correr com os braços para o alto. Envolveu-a a luz da lua, fazendo-a parecer uma grande chamma de prata. De repente deu um grito e desappareceu. No seu logar Tenko viu apenas uma rapoza que corria velozmente até desapparecer entre as mattas do jardim.

Traducção de MONNA VANNA

RESULTADO DO PROBLEMA "CASA"

Do problema "Casa", mandaram soluções certas, os seguintes pequenos netinhos: 1 — Kepler Santos, 2 — Keula Santos, 3 — Norival Silva, 4 — Vevé Manoel, 5 — Didi Canavarro, 6 — Sylvio S. M. Raymundo, 7 — Lygia Cunha (Barra Mansa) 8 — Yolli Soares da Silva (Victoria) 9 — Ricardo L. Bueno Guimarães, 10 — Daluz Araujo. 11 — Maria das Mercês Al de Souza, 12 — Ary Ary Scoxas, 13 — Arlinda Pereira, 14 — Victor Dalton, 15 — Domingo, 16 — Genezio P. de Sampaio (Minas) 17 — Xixico Daltro, 18 — Carlos Calero R., 19 — Elzy William Ribas, 20 — Antonio Pires, 21 — Norah Abrahão (Parahyba do Sul) 22 — Randolpho Martins da Costa, (Itabira-Minas) 23 — Ramiro Jordão, 24 — Vera Alba, (Nictheroy) 25 — Evelin Burns (Nictheroy) 26 — Lia M. Guimarães, 27 — Sebastião G. Viseu, 28 — José Armando Costa (Theresopolis) 29 — Gilda Campista, 30 — Maria Lucia de Souza, 31 — Maria da Gloria de Souza, (E. Rio) 32 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 33 — Antonio C. Andrade Netto, 34 — Newton Luiz Ferreiro, 35 — Eloy Leal, (Cachoeiro do Itapemirim) 36 — Maria Candida Sól, 37 — Eduardo G. Salamonde, 38 — Paulo Provitina, 39 — Milton Nagib, 40 — Laura Accioli (Petropolis) 41 — Eunice M. da Silva, (Nictheroy) 42 — Tatinha Machado (Ubá-Minas), 43 — Gerarda Machado (Ubá) 44 Gelsa D. Monteiro, 45 — Carlos A. Ballalai, 46 — Paulo Roberto do Azevedo, 47 — Theodoro da Silva, (Cachoeiro do Itapemirim 48 — Galilou Nunes (P. do Sul) 49 — Gleuza de O. Moura, (E. Rio) 50 — Zilton de M. Tovar (Segue amanhã pelo correio) 51 — José Valle, (Nictheroy) 52 — Debora Adelia, 53 — Delio Penido, 54 — Altair Costa, (Parahyba do Sul) 55 — Tupy Corrêa Porto, 56 — Neuza Cardoso de Carvalho, 57 — Oscarina de Almeida Migon, 58 — José Oswaldo H. Ferreira e Costa, 59 — Alexandre Werneck, 60 — Mario Fiorani, 61 — Addilea Góes (N. Friburgo) 62 — Genicio Costa Lima (N. Friburgo) 63 — Liliete Lopes de Oliveira, (Bello Horizonte) 64 — Maria da Gloria S. Zameth, 65 — Lucia Amelia Martley de Souza 66 — Eduardo Secades, 67 — Aylson Linhares, 68 — Waldir Bessa, (Petropolis) 69 — Altair Bessa, (Petropolis). 70 — Keany Santos, 71 — Nelson Vianna, 72 — Luzia Povoa Ferreira, 73 — Nelson Vianna.

Problema "LEITEIRA"

(Composição de Victor C. Loureiro — Rio)

Horizontaes: 1 — Indispensavel ao desenhista, 5 — Ave pairadeira, 7 — Vala, 10 — Accusado, criminoso, 11 — Abertura de vulcão, 15 — Ribeiros, pequenos rios, 16 — Repetição no fim dos versos, 17 — Elevado, 19 — Costume, habito, 21 — Reza, 22 — "Fita" sem as pontas, 23 — Tempero, 25 — Isolado, (invertido), 26 — Faz presente, 27 — Está nas rodas, brinco, 28 — Nota musical, 29 — Manda no inferno, á bessa..., 31 — Piano que não precisa de gente, para tocar.

Verticaes: 1 — Lodo, 2 — Fluido transparente, sem cheiro nem sabor, 3 — Ilha da Guanabara, 4 — Não ficar, 5 — Batrachio, 8 — Calamidade, maldição á alguem, 9 — Faz versos, 11 — Na cabeça do gallo, 12 — Para mover embarcações, 13 — Cylindro, 14 — Sol, lua, estrellas..., 16 — Rumor barulho, 18 — Logar aprazivel no deserto, 20 — Um Estado do Brasil, 23 — Parte de vestido, 24 — Féra de apparencia canina, 29 — Espaço do tempo, 30 — Admiração, espanto (interjeição).

PREMIO

Realizado o sorteio, saiu o numero 52, que corresponde, na lista, á netinha Debora Adelia, residente á rua Souza Cerqueira, 63, Piedade, que póde vir ao edificio do "Correio da Manhã", na portaria, receber o premio que lhe coube e que consta de uma caixa dos excellentes sabonetes de Belleza "Olivan" e um vidro do apreciado "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd. desta praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CASA"

Horizontaes: 1 — Mamão, 2 — Businar, 8 — Rio, 9 — C. L. 10 — Allemão, 11 — Osmar, 15 — Sep, 16 — Ar, 17 — Ca.

Verticaes: 1 — Murillo, 2 — Barca, 3 — As, 4 — Mil, 5 — An, 6 — Gacebar, 7 — Rapto, 12 — Tem, 13 — L. S. 14 — Ma.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS

Desta vez foi interessantissima a série de soluções coloridas. Aproveitando o motivo da "Casa" os netinhos se esmeraram em desenhar verdadeiros quadrinhos. Annotamos, assim, os desenhos de Maria da Gloria de Souza, (E. Barão Homem de Mello); Maria Lucia de Souza; (E. Rio) Vera Alba (Nictheroy) Neuza Cardoso de Carvalho. (Esta solução foi por demais interessante. Uma fachada com porta e janella abertas, com um vovô á janella e um netinho sentado na soleira da porta); Oscarina de A. Vigon; José Oswaldo H. F. e Costa; Alexandre Werneck; Mario Fiorani (Um bello desenho) Addilea Góes (Casa e jardim) Genicio Costa Lima (Nova Friburgo) Liliete Lopes de Oliveira (Bello Horizonte) Minas) Maria da Gloria S. Zameth; Maria Amelia Hartley de Souza; Eduardo Secades; Aylson Linhares; Waldir Bessa (Petropolis) Altair Bessa (Petropolis) Nelson Vianna de Abreu; Keula Santos (Pomar, casa, jardim e mar).

AINDA O PROBLEMA "BOLA"

Desse problema, recebemos ainda soluções dos netinhos Ruth Carneiro; Ennico Barbosa Bokel; Roberto Carneiro; Aylson Linhares, que mandou uma espirituosa netinha soprando balões coloridos de sabão, figurando em uma dellas a bola da solução.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Accusamos o recebimento dos problemas "Jarro", de Meninha Baptista; "Castello", de Luiz Roberto; e "Cabeça de Cavallo", de Armando Santos, residente em C. do Itapemirim.

CORRESPONDENCIA

Neuza Cardoso de Carvalho. — Sciente das suas occupações durante todo o dia. A portaria do "Correio da Manhã", na avenida Gomes Freire, porém, fica aberta até ás dez horas da noite, podendo assim a netinha vir buscar o seu premio.

XADREZ

PROBLEMA N. 243

de S. BOROS

Pretas 9

Brancas 12

Brancas: R5TD, D5BD, T7D, T2CR, B1R, B7CD, C6TD, C3TR, P3CD, 4CD, 3BD, 2D = 12 peças.

Pretas: R6D, D3D, T1D, T4R, B3R, B4CR, P5R, P7R, P7BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 243

Jogada no Campeonato de Paris, novembro de 1930.

Brancas: Crépeaux — Pretas: Fred. Lazard:

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P4BR; 4 — P3D, P3D; 5 — P4BD, PBR x PR; 6 — PDxPR, C3BR; 7 — C3BD, B5CR; 8 — D3D, B2R. 9 — C5D, Roq.; 10 — CxB xeq., DxC; 11 — B4TD, C2D; 12 — B1D, C4BD; 13 — D3R, T5BR; 14 — C2D, C5CD 15 — P3BR, C5CD6D xeq.; 16 — R2R, TD1BR; 17 — P4CD, CxPCD; 18 — PBRxB, D5TR; 19 — T1BR, DxPCR xeq.; 20 —R3BR, CxPR; 21 — R1BR, C4CR; 22 — P3TR, D4TR; 23 — R1CR, xeq.; 24 — BxC, TxB; 25 — CxT, C7BD; 26 — D3D, CxT; 27 — B2CD, D3TR; 28 — C2D, C7BD; 29 — DxC, D6R xeq.; 30 — R2TR, T7BR; 31 — B1BD, D5BR xeq.; 32 — R1CR, T7R. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 242:

Enviaram solução exacta do problema n. 242: Marciano Lazaro, Augusto Carvalho, Dama Preta, Torres II, Antonio Lepine, Gabriel Niklaus, Sylvio Pereira, Cox Junior, Sylvio Declercq, Manuel Torres, Alipio Gonçalves, Laskermirim, Gondra, Elias Sahid, Sam. Gronowski, Iarchet — Bosvetto (241, Macuco, E. do Rio).

NO MUNDO DA TÉLA

LAGRIMAS DE AMOR - Fox Movietone

Clive Brook e Ann Harding, a grande artista dramatica americana, numa scena do film da Fox Movietone -- "Lagrimas de Amôr", que o Palacio Theatro vae exhibir, dentro de muito breve

UM FILM INTERESSANTE — O PROCESSO DE TILLY FERRANTES

O processo de Tilly Ferrantes pertence á categoria das super-producções cinematographicas.

Pelo enredo, pela montagem e pela interpretação, é um super-film sensacional, daquelles que nunca mais se apagam da retina dos que tiveram a ventura de o admirar.

Todas as phases do julgamento da fascinante Tilly Ferrantes passam na téla, numa successão crescente de interesse que culmina no auge da emoção.

Lil Dagover, e Ivan Petrovich os interpretes dessa obra magnifica, que a Urania Film destribue e o Eldorado vae exhibir muito breve.

Inteiramente falado, o film possue optimos letreiros em portuguez que auxiliam o publico na comprehensão do enredo, cuja trama é das mais interessantes e originaes que temos visto.

ONDE A TERRA ACABA

A Marambaia para onde todo mundo sabe — se deslocou com a caravana dos seus companheiros e dos seus sonhos — Carmen Santos, continua sendo o alvo fixo do pensamento de quantos olham com interesse e carinho para o desenvolvimento da arte sublime na nossa terra. A ilha, outrora deserta e sem laivos de civilisação agora transfigurada pelo objectivo de arte o casorio seductor e entre outros aspectos que a civilisação dá aos logares onde quer que ella attinja.

Carmen Santos, anima a todos, uma palavra amiga e um sorriso bom para quantos a rodeiam. E com ella trabalham Mario Peixoto que dirije o film; Raul Schnoor, o galã, D. G. Pedreira que apparece com exito em "onde a terra acaba" e Edgar Brasil o "camera-man".

SVENGALI -- OUTRA INTERPRETAÇÃO SOBERBA DE JOHN BARRYMORE

"Trilby", novella de George Du Maurier foi publicado em volume em 1894, depois de ser dado ao conhecimento do publico por intermedio do Harpers Magazine, em forma de folhetim. Foi premiado, então, como o maior trabalho contemporaneo no genero na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Wilton Lackaye creou no theatro o papel do sinistro hypnotizador "Svengali", agora levado ao ecran por John Barrymore.

A nova versão foi adaptada por J. Grubb Alexander e o film dirigido por Archie Mayo. Talvez a maior difficuldade para a filmagem de "Svengali" foi quando se tratou de escolher uma actriz para o papel de "Trilby"...

Depois de examinar innumeras candidatas, o grande actor pronunciou-se a favor de Marian Marsh muito embora ella tivesse apenas dezessete annos de edade e nenhuma experiencia... A escolha de Marian Marsh entretanto foi feliz e tanto assim que segundo declarou John Barrymore, ella, dentro de pouco tempo, será a maior tragica do écran... "Svengali", com John Barrymore, Marian Marsh e Carmel Myres estará no Palacio Theatro dentro de poucas semanas.

O PRINCIPE DOS DOLLARS, DA UNITED ARTISTS

Nova York, a cidade de pedra, tambem tem alma. A sua alma está na Broadway, onde se enfileiram os theatros, os cabarets, os dancings, os appartamentos dos millionarios.

Mas, nem todos sabem sentir e fazer pulsar a alma da cidade. Um delles, era o millionario, Larry Day. Morava num appartamento luxuoso, moderno, elegante. Aquellas salas porém só conheciam a sua presença — nunca uma festa, nem uma garrafa de bebida, nem o sorriso de uma mulher... Elle não tinha tempo para essas coisas. Era um homem de negocios! Mas, um dia, uma pequena surgiu na sua vida. Encantadora, fascinante, maravilhosa mesmo... Era Bebe Daniels que, assim, vinha transtornar, completamente, os planos de Douglas Fairbanks, o herôe do film.

"O Principe dos Dollars", é uma satyra deliciosa, cheia de situações esplendidas que a arte de Edmund Goulding escreveu e dirigiu. A United Artists vae exhibir o seu novo film, dentro de algumas semanas, no Palacio Theatro.

TABÚ, UM FILM PRIMOROSO

Longe das luzes da civilisação, longe até mesmo dos rigidos principios religiosos os individuos amam-se de outra fórma, têm para o amor outras energias que talvez sejam raras entre os homens cultos.

"Tabú", que o saudoso Murnau filmou nas ilhas da Polynesia, é a historia impressionante de um amor assim, de um amor sem convenções e sem peias. Dois individuos amam-se, na moldura selvatica a que as palmeiras emprestam um toque especial de vida. E porque elles se amam sinceramente, tudo esquecem, tudo despresam, em outra coisa não pensando senão no amor que os anima.

NOS THEATROS

TRIANON

Estão sendo realisadas no Trianon as ultimas representações da interessante comedia de Renato Vianna "A ultima conquista", com Procopio Ferreira no papel de Borba Netto. Regina Maura no de Myrza. Terça-feira, primeiras representações da comedia "Babylonia", de Benjamin Lima, passada em ambientes de grande conforto.

LYRICO

Continua no velho Pedro II os espectaculos variados que tanto agrado vem despertando. Na proxima semana estréa do grande comico Piolin, que fará certamente aqui o mesmo successo que tem obtido em S. Paulo.

RECREIO

Na matinée e á noite representações da magnifica revista "Feira de amostras", que tanto successo está alcançando. Entre os melhores numeros ha "A ceia das mulatas", dita por Margarida Max, Olga Navarro e Liana Alba. Intervem mais no desempenho Dulce de Almeida, Luiza Fonseca, Herminia Reis e outros.

A companhia está ensaiando a opereta "Conde Obligado", que foi aqui representada por Milton, no Casino de Copacabana e no Lyrico.

JOÃO CAETANO

A companhia João Caetano continua a representar a comedia de Abadie Faria Rosa, "A estrada dos deuses", com a intervenção de Jayme Costa, Itala Ferreira, Iracema de Alencar, Lygia Sarmento, Attila de Moraes, Arthur de Oliveira e outros.

Esta semana será mudado o cartaz. Amanhã festival em homenagem ao grande actor João Caetano, com programma escolhido e variadissimo.

S. JOSE'

Hoje será dada pela ultima vez as representações da comedia de Paulo Orlando, "Se o Anacleto soubesse", grande successo de Conchita Moraes e de toda a companhia. Amanhã, primeiras de "O football em familia", premiado em primeiro logar no concurso que Mario Nunes abriu no "Jornal do Brasil".

CONDENNADO, O NOVO FILM DE RONALD COLMAN NO ODEON

A sutuação culminante deste novo film de Ronald Colman é vivida por tres caracteres — um presidiario, o director da prisão e a esposa deste.

Esta, que estava casada com um homem brutal, egoista, sente-se conversa e pela sympathia que o degredado lhe inspirava!

A scena em que os tres se defrontam — num dos momentos desse film dramatico e profundamente humano — é admiravel. *Condemnado* é mais um exellente trabalho de Ronald Ann Harding e Louis K Wokheim completam o elenco dessa nova producção da United que o Odeon vae exibir, dia 31 deste mez.

CARLITO, LUZES DA CIDADE, NOVAMENTE EM EXHIBIÇÃO

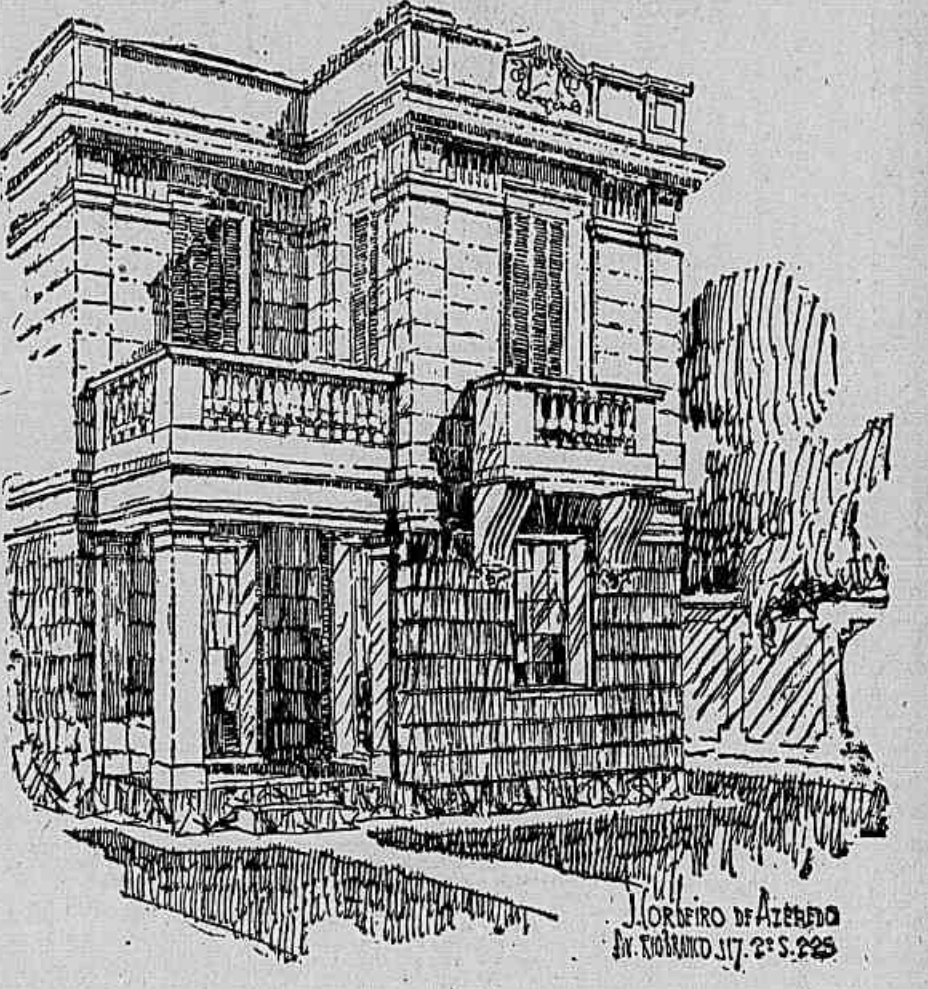
"Luzes da Cidade", a comedia que ainda está na lembrança de todos, vae voltar para dar aos fans mais uma visão de todos aquelles momentos comicos, de todas aquellas situações esplendidas que fizeram dessa comedia de Carlito, o seu melhor trabalho e a sua mais engraçada comedia.

"Luzes da Cidade" vae ser apresentada, novamente, ao publico, no dia 31 deste mez, no Parisiense.

ARCHITECTURA NEO-CLASSICA

Uma decoração economica. — A proporção como factor importante aos estudos architectonicos. — O espaço devora.

por J. Cordeiro de Azeredo

J. Cordeiro de Azeredo Av. Rio Branco 117. 2º S. 225

Como promettemos aos leitores dar de quando em vez uma idéa, uma orientação, um motivo para decoração de uma peça, tendo em mente, principalmente, a economia, vamos hoje falar do hall, da peça que, pela disposição irregular de suas paredes, mais surprezas offerece á decoração.

Sem duvida é a peça mais difficil de se compor artisticamente porque as suas paredes, abrangendo os dois pavimentos, não só obrigam a repetir em cima a mesma decoração de baixo, como, devido ás irregularidades dos pannos de parede, creadas pelo desenvolvimento da escada, difficultam a creação de motivos decorativos. E', talvez, em virtude dessa dificuldade que se usa revestil-as com imitação de pedra. Quando se trata de casa boa, essa pedra é feita do proprio revestimento de argamassa fina, composta de pó de marmore, cimento branco ou areia queimada, com colorante mineral, etc. Mas quando se trata de casas modestas pintam-se as pedras. E, mais ainda, quando o gosto se ausenta de todo, corremse os indefectiveis carrinhos.

Com o emprego do papel pintado, porém, obtem-se lindas decorações para hall, que podem ser em paineis ou simplesmente corridas. Embora o uso do painel seja muito frequente, preferimos, de accordo com o papel, fazer decorações uniformes. Um papel chinez, por exemplo, presta-se admiravelmente a uma decoração destas.

Promettemos uma idéa, uma orientação e vamos, pois, dal-a e de tal forma que qualquer pessoa poderá experimentar com a maxima economia. Felámos acima do revestimento em pedra, usado em casas boas e que, apezar de simples, empresta ao ambiente um caracter sobrio e distincto; é que nas casas modestas pintam-se as pedras, porém raramente a oleo, devido ao seu preço elevado. Ora, usando-se o papel, obtem-se o mesmo resultado, com elevado gosto esthetico, apezar do seu infimo preço, pois ha padrões desse genero imitando perfeitamente o granito e que só um grande decorador poderia fazer. A pintura a oleo, para fazer imitação de granito, necessitando do concurso desses artistas, torna-se mais cara ainda. Esse mesmo padrão de papel — imitação de granito lavrado — pode ser tambem usado em paines, dando á decoração uma feição mais moderna na qual os paineis apparecem frequentemente, embora muitas vezes de forma diffrente dos que estamos acostumados a ver.

Feitas estas considerações a bem da economia e para salvar a esthetica das decorações, passamos ao assumpto que nos traz todos os domingos á presença dos leitores.

Eis uma architectura classica, chamada tambem neo-classica é que veio como que pôr um pouco de ponderação aos excessos architectonicos dos *Bourbons* e acalmar as nevrosidades rococós.

Fizemos tres estudos desta casa, que obedeceram ao mesmo partido architectonico, apenas variando as proporções. O espaço não nos permitte publical-os, o que lastimamos, pois seria uma boa opportunidade para um estudo de comparação. Dos tres estudos, o primeiro não ficou bem proporcionado: o corpo principal estava demasiadamente estreito; o segundo, corrigido esse inconveniente, pareceu bem. Como é de nosso costume, ensaiamos a perspectiva para ver na realidade o que a projecção ortohogonal não dá: a proporção devido ao afastamento. Assim como ao olharmos uma rua, ella parece que se vae estreitando, da mesma forma acontece com os motivos architectonicos collocados no alto. De baixo os vemos menores do que realmente o são. Sómente com o auxilio da perspectiva rigorosa se pode evitar o inconveniente desse afastamento a que o grande Miguel Angelo já se referia que os objectos pareciam ser devorados pelo espaço. Elle teve ao pintar o tecto da Capella Sixtina a maior dessas desillusões. O tecto era alto. Trabalhou em cima dos andaimes absorto, entregue exclusivamente á sua decoração. Quando uma parte estava concluida, elle retirou o andaime e foi ver de baixo o effeito produzido. Qual não foi, porém, o seu espanto: — as figuras tinham desapparecido... Dahi, a sua phrase celebre: o espaço devora.

Assim, esboçada a perspectiva rigorosa, observámos que o pavimento de cima devia ser mais alto. Fizemos, então, o terceiro "croquis", cuja perspectiva é a que illustra estas linhas, parecendo agora proporcionada.

WC — DESP. — COSINHA — VAR. — COPA — SALA DE JANTAR — HALL — SALA VISITAS — VARANDA — 11.00

E' bom que os leitores observem as difficuldades que decorrem de um estudo, para não o confiar a qualquer um, procurando de preferencia o architecto.

Pode se tirar deste asserto uma outra conclusão: que as linhas modernas não são tão faceis de se proporcionar, porque architectura é fruto exclusivo de proporção e não de desenho de motivos bonitos, como muita gente infelizmente pensa.

A planta, por ser muito simples, dispensa quasquer commentarios.

Uma amorosa romantica: Jorge Sand

Por MATHILDE GOMES

Occupando-me principalmente de mulheres celebres, dedico este artigo a uma das glorias da litteratura franceza, á amorosa romantica: Jorge Sand.

A novellista era já illustre quando acceitou sua missão de enfermeira ao lado do não menos illustre Frederico Chopin, uma estrella no céo da musica, que nasceu no mesmo anno que Schumann e que Alfredo de Musset, a quem devia succeder na afeição da genial Aurora.

Os detratores da novellista affirmam que o grande compositor contraiu a enfermidade, que o levou ao tumulo, depois de tel-a conhecido, e que foi victima deste amor, o que é inteiramente falso; alguns annos antes elle já estava affectado deste mal, do que morreu sua irmã Emilia, que escreveu versos interessantes e que desde muito joven revelou sua inspiração poetica.

Contam que Chopin soffria grandes alucinações, que tinha terriveis presentimentos, que ouvia chamadas mysteriosas, vozes que lhe annunciavam o que lhe acontecia. O compositor chamava a tudo isto: "Seus espiritos avisadores".

Um dia, passeando por um bosque, antes de ir a uma casa amiga onde fôra convidado e levando em seu cerebro, as idéas luminosas de sua inspiração, percebe uma sombra mysteriosa, que exhala embriagador perfume de violetas, seguindo seus passos e que por momentos anda a seu lado... Apressa o passo e trata sem demora de chegar ao logar do convite e afinal entra; essa sombra mysteriosa lhe intercepta ainda o passo. Todo esse dia elle havia soffrido mil alucinações.

Não tarda em sentar-se ao piano; em seus arroubos esquece-se de tudo, chega até o sublime, eleva-se ás regiões ideaes... Derepente, o mesmo perfume de violetas, que momentos antes havia percebido no bosque, o envolve novamente; levanta os olhos e vê com surpresa uma mulher inclinada sobre o piano que o contempla com attenção e que tem fixo nelle seu olhar magnetizador e apaixonado.

Era a illustre novellista Jorge Sand, que o felicita com enthusiasmo; alma de artista, não podia ser indifferente a tanta belleza.

Chopin, timido e superesticioso, teve medo: essa mulher de grandes olhos negros lhe infundia temor; além disso éra elle ainda um pobre pianista e ella éra então uma escriptora celebre: não sympatisava com "le bas-bleus", e sempre havia recusado que lhe apresentassem a Jorge Sand: porém a novellista tinha tal força de vontade que em algumas semanas conquistou o coração de Chopin, cujo vida prolongou com seus cuidados, verdadeiramente maternaes.

A fragilidade physica do artista, o desterro da sua patria, seu genio e sua sensibilidade, contribuiam para lhe attrahir a sympathia, piedade e ternura desta mulher energica, de coração generoso que éra Jorge Sand. Ella o amou sinceramente, o tratou durante longos annos chamando-lhe "meu adorado doente, um querido menino", pois quando o conheceu, sua saude, já estava bastante abalada.

Jorge Sand não era o que muitos affirmam e têm escripto. Era dotada de uma grande ternura, de uma imaginação de artista e de um coração cheio de bondade, é o que podemos ler nas paginas que Dumas (filho) deixou sobre ella.

Chopin não mostrou "coqueterie" em seu novo sentimento; entregou-se a essa affeição com a mesma graça com que se installara em seu piano. Foi o encanto das reuniões de Nohant, onde Liszt era admirado; porém quando tocou Chopin, depois de mandar apagar todas as luzes, o assombro indescriptivel, a emo-

Jorge Sand

ção e o enthusiasmo não tiveram limites.

Mais tarde, Chopin installa seu piano na sala da novellista, e em Nohant compõe a maior parte da sua obra, que justamente o fez celebre.

Pouco tempo depois, foi á Malorca, por motivo da saude dos filhos de Aurora: Mauricio e Solange. Passou muitos dias felizes, mas desgraçadamente, o inverno foi chuvoso e alterou sua saude, obrigando-o a regressar a Nohant.

Um dia, Jorge Sand chega de uma excursão com os dois meninos, sendo surprehendidos por uma tempestade; encontram Chopin ao piano, muito pallido, os cabellos em desalinho, o olhar vago; o compositor não os reconhece immediatamente; finalmente faz um esforço para sorrir e continua tocando coisas sublimes, que acaba de compôr sob

Chopin

a influencia de idéas desgarradas que atravessavam seu cerebro nessa hora de solidão e de terror.

Havia composto a melhor de suas peças que modestamente chamou "Preludios" e que são sete obras de arte.

O artista estava realmente enfermo, tinha syncopes frequentes, hemoptises e foi necessario leval-o novamente a Malorca e depois a Genebra. Regressa a Paris e finalmente se installa em Nohant; Jorge Sand começa sua missão de irmã caridade ao lado do illustre enfermo, missão piedosa que devia durar oito longos annos.

Chopin tornou-se ciumento, tynico, de caracter caprichoso; a enfermeira soffria resignada, sem deixar de occupar-se de seus trabalhos.

A novellista publica seu livro "Lucrecia Florian" o que causa um soffrimento e um desgosto profundo em Chopin, pois se reconhece no personagem "O Principe Carol", sonhador desequilibrado, e lê que a novella termina pelo triumpho do amor materno pobre o amor; era exactamente a imagem de suas relações com Jorge Sand.

O artista se sente ferido na sua dignidade e amor proprio; começam sérias desintelligencias; tem ciumes até dos carinhos da novellista para com os filhos.

Surge uma briga e Mauricio diz que um dos dois tem que sair de casa. Chopin, naturalmente, lhe cedeu o logar e afastou-se para sempre com o coração dilacerado.

Pouco tempo depois se encontram num salão amigo; Aurora se aproxima delle e chama carinhosamente por seu nome; Chopin se afasta aborrecido para nunca mais vel-a...

Depois do rompimento, o compositor se dedica a dar concertos. O ultimo foi em Paris na sala Pleyel, onde tocou a valsa numero 1 da opera 64.

Esta valsa tem uma curiosa historia: compoz vendo um cachorrinho de Jorge Sand a dar voltas em redor de si mesmo para pegar o rabo; o rythmo da a impressão de um movimento giratorio e lhe chamam algumas

Sua ballada em fa maior, dedicou-a a Schumann, seu admirador e amigo; e a compoz depois de lêr uma lenda patriotica intitulada "o Switez".

Sua "Marcha Funebre", que evoca o gemido angustioso do furacão atravez os tumulos, a compoz sob a macabra impressão que lhe deixou uma farça de certos jovens pintores que se divertiam jogando um esqueleto e já fatigados de profanar taes despojos o sentam ao piano. Tambem se chama esta marcha "A sonata da Morte".

Algum tempo depois sua molestia aggrava-se e suas alumnas ficam á sua cabeceira. Pede á condessa Polock que cante. Esta se approxima do piano ao lado da porta do quarto do moribundo e com sua voz melodiosa canta "Stradella".

— Que lindo! ainda outra vez, pede Chopin.

A nobre dama, contendo suas lagrimas, cantou uma aria de Bellini, illuminando com um raio de ideal a agonia do artista. Jorge Sand soffria e desejava vel-o, chegou até á porta, esperando que nesse momento supremo, tudo fosse esquecido. De facto, dias antes Chopin dizia a um amigo:

— Aurora me prometteu que eu morreria em seus braços...

Ainda a esperava... porém os amigos e a familia da novellista se oppuzeram a esta ultima entrevista e Jorge Sand teve que retroceder com o coração em pedaços.

No dia 30 de outubro de 1849, Paris fez a Chopin funeraes grandiosos, e no Pierre-Lachaise, sobre seu feretro jogaram primeiro terra polonesa, que lhe deram seus amigos antes de abandonar sua patria, que não tornaria a ver.

Nas lembranças de Jorge Sand ha detalhes encantadores da vida e obra deste artista illustre.

Pode-se considerar Chopin o chefe do romantismo musical; éra a independencia na expressão da belleza.

Chopin não observava nenhuma theoria: compunha segundo sua fantasia e seu capricho.

Amando Chopin, Jorge Sand não via o homem, só via o artista, alma gemea do seu genio.

Traducção de Ly

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario á cargo do dr. Americo Braga:

José Augusto Affonso — Werneck — E. do Rio — Escreve-nos: — Acompanhando esta secção do Correio Agricola com grande attenção, venho por meio desta pedir a v. s. o favor de me indicar um processo sobre a aphtosa nos bois pois já tenho applicado alguns remedios, cal com creolina — vinagre e limão e outros mais e não tem dado resultado algum; dizem que existe umas injecções e que dão bom resultado mais eu não conheço e visto isso peço a v. s. fazer-me uma orientação por folha do Correio Agricola.

Resposta: — Empregue o "Sôro anti-aphtoso polyvalente" do Instituto Vital Brazil (Av. 7 de Setembro, Nictheroy, E. do Rio), que tem valor preventivo e curativo. Precisa, comtudo, saber que esse sôro não poderá curar as lesões deixadas pela doença, que devem ser tratadas por outros meios locaes (tratamento symptomatico). A febre aphtosa é um flagello tão irritante, que todo criador previdente deve possuir uma certa quantidade de sôro para injectar nos reproductores de valor e nos bezerros logo que a doença appareça na fazenda ou na visinhança. No resto do rebanho fará a aphtização, isto é, esfregará a baba virulenta na mucosa nasal ou bucal dos outros bovinos de menor valor, para que todos contrahiam a febre aphtosa ao mesmo tempo e, assim, a doença passará rapidamente. Não resta duvida que o profissional experimentado póde fazer muito mais do que isto que ahi fica dito, como a hemo-prevenção, a attenuação do virus, etc. mas o conselho supra é o unico do qual o criador poderá tirar partido, por ser o mais ao seu alcance.

Para os curativos locaes póde lavar a bocca com agua creolinada a 2 p. 100 (creolina Pearson), e cuja solução lavará tambem os pés. Para as feridas interdigitaes empregue a Pasta de Lassar com 10 p. 100 de ichthyol, collocando um penso protector nos animaes de valor. E' claro que esse tratamento não póde ser feito no rebanho todo, o que levaria uma eternidade e muito dinheiro. Deve ser reservado para os reproductores. Para o resto do rebanho fazer uma depressão á sahida do curral, uma especie de tanque, contendo a seguinte mistura: carvão vegetal finamente pulverisado — cal — 5 kilos; oxydo de zinco — 2 kilos; polvilho (tapioca) — 2 kilos; sulfato de ferro puro — 500 grs. Misturar bem, e obrigar o gado passar sobre a mistura desse pó.

V. P. N. — Lavras — Minas — Escreve-nos: — Desejando tentar, aqui, uma criação de gatos, em grande escala, para aproveitamento das pelles dos mesmos, venho com a presente, animado pela solicitude com que esse jornal attende aquelles que o procuram, solicitar a v. s. o favor de dizer-me, pelas columnas da secção "Correio Agricola," se conseguiremos facil e remunerada collocação das pelles no mercado. [illegible]

Peço-lhe responder-me [illegible] pelles de gato?

Qual o preparo que as mesmas deverão soffrer para serem vendidas?

Quaes as casas dessa capital que poderiam comprar-me as pelles?

Emfim, queiram dizer-me algo sobre a criação lucrativa dos gatos, pelo que desde já apresento os meus agradecimentos.

Resposta: — O nosso prezado consultante deve dirigir-se á Sociedade Protectora dos Animaes (Rua do Cattete, Rio).

Lizinha — Escreve-nos: — Tenho aqui grande quantidade de ratos, apesar dos gatos que tenho; [illegible]

Resposta: — Póde recorrer ao [illegible] Liverpool Virus, [illegible] O acido arsenico, o phosphoro, a estrychnina, o pó de scilla, o carbonato de baryto e o cyanato de potassio, além de só poderem ser fornecidos sob receita, são perigosos á saude humana e dos animaes.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. José Watzl, recebemos a seguinte resposta da consulta abaixo:

Alinda Ruy — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe o obsequio de responder ás seguintes perguntas o qual lhe ficarei eternamente grata.

1º — Qual a época de plantar mamão melão?

2º — Qual a época de plantar caroços de ameixa e como se planta?

Tendo dois pés de ameixa muito viçosos e altos, dá flores mas não dá fructas; qual será a razão?

3º — Em que mez se semeia a flor de [illegible]?

4º — Em que mez se semeia caroços de pecego e como?

5º — Em que mez se planta os Chrysanthemos?

6º — Em que época se planta a fruta do Conde?

7º — Em que mez se semeia caroços de pecegos e como?

8º — Em que mez se semeia o cravo?

9º — Em que mez se semeia o cravo paulista?

Resposta: — 1º) — A época de plantar mamão é de Agosto a Outubro como tambem de Fevereiro a Abril.

2º) — Para os caroços de ameixa a época de plantar é a mesma acima. [illegible]

Para os dois pés de ameixa que não querem fructificar, recommendamos fazer uma poda [illegible] "Nitrophoska" 200 gr. misturado com 10-20 kg de esterco bem curtido [illegible]

3º — [illegible] melhor época é de Agosto a Outubro para o plantio.

4º) — A resposta é a mesma do 1º.

5º e 9º) — As épocas mais recommendadas de plantar são de Agosto a Outubro e de Fevereiro a Agosto.

6º e 7º) — Procede-se da mesma maneira com o indicado ns. 1º e 2.

E. B. — Cascavel, Ceará — Escreve-nos: Admirador da secção que tão sabiamente dirigis, venho á vossa presença solicitar resposta ás perguntas seguintes pelo que muito grato vos fico:

1º — Qual o processo para que umbigos dos bezerros recem-nascidos não sejam atacados por bichos de mosca?

2º — Qual o preparo mais conveniente para a castração dos bezerros?

[illegible] cas leiteiras, quando não estão sendo desleitadas, isto é, nos ultimos mezes de gestação, com residuo de caroço de algodão?

4º — Esse alimento é offensivo aos bezerros?

5º — Qual o preço de uma seringa veterinaria e em que casa?

6º — Como são diversas as doenças que atacam os bezerros, que vaccina devo applicar?

7º — Qual o meio mais pratico de ferrar o gado? aqui usa-se ferro em braza.

Resposta: 1º — Uma pomada feita com vaselina — 100 grs., creolina Pearson, 3 cc. [illegible]

[illegible]

5º — O preço do material cirurgico está oscillando muito com o cambio. [illegible] "Seringas veterinarias", na extensão da palavra, não existem. [illegible]

[illegible] Instituto Vital Brazil [illegible]

7º — Sem o "ferrum candens" ("ferro em braza") não se consegue "ferrar" o gado; mas urge revestir a operação de [illegible] Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril [illegible] (Rio de Janeiro), solicitando informes e o que poderá registrar a sua "marca".

A. Gomes — Campos — Escreve-nos:

[illegible]

Relatemos os factos:

Tenho um cão de raça Cooley (creio ser assim a graphia). Apezar de ter cinco mezes, parece-me "atrophiado no crescimento", em comparação com os irmãos do mesmo parto. [illegible]

[illegible]

Mlle Nancy Silva — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

v. s. de que o referido exame deu grandes milagres (Perda de cellulas de escamação do utero e da vagina) attribuindo-se a fraqueza. Peço ao sr. dr. informar-me qual o tratamento a seguir o que desde já me confesso immensamente grato. Soffre a cadella tambem de grande coceira, acamada por eczemas seccos que descascam com o tempo, causando a perda do pello, já tendo as pontas das orelhas sem pello.

Resposta: — Parece que tambem lembramos a necessidade de ser procedido o exame gynecologico, afim de averiguar se não existem vegetações na mucosa genital, papillomas vegetativos, etc. Para deixar transparecer a nossa bôa vontade em attendel-o, indicamos fazer lavagens endo-uterinas (será que o prezado consulente as effectuará?) diarias, com meio litro de agua boricada a 3 p. 100, aquecendo um pouco a solução no momento do emprego. Depois deve collocar o mais profundamente possivel um quarto de Ovulos de ichtyol. A collecta de pu's, com technica, prestaria o auxilio de ser fabricada uma vaccina autogena, de real valor em tal caso. Internamente pode dar as gottas de Ocreine (Gremy), x gottas duas vezes por dia.

Para a dermatose empregue os banhos diarios de ponta sulfeto de potassio (250 grs.), á dose de uma colher das de sopa dos crystaes triturados para um litro dagua. Pulverize depois o corpo com o Polvilho antiseptico (Granado).

Convém não desestimar o estado geral, dando optima alimentação e ministrando tonicos. Exemplo: injecções de Cyto-corbière (infantil), Cacodyline (Jammes), Emulsão de Scott e licôr arsenical de Fowler, etc, etc.

Helena — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Peço o especial favor para responder-me por intermedio da sua secção veterinaria no "Correio da Manhã" o seguinte:

Tenho uma cachorrinha lu'lu que ha mais de seis mezes tem uma fistula na parte posterior, bem junta da cauda, já lhe tenho applicado diversas pomadas sem conseguir que feche de vez. Que me aconselha que faça?

Resposta: — Operação; resultado prompto.

S. S. — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Desejando montar uma pequena fabrica para o preparo de banha e seus derivados, venho solicitar a fineza de me indicar uma obra completa sobre o assumpto, assim como sobre machinismos adequados para a mesma fabrica.

Resposta: — Em primeiro logar dirija-se á secção carnes e Derivados do Serviço de Industria Pastoril (Rua Matta Machado, Rio), afim de certificar-se das exigencias requeridas pela fiscalisação sanitaria veterinaria na industria á qual vae dar inicio.

Depois procure os inspectores veterinarios dos frigorificos de Mendes ou Armour para com elle certificar-se da machinaria e seu funccionamento. Não se póde iniciar uma industria na ignorancia de muitas particularidades, a começar pelo registro do estabelecimento, para ser fiscalizado, sem o que o producto só poderá ser vendido nas adjacencias do local.

Livros: "Aceites y grasas vegetales, animales y minerales", G. Fabris (por intermedio da Livraria Hespanhola, Rua 13 de Maio); "O porco e seus productos", "Conservas alimenticias" (4$000 cada um, Caixa Postal 652, S. Paulo).

Os melhores livros nesse assumpto são escriptos em inglez e allemão.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira recebemos a seguinte resposta da consulta abaixo:

Otto Schaefer — Curityba — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", tenho-me interessado vivamente pela secção "Correio Agricola", e, muito principalmente pela parte que se refere á avicultura, na qual v. s. expende os seus valiosos ensinamentos e conselhos.

Sciente da bôa vontade e solicitude com que v. s. tem attendido á grande numero de consulentes, venho por intermedio da presente solicitar-lhe o especial obsequio responder ás perguntas que adeante passo a dizer:

1º — E' indispensavel que a Leghorn branca, quando considerada pura, e, além disto, de optima descendencia, tenha a crista na sua parte terminal cahida para um dos lados?

2º — Póde-se assegurar, sem receio de errar, que a Leghorn branca, cujos ovos não têm a casca perfeitamente branca, não é pura?

3º — Desejo que me informe si a Leghorn perdiz reune as mesmas bôas qualidades caracteristicas da Leghorns branca, e, si não existe desvantagem substituir esta por aquella, quando se tem em vista obter bôa producção de ovos.

4º — Onde poderei obter ovos de Leghorn perdiz, puras, de bôa descendencia, e qual o preço approximado que devo pagar pelos mesmos?

Resposta: — 1º — A crista deitada não é caracteristica da Leghorne, nem prova de selecção. Ha Leghornes, seleccionadas de crista em pé, mas é defeito.

Toda Leghorne, em relação á crista, para obedecer ao padrão de perfeição, deve ter a espada da crista tombada para um dos lados.

2º — Não se póde affirmar tal coisa, mas um ovo de casca com tal côr, não deve ser destinado á incubação.

3º — Não é apanagio da variedade branca da Leghorne, as grandes posturas, as outras variedades assim como outras raças, desde que sejam seleccionadas [illegible] Leghorne branca.

4º — A Leghorne perdiz é encontrada na Cooperativa Avicola, Rua 7 de Setembro n. 3.

Henrique Soares — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — [illegible] leitor da apreciada secção, tomo a liberdade de vos pedir hoje as seguintes informações:

1º — Em que casas poderei encontrar, nesta capital, canarios campeões (tambem chamados Hamburguezes, creio) e quaes os respectivos preços e côres dos mesmos?

2º — Em que logar poderei encontrar ovos de Leghorns brancas ou amarellas, puras, e quaes os respectivos preços.

Resposta: — Poderá encontrar os canarios hamburguezes nas Casas Hortulania e Flora nesta capital.

Os ovos de Leghorn brancos ou amarellos [illegible] Jacarépaguá — Rio, no Aviario Bella Vista — [illegible] — Petropolis [illegible] 12$000 e 50$000. [illegible] — rua Barão de Itapagipe, 155 — Rio.

AGRICULTURA

Frederico Smolka — Cruzeiro — Deixamos de transcrever a sua carta que foi extraviada, quando devolvida do Instituto Biologico para onde a haviamos encaminhado. [illegible] o referido Instituto nos esclareceu foi o seguinte:

O sr. Frederico Smolka, de Cruzeiro, fez mal em juntar á agua da rega das couves de sua horta, kerozene, porque este assim puro [illegible] queimaria facilmente as plantas. O kerozene é um excellente insecticida, que só é empregado emulsionado com sabão na proporção maxima de 5 por cento. [illegible] as folhas das couves dos pulgões que nellas houver, ou arranque os pés de couve que puderem ser aproveitados e mate o formigueiro introduzindo nelle, por meio de um furo feito com uma vara, formicida á base de sulfureto de carbono ou de cyanureto de sodio, este ultimo se prepara, para ser applicado de accordo com as instrucções que ha na latinha, na qual é vendido.

DIVERSOS ASSUMPTOS

M. Caldeira — Petropolis — Escreve-nos: — Attendendo á bôa vontade que sempre attende v. s. aos seus consultantes animei-me em pedir um especial obsequio que espero merecer com a maior presteza possivel.

Tenho uma propriedade aqui em Petropolis com uma area aproximada de 40.000 metros quadrados e era de meu desejo registral-a no Ministerio da Agricultura, se por possivel rogo, a fineza de fornecer-me os dados que é preciso para se fazer.

Resposta. — Para a inscripção como deseja, nada mais terá a fazer do que preencher a formula que lhe enviamos, juntando os documentos nella indicados e enviando-a á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

Ernani Pestana Silva — Villa Velha — Espirito Santo — Escreve-nos: — Sendo o expurgo de cereaes um meio de grande utilidade para nós agricultores de conservamos os cereaes, peço ao dr. que me envie um prospecto sobre o expurgo de cereaes do dr. que me envie um prospecto sobre o expurgo de cereaes do dr. Brenno Arruda. Assim como peço enviar-me o preço de uma assignatura da revista "Chacaras e Quintaes" e no mesmo tempo peço um conselho sobre o novo apparelho que se denomina Gazometro Trevo, se o mesmo dá resultados para nós lavradores, e se o sr. já o experimentou.

Resposta. — Enviamos o folheto do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes.

O preço da assignatura da revista "Chacaras e Quintaes" é de 18$000, por anno, com direito ao Almanack Agricola Brasileiro — Escreva a Caixa Postal 652 — S. Paulo.

Não tivemos occasião de ver funccionar o gazometro Trevo. Por esse motivo a nossa opinião nesse sentido não póde ser dada. Aconselhamos escrever aos representantes, pedindo catalogos e as necessarias indicações sobre o funccionamento.

Antonio Marques — Conceição de Ibitipoca — Minas — Escreve-nos: — Venho solicitar de v. s. o grande favor de, por intermedio do "Correio da Manhã", secção Agricola, me informarem onde posso obter o folheto "Cultura da Soja" do autor H. Lobbe.

Outrosim peço a fineza de me enviarem uma formula para a inscripção no Ministerio da Agricultura, formula que v. s. já, uma vez, disseram terem-me enviado mas que não recebi.

Resposta: — O folheto indicado encontra-se á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes" em S. Paulo. Caixa Postal 652 — ou na Casa Hortulania — Ouvidor 77 — Rio — Enviamos por via postal uma segunda formula com o endereço que nos mandou.

Aos annunciantes do "Correio Agricola"

Pedimos aos que annunciam nesta secção o obsequio de annunciar catalogos, preços, especificações e todos os esclarecimentos que digam respeito ao antigo annunciado, afim de que fiquemos habilitados a prestar aos nossos immensos consulentes as informações que nos pedem e, que á falta de elementos precisos, não podemos dar.

Tratando-se de uma medida de interesse para os que nos distinguem com seus annuncios esperamos ver attendida a solicitação que lhes dirigimos.

Distribuição gratuita de vaccinas

O "Instituto Vital Brasil", estabelecimento cujos productos, por demais conhecidos, dispensam qualquer recommendação, acaba de, gentilmente, offerecer á *Sociedade Brasileira de Agricultura*, diversas amostras de vaccinas contra molestias de aves, para distribuição gratuita entre os socios da referida Associação.

O Louvavel gesto do "Instituto Vital Brasil" merece o nosso registro pelo beneficio que acaba de prestar aos avicultores por intermedio da referida Sociedade.

As causas perturbadoras da nossa expansão economica e a actuação — dos laboratorios —

Em continuação as considerações apresentadas pelo illustre dr. Luiz de Faria, na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre os motivos que directamente affectam a nossa expansão economica, damos, a seguir, o que o mesmo dentista affirmou relativamente ás vantagens da fiscalização dos productos importados.

Passaremos agora a estudar as vantagens da fiscalização dos productos importados.

Adquirindo mercadorias estrangeiras, temos necessidade de enviar o nosso ouro, e esse ouro nós só o devemos exportar (principalmente na phase angustiosa que atravessamos) em troca de productos de indispensavel necessidade e que representem o valor real. Exemplifiquemos: de uma feita fomos procurados por uma importante firma commercial desejosa de adquirir uma vultosa partida de quina recem-chegada da Inglaterra. Examinamos as amostras e verificamos ser a referida quina destituida de qualquer valor medicamentoso, pois o alcaloide principal já tinha sido extrahido. Ahi está um caso pathognomico. Compramos um producto inutil e quiçá prejudicial.

O nosso illustre collega Eurico Brandão Gomes, da Escola de Applicação do Serviço de Saúde do Exercito, em interessante trabalho ha pouco publicado, diz: "Não têm conta as amostras analyzadas de substancias em franco desaccordo com o que preceitúa a phamacopéa e já recusamos, além de muitas amostras de quina, as cascas, açafrão grosseiramente falsificado."

A quina e o açafrão não são productos nossos e sim importados á custa do nosso ouro que se expatriou. A proposito tivemos ha dias em mão uma amostra de açafrão importado como materia corante e que era constituida pelo pó da flor de uma composta corada com anilina e addicionado de extracto de tabaco. Essa mercadoria, impropriamente classificada na Alfandega, lesou o fisco e vae lesar um numero consideravel de consumidores. Tal não aconteceria se houvesse uma fiscalização aduaneira vigilante. Todos nós sabemos que as nossas tarifas estão exigindo uma remodelação radical, e varios governos têm enfrentado o problema. Mas logo que a questão se agita, os interessados na chimica aduaneira se poem em campo e tudo volta ao estado de inercia primitivo. Para dar um exemplo do espirito que preside nas nossas tarifas, basta lembrar que emquanto o pyramido (de largo emprego em medicina), o cloreto de magnesio (de multiplas applicações na industria), não lograram nem um logarzinho modesto, o birimbão occupa logar de relevo. E é graças a essa balburdia reinante nas nossas aduanas, nessa colcha de retalhos que se chama tarifa, que as nossas rendas se escoam.

Organize o governo uma commissão de technicos dando-lhes autorização para rever o nosso systema tributario alfandegario, dê ao Laboratorio Nacional de Analyses a autonomia necessaria para analysar meticulosamente todos os productos chimicos e pharmaceuticos que entram no nosso mercado e prestigie e autonomia daquelle Laboratorio, tornando os seus laudos irrecorriveis, e affirmamos, e garantimos que as nossas rendas hão de augmentar.

Ainda ha dias informava-nos um industrial que o consumo de hydroquinona na Capital da Republica era de cerca de 100 kilos mensaes. Examinando-se entretanto, a entrada desse producto no anno de 1930, verifica-se um total de 200 kilos para todas as Algandegas do paiz.

Nos vinhos estrangeiros analysados pelo Laboratorio Nacional de Analyses, apenas doseia-se o alcool e procuram-se substancias nocivas. Ora, um vinho póde não conter substancias capazes de pertubarem a saúde do homem, e ser no emtanto um producto de artificio. Contra essas falsificações o Laboratorio da Alfandega e a nossa organização aduaneira estão completamente desarmados. Emquanto temos dessas liberalidades com os productos estrangeiros, os vinhos do Rio Grande do Sul são obrigados a obedecer a uma regulamentação exigente e severa. Uma prova da nossa affirmação. Um negociante, nosso amigo, importou um vinho. Analisado pelo Laboratorio Nacional de Analises, foi dados como bons. Dias depois esse mesmo vinho, foi aprehendido pela Saude Publica e condemnado por conter baga de sabugueiro. Pareceria á primeira vista ser o negociante um criminoso. Mas não o era de facto. Intentada acção judicial, fomos nomeados perito e então esclarecemos o asumpto. O vinho em questão tinha sido addicionado, no paiz de origem, de uma substancia corante vegetal, não nociva á saúde e assim o Laboratorio da Alfandega, de accordo com a sua orientação, tinha dado livre sahida ao producto. O mesmo, entretanto, não succedia com o Regulamento da saúde Publica, cujos dispositivos impedem a addição ao vinho de qualquer substancia estranha á sua composição normal.

Esse caso vem provar tambem a necessidade de centralizar serviços que pela sua natureza e pela sua finalidae não podem estar sob jurisdicções differentes.

São muito communs entre nós esses attrictos de regulamentos. Quer-nos parecer que os generos alimenticios interessando directamente á saude do povo, naturalmente, logicamente, devem estar a cargo do Departamento Nacional da Saúde Publica. E esse é o pensamento do actual governo, que iniciou essa reforma. Por motivos de força maior, porém, foi até agora retardada a sua effectivação.

No decreto 16.054, de 26 de maio de 1930, acha-se a determinação obrigatoria do Ministerio da Agricultura, de annualmente, determinar as constantes physicas e chimicas dos vinhos nacionaes. Entretanto, até hoje esse trabalho não foi, por motivos varios, sequer iniciado. Não é preciso encarecer as vantagens da determinação dessas constantes. Sendo o vinho um producto de composição variada, concorrendo para essa variação factores multiplos, é indespensavel que o analysta tenha em seu poder os elementos de confronto. Esse é o meio seguro pelo qual o Laboratorio póde affirmar ou negar certas falsificações.

Emquanto permanece essa situação, os vinhos estrangeiros fraudados falsificados, continuam a innundar o nosso mercado e a carregar para fóra das nossas fronteiras o ouro precioso. Em 1928 importamos 25.700.000 litros de vinho. Quantos litros seriam de verdadeiro vinho? A nossa producção, nesse mesmo anno, orçou por 753.643 hectolitros. A proposito das analyses dos vinhos estrangeiros, vale a pena relatar um facto occorrido na nossa alfandega.

No dia 16 de janeiro, entrou em nosso porto um vapor vindo da Europa, com um carregamento de vinho. Só no dia 17 começou a descarga. Pois bem, no proprio dia 16, dava entrada no Laboratorio da Alfandega um vinho com o nome do vapor e as caracteristicas do producto que ainda se achava nos porões do navio. Nesse mesmo dia 16, o Laboratorio dava o parecer favoravel e só, por acaso, a Alfandega descobriu o "truc".

Quanto á fiscalização dos productos fabricados e consumados dentro do paiz, justificaremos o nosso ponto de vista.

Numa recente viagem que fizemos ao Norte, procuramos manteiga de bôa qualidade. Escusado será dizer que não foi facil a nossa tarefa. De indagação em indagação informaram-nos a existencia de um unico armazem recebedor do producto desejado. Dirigimo-nos ao local indicado. Lá, nos apresentaram uma manteiga incontestavelmente de optima qualidade, e o vendeiro, um hespanhol, acrescentou: é manteiga argentina superior!

Porque motivo havemos de consumir manteiga estrangeira, quando já possuimos, no genero, o que ha de melhor? A razão é simples. Falta-nos um serviço de fiscalização efficiente para as manteigas remettidas para o Norte, escoadouro natural dos productos recusados pelos mercados do sul. O nosso illustre collega dr. Arthur Hollanda, em brilhante conferencia neste mesmo recinto, provou á sociedade os mil e um artificios de que os fraudadores lançam mão para illudir a bôa fé dos incautos. E emquanto a fraude campêa livramente, e os productos estrangeiros vão se insinuando nos nossos mercados o productor vê cada dia os seus lucros em franca regressão.

Para terminar, pois já abusamos bastante da vossa benevolencia, diremos apenas algumas palavras sobre os vinhos artificiaes.

Ha cerca de 40 annos Campos da Paz, Domingos Freire, Moraes Sarmento, Borges da Costa e Americo Lopes sustentaram uma memoravel campanha contra os vinhos artificiaes.

Nada justifica a industria dos vinhos artificiaes, principalmente quando sabemos que ella concorre para matar o estimulo da nossa vinicultura nascente e para augmentar o quadro, já não pequeno, da nossa lethalidade.

De uma feita, recebemos de uma alta autoridade a incumbencia de fazer uma legislação capaz de exterminar a praga dos vinhos artificiaes. Organizado o trabalho, que nos exigiu uma grande somma de esforço, foi-nos dada a desculpa de não ser possivel executal-o, por isso que importaria numa sensivel diminuição das nossas rendas.

Não se póde admittir a industria do vinho artificial por muitas razões; entre outras, por ser essa industria uma modalidade de falsificação.

O vinho é um producto biologico. E se a chimica já tivesse conseguido surprehender esse producto da natureza, teria resolvido o maior problema de todos os tempos, isto é, fazer a vida. A chimica fabrica productos organicos, graças á iniciativa genial de um Wöhler. Fazer brotar das suas retortas a propria vida, é problema que a tanto não se abalança.

O vinho artificial entre nós é composto de paraty, cremor de tartaro, glycerina, caramelo e um corante, via de regra, da hulha. É claro que um producto desta ordem está longe de corresponder aos fins aos quaes se destina, e de nenhum modo póde ter o nome de vinho. Embora o decreto 16.054, de 26 de maio de 1923, defina o que é o vinho um outro decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, que regula o imposto do consumo, declara: "Incidem no imposto os vinhos artificiaes, etc." Ahi estão dous decretos antagonicos, pois o primeiro prohibe o vinho artificial e o segundo manda applicar imposto. A qual dos dois se deve obedecer?

O vinho artificial é um producto nocivo á saude e prejudicial á nossa expansão economica e como tal deve ser combastido por todos os meios. A diminuição de renda que poderia acarretar a suspensão do selo nos vinhos artificiaes, seria compensada pelo maior consumo dos vinhos naturaes.

O dr. Borges de Medeiros, quando presidente do Rio Grande do Sul, incumbiu ao sr. José Penna de Moraes de estudar os meios de reprimir as fraudes dos vinhos naquelle Estado. E na sua mensagem annualmente apresentada ao Congresso Estadual, o referido presidente transcreve trechos do relatorio que lhe foi apresentado, e no qual se vê que só no Estado de São Paulo ha uma firma que fabrica cerca de 1.200.000 litros de vinho artificial por anno. Não é preciso commentar.

Diante dessa situação que acabamos de descrever em traços Largos, como poderemos appellar para os agricultores, representantes das forças vivas da Nação, se o Governo permittir a continuação dessa lucta desigual entre o productor, que vive como um paria, e o falsificador que vive como um nababo?

Eu pederia a V. Exa. sr. Presidente, que levasse ao Governo da Republica as reclamações de que nos fazemos éco, em nome daquilles que se dedicam ás industrias agricolas no Brasil, e que trabalham na phrase feliz de Euclydes da Cunha, para se escravisarem.

A. LUIZ DE FARIA

COMO FAZER FARINHA DE MANDIOCA PANIFICAVEL

O snr. C. Pantounas, de B. Horizonte, Minas, em communicação feita á revista Chacara e Quintas informa que prepara a farinha de mandioca typo panificavel da seguinte maneira: — "Pelas experiencias feitas com farinha de mandioca simplesmente moida, ou com pirão obtido pelo cozimento das proprias raizes, observei que não se pódem obter os resultados requeridos para uma bôa panificação, devido a alterar-se o polvilho, em virtude do excesso de calor e humidade. No primeiro caso tendo o polvilho a transformar-se em dextrina e no segundo dá-se o crescimento do amidon pela fervura. O polvilho fervido, cresce 115 vezes o seu proprio volume em estado secco.

Partindo do principio de que o amidon deve entrar na panificação em estado natural, imaginei o seguinte modo de preparação da farinha de mandioca panificavel.

Lavada, cascada, ralada, e prensada a mandioca como se fosse para o fabrico de farinha commun, sequei ao sol, pilando-a em pilão commun, juntando-lhe o amido que se extrahiu na prensagem, tambem secco ao sol. Depois de bem peneirado o producto, entreguei-o á padaria Brasil, para a experiencia de panificação. O resultado obtido foi considerado magnifico despertando franco interesse do snr. dr. Noronha Guarany, secretario da agricultura, de Minas que levando o facto ao snr. presidente Olegario Maciel, ensejo a especial referencia de s. exc. em relação ao referido producto. Esta farinha de mandioca panificavel foi analysada pelo technico do Laboratorio de Analyse do Estado de Minas, cujo resultado é o seguinte:

Humidade	16,27%
Cinza	1,11%
Cellulose	1,69%
Gordura	0,33%
Assucar reductor	0,99%
Dextrina	1,88%
Amido	77,53%
Somma	99,80%
Gramas de acidez	2,50%

O resultado da analyse estava assignado pelo sr. dr. Annibal Theotonio Baptista, director do Laboratorio.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE AGRICULTURA — A SUA FUNDAÇÃO E SEUS FINS

Procurando amparar, mais ainda, a classe rural, um numero elevado de lavradores, crearam a Associação Fluminense de Agricultura (AFA).

O enthusiasmo que reina no seio dos seus consocios é grande, pelo criterio adoptado pela sua primeira Directoria provisoria, na elaboração dos seus Estatutos, pelos quaes se procura assegurar aos consocios a melhor das garantias e confiança mutua. Por elles, A F A trabalhará machinalmente. Estando todos os casos previstos, assignalados com a maxima franqueza e sinceridade, não deixando a menor duvida sobre a execução dos seus artigos e paragraphos.

A Directoria tem a faculdade de poderes amplos, porem, dentro do estatuido. Fora disso ella está tacitamente vetada o que demonstra a lisura da primeira directoria nos seus estudos. Ademais, á frente desse emprehendimento está o digno e honrado sr. Antonio Monteiro da Silva, um dos maiores cultivadores de Nictheroy, seguido pelos seus dignos companheiros de Directoria, como o sr. Antonio Ferreira Secco, Manoel Fernandes e outros dedicados directores e consocios, optimos elementos para levar avante, com exito, a iniciativa que acabaram de tomar, aliás, acertadissima.

É mais uma instituição de classe, que temos o prazer de registrar, para para trabalhar para o seu desenvolvimento e em coadjuvação com os governos e em beneficio da lavoura, que tanto carece de auxilio emprestado por esta ou aquella forma. A AFA, como novidade agradavel, que conseguimos apurar que muito vem concorrer para o seu prestigio, não só dentro da propria classe, como tambem, fóra della, propõe-se a crear, em breve prazo, escola nocturna, na sua séde, em dois cursos especiaes. 1º para adultos que sejam socios; 2º para menores filhos dos socios parcos de recursos para mantel-os em escolas particulares e, mesmo, publicas pois em Nictheroy não ha escolas nocturnas publicas e as particulares não convem a todos os paes; E' certo e notorio que os serviços seus e de seus filhos si delle se afastarem por algumas horas diarias, sentirá sensivelmente.

Na horticultura, com especialidade, trabalho leve e facil áos jovens, elles são ali aproveitados com vantagens, não convindo aos seus progenitores o seu afastamento durante o dia.

A — AFA está mais que certa mais cedo ou mais tarde que o governo adoptará o systema escolar publico nocturno, porém, emquanto isso não se dê, vae se fazendo, com a pratica, uma demonstração clara de sua immediata necessidade.

Sentimos-nos bem em dizer que os moldes pelos quaes a directoria pretende formar o alicerce da novel entidade, serão os mais modernos possiveis, incluindo se no programma que está sendo estudado, a fundação, no proprio seio da classe a Cooperativa por hora Horticula, e, mais tarde, geral. Ora, muito se tem externado sobre o cooperativismo, mas sem caracter apenas de propaganda em Nictheroy e Districto Federal, ao passo que as cogitações da A F A vae até á sua inclusão no programma em estudo, quiçá, nos proprios estudos.

Escola de Horticultura

A Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em audiencia especial foi recebida pelo sr. ministro dr. Assis Brasil, junto a quem pleiteou, como o fizera ao sr. chefe do governo provisorio, o amparo para a realização do plano de remodelação do Horto Fruticola da Penha, transformando-o numa Escola de Horticultura, velha aspiração daquella Sociedade e dos pequenos agricultores do Districto Federal.

O dr. Assis Brasil comprehendendo, desde logo, o alcance da medida pleiteada, declarou que seria um collaborador da Sociedade Nacional de Agricultura nessa medida adduzindo conselhos de alto alto alcance para a effectividade do plano delineado. a. s. excia a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura fez sentir que não temos no Brasil nenhuma escola especializada em horticultura (fruticultura e hortaliciultura) e só na cidade do Rio de Janeiro o consumo de productos desse ramo ascende a 194 mil contos.

COMO EXECUTAR AS LAVRAS

(Por C. DUARTE CRUZ)

A lavra póde ser *superficial* ou *profunda*. Classificam-se como superficiaes as que não descem a mais de 15 centimetros do nivel do sólo e profundas as que ultrapassam.

A lavra superficial varias vezes deve ser applicada com o fim especial de preparar uma terra já exgotada por successivas culturas, principalmente da mesma especie, a não ser que seja de constituição leve e de bôa qualidade, o que se conhece pela vegetação quasi sempre composta de plantas molles, de raizes pouco profundas que facilmente pódem ser estinguidas pela aiveca dos pequenos arados.

As lavras profundas sendo todavia mais trabalhosas e mesmo mais dispendiosas, são no entanto mais compensadoras não só por proporcionarem colheitas mais abundantes como tambem por deixarem o terreno em condições de productividade mais prolongada.

Esta affirmação, que aliás só em casos verdadeiramente excepcionaes poderá deixar de ser verdadeira, já permittiu que o illustre agronomo Thoer, dissesse que, uma pollegada a mais ou menos, tomando como base a profundidade de 10 pollegadas, augmentava ou diminuia o valor da mesma na proporção de 50 %.

Muitas experiencias tem demonstrado o valor d'aquella sentença, principalmente em relação ao nosso sólo, cujo exgotamento se manifesta até 15 cms. em poucos annos, quando utilisados com culturas annuaes.

Excepções ha, entretanto, que comprovam a inconveniencia de uma lavra de grande profundidade, por misturar, por exemplo: um sólo bom com um sub-sólo de má qualidade, dando assim um resultado inverso do desejado.

Ha tambem casos especiaes, que a mistura favorece, como no caso de um sólo argiloso assentado sobre uma camada de areia ou de saibro que sendo convenientemente misturadas, dará em resultado poder obter-se uma terra misturada e por conseguinte mais leve e mais porosa, o que não só facilitará o trabalho dos instrumentos aratorios como a absorpção da agua, sem prejudicar em nada a sua fertilidade.

As lavras devem, de preferencia, ser feitas durante o inverno, afim de permittirem que as plantações sejam effectuadas — as de canna, em Setembro, Outubro e Novembro e as de anno e meio em Janeiro, Fevereiro e Março.

A canna que fôr plantada dentro dos tres mezes que se succedem do inverno pódem ser cortadas no anno seguinte e nos mezes correspondentes; porém, o mesmo não se poderá fazer com as que forem plantadas de Janeiro á Março, que, na mesma época do anno seguinte, não tendo completado o seu cyclo vegetativo, só poderá ser utilisadas na safra seguinte, isto é, no 17º e 18º mez depois da plantação.

A lavra executada no inverno e principalmente antes de qualquer chuva é um tanto rude, porque estando a terra muito secca offerece demasiada resistencia, principalmente aos arados de aiveca, trazendo porém vantagens e beneficios que compensam; primeiro: porque as camadas que constituem o sub-sólo ficam sujeitas por mais tempo á acção do ar, do sol e da chuva; e segundo: por ficarem menos sujeitas ás invasões espontaneas das plantas daninhas que nascem e crescem com mais difficuldade nesta época do anno.

A lavra executada em dias chuvosos ou em terras muito molhadas e de constituição mais ou menos argillosa, não só ás vezes menos trabalhosa, porque, o barro que facilmente adhere ás aivecas e mesmo dos discos dos arados, offerece não pequena resistencia á tracção, e, os animaes não encontrando firmeza no sólo demasiadamente humido escorregam e cahem, estragam os arreios e soffrem assim como [illegible] que se trabalham em terra secca e sob a acção do sol do inverno.

O damno que na grande chuva causam ás terras recentemente lavradas é sempre nocivo, e algumas vezes até destruidor, pelas erosões que lavando as camadas de terras frouxas desaggregam-na ora depositando grandes quantidades de areia nas baixas e fundas existentes entre as camadas separadas pelo arado, ora conduzindo e deixando os blocos de barro expostos que ficam expostos ao sol.

Um sólo nestas condições é de difficil amanho, mesmo á enxada; os torrões duros e compactos não se esfarelam sob a acção das rodas ou attritos das grades, jámais póde ser cultivado mecanicamente, pois as sementes depositadas [illegible] um cultivador moderno.

O sólo, que exige uma lavra profunda, necessita quasi sempre de outra em sentido transversal, um mez pelo menos, após, para que as camadas de terra da segunda não enterrem as da primeira, sem terem ficado expostas no sol pelo tempo necessario, não só para seccarem as raizes e pequenos troncos que poderiam novamente brotar, como tambem para soffrerem um arejamento completo.

Uma terra depois de arada, mesmo que seja de constituição leve, deve ser gradeada, ou por meio de rolos de discos, de escareadores rotativos ou grades ou articuladas, que além de desaggregarem e quebrarem os torrões, arrebentam as raizes aplainam e alisam a sua superficie, deixando-a em condição de ser sulcada, plantada e cultivada com grande facilidade.

Grande é o numero de arados especialmente destinados a revirar a terra, podendo-se mesmo affirmar que ha muitos typos destinados, a cada uma das condições de sólo e especie de cultura a adoptar, quer para tracção animal ou mechanica, pelo que deixamos de designal-os.

Pelas considerações feitas em relação ao emprego do arado e a maneira mais conveniente de ser aproveitado o seu trabalho, podemos concluir que é elle o mais precioso dos instrumentos agrarios e que a sua applicação, hoje quasi universal, trouxe immensas vantagens á humanidade.

Utilisando facilmente para o trabalho da terra a força animal ou poder mechanico, elle não só alliviou o homem do mais rudo e penoso trabalho agricola, como contribuiu para o progresso da civilisação.

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

de um reducto sem luz, e cae, de costas. No braço, na mão, elle tinha visto — prodigio e feitiçaria! — coisa que seus labios queriam nomear.

— S...! S...!

Mas perdeu a consciencia e desmaiou.

VI

Irmina

Depois de ter narrado ao patrão sua viagem á vidraria de San Valentin, Domingo Criado saíra pela escadinha de serviço, indo ter ao andar onde Irmina, a ama, morria. Ia juntar-se, mais, a tantos desgostos, no coração do velho servidor, a atroz pena de ver, em breve, ser enterrada a mulher que elle amava e a quem, já tarde embora, mas envaidecido, fizera a companheira de sua velhice. Irmina beirava os quarenta e sete annos, mas o trabalho gastara-a bem. Domingo revelou-lhe seu humilde e terno projecto. Os cincoenta e sete annos, que contava, não eram, para uma noiva, mesmo bem apresentavel; porém elle esperava que os dois terminariam constituindo um lar abençoado do céo, bastaria que reunissem suas modestas economias, suas fadigas, suas enfermidadesinhas e, tambem, o devotamento á casa Morales. Elle tinha sido para o filho o mesmo que ella se imposera, como missão, ao lado da filha. Comquanto docemente, ella o repellira sempre. Se concebia fosse logico, rasoavel, tal casamento, só o comprehendia adiado para quando Resurreccion casasse. Nesse dia, Irmina, feliz e orgulhosa por ter substituido uma mãe junto á moça, vendo partir Beatriz, extenderia a mão, d'agora em deante sem utilidade, ao suspiroso Domingo.

Criado estacára ante a porta da agonisante. Dir-lhe-ia adeus, antes de entregar, ella, a alma, — o supremo adeus de um homem digno. Abrindo, viu, á cabeceira, Ignez, a cosinheira, velando. A doente parecia já sem vida. Por um signal, deu Domingo a entender que desejava estar só, ao pé do leito. Tendo Ignez saido, elle se inclinou e chamou, como se interrogasse o vasio de um tumulo:

— Irmina!

As palpebras della batiam. Os labios moviam-se, em palavras inintelligiveis.

— Você está assim tão doente, Irmina?

— Eu vou morrer. Ah! se o patrão consentisse em me enterrar perto della!

Domingo segurava-lhe a mão, que queimava, e estremecera.

— Ama, você não deve morrer. E o velho Domingo?

— Meu bom criado! Mas, se tudo acabou? Esta febre me levará...

A ama reanimou-se. Idéa fixa endurecia-lhe o olhar. Depois de algum silencio, ella suspirou:

— E o enterro? Quando é? Ella ficou bonita no seu leito de morta? Eu quero levantar-me!

— Pelo amor de Deus, não se mova dessa cama.

Elle tenta recompôr as cobertas.

— Não se mova. Ora, descer! Seria, por certo, a morte.

— Morrer por morrer...

Segurava-a. Saisse, ella, do quarto, com tamanha febre, estaria perdida. Penetrasse nos aposentos e soubesse a verdade, ahi, a emoção, mais promptamente, a mataria.

"Que lhe dizer?" — pensava o homem, contendo as cobertas sobre o peito da doente, ageitando os travesseiros. Subito, a meio arrancando-se da cama, Irmina vae atirar-se para a porta: lembrou-lhe o unico recurso capaz de salval-lhe a vida. Que lhe importava a promessa feita ao patrão, se Irmina sobrevevia ao terrivel drama?

— Escute, supplicou. Espere. Você irá lá em baixo, mais tarde, se ainda tiver vontade. Por agora, eu tenho um segredo para lhe dizer. Ninguem, senão você e eu, deve saber. Muna-se de coragem. Resurreccion! Resurre... não está mais aqui.

— Não está mais aqui?!

Em phrases entrecortadas, elle tudo disse — a cavalgada da morte, a vidraria Montaner, o mysterio e o horror da viagem de noite, a volta solitaria e desolada por caminhos arenosos. A cabeça retombada no travesseirinho, os olhos cerrados, Irmina ouvia chorando a incrivel historia, e, apenas, balbuciava:

— Está bem, Domingo. Obrigada. Agora, deixe-me sosinha. Eu quero repousar sosinha.

Elle quasi se amedrontou dessa calma, dessa resignação. Envergonhado de ter traido seu segredo, Domingo foi recuando, saindo. E temia, mais, porque Irmina iria, como era natural em uma bôa christã, esperar a morte, conformadamente, em seu leito.

Ao fim do dia, Domingo tornou. Ignez barra-lhe a porta. A doente, ia melhor; poderia ser vista no dia seguinte. Ella reclamava silencio e isolamento; exigia, mesmo, estar só durante toda a noite seguinte.

— Posso estar tranquillo?

— Muito: eu me admiro do quanto ella melhorou.

Domingo não dormiu. Por volta de meia noite, pareceu-lhe ouvir, na rua, o passo de um cavallo. Creu estar sonhando. Ao amanhecer, ganhou o andar de cima. No patamar, Ignez, que acabava de se levantar, apoiou-se ao corrimão. Irmina não estava mais em seu quarto.

—

Vivido cavallo terá fogo na parede da noite com as quatro patas, conduzindo uma mulher desgrenhada. A capa da viajora, solta, bate como uma asa. Encostas, descidas, nada applaca seu impeto. Caida para a crina, ella avança, apertando nas coxas os flancos do animal. Irmina tem febre, tem sêde, o suor escorre-lhe no corpo; e nada sente, nada sabe senão que lhe cumpre chegar ao fim no mais curto tempo. Sagaz, o cavallo adivinha, para ella, os caminhos. E' o mesmo corsel em cujas costas se lamentara Domingo, o que conduz Irmina, em busca da bem-amada morta. Indigna-a ter sido despojada do direito de orar á beira da campa querida, e leva a resolução de tomar o corpo a Salvador Blanco. Chegando a San Estevan, qualquer que seja o obstaculo, apossar-se-á do cadaver e voltará, trazendo-o apertado ao coração, como trophéo da ternura heroica!

Morrer? Talvez. Mas não antes de ter extendido, com suas mãos mais que maternaes, num esquife de setim prateado, a branca filha dos Morales; não antes de ter gemido, contra a pedra que a abrigue, até ao julgamento dos bons e dos máos; não antes de haver retirado o Anjo das mãos de Satan.

Como duvidar que vae por bom caminho? Seu coração adeanta-se-lhe, e, emquanto elle, na sombra, irradia amor, o cavallo o vê, segue-o como uma flamma de ouro. E se o nobre animal conhece, a seu turno, a missão que lhe cabe; não estrebuchará, não parará emquanto não tenha visto o diabolico sepulchro onde, sob clarão do Inferno, se estende, não se sabe para que obra magica, a virgem de divino rosto oval.

Depois de viajar horas, Irmina discerne no valle o antro cujas porta ella vae forçar. Mais uma avançada impetuosa, a ultima. Lá está a fachada, o muro. A cavalleira concentra suas forças, que desfallecem. Ella sabe que debaixo de sua pelle morena corre e arde o sangue da antiga e valorosa raça araucariana. Desses longinquos e primeiros senhores do paiz, ella guarda em si, para além das gerações, a força, a coragem, a confiança em si, a tenacidade intrepida, a mascula decisão. Irmina já não soffre, está curada. Deus fez novo milagre, desde que ella se encontra ali, perto da sinistra sepultura escolhida para a carne roubada, viva e decidida!

Irmina salta em terra e, sem se importar com a altura do recinto, nem com a escalada, atravessa o pateo, observa uma porta, abre-a, entra e, sob o olhar das ampoulas ardentes, no meio do *atelier* de Narciso Espi, recebe a recompensa das santas e dos heroes.

Irmina vê!... E comprehende, então, que *ella* está morta, bem morta, no seu leito; que *ella* está no céo, pois que divisa o que a fez cair de joelhos, o rosto banhado em lagrimas, as mãos estendidas, os dedos apartados, como os dos estaticos!

—

Longe da terra, ouvindo todas as lyras do Paraiso, Irmina acaba de viver hora terrivel, a mais tragica de todas as que já viveu. Verifica que não está nem louca nem defunta. Toca com as mãos a realidade mesma, o mundo sensivel cá de baixo. Chora, ri; o coração cresce-lhe dentro do peito; os musculos contraem-se-lhe; porém ella se sente na posse de toda a sua razão; o não é mais a febre distanciada nos caminhos, que a ameaça, neste momento de delirio!

Resurreccion, o escabello gyratorio, as cêras de crystal: tudo isso ella enxerga, tudo explica.

Irmina figura o horror do que se preparava; mas o que se passou depois que ella penetrou nesta camara, o que se vae produzir depois que ella presta attenção ás vozes que, seguramente, desciam até ella, do reino dos seraphins e dos archanjos, — tudo isso, testemunhado por ella, ergue seu ser inteiro acima do amontoamento de desgraças experimentado, e a conduz á direita do Todo-Poderoso. Como se fizesse seu papel em um dialogo, disse:

— Sim, senhora, sim, vós estaes morta, uma vez que o Senhor o quiz. Eu, por mim, acceito esta dôr com minha fronte caida para o sólo. Sim, elles vos meteram neste globo frio e duro. Sim, eu vos seguirei onde quer que fôrdes. E acabou-se. Dom Morales chorará até á sua hora suprema. Blanco resará diante o vosso sepulchro, em sua distante morada. Comprehendo.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"KISMET" — WARNER-FIRST NATIONAL

Mary Duncan é a mulher encantadora, que fascina e seduz em "Kismet", o luxuoso film da Warner-First National que o Odeon vae exhibir a partir de amanhã

Qual de nós, naquelle doce e bom tempo da infancia, não se deixou embalar pelo conto, tecido com mil detalhes maravilhosos, das proezas ousadas de Ali-Baba, do Aladin e outros heróes das Mil e uma Noites? A voz compassada da ama ia desfiando lentamente os episodios dessas figuras imaginarias, onde sempre a virtude vencia o mal e o Principe casava com uma linda Princeza em meio de grandes festejos... Pela nossa imaginação passava, então, todo um quadro grandioso de historias, extraordinarias, de fadas e bruxas agourentas, de espiritos máus e féras encantadas...

Os palacios do Oriente, com seus minaretes esguios, apontando para o céo, como o éco da prece do Muezzin: os repuchos nas grandes bacias de marmores e as pedrarias que scintillavam no fundo das arcas preciosas, despertando a cobiça dos ladrões, armados de cimitarras ameaçadoras... Os ares eram cortados por bruxas montadas em cabos de vassoura; os gatos pretos eriçavam o pello dos, e o espanto e a admiração nos faziam arregalar muito os olhos, encolhendo-os no collo da alma, boa, complacente, que queria fazer o menino dormir e para isso trazia do fundo de sua lembrança cançada quanta historia bonita pudesse existir...

Os tempos passaram. Com elles ficou para traz toda aquella visão de côres maravilhosas, quadros, scenas de heroismo e bravura, casamentos principescos... E a vida, tal qual ella o é, surgiu para nós sem encantamento e sem o véo da deliciosa fantasia desses bons tempos de creança. A saudade, porém, permaneceu lá no fundo d'alma, pequenina, escondida, com medo da propria vida que, parecia, querer enxotal-a de lá, maldosamente... A saudade é que nos leva, de tempos em tempos, áquelles dias felizes que se foram para não mais voltar. E foi essa saudade que nos fez sentir toda a belleza, todo o encanto, toda a riqueza de scenas e episodios de que essa luxuosa producção da Warner Bros-First National offerece no romance de *Kismet*. Ha toda a maravilha das cidades da Bagdada, poderosa de Califas e ladrões ousados, a seducção dos harens de lindas mulheres, provocantes em suas fórmas e suas dansas sensuaes, as bailarinas e as musicas que embriagam os sentidos, como a taça de vinho capitoso... Ha aquelle mundo rendilhado de minaretes e torres, as abobodas dos grandes templos, os pannos de seda estendidos pelas sacadas das janellas, os jardins semeados de flores e os bosques, onde sussurram palavras de amôr um casal de enamorados... Ha romance, esse mysterio delicioso de tudo que nos vem do Oriente, impenetravel, fechado dentro dos seus segredos, escondido por detraz dos véos das suas lindas mulheres e no sorriso enigmatico de suas encantodoras "houris..."

"Kismet", para alegria de nossos sentidos, nos dá as festas dos harens, onde o Senhor é o despota amoroso de mil mulheres tentadoras. Uma riqueza que nos faz abrir os olhos com espanto, um luxo que maravilha e os ambientes mais fascinantes que o cinema já deu para regalo dos *fans*.

A trama deste novo film da Warner-First National é calcada num conto oriental, onde nada falta para empolgar e encantar — o seu romance, vivido por Loretta Young, essa creaturinha deliciosa e David Manners, o galã admiravel, é dos que tocam o coração com brandura. Depois, nelle avulta o trabalho de Otis Skinner, num desempenho que, realmente, é primoroso. Mary Duncan é o peccado desse film mixto de doçura e sensualidade. Mary Duncan, a vampiro, coberta, apenas, com as gazes de seu traje de bailarina... Um peccado para os olhos! Mas, uma condição segura do exito de todas as scenas em que apparece. E, assim, trazendo, de novo, para deante de nossos olhos, aquellas historias empolgantes das Mil e Uma Noites, um conto tecido com ternura e paixão, "Kismet", realiza esse milagre de nos levar, de volta áquelles tempos... Uma historia do Oriente para ser sentida pela gente crescida que, agora, olha menos para a bravura do Principe Encantado e mais, muito mais mesmo — para a belleza e a seducção desse punhado de formosas mulheres. E' este o film desta semana, no Odeon.

GILBERTO SOUTO.

CONDEMNADO — United Artists

Ronald Colman é dos que maior numero de admiradores possue. Elle, ainda ha bem pouco tempo, empolgava os seus "fans" com uma interpretação valiosa em "Raffles". Agora, na proxima semana, a United Artists o vae apresentar em "Condemnado", um dos seus melhores trabalhos, no Odeon. Ronald Colman e a United terão com este film novas opportunidades de registrar mais um exito seguro

AMORES DE UMA IMPERATRIZ — Programma Urania

Lil Dagover teve com "Amôres de uma Imperatriz" um grande successo em sua carreira de estrella. O Programma Urania é que apresenta o film e o fará, dentro de algumas semanas, em um dos cinemas do Quarteirão

OS GRANDES E PROXIMOS FILMS DA FOX MOVIETONE

A Fox Movietone annuncia para dentro de muito breve varios films, onde vamos encontrar nomes famosos e historicos de interesse e valor. Entre estes, podemos destacar — *"Corpo e Alma"*, com Elissa Landi, uma nova estrella e uma artista de grandes recursos dramaticos. O que della dizem as revistas americanas é o bastante para que todos aguardem as exhibições desse novo film da Fox Movietone. Elissa Landi, mulher de rara formosura, tem como companheiro de trabalho a essa figura de belleza varonil, que é Charles Farrell. Ambos, nas scenas desse film, avultarão diante dos olhos do publico, dando vida a um romance que empolga e fascina pelo seu enredo e pela trama bem urdida de suas situações.

Mas, a Fox Movietone tem outro successo para muito breve. "Lagrimas de Amôr", é um delles. Uma pagina da vida de uma mulher que muito soffreu por muito ter amado...

Uma historia que vae tocar profundamente o coração de todas as mulheres. Ann Harding é a principal figura e ao seu lado se movem dois grandes artistas, Clive Brook e Conrad Nagel. "Mulheres de todas as Nações", nos traz, mais uma vez, Edmund Lowe e Victor Mac Lagren, lutando por causa, não de uma mulher — mas de varias mulheres, "Mulheres de todas as Nações..." Greta Nissen, com este film da Fox, faz a sua reentrée e... não ha quem não estivesse saudoso dessa linda e fascinante estrella sueca. São estes os principaes trabalhos que, logo a seguir, a Fox Movietone vae apresentar e para elles, desde já, chamamos a attenção dos leitores.

O DESTINO DE UM CAVALHEIRO — Metro Goldwyn-Mayer

Leila Hyams é uma figurinha delicada e encantadora. Ella tem illuminado uma série esplendida de bons films da Metro Goldwyn-Mayer e, dentro de uma semana, estará na téla do Palacio Theatro, em "O Destino de um Cavalheiro", ao lado desse grande artista que é John Gilbert

Elliott Nugent, Betty Compson, Jean Arthur e outros, emprestam o seu brilhante trabalho a esta producção que a Universal lançará, muito breve, no Capitolio.

Um outro film que pelo seu enredo e pelo nome dos artistas que encabeçam o elenco, tem seu destaque, é sem duvida alguma, "Por uma Mulher" soberbo trabalho de Lew Ayres e Jean Harlow.

Pelo seu empolgante entrecho, "Por uma Mulher" é um film de forte emoção amorosa, tendo o seu director tirado o melhor partido das situações electrisantes, de uma forma deveras admiravel.

de acção, dynamica, este film encerra um punhado de sensações admiraveis, nas quaes vence a ousadia e bravura indomita dos fortes.

Na quinta-feira, mudar-se-ha o programma cinematographico, com o inicio das exhibições do magnifico film "Esposas de medicos", com um desempenho innem vis-l iôs—aams assimmorld teressante de Warner Baxter e Joan Bennett, mostrando as amarguras das esposas desses facultativos e as suas proprias difficuldades e situações inexplicaveis, no exercicio de sua ardua profissão.

OS FILMS DA CINÉDIA

"Mulher", dentro de muito breve, será apresentada ao publico de um dos grandes cinemas da cidade. E' o segundo trabalho da Cinédia, que já nos deu "Labios sem Beijos", cujo successo, em todo o Brasil, tem sido bem grande. "Mulher", é a primeira opportunidade de vulto que Carmen Violeta, teve, recompensa de seus excellentes desempenhos em anteriores films brasileiros, como em "Barro Humano" e "Labios sem Beijos", que provaram o seu grande valor como artista e interprete dramatica. Em "Mulher", ha um punhado de bons elementos, entre estes, podemos destacar: Ruth Gentil, Alda Rios, Carlos Eugenio, Ernani Augusto, Milton Marinho e Celso Montenegro, que desempenha o papel de galã.

O novo film da Cinédia, que já foi começado, em dias da semana passada, é "Ganga Bruta", sob a direcção de Humberto Mauro, com interpretação de Lu' Marival, Ruth Gentil, Milton Marinho e Durval Belini, o novo galã da empreza e para o qual está reservado um futuro brilhante. "Ganga Bruta", é o film que vae obrigar estes artistas e o director, Humberto Mauro, a uma viagem ao Amazonas, cujo embarque, dentro de algum tempo, se fará. No Amazonas, a companhia filmará varias scenas do film, dando, assim, um valor ainda maior a esse terceiro trabalho da Cinédia.

Depois, virá "O Preço de um Prazer", para o qual já foram designados Decio Murilo, Alda Rios e Lu' Marival, uma nova estrella, e outro elemento com que a Cinédia muito conta. Com estas tres figuras, o elenco do film que Adhemar Gonzaga vae dirigir pessoalmente, já muito tem a lucrar.

E, assim, continuando sempre, o studio vae trabalhando, com actividade, pelo desenvolvimento real da nossa cinematographia. Iocuali,

A PRINCEZA RUBRA — Programma Urania

Gerda Maurus é uma artista admiravel. Os que a viram em "Mulher na Lua" podem attestar o seu grande valor de interprete. "A Princeza Rubra", um novo trabalho do Programma Urania, apresenta-a com um desempenho apreciavel. Este film, muito breve, estará em exhibição

LIL DAGOVER NUM LUXUOSO FILM DO PROGRAMMA URANIA

"Amôres de uma Imperatriz" é uma figura cinematographica de raro brilho e valôr pela sua essencia puramente cinematographica, pela emoção altamente empolgante do seu romance e pela vivacidade inegualavel de seu desempenho da sua mais assignalada interprette, a grande Lil Dagover.

Lil Dagorver, uma mulher do povo, esculptura do corpo irresistivel mal coberto nas roupas que a envolvem procurando seduzir Piter Vob Off, no film, o general em chefe dos exercitos russos, prende-o nas algemas dos seus braços e domina-o com o calôr dos seus beijos. Piter ante a seducção daquelle corpo cedem e vencido pelos sentidos desenfreados na allucinação gloriosa.

PRINCEZA RUBRA, COM GERDA MAURUS

"A princeza Rubra", um grande film do "Programma Urania" prestes a ser lançado, encerra toto um romance seductor, cheio de heroismo, de desprendimento e renuncia.

Mas a seducção do romance que se desnovella, que vive e palpita dentro da larga metragem de "A Princeza Rubra" culmina, sem duvida nenhuma, nos instantes em que Gerda Maururs e Gustav Froheblich, os principaes do film se defrontam, em situações differentes.

UM SONHO APENAS — Metro Goldwyn-Mayer

Charles Bickford e Kay Francis são figuras que se movem nas scenas de "Um Sonho Apenas"... um lindo titulo para um film encantador, que teve a direcção desse grande mestre, William De Mille. Kay Johnson e Zasu Pitts se encarregam de dois outros papeis importantes. O Palacio Theatro vae dar, a começar de amanhã, as exhibições deste film da Metro Goldwyn-Mayer

O VASCO DA GAMA — NA EUROPA — AMANHÃ, NO ELDORADO

Uma noticia que vae agradar immensamente aos torcedores cariocas: o Eldorado vae amanhã proporcionar a todos elles o intenso prazer de poder assistir, com seus proprios olhos, todos os jogos que o glorioso team realisou em Portugal.

Não se trata propriamente de simples aspectos dos jogos; não são scenas apanhadas por operadores curiosos; são as lutas em todos os seus detalhes simultaneamente por nada menos de oito operadores, collocados em varios pontos dos campos.

Como se vê é um film completo de longa metragem, especialmente confeccionado para ser exhibido no Rio, o que vae ser feito amanhã por intermedio do Eldorado.

Além dos jogos, das scenas de campo, de aspectos da assistencia, o film contem tambem todas as homenagens, que foram prestadas aos jogadores do Vasco, taes como festas, passeios, excursões, etc.

Em Lisbôa, em Povoa de Varsin, no Porto, por toda a parte emfim por onde o Vasco passou victorioso, o film vae mostrar ao nosso publico o team glorioso.

UM FILM QUE NOS VAE TRANSPORTAR AOS DIAS FELIZES DE NOSSA INFANCIA...

Entre as crianças tambem ha romances de amor. Ponhamos de lado a mascara que adoptamos com o passar dos annos e olhemos esses annos distantes da primeira infancia. Nós todos tivemos, naquelles tempos mais ou menos afastados, a nossa predilecta, aquella a quem chamavamos jocosamente a nossa "namorada".

E "A Venturas de Tom Swayer", esse film que a Paramount vae apresentar brevemente, fará resuscitar, entre outras coisas, a lembrança ingenua e saudosa dos primeiros amores que todos nós alimentamos.

Jackie Coogan, Mitzi Green e Darkin Junior são os heroes desse film encantador, os protagonistas dessa obra com que a Paramount, muito breve, deliciará, no Imperio, moços e moças, velhos e crianças, todos, emfim, sem excepção alguma.

NAPOLES, BERÇO DE SAUDADES — Programma Matarazzo

Anna Mary e Malcolm Todd, os dois interpretes principaes de "Napoles, Berço de Saudades", que o Programma Matarazzo apresenta toda esta semana, no Pathé Palace

(Esta secção continua na 5ª pag.)

NOVOS FILMS DA UNIVERSAL PICTURES

Mais um fino trabalho irá apparecer, "O Santo Marido", produzido pela Universal. Interessante pellicula, cujo enredo encerra o estudo perfeito de um timido rapaz, sempre obediente aos conselhos maternos.

O "Santo Marido" é uma dellas. Com um elenco escolhido, este film dirigido por Vin Moore, proporciona-nos um espectaculo, ou melhor um passa-tempo agradabilissimo.

DOIS EXCELLENTES FILMS DA FOX — NO S. JOSE'

A téla do theatro S. José terá, na proxima semana, duas pelliculas da Fox Movietone.

Amanhã, depois, e ainda na quarta-feira, ali se exhibirá um romance feito de aventuras, emoções e amor, producção dirigida por Benjamin Stoloff, reune um elenco com Victor Mac Laglen, Lew Cody e Eddie Gribbon, e a linda e fascinante Fay Wray. Está garantido o seu successo a partir de amanhã.

Apresentando um novo molde

COMO OS INGLEZES ESTÃO TRABALHANDO EM FILMS

A Inglaterra é, talvez o paiz em que o cinema esteja sendo cuidado mais a sério e com mais afinco, depois da America do Norte. Ha alli mais febre e mais enthusiasmo que na propria Allemanha e na França, os outros dois paizes europeus que não quizeram ficar jungidos á supremacia yankee do film.

Nos arrabaldes de Londres, em Elstree, levantou-se uma pequena cidade cinematographica, uma Hollywood. Ali se elevam os principaes studios do paiz. O maior de todos pertence á British International Picticures.

Foi nos studios de Elstree que montaram as scenas do film *Moulin Rouge*, com Olga Tschechkowa, e o famoso "Atlantic", o bello trabalho de Dupont que vimos não ha muito. A British International tem alli montado e produzido verdadeiras obras grandiosas, como essa "Tesha", da qual tanto se falla, e que nós veremos em pouco, pois que a clarividencia de Francisco Serrador fez com que elle lançasse as suas vistas para producções européas como "Tesha" e aquelles outros dois films acima.

O que nos podem dar os studios da Brittish, entretanto pode-se resumir no que veremos em "Tesha", que servirá de padrão de gloria para elles e para o Programma Serrador, que o apresentará.

JOHN GILBERT E A SUA VOLTA, COM O DESTINO DE UM CAVALHEIRO

Não obstante ser, sem duvida, um dos mais fortes, mais arrebatadores trabalhos de John Gilbert, "O Destino de um Cavalheiro" não triumphará apenas por essa circunstancia. Vencerá, tambem, pelo valoroso pugilo de elementos que rodeiam o grande artista nesse trabalho, tambem. Vencerá pela sensibilidade e pela belleza de Leila Hyams e Anita Page, vencerá pelo grande (e ultimo aliás) trabalho de Louis Wolheim. Vencerá, tambem, pelo vigor, pela dramaticidade forte e arrebatadora do entrecho, da autoria de Ursula Partott.

A estréa de "O Destino de um Cavalheiro", a Metro Goldwyn Mayer e a Cia Brasil Cinematographica a annunciam para o proximo dia 31.

ROMEU DE PYJAMA — UMA COMEDIA DE BUSTER KEATON

Buster Keaton... Reginald Denny.. Bkelele Ike (Cliff Edwards)... Sally Eilers... Creewood, a mulher das mais compridas pernas do mundo... Um mundo de gargalhadas... Melhor, muito melhor que "Jeca de Hollywood", "O Homem das Novidades", "O noivo cara... dura", ou "Ordinario, Marche"! Que é, afinal? Que representa, o nome de Buster junto a todos esses grandes nomes? Apenas isto, quer dizer muito: "Romeu de Pyjama", uma grande sensação que a Metro Goldwyn Mayer nos dará muito breve, numa das casas da Cia Brasil Cinematographica.

TESHA — Programma Serrador

Maria Corda e Jameson Thomas se encarregam das personagens centraes de "Tesha" — uma historia curiosa, que narra um romance interessantissimo. O Programma Serrador, dentro de breves dias, estará exhibindo mais esse bello trabalho, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica

INSPIRAÇÃO — AMANHÃ NOVAMENTE, EM EXHIBIÇÃO, NO GLORIA

Não é novidade. O noticiario dos jornaes já deram a bôa noticia ha muitos dias.

"Inspiração" não se poderia limitar á semana de completo exito que realisou no Palacio-Theatro. Voltará, por isso, ao cartaz. O admiravel trabalho de Greta Garbo na figura de Yvonne Valbret reapparecerá, amanhã, no Gloria. Quem não o viu e ouviu, ainda, irá amanhã ao Gloria. E quem viu, tão fascinado terá ficado, que não se esquivará á delicia de reviver os momentos maravilhosos da nova e brilhante interpretação da "unica"...

NAPOLES, BERÇO DE SAUDADES, AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

E' um drama emocionante, mostrando como Napoles, a terra do amor e das melodias, exerceu tão grande influencia no espirito de uma joven moderna, despertando-lhe a sensibilidade de tal maneira, que ella, a joven frivola e ultra "rafiné", se deixou empolgar pelo maior e mais tocante sentimento amoroso.

Muitas canções, cantadas por vozes educadas, concorrem para o exito do film.

Egualmente merece destaque, a festa turbulhenta e pittoresca de Piedigrota, uma especie de nosso Carnaval.

"Napoles, Berço de saudades, é o seu titulo e este não podia ser mais adequado.

"MINHA NOITE DE NUPCIAS" — PARAMOUNT

Aqui está uma scena de "Minha Noite de Nupcias", de que é figura principal esse nosso muito querido artista — Leopoldo Fróes. Elle será a attracção de toda esta semana, quando o Imperio e o Capitolio, conjunctamente, iniciarem as exhibições desse film todo falado em portuguez, onde tambem apparecem Beatriz Costa, sempre encantadora e Estevam Amarante

Amanhã, lançará a Paramount no *écran* de seus cinemas, um film falado em portuguez que decorre do objectivo a que obedeceu a creação dos seus majestosos studios de Joinville, França: dar a cada paiz o prazer de ouvir films em que se fale a mesma lingua que elle fala.

Em obediencia a esse programma, aquelles studios, em mais ou menos dois annos, produziram cerca de 160 films que a estas horas circulam pela França, pela Allemanha, pela Hungria, pela Hespanha, pela Tcheco Slovaquia, pela Italia, pela Suecia, pela Polonia, pela Russia, pela Hollanda, pela Romania, etc.

Em muitos delles appareceram os artistas mais em voga em cada um daquelles paizes, o que emprestou áquellas producções um valor artistico mercantil que, sem esse elemento, seria impossivel alcançar.

Produzindo para o Brasil, o seu terceiro film, a Paramount empenhou-se por dar-lhe um attractivo identico, e collocou entre os interpretes principaes, o grande idolo das platéas brasileiras — Leopoldo Fróes.

Entre nós, recordar o nome de Fróes, e como evocar os melhores espectaculos de verdadeiro theatro que jámais gozou o Rio de Janeiro. Actor de aprimorada cultura e de requintada distincção, servido por um talento ingenito, Fróes creou entre nós todos os grandes successos dos theatros europeus — O "Café do Felisberto", "Guitarra e Violão", "As Vinhas do Senhor", "A Rajada", "O Anjo Azul", etc. — em algumas dessas obras chegando a superar os creadores originaes. Talento que se caracteriza por uma extrema ductilidade, o que lhe permitte abraçar uma extensissima gama do sentimento, Fróes sente-se igualmente á vontade num typo Shakespeariano (o coveiro do Hamlet, por exemplo), ou numa dessas pequeninas obras de emoção ou de graça, que tanto contribuiram para a sua popularidade: *"O Badejo"*, *"Flores de Sombra"*, *"O Sympathico Geremias"*, etc.

Fazendo os seus primeiros *test* em Sto. Maurice, o actor patricio surprehende a todos pelas suas qualidades photogenicas e photophonicas, dahi resultando haver-lhe a Paramount logo confiado um papel em que repousam em "Minha Noite de Nupcias", os melhores motivos comicos, e de que elle fez, como se podia esperar, uma creação á altura do seu nome.

A obra, muito bem dirigida por E. W. Emo, apresenta num ambiente de requintada elegancia um grupo de artistas conhecidos das nossas platéas, perante quem firmaram credito, graças a muitos trabalhos de valor: são desse numero Beatriz Costa, Estevão Amarante, Maria Emilia Pereira, etc.

O film abre no "Imperio" e no "Capitolio", perspectivas de boas receitas, uma vez que o argumento é interessante e foi favorecido por uma realização cinematica que, sem favor, se póde qualificar de perfeita.